

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES



UNIVERSIDADE  
FEDERAL  
FLUMINENSE



**SecPlan - Secretaria de Planejamento**

PROPLAN -PLI

COPE

Coordenadoria de Informações Administrativas

Coordenadoria de Projetos Especiais

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**UNIVERSIDADE FEDERAL  
FLUMINENSE**

**PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO**

**COORDENADORIA DE INFORMAÇÕES  
ADMINISTRATIVAS**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES**

**1999**

## SUMÁRIO

### APRESENTAÇÃO

- 1- Histórico
- 2- Estrutura Organizacional
- 3- Órgãos Colegiados
  - 3.1 - Conselhos Deliberativos - CUV e CEP
  - 3.2 - Conselho Fiscalizador Econômico-Financeiro - CUR
- 4- Órgãos Executivos de Ensino
  - 4.1 - Centros Universitários
    - 4.1.1 - Centro de Ciências Médicas - CCM
      - 4.1.1.1 - Laboratório Universitário Rodolpho Albino – LURA
      - 4.1.1.2 – Hospital Universitário Antônio Pedro - HUAP
    - 4.1.2 - Centro de Estudos Gerais - CEG
    - 4.1.3 - Centro de Estudos Sociais Aplicados - CES
      - 4.1.3.1 - Colégio Agrícola Nilo Peçanha - CANP
      - 4.1.3.2 - Colégio Técnico Agrícola Ildefonso Bastos Borges - CTAIBB
    - 4.1.4 - Centro Tecnológico - CTC
- 5- Órgãos Executivos da Administração Superior
  - 5.1 - Reitoria
    - 5.1.1 - Órgãos de Assessoramento e Assistência ao Reitor
      - 5.1.1.1 - Gabinete do Reitor (Assessorias) - GAR
      - 5.1.1.2 - Secretaria Especial de Recursos Humanos – AERH
        - 5.1.1.2.1 – Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos - DDRH
      - 5.1.1.3 - Secretaria de Planejamento - SecPlan
      - 5.1.1.4 - Comissão Permanente de Avaliação Institucional da UFF – CPAIUUFF
      - 5.1.1.5 - Comissão Permanente de Pessoal Técnico Administrativo - CPPTA
      - 5.1.1.6 - Procuradoria Geral – PROGER
    - 5.1.2 - Departamento de Divisão Cultural - DDC
    - 5.1.3 - Departamento de Assistência Social - DAS
    - 5.1.4 - Núcleo Editora da UFF - EDUFF
    - 5.1.5 - Núcleo de Imprensa Universitária - NIU
    - 5.1.6 - Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos - PROAC
      - 5.1.6.1 - Coordenadoria de Seleção Acadêmica – COSEAC
      - 5.1.6.2 - Núcleo de Documentação – NDC
    - 5.1.7 - Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa - PROPP
    - 5.1.8 - Pró-Reitoria de Extensão - PROEX
    - 5.1.9-Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN
      - 5.1.9.1 - Núcleo de Processamento de Dados - NPD
      - 5.1.9.2 - Prefeitura do Campus Universitário - PRE
      - 5.1.9.3 - Departamento de Pessoal - DP
      - 5.1.9.4 - Departamento de Serviços Gerais – DSG
      - 5.1.9.5 - Departamento de Contabilidade e Finanças.- DCF

## APRESENTAÇÃO

Ao ensejo deste Relatório de Atividades de 1999, queremos destacar, dentre as ações desenvolvidas no período, algumas que marcaram nosso primeiro ano de gestão frente à Universidade Federal Fluminense.

As realizações deste ano – que não concretizamos sozinhos, mas sim com o empenho de toda a equipe contando com a tradicional dedicação e compromisso de toda a comunidade acadêmica – se direcionaram para a implantação de novos mecanismos administrativos, gerenciais e acadêmico-pedagógicos, que garantam a modernização da Universidade, na fiel observância de sua missão de formar profissionais cidadãos, promover a pesquisa em todas as áreas, investir na inovação, e estender seus resultados à sociedade.

Nos caminhos dessa modernização estão a criação da SecPlan-Secretaria de Planejamento; da Assessoria Especial de Recursos Humanos, que servirá de embrião para a futura Pró-Reitoria de Recursos Humanos; da organização do Plano Pedagógico Institucional pela Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos e a implantação do Sistema UFF de Comunicação - Som, Imagem e Dados.

A adoção de uma política de Planejamento Gerencial, assumida pela instituição em jornadas de trabalho e reuniões conjuntas entre os segmentos diretivos superiores, intermediários e acadêmicos, veio proporcionar, com a colaboração maciça da comunidade interna, o levantamento de dados para um diagnóstico institucional, o qual subsidiará o Plano Estratégico de Ação da UFF.

Novas abordagens na área de Recursos Humanos e o estabelecimento de políticas e diretrizes abrem perspectivas bastante animadoras para um futuro próximo, com resultados positivos já neste primeiro ano, em que, vencendo dificuldades e apesar delas, conseguiu-se realizar qualificação na ordem de 25% dos servidores técnicos administrativos e docentes em funções administrativas.

A proposição da linha pedagógica institucional, num esforço intenso da Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos, veio definir o rumo e as linhas a serem imprimidas, o que permitirá uma segurança nas decisões a serem tomadas neste campo. Ainda neste setor registramos o aumento de vagas ofertadas para ingresso via vestibular e a cristalização de novo curso de graduação - Ciências Biológicas - oferecido pela UFF.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, imprimindo nova linha de trabalho, aperfeiçoou o sistema de acompanhamento dos docentes em capacitação, restabeleceu a memória acadêmica da pós-graduação, com a implantação de banco informatizado de docentes e de projetos de pesquisa. Destacamos a taxa de docentes em qualificação em cursos de Mestrado e Doutorado, que em 1999 alcançou a marca de 13% do total dos docentes.

A Pró-Reitoria de Extensão, acompanhando a filosofia geral, gerenciou com eficiência os projetos, cursos e atividades de extensão, marcando cada vez mais a presença da UFF no âmbito local e nacional, com ações que visam detectar e oferecer soluções às necessidades sociais e materiais da comunidade externa.

Nas atividades da Pró-Reitoria de Planejamento destacam-se os trabalhos, intensos e firmes, nas negociações com as empresas que prestam serviços continuados à Universidade, resultando em novos contratos, com significativa redução nos custos, e os estudos sistemáticos para a adoção de nova matriz orçamentária para a distribuição de recursos na instituição, baseada em indicadores mais representativos, quebrando a matriz histórica, ultrapassada e injusta.

O Sistema UFF de Comunicação, que solucionará um dos mais graves e crônicos problemas institucionais, a comunicação interna, virá proporcionar uma substancial economia em gastos com serviços telefônicos. Além disso, começa a preparar a infra-estrutura para a implantação da Educação a Distância na Universidade, viabilizando, com a transmissão de dados, imagem e som, o uso de ferramentas modernas para o ensino, como a videoconferência. E consolida, no plano filosófico e no plano gerencial, a força e superioridade do trabalho articulado – em contraposição ao isolamento e individuação – dos setores administrativos e acadêmicos. São coadjuvantes na implantação desse Sistema a Pró-Reitoria de Planejamento, a Secretaria de Planejamento, o Núcleo de Processamento de Dados, o Instituto de Arte e Comunicação Social, com seu Núcleo Audiovisual e a TV UFF, o Instituto de Computação, a Prefeitura do Campus e o Departamento de Telecomunicações.

O bom desempenho dos diversos setores neste primeiro ano nos alenta e encoraja para o ano 2000, certos de que estaremos contando com o apoio necessário para enfrentar os desafios e ampliar as ações e realizações da nossa Universidade.

Cícero Mauro Fialho Rodrigues  
Reitor

## HISTÓRICO

A **UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE-UFF** é uma entidade federal autárquica, de regime especial, com autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar, econômica e financeira, exercida na forma do seu Estatuto, aprovado pelo Conselho Federal de Educação, Parecer 02/83, e homologado pela Portaria Ministerial 177 de desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Tem como finalidade básica manter, desenvolver e aperfeiçoar o ensino, com o objetivo de formar pessoal para o exercício das profissões liberais, técnico-científicas e de magistério; promover a pesquisa científica, tecnológica, literária, filosófica e artística e estender seus resultados à sociedade.

Foi criada em 1960, pela Lei 3.848, com o nome de Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, com a união de dez instituições de ensino superior:

- as federais
  - Faculdade de Direito de Niterói
  - Faculdade Fluminense de Medicina
  - Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do RJ
  - Faculdade Fluminense de Odontologia
  - Faculdade de Medicina Veterinária
- as estaduais
  - Escola de Enfermagem
  - Escola Fluminense de Engenharia
  - Escola de Serviço Social
- e as particulares
  - Faculdade Fluminense de Filosofia
  - Faculdade Fluminense de Ciências Econômicas

Em 1964, recebeu do Município de Niterói o Hospital Antônio Pedro, que passou a chamar-se Hospital Universitário Antônio Pedro (Huap). Em 1965, pela Lei 4.831, passou a chamar-se Universidade Federal Fluminense.

Está sediada em Niterói, às margens da Baía de Guanabara. Pela maneira como foi constituída, suas unidades estão em vários bairros da cidade e em três *campi*; *Campus* do Valonguinho, do Gragoatá, da Praia Vermelha. A Universidade atende, ainda, às comunidades do interior fluminense, ministrando cursos em outros municípios do Estado do Rio de Janeiro: de graduação, em Itaperuna, Macaé, Miracema, Santo Antônio de Pádua e Cabo Frio; de graduação e pós-graduação em Angra dos Reis, Campos dos Goytacazes e Volta Redonda. Há instalações em Pinheiral e Bom Jesus do Itabapoana (onde funcionam os colégios agrícolas) e em Cachoeiras de Macacu e Iguaba Grande. Até mesmo em Oriximiná, no Estado do Pará, são dinamizados projetos de extensão na Região Amazônica.

A Universidade Federal Fluminense tem mais de 24 mil alunos, em 42 cursos de graduação, 91 de especialização, 34 de mestrado, 10 de doutorado, e em seus dois colégios agrícolas de ensino médio e técnico. Desenvolve centenas de projetos e programas de pesquisa e extensão. Abrange as mais diversas áreas das ciências, letras e artes, em Niterói e outras cidades do Estado do Rio. Atividades descentralizadas, que garantem a integração da Universidade com a sociedade, levando educação, prestando serviços e propiciando o intercâmbio e a difusão de informação e conhecimento.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

**I - ORGANIZAÇÃO SUPERIOR**

**ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR**

**1.- ÓRGÃOS COLEGIADOS**

1.1 - CONSELHOS DELIBERATIVOS:

- .CONSELHO UNIVERSITÁRIO - CUV
- .CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA- CEP

1.2 - CONSELHO FISCALIZADOR ECONÔMICO - FINANCEIRO:

- .CONSELHO DE CURADORES - CUR

**2.- ÓRGÃOS EXECUTIVOS**

2.1 - REITORIA

2.1.1.- ÓRGÃOS DE ACESSORAMENTO E ASSISTÊNCIA AO REITOR

- . GABINETE DO REITOR – GAR
- . ACESSORIA ESPECIAL DE RECURSOS HUMANOS – AERH
- . SECRETARIA DE PLANEJAMENTO – SECPLAN
- . PROCURADORIA GERAL DA UFF - PROGER
- . COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE - CPPD
- . COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO – CPPTA
- . COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UFF – CPAIUUFF
- . COMISSÃO INSTITUCIONAL DE ATRIBUIÇÃO DA GED - CIAG

2.1.2 - ÓRGÃOS CENTRAIS DE COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO

- . PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS - PROAC
- . PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPP
- . PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO - PROEX
- . PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN

2.1.3. - ÓRGÃOS (AUXILIARES) DA ADMINISTRAÇÃO EXECUTIVA

- . DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR – DAE
- . DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS - DDRH
- . DEPARTAMENTO DE PESSOAL - DP
- . DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - DAS
- . DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL - DDC
- . DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS - DCF
- . DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS GERAIS - DSG

2.1.4 - ÓRGÃOS SUPLEMENTARES

- . NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO - NDC
- . NÚCLEO DE IMPRENSA UNIVERSITÁRIA - NIU
- . NÚCLEO DE PROCESSAMENTO DE DADOS - NPD
- . NÚCLEO EDITORA DA UFF - EDUFF

**II - ORGANIZAÇÃO DA ESTRUTURA BÁSICA**

**ÓRGÃOS DA ESTRUTURA BÁSICA**

**ÓRGÃOS DE ENSINO**

**1 - ÓRGÃOS COLEGIADOS**

- 1.1 - CONSELHOS DOS CENTROS UNIVERSITÁRIOS
- 1.2 - COLEGIADOS DAS UNIDADES

**2.- ÓRGÃOS EXECUTIVOS**

**2.1 - CENTROS UNIVERSITÁRIOS**

- .CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS - CCM
- .CENTRO DE ESTUDOS GERAIS - CEG
- .CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS APLICADOS - CES
- .CENTRO TECNOLÓGICO - CTC

**2.1.2 - UNIDADES UNIVERSITÁRIAS**

- .INSTITUTOS
- .FACULDADES
- .ESCOLAS

**2.1.3 - DEPARTAMENTOS (de Ensino)**

**2.2 - ÓRGÃOS SUPLEMENTARES**

**3 - OUTROS ÓRGÃOS DE ENSINO**

**3.1 - ÓRGÃOS COLEGIADOS**

- 3.1.1. - COLEGIADOS DE CURSOS
  - 3.1.1.1. - DE GRADUAÇÃO
  - 3.1.1.2. - DE PÓS-GRADUAÇÃO

**3.2 - ÓRGÃOS EXECUTIVOS**

- 3.2.1.- COORDENAÇÕES DE CURSOS
  - 3.2.1.1 - DE GRADUAÇÃO
  - 3.2.1.2. - DE PÓS-GRADUAÇÃO

# UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

## DIRIGENTES

REITOR

**CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES**

VICE-REITOR

**ANTÔNIO JOSÉ DOS SANTOS PEÇANHA**

PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

**ESTHER HERMES LÜCK**

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

**FIRMINO MARSICO FILHO**

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

**JÉBUS DE ALVARENGA BASTOS**

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO

**CLÍNIO FREITAS BRASIL**

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

**PEDRO A. M. LENTINO**

SECRETARIA ESPECIAL DE RECURSOS HUMANOS

**ÁLVARO MANOEL PEREIRA GARCIA DO Ó**

## COMPOSIÇÃO DO EGRÉGIO CONSELHO UNIVERSITÁRIO - CUV

PRESIDENTE

**CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES**

VICE-REITOR

**ANTÔNIO JOSÉ DOS SANTOS PEÇANHA**

## DIRETORES DOS CENTROS UNIVERSITÁRIOS

CENTRO DE ESTUDOS GERAIS

**HUMBERTO FERNANDES MACHADO**

CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS

**MAXIMUS TAVEIRA SANTIAGO**

CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS APLICADOS

**LUIZ PEDRO ANTUNES**

CENTRO TECNOLÓGICO

**HEITOR LUIZ SOARES DE MOURA**

## DIRETORES DAS UNIDADES UNIVERSITÁRIAS

INSTITUTO DE FÍSICA

**MUCIO AMADO CONTINENTINO**

INSTITUTO CIÊNCIAS DA SOCIEDADE E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

**GERALDA FREIRE MARQUES**

INSTITUTO DE MATEMÁTICA

**PAULO ROBERTO TRALES**

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

**WALDECK CARNEIRO DA SILVA**

INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS

**CARLOS ALBERTO FRANCO DA SILVA**

INSTITUTO BIOMÉDICO

**TARCÍSIO RIVELLO DE AZEVEDO**

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA

**JOSÉ NOVAES**

FACULDADE DE ODONTOLOGIA

**EVAN DE SOUZA FALCÃO**

INSTITUTO DE BIOLOGIA

**LUIZ ANTÔNIO BOTELHO ANDRADE**

FACULDADE DE FARMÁCIA

**NIKOLAI SHARAPIN**

INSTITUTO DE ARTE E COMUNICAÇÃO SOCIAL

**SERGIO COSTA DE MAGALHÃES SANTEIRO**

FACULDADE DE MEDICINA

**JOSÉ CARLOS CARRARO EDUARDO**

INSTITUTO DE QUÍMICA

**ROBERTO CARLOS ALVIM CID**

ESCOLA DE ENFERMAGEM

**DEISE FERREIRA DE SOUZA SOARES**

INSTITUTO DE LETRAS

**NÉLIA BASTOS**

FACULDADE DE VETERINÁRIA

**GERALDO ABREU DE OLIVEIRA**

INSTITUTO DE COMPUTAÇÃO

**MIRIAM APARECIDA MARQUES**

FACULDADE DE NUTRIÇÃO

**MARIA DE FÁTIMA BARROS JARDIM**

FACULDADE DE DIREITO

**ACY DE PAULA LOBO**

INSTITUTO DE SAÚDE DA COMUNIDADE

**MARCOS FERNANDES DA SILVA MOREIRA**

FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**ALBERTO SANTOS LIMA FILHO**

ESCOLA DE ENGENHARIA

**EVANDRO VIEIRA DE BARROS**

FACULDADE DE ECONOMIA

**RUTH HELENA DWECK**

ESC. DE ENGENHARIA IND. E METAL. DE VOLTA REDONDA

**ANTONIO FONTANA**

ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL

**MARIA AUXILIADORA DA COSTA SIMÃO**

ESCOLA DE ARQUITETURA E URBANISMO

**MARLICE NAZARETH SOARES DE AZEVEDO**

# UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

## COMPOSIÇÃO DO EGRÉGIO CONSELHO UNIVERSITÁRIO - CUV

### REPRESENTANTES DOS PROFESSORES

CENTRO DE ESTUDOS GERAIS	
TITULARES	SUPLENTES
<b>ANTONIO AMARAL SERRA</b> <b>LIVIA M. FREITAS REIS</b> <b>LUIZ CARLOS SOARES</b> <b>ISABEL LUGÃO RIOS</b>	<b>CRISTINA MAIR BARROS RAUTER</b> <b>FLORENCE M. CORDEIRO DE FARIAS</b> <b>LUIZ TADEU P. ALMEIDA</b>
CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS APLICADOS	
TITULARES	SUPLENTES
<b>JORGE NOGUEIRA P. BRITO</b> <b>JOSÉ DOS SANTOS RODRIGUES</b> <b>MARINA BARBOSA PINTO</b> <b>MARCIO BRANDÃO RIBEIRO</b>	<b>CLAUDIO ROBERTO GURGEL</b> <b>SONIA LUCIO RODRIGUES LIMA</b> <b>CARLOS ALBERTO CONSÍDERA</b>
CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS	
TITULARES	SUPLENTES
<b>HAMILTON NUNES FIGUEIREDO</b> <b>LEDY DO HORTO S. OLIVEIRA</b> <b>SILVIO EDUARDO G. GOMES</b> <b>ANTONIO BARROS FILHO</b>	<b>LUIZ FELIPE JUDICE</b> <b>VILMA APARECIDA SILVA</b> <b>EMILIA GALLINDO CURSINO</b>
CENTRO TECNOLÓGICO	
TITULARES	SUPLENTES
<b>ANTONIO FONTANA</b> <b>FABIO BARBOZA PASSOS</b> <b>HEITOR LUIZ SOARES DE MOURA</b> <b>PEDRO ALFREDO M. LENTINO</b>	<b>CLAUDIO ROCHA LOPES</b> <b>EVANDRO VIEIRA DE BARROS</b> <b>CLARICE LORETTI VICTOR</b> <b>AFFONSO J. ACCORSI</b>

### REPRESENTANTES DA COMUNIDADE

TITULARES	SUPLENTES
<b>JORGE FERNANDO LORETTI</b> <b>JORGE DA SILVA P. GUIMARÃES</b> <b>MARCO PAIVA DE FARIA</b> <b>CEZAR TEIXEIRA HONORATO</b>	<b>ANA MARIA DOS SANTOS</b> <b>FRANCISCO ANTONIO MAZZEI</b> <b>ELIANA SLAMA</b> <b>ISAAC MAX KAPLAN</b>



## UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

### COMPOSIÇÃO DO EGRÉGIO CONSELHO DE CURADORES – CUR

#### PRESIDENTE

**TARCÍSIO RIVELLO DE AZEVEDO**

#### REPRESENTANTES DOS PROFESSORES

CENTRO DE ESTUDOS GERAIS

TITULAR  
**HAROLDO DA COSTA BELO**

SUPLENTE  
**CLEVERSON GUIZAN SILVA**

CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS APLICADOS

TITULAR  
**FERNANDO FREIRE BLOISE**

SUPLENTE  
**AURELIO PITANGA SEIXAS FILHO**

CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS

TITULAR  
**ELISABETE ROCHA DE SOUZA**

SUPLENTE  
**AURELIZIA M. LEMOS XAVIER**

CENTRO TECNOLÓGICO

TITULAR  
**NIREU OLIVEIRA CAVALCANTI**

SUPLENTE  
**JOSÉ LUIS FERREIRA MARTINS**

REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO

**ÁLVARO REINALDO DE SOUZA**

REPRESENTANTE DA COMUNIDADE

TITULAR  
**ROGÉRIO BENEVENTO**

SUPLENTE  
**ALMIR BARBOSA**

### COMPOSIÇÃO DO EGRÉGIO CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA - CEP

#### PRESIDENTE

**CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES**

#### PRÓ-REITORES

PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
**ESTHER HERMES LÜCK**

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
**JÉSUS DE ALVARENGA BASTOS**

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO  
**FIRMINO MARSICO FILHO**

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO  
**CLÍNIO FREITAS BRASIL**

#### DIRETORES DOS CENTROS UNIVERSITÁRIOS

CENTRO DE ESTUDOS GERAIS  
**HUMBERTO FERNANDES MACHADO**

CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICA  
**MAXIMUS TAVEIRA SANTIAGO**

CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS APLICADOS  
**LUIZ PEDRO ANTUNES**

CENTRO TECNOLÓGICO  
**HEITOR LUIZ SOARES DE MOURA**

#### REPRESENTANTES DOS PROFESSORES

CENTRO DE ESTUDOS GERAIS

TITULAR  
**CLARICE MUHLETHALER DE SOUZA**

SUPLENTE  
**EURÍDICE FIGUEIREDO**

CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS APLICADOS

TITULAR  
**MARIA THEREZA C. G. MENEZES**

SUPLENTE  
**LEA MARIA G. THOMAZ DE AQUINO**

CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS

TITULAR  
**JOÃO JOSÉ PEREIRA DA SILVA**

SUPLENTE  
**MANOEL MARTIN VIEIRA**

CENTRO TECNOLÓGICO

TITULAR  
**MARCOS DA ROCHA VAZ**

SUPLENTE  
**JAYME PEREIRA DE GOUVÊA**

#### REPRESENTANTES DA COMUNIDADE

TITULARES  
**DÁRIO DE SOUZA CASTELLO**  
**JOAQUIM CARDOSO LEMOS**

SUPLENTE  
**ANA MARIA DUQUE DE MELLO**  
**JURÉSIA MENDONÇA DE SOUZA**

**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**  
**EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES / 1999**

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

**CLÍNIO FREITAS BRASIL**

COORDENADORIA DE INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS

**JOSÉ MARCIO LIMA**

EQUIPE TÉCNICA

**ALEXANDRE PITANGA VIANNA**  
**BERNADETE MUNIZ LIMA**  
**MÁRCIA AMARAL CAMPOS**  
**MAURA DA SILVA VASCONCELLOS**

COLABORAÇÃO

**NOÉLIA CANTARINO DA COSTA - PROPP**  
*(Revisão de texto)*

**RONALDO PESSANHA POMBO**

GABINETE DO PRÓ-REITOR  
Rua Miguel de Frias, nº 9 - 6º andar (PROPLAN)  
Icaraí - Niterói - RJ - CEP. 24.220.000  
Fone: (021) 620-8080 ramal 260  
Fax: 622-1925

HOME PAGE – UFF : [WWW.UFF.BR](http://WWW.UFF.BR)

## **ÓRGÃOS COLEGIADOS DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR**

A administração superior da Universidade é orientada por três órgãos colegiados superiores, os quais desenvolvem atividades que lhes são peculiares, tendo como unidade de apoio comum aos três a Secretaria-Geral dos Conselhos Superiores.

O Conselho Universitário é o órgão supremo de deliberação coletiva, com o objetivo de orientar a política educacional da Universidade dentro dos princípios e normas gerais da legislação pertinente.

O Conselho de Ensino e Pesquisa é órgão eminentemente técnico, faz a coordenação do ensino e da pesquisa com funções deliberativas.

O Conselho de Curadores fiscaliza as atividades econômico-financeiras da Universidade.

## **INFRA-ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E COORDENAÇÃO DIDÁTICA** (Órgãos de Ensino)

Os Órgãos Colegiados são formados pelos órgãos da infra-estrutura administrativa e da coordenação didática. Os que compõem a infra-estrutura administrativa são os Conselhos dos Centros Universitários e os Colegiados das Unidades Universitárias. Os que compõem a Coordenação Didática são os Colegiados de Cursos.

## Órgãos Colegiados

RESUMO DAS ATIVIDADES DOS CONSELHOS SUPERIORES				
ATIVIDADES		UNIVERSITÁRIO	ENSINO E PESQUISA	CURADORES
<b>ATOS</b>	<b>RESOLUÇÕES</b>	115	173	0
	<b>DECISÕES</b>	49	382	12
	<b>INDICAÇÕES</b>	70	20	05
	<b>PORTARIAS</b>	07	01	00
	<b>TOTAL</b>	<b>241</b>	<b>576</b>	<b>17</b>
<b>SESSÕES</b>	<b>ORDINÁRIAS</b>	11	23	21
	<b>EXTRAORDINÁRIAS</b>	11	03	01
	<b>SOLENES</b>	01	01	01
	<b>TOTAL</b>	<b>23</b>	<b>27</b>	<b>23</b>

### Conselho Universitário – CUV

O Conselho Universitário - CUV, órgão supremo de deliberação da Universidade, é composto de cinco Câmaras Especializadas a saber: Câmara de Legislação e Normas, Câmara de Assuntos Educacionais e Culturais e de Integração Comunitária, Câmara de Orçamento e Finanças, Câmara de Assuntos Administrativos e Câmara de Assuntos Estudantis. Este Conselho tem autonomia para decidir e resolver sobre os assuntos pertinentes à Universidade.

O número de reuniões realizadas pelo CUV foi, no total, 23, sendo 11 ordinárias, 11 extraordinárias e uma solene. Foram aprovadas 115 Resoluções, 49 Decisões, 70 Indicações e sete Portarias, somando um total de 241 atos baixados.

As Resoluções que se destacam, abaixo relacionadas, foram somente com relação a acordo de cooperação universitária, protocolo de intenções, convênio, termo aditivo, criação e aprovação de regimento e regulamento de cursos, alteração de nome (cursos e órgãos) e aprovação de orçamento e prestação de contas.

RESOLUÇÕES		
NÚMERO	DATA	EMENTAS
01	27-01-99	Minuta de rescisão do Convênio de Cooperação celebrado entre a UFF e o Banco de Olhos de Niterói
07	27-01-99	Criação do Curso de Especialização em Controladoria e Finanças
08	27-01-99	Criação do Curso de Especialização em Interface, <i>Internet</i> e Multimídia
09	27-01-99	Aprova o Regimento Interno do Departamento de Geografia
10	10-02-99	Aprova a Prestação de Contas da UFF relativa ao exercício de 1998
15	24-02-99	Criação do Curso de Especialização Geotecnologias Aplicadas a Análise Ambiental de Bacias Hidrográficas
16	24-02-99	Criação do Curso de Especialização em Clínica Transdisciplinar e Instituições Públicas
17	24-02-99	Criação do Curso de Especialização em Políticas Públicas de Justiça Criminal e Segurança Pública
18	24-02-99	Criação do Curso de Pós-Graduação, em nível de Doutorado, em Geologia e Geofísica Marinha
19	24-02-99	Alteração do nome do Curso de Especialização em Matemática para Professores de 1º e 2º Graus
20	24-02-99	Alteração do nome do Departamento de Fisiologia para Departamento de Fisiologia e Farmacologia
21	24-02-99	Alteração do nome do Curso de Graduação em Informática para Curso de Graduação em Ciência da Computação
22	24-02-99	Criação do Curso de Pós-Graduação, em nível de Especialização, em Dentística Restauradora

*Conselho Universitário – CUV*

<b>RESOLUÇÕES</b>		
NÚMERO	DATA	EMENTAS
23	24-02-99	Aprova o Orçamento da UFF, relativo ao exercício de 1999
24	31-03-99	Aprova a Receita da UFF, relativa ao exercício de 1999
25	31-03-99	Convênio a ser celebrado entre a UFF e a Fundação para Infância e Adolescência - FIA
26	31-03-99	Convênio a ser celebrado entre a UFF e a Junta de Beneficência da Convenção Batista Fluminense
27	31-03-99	Minuta do Protocolo de Intenções a ser celebrado entre a UFF e o Município de Resende
28	31-03-99	Convênio a ser celebrado entre a UFF e o SASPLAN-Serviço de Assistência de Saúde dos Plantadores de Cana, objetivando estágio para alunos de Graduação do Curso de Serviço Social desta Universidade
33	31-03-99	Convênio a ser celebrado entre a UFF e o Município de Paty do Alferes
34	31-03-99	Alteração do nome da Escola de Enfermagem
35	31-03-99	Aprova o novo Regimento Interno do Curso de Graduação em Nutrição
36	31-03-99	Criação do Curso de Mestrado Profissional em Sistema de Gestão
38	28-04-99	Convênio de Cooperação Técnica a ser celebrado entre a UFF e a FINEP
40	28-04-99	Projeto de Criação do Curso de Pós-Graduação, em nível de Doutorado, área de concentração em Sistemas de Engenharia Civil, a ser oferecido pelo Centro Tecnológico
41	28-04-99	Restruturação do Curso de Especialização em Saúde da Mulher com ênfase em Toco-Ginecologia
45	09-06-99	Criação do Curso de Graduação em Ciências Biológicas
62	28-07-99	Proposta de transformação do Departamento de Serviço Social de Campos em Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional
63	28-07-99	Convênio celebrado entre a UFF e o Ministério da Saúde
64	28-07-99	Convênio a ser celebrado entre a UFF e o Governo do Estado do Rio de Janeiro
65	28-07-99	Criação do Curso de Bacharelado em Letras, com habilitação em Língua e Literatura Alemã
66	28-07-99	Criação do Curso de Bacharelado em Letras, com habilitação em Língua e Literatura Italiana
67	28-07-99	Criação do Curso de Bacharelado em Letras, com habilitação em Língua e Literatura Francesa
68	28-07-99	Criação do Curso de Bacharelado em Letras, com habilitação em Língua e Literatura Grega
69	28-07-99	Criação do Curso de Pós-Graduação, em nível de Doutorado, em Engenharia Metalúrgica
70	28-07-99	Alteração no Regimento Interno do Colegiado do Curso de Graduação em Enfermagem, sugerindo a retificação da redação do item V do art. 3º do referido Regimento
73	25-08-99	Aprova criação do Curso de Especialização de Enfermagem em <i>Home Care</i>
74	25-08-99	Aprova criação do Curso de Especialização de Enfermagem em Cuidados Intensivos
75	25-08-99	Aprova criação do Curso de Especialização de Métodos Dialíticos
76	25-08-99	Aprova criação do Curso de Especialização em Engenharia Econômica e Financeira
77	25-08-99	Aprova criação do Curso de Especialização em Administração Esportiva
78	25-08-99	Altera nome de Departamento
91	29-09-99	Reformulação do Curso de Pós-Graduação em Educação Física Escolar
92	29-09-99	Alteração do nome do Curso de Especialização em Ortodontia para Ortodontia e Ortopedia Facial, com efeitos retroativos a 30/12/97
96	27-10-99	Reformulação do Curso de Especialização em Gestão pela Qualidade Total para MBA - Gestão pela Qualidade Total
97	27-10-99	Termo Aditivo ao Convênio de Cooperação Técnica firmado entre a UFF e a AEFE
98	24-11-99	Colaboração financeira não reembolsável à UFF, através da AEFE, destinado à reforma do CRIAA
102	1º-12-99	Aprovação de regulamento sobre projetos desenvolvidos pela Universidade através de convênio com suas Fundações
111	15-12-99	Convênio celebrado entre a UFF e a Fundação para Infância e Adolescência - FUNAG
112	15-12-99	Criação do Curso de Pós-Graduação em nível de Especialização em História e Cultura Antiga
113	15-12-99	Criação do Curso de Pós-Graduação em nível de Especialização em Gênero e Saúde
114	15-12-99	Alteração dos nomes dos Cursos de Pós-Graduação (Mestrado/Doutorado) em Síntese Orgânica, Química Orgânica e Meio Ambiente, para Química Orgânica
115	15-12-99	Alteração do nome do Curso de Pós-Graduação em nível de Especialização em Estratégia Industrial e Gestão de Negócios para MBA - Estratégia Industrial e Gestão de Negócios

## Conselho de Ensino e Pesquisa - CEP

O Conselho de Ensino e Pesquisa - CEP é um órgão eminentemente técnico, para a Coordenação do Ensino e da Pesquisa desta Universidade. É composto por três Câmaras especializadas, a saber: Câmara de Ensino, Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação e Câmara de Extensão e Integração Comunitária (arts. 23, 24, 25 e 26 do Estatuto), que têm como competência a análise e o parecer sobre os processos cujos assuntos são pertinentes a este Conselho.

O número de reuniões realizadas pelo CEP foi, no total, 27, sendo 23 ordinárias, três extraordinárias e uma solene. Foram aprovadas 173 Resoluções, 20 Indicações e uma Portaria, resultando em um total de 576 atos expedidos.

As Resoluções que se destacam na relação abaixo foram somente as relacionadas a convênio, minuta de protocolo, termo aditivo, protocolo de intenções e aprovação de currículo, reglamento, regimento e disciplinas.

<b>RESOLUÇÕES</b>		
Nº	DATA	EMENTAS
01	06-01-99	Convênio a ser celebrado entre a UFF e o Instituto de Previdência do Município do Rio de Janeiro - PREVI-RIO, objetivando concessão de estágio para alunos da UFF
02	06-01-99	Convênio a ser celebrado entre a UFF e a BPGR - Eletronic Imagem e Assessoria Ltda., objetivando a concessão de estágio para alunos da UFF
05	03-02-99	Convênio celebrado entre a UFF e a Fundação para a Infância e a Adolescência FIA
06	22-02-99	Aprova Regulamento Geral do Curso de Especialização em Interface, Internet e Multimídia
07	22-02-99	Estabelece o currículo do Curso de Especialização em Interface, Internet e Multimídia
08	22-02-99	Aprova Regimento Específico do Curso de Especialização em Controladoria e Finanças
09	22-02-99	Estabelece o currículo do Curso de Especialização em Controladoria e Finanças
10	03-03-99	Convênio a ser celebrado entre a UFF e a União Federal
11	03-03-99	Convênio a ser celebrado entre a UFF e a Junta de Beneficência da Convenção Batista Fluminense
12	03-03-99	Minuta de Protocolo de Intenções a ser celebrado entre a UFF e o Município de Resende
13	03-03-99	Aprovação do novo Regulamento do Curso de Mestrado em Ciência da Computação
14	03-03-99	Estabelece o currículo e a duração do Curso de Pós-Graduação, em nível de Mestrado, em Computação
15	03-03-99	Regimento Específico do Curso de Pós-Graduação em nível de Especialização em Dentística Restauradora
16	03-03-99	Estabelece o currículo do Curso de Especialização em Dentística Restauradora
17	17-03-99	Ratificação dos atos praticados pelo Magnífico Reitor no Convênio celebrado entre a UFF e a Escola de Magistratura Regional Federal - EMARF
18	17-03-99	Aprova Quadro de Vagas referente ao Concurso de Transferência, Reingresso e Mudança de Curso
19	17-03-99	Normas para funcionamento de Atividades Acadêmicas Curriculares
20	17-03-99	Aprova Regulamento Específico do Curso de Especialização em Políticas Públicas de Justiça Criminal e Segurança Pública
21	17-03-99	Estabelece o currículo do Curso de Especialização em Políticas Públicas de Justiça Criminal e Segurança Pública
22	17-03-99	Aprova Regulamento Interno do Programa de Pós-Graduação em Geologia e Geofísica Marinha - Mestrado/Doutorado
23	17-03-99	Estabelece o currículo do Programa de Pós-Graduação em Geologia e Geofísica Marinha - Mestrado/Doutorado
24	17-03-99	Aprova Regulamento Específico do Curso de Especialização em Clínica Transdisciplinar e Instituições Públicas
25	17-03-99	Estabelece o currículo do Curso de Especialização em Clínica Transdisciplinar e Instituições Públicas
26	17-03-99	Aprova Regulamento Específico do Curso de Especialização em Matemática para Professores de Ensino Fundamental e Médio
27	17-03-99	Aprova Regimento Interno do Colegiado do Curso de Especialização em Matemática para Professores de Ensino Fundamental e Médio
28	17-03-99	Aprova Regulamento Interno do Curso de Especialização em Geotecnologias Aplicadas à Análise Ambiental de Bacias Hidrográficas
29	17-03-99	Estabelece currículo do Curso de Especialização em Geotecnologias Aplicadas à Análise Ambiental de Bacias Hidrográficas
30	17-03-99	Ajuste da Resolução 135/97, que ajustou as Resoluções 22 e 23/93, que estabelecem os currículos plenos do Curso de Graduação em História - Licenciatura e Bacharelado
31	17-03-99	Estabelece o currículo do Curso de Graduação em Serviço Social de Niterói
32	17-03-99	Ratifica os atos praticados pelo ex-Reitor Prof. Luiz Pedro Antunes, no que se relaciona ao XIV Termo Aditivo ao Convênio de Cooperação Técnica firmado em 17/12/93, celebrado entre a UFF e a AEFÉ
33	17-03-99	Convênio a ser celebrado entre a UFF e a Fundação para a Infância e Adolescência - FIA
34	07-04-99	Convênio a ser celebrado entre a UFF e o Município de Niterói
36	07-04-99	Ajuste na Resolução 244/94 do CEP, que estabelece o currículo pleno do Curso de Graduação em Letras - Licenciatura - Habilitação Português/Literaturas
37	07-04-99	Criação de disciplinas optativas junto ao Departamento de Economia
38	07-04-99	Criação de disciplina optativa junto ao Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica
39	07-04-99	Criação de disciplinas optativas junto ao Departamento de Processualística e Prática Forense
40	07-04-99	Aprova Regulamento Específico do Curso de Odontologia Social
41	07-04-99	Criação da disciplina Técnica Dietética
42	07-04-99	Estabelece alterações nas linhas de pesquisa e no currículo pleno do Curso de Mestrado em Engenharia Mecânica
43	22-04-99	Convênio a ser celebrado entre a UFF e o SASPLAN-Serviço de Assistência de Saúde dos Plantadores de Cana

**Conselho de Ensino e Pesquisa - CEP**

<b>RESOLUÇÕES</b>		
<b>Nº</b>	<b>DATA</b>	<b>EMENTAS</b>
44	22-04-99	Convênio a ser celebrado entre a UFF e o Estado do Rio de Janeiro, através da Secretaria de Estado de Segurança Pública
45	22-04-99	Altera a redação dos artigos 43 e 44 do Regulamento dos Cursos de Graduação, aprovado pela Resolução 211/95 deste Conselho, para facultar a inscrição em disciplinas isoladas para estudantes estrangeiros
46	28-04-99	Retificação da Resolução CEP 31/99, que estabelece o currículo do Curso de Graduação em Serviço Social de Niterói
47	28-04-99	Retificação dos arts. 3º, 8º e 10 da Resolução 30/99, que ajustou as Resoluções 22 e 23/93, que estabelecem os currículos plenos do Curso de Graduação em História - Licenciatura e Bacharelado
48	04-05-99	Altera a redação do parágrafo 5º do art. 43 da Resolução 45/99 deste Conselho
49	05-05-99	Dá nova redação à Resolução 22/91 que estabelece o currículo do Curso de Pós-Graduação em Geologia e Geofísica Marinha, em nível de Mestrado
50	19-05-99	Ratificação dos atos praticados pelo Magnífico Reitor no que se relaciona ao Protocolo de Intenções celebrado entre a UFF e a Fundação de Apoio à Escola Técnica do Estado do Rio de Janeiro
51	19-05-99	Convênio a ser celebrado entre a UFF e a Tools Software Ltda.
52	19-05-99	Convênio a ser celebrado entre a UFF e a Indústria e Comércio de Bebidas Rodrigues Silva Ltda.
53	19-05-99	Termo Aditivo ao Convênio de Cooperação Científica e Tecnológica, celebrado entre a UFF e a Fundação Oswaldo Cruz
56	19-05-99	Altera a Resolução 66/97, que modificou a redação dos artigos 5º e 7º do Regulamento dos Cursos de Graduação, aprovado pela Resolução 211/95, deste Conselho
57	19-05-99	Alteração do art. 1º (item 16) da Resolução 04/85, que estabelece o currículo pleno do Curso de Graduação em Matemática - Licenciatura (Interiorização)
58	19-05-99	Alteração do Regimento Interno do Curso de Pós-Graduação, em nível de Mestrado, em Engenharia Mecânica
59	19-05-99	Aprova o Regimento Interno do Programa de Pós-Graduação em Química Orgânica - Mestrado e Doutorado
60	19-05-99	Estabelece o currículo e a duração do Programa de Pós-Graduação em Química Orgânica, níveis Mestrado e Doutorado
61	19-05-99	Aprova Regulamento Específico do Curso de Pós-Graduação em nível de Mestrado, em Computação Aplicada e Automação
62	19-05-99	Estabelece o currículo e a duração do Curso de Pós-Graduação, em nível de Mestrado, em Computação Aplicada e Automação
63	19-05-99	Autoriza o desmembramento dos Cursos de Graduação em Administração e Contabilidade, a fim de que os mesmos sejam também ministrados no Município de Cabo Frio
64	02-06-99	Convênio a ser celebrado entre a UFF e a CNEN
65	02-06-99	Convênio a ser celebrado entre a UFF e o Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM
66	02-06-99	Aprova Regulamento Específico do Curso de Mestrado em Ciência da Arte
67	02-06-99	Estabelece o novo currículo e a duração do Curso de Pós-Graduação em Ciência da Arte, em nível de Mestrado
69	02-06-99	Regulamentação para execução dos Cursos Autofinanciáveis na UFF
72	16-06-99	Minuta de Protocolo de Intenções a ser celebrado entre a UFF e o Centro de Estudios de Opinión (Jalisco - México)
73	16-06-99	Aprova Regimento Interno do Curso de Pós-Graduação, em nível de Mestrado Profissionalizante, em Sistemas de Gestão - áreas de concentração em Sistemas de Gestão pela Qualidade Total, Sistemas de Gestão de Segurança do Trabalho e Sistemas de Gestão do Meio Ambiente
74	16-06-99	Aprova o currículo pleno do Curso de Mestrado em Sistemas de Gestão
75	07-07-99	Convênio a ser celebrado entre a UFF e a VIVA RIO
76	07-07-99	Convênio a ser celebrado entre a UFF e a MEDCO - Medicina Contemporânea Ltda.
77	07-07-99	Ratificação do 10º Termo Aditivo ao Convênio de Cooperação Técnica, firmado em 12/12/96, celebrado entre a UFF e a Eletrobrás Termonuclear S/A
78	07-07-99	Ratificação dos atos praticados pelo ex-Reitor Prof. Luiz Pedro Antunes, no que se relaciona ao Protocolo de Intenções celebrado entre a UFF e o Município de Niterói
79	07-07-99	Convênio a ser celebrado entre a UFF e a UFES
80	07-07-99	Ratifica a celebração do Termo Aditivo ao Convênio assinado entre a UFF e a CAPES
81	07-07-99	Ratificação do Termo Aditivo ao Convênio 59/97, de 13/03/97, celebrado entre a UFF e a CAPES
82	07-07-99	Ratificação do Termo Aditivo ao Convênio DS00015/97-0, de 24/03/97, celebrado entre a UFF e a CAPES
83	07-07-99	Ratificação do Termo Aditivo ao Convênio 57/98, de 22/06/98, celebrado entre a UFF e a CAPES
84	07-07-99	Ratificação do Termo Aditivo ao Convênio 57/98, de 22/06/98, celebrado entre a UFF e a CAPES
85	07-07-99	Ratificação do Termo Aditivo ao Convênio 57/98, de 22/06/98, celebrado entre a UFF e a CAPE
86	07-07-99	Minuta do Termo de Re-Ratificação ao Protocolo de Intenções, a ser celebrado entre a UFF e o Instituto Fluminense de Extensão - IFE
87	07-07-99	Convênio a ser celebrado entre a UFF e o ARQ & DATA
88	07-07-99	Convênio a ser celebrado entre a UFF e as Faculdades Católicas, Sociedade Civil Mantenedora da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC
94	21-07-99	Protocolo de Intenções celebrado entre a UFF e a Caixa Econômica Federal
95	21-07-99	Protocolo de Intenções a ser celebrado entre a UFF e a AEFE
96	21-07-99	Convênio a ser celebrado entre a UFF e a SOMAT CONTADORES
97	21-07-99	Convênio a ser celebrado entre a UFF e a Texto & Arte Consultoria Editorial Ltda.
98	21-07-99	Aprova o Regulamento Específico do Curso de Pós-Graduação em nível de Doutorado em Engenharia Civil, área de concentração em Sistemas de Engenharia Civil
99	21-07-99	Estabelece o currículo pleno e a duração do Curso de Doutorado em Engenharia Civil - área de concentração - Sistemas de Engenharia Civil
100	21-07-99	Protocolo de Intenções a ser celebrado entre a UFF e a Ponte S/A

*Conselho de Ensino e Pesquisa - CEP*

<b>RESOLUÇÕES</b>		
<b>Nº</b>	<b>DATA</b>	<b>EMENTAS</b>
101	04-08-99	Ratificação dos atos praticados pelo Magnífico Reitor, no que se relaciona ao Convênio celebrado entre a UFF e a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM
102	04-08-99	Retifica a Resolução 67/99, deste Conselho, que estabelece o novo currículo do Curso de Mestrado em Ciência da Arte
103	18-08-99	Ratificação dos atos praticados pelo Magnífico Reitor no que se relaciona ao Protocolo de Intenções celebrado entre a UFF e o Conselho Regional de Biblioteconomia - 7ª Região
104	18-08-99	Cria disciplina vinculada ao Departamento de Nutrição Social
105	18-08-99	Cria disciplina vinculada ao Departamento de Engenharia Civil
106	18-08-99	Aprova novo Regulamento Geral do Curso de Pós-Graduação em Educação Física Escolar
107	18-08-99	Aprova currículo pleno do Curso de Graduação em Letras Bacharelado - Habilitação Língua e Literatura Italiana
108	18-08-99	Aprova currículo pleno do Curso de Graduação em Letras Bacharelado - Habilitação Língua e Literatura Alemã
108	18-08-99	Aprova currículo pleno do Curso de Graduação em Letras Bacharelado - Habilitação Língua e Literatura Francesa
115	08-09-99	Ratificação dos atos praticados pelo Magnífico Reitor no convênio celebrado entre a UFF e o Conselho da Comunidade Solidária juntamente com diversas Universidades
116	08-09-99	Minuta de Protocolo de Intenções a ser celebrado entre a UFF e o Instituto Superior Politécnico e Universitário - Moçambique
117	08-09-99	Revogar Protocolo de Intenções celebrado entre a UFF e a AEFE
118	08-09-99	Cria disciplina vinculada do Departamento de Arte.
119	08-09-99	Cria disciplinas vinculadas do Departamento de Engenharia Química
120	08-09-99	Cria disciplinas vinculadas do Departamento de Documentação
121	08-09-99	Regulamento Específico do Curso de Especialização em Administração Esportiva
122	08-09-99	Aprova o currículo do Curso de Especialização em Administração Esportiva
123	08-09-99	Aprova Regulamento Específico do Curso de Especialização em Engenharia Econômica e Financeira
124	08-09-99	Estabelece o currículo do Curso de Especialização em Engenharia Econômica e Financeira
125	08-09-99	Aprova Regulamento Específico do Curso de Mestrado em Pediatria
126	08-09-99	Estabelece alteração no currículo e a duração do Curso de Pós-Graduação - nível de Mestrado em Medicina, área geral de concentração em Medicina Clínica, área especializada em Pediatria
127	08-09-99	Aprova Regulamento Específico do Curso de Engenharia Metalúrgica
128	08-09-99	Estabelece o currículo pleno e a duração do Curso de Doutorado em Engenharia Metalúrgica
129	22-09-99	Convênio a ser celebrado entre a UFF e a VM7 Consultoria e Informática Ltda. - Vertente Informática
130	22-09-99	Convênio a ser celebrado entre a UFF e a UNICAD & UNICERT Sindicâncias, Pesquisas Cadastrais e Certidões Limitada
131	22-09-99	Convênio a ser celebrado entre a UFF e a GEOWORK Estudos Ambientais Ltda.
132	22-09-99	Convênio a ser celebrado entre a UFF e Hospitais Integrados da Gávea S/A
133	22-09-99	Convênio a ser celebrado entre a UFF e a Escola de Medicina da Fundação Técnico-Educacional Souza Marques
134	22-09-99	Convênio a ser celebrado entre a UFF e a FAETEC - Fundação de Apoio à Escola Técnica
135	06-10-99	Ratificação dos atos praticados pelo Magnífico Reitor no que se relaciona ao Convênio celebrado entre a UFF e a CAPES
136	06-10-99	Ratificação dos atos praticados pelo Magnífico Reitor no que se relaciona ao Termo Simplificado 02/99 do Convênio 25/98, assinado em 30/07/98, celebrado entre a UFF e a CAPES
137	06-10-99	Convênio a ser celebrado entre a UFF e a FINATEC
138	06-10-99	Minuta de Protocolo de Intenções entre a UFF e a ASPIUFF
139	06-10-99	Estabelece o currículo do Curso de Especialização de Direito da Administração Pública
140	06-10-99	Estabelece o currículo do Curso de Especialização em Direito Privado
141	20-10-99	Convênio a ser celebrado entre a UFF e a Companhia de Eletricidade do Rio de Janeiro
142	20-10-99	Convênio a ser celebrado entre a UFF e a RUANO Comercial Ltda.
143	20-10-99	Estabelece o currículo do Curso de Especialização em Odontopediatria
144	20-10-99	Criação de disciplinas vinculadas ao Departamento de Estatística
145	03-11-99	Ratificação dos atos praticados pelo Magnífico Reitor, no que se relaciona ao Convênio celebrado entre a UFF e a CAPES
146	03-11-99	Ratificação dos atos praticados pelo Magnífico Reitor, no que se relaciona ao Convênio celebrado entre a UFF e a CAPES
147	03-11-99	Ratificação dos atos praticados pelo ex-Reitor, Prof. Luiz Pedro Antunes, no que se relaciona ao Convênio celebrado entre a UFF e a Associação Livre dos Maricultores de Jurujuba
148	03-11-99	Ratificação dos atos praticados pelo Magnífico Reitor, no que se relaciona ao Convênio celebrado entre a UFF e a Universidade de Havana (Havana - Cuba)
149	03-11-99	Convênio a ser celebrado entre a UFF e a GV Holding S/A
150	03-11-99	Minuta de Protocolo de Intenções a ser celebrado entre a UFF e o Instituto Benjamin Constant
151	03-11-99	Convênio a ser celebrado entre a UFF e a TQM OPEN DATA - Engenharia e Informática Ltda
152	03-11-99	Minuta de Protocolo de Intenções a ser celebrado entre a UFF e o IME
153	03-11-99	Criação de disciplina vinculada ao Departamento de Fisiologia e Farmacologia
154	03-11-99	Regulamentação da data de gratificação de incentivo por titulação (GIT)
156	17-11-99	Termo Aditivo ao Convênio 003/199/98, assinado em 10-07-98, a ser celebrado entre a UFF e o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
157	17-11-99	Convênio a ser celebrado entre a UFF e a ARCON
158	17-11-99	Minuta de Convênio a ser celebrado entre a UFF e a DATAMEC S/A



## Conselho de Ensino e Pesquisa - CEP

<b>RESOLUÇÕES</b>		
Nº	DATA	EMENTAS
159	17-11-99	Ratificação dos atos praticados pelo ex-Reitor, Prof. Luiz Pedro Antunes, no que se relaciona ao Convênio celebrado entre a UFF e o Ministério da Educação, por intermédio da Secretaria de Educação Superior
160	17-11-99	Estabelece o currículo do Curso de Especialização em Ortodontia e Ortopedia Facial
161	17-11-99	Aumento de vagas para o Curso de Graduação em Direito
162	01-12-99	Criação de disciplina vinculada ao Departamento de Microbiologia e Parasitologia
163	01-12-99	Criação de disciplina vinculada ao Departamento de Tecnologia dos Alimentos
164	01-12-99	Criação de disciplina vinculada ao Departamento de Tecnologia dos Alimentos
165	01-12-99	Estabelece o currículo do Curso de Especialização em Estratégia Industrial e Gestão de Negócios
166	15-15-99	Ratificação dos atos praticados pelo Magnífico Reitor no que se relaciona ao Termo de Cooperação celebrado entre a UFF e a Petróleo Brasileiro S/A - PETROBRÁS
167	15-12-99	Ratificação dos atos praticados pelo Magnífico Reitor no que se relaciona ao Protocolo de Intenções celebrado entre a UFF e o Centro Suckow da Fonseca
168	15-12-99	Ratificação dos atos praticados pelo Magnífico Reitor no que se relaciona ao Protocolo de Intenções celebrado entre a UFF, o Governo do Estado do Rio de Janeiro, a UERJ, a Universidade Estadual do Norte Fluminense - UENF, a UFRJ, a UNI-RIO, a UFRRJ e o CEFET/RJ
169	15-12-99	Minuta de Convênio de Intercâmbio a ser celebrado entre a UFF e a Eberhard Karls - Universität Tübingen
170	15-12-99	Alteração curricular do Curso de Pós-Graduação, em nível de Especialização, em Alfabetização das Crianças das Classes Populares
173	15-12-99	Estabelece o currículo do Curso de Especialização em Alfabetização de Crianças de Classes Populares

## Conselho de Curadores - CUR

O Conselho de Curadores - CUR, órgão de fiscalização econômico-financeira da Universidade Federal Fluminense, em 1999, realizou 23 reuniões: 21 ordinárias, uma extraordinária e uma solene.

<b>INDICAÇÕES</b>		
NÚMERO	DATA	
01	04-05-99	Indica ao CUV que todos os instrumentos contratuais com os Bancos UNIBANCO, BANESPA e BANCO DO BRASIL S/A sejam devidamente enquadrados na NS 482/97, de 09/09/97
02	24-06-99	Indica ao Magnífico Reitor que todo pronunciamento formal dado em processos institucionais da UFF conste nome e matrícula em carimbo próprio
03	09-09-99	Indica ao Presidente deste Conselho que encaminhe ao CUV uma proposta de Resolução, no sentido de ser obrigatória a utilização nas licitações em nossa Universidade, de instrumento regulamentador e consultivo
04	11-11-99	Indica análise de processos de auditagens e implantação de uma política de treinamento e qualificação de pessoal voltado para o quadro técnico e dirigentes de Unidades Gestoras e a criação de um sistema de preços, para aquisição de material, semelhante ao do DIREP/SIASG/MOG
05	25-11-99	Indica que a Comissão de Concursos para Professores tenha um membro da CPPD ou os diplomas comprobatórios de titulação acadêmica sejam analisados pela CPPD

<b>DECISÕES</b>		
NÚMERO	DATA	
01	05-01-99	Manifesta-se favoravelmente à aprovação da Proposta Orçamentária da UFF para o exercício de 1999
02	19-01-99	Aprova parecer da Conselheira Elisabete da Rocha de Souza, que trata do Relatório da Auditoria realizada no HUAP pela Auditoria Técnica, subordinada a este Conselho
03	02-02-99	Marca reunião extraordinária para 04/02/99 para apreciar o processo de Prestação de Contas da UFF
04	04-02-99	Aprova Prestação de Contas da UFF referente ao exercício de 1998
05	16-03-99	Aprova parecer do Conselheiro Rogério Benevento referente ao trabalho de auditoria realizado na DOA no exercício financeiro de 1996
06	18-03-99	Altera calendário das Reuniões Ordinárias do CUR a partir do mês de junho do corrente ano
07	24-06-99	Decide realizar uma Auditoria Especial na cantida situado no setor do DIP, localizada no Instituto Biomédico
08	24-06-99	Aprova parecer exarado pelo Conselheiro Haroldo da Costa Belo, que trata do Relatório da Auditoria realizado no Curso de Pós-Graduação em Geoquímica pela Auditoria Técnica deste Conselho
09	19-08-99	Aprova realização de uma Auditoria Especial a ser realizada na Secção de Compras do Serviço de Material da Diretoria Administrativa do HUAP
10	09-09-99	Aprova parecer do Conselheiro Almir Barbosa referente à Auditoria realizada no Instituto de Física
11	25-11-99	Decide que seja vedado, a qualquer órgão da UFF, o pagamento de incentivo da Titulação Acadêmica, sem a aprovação prévia da CPPD
12	14-12-99	Aprova Calendário das Reuniões Ordinárias do Conselho de Curadores para o ano 2000

## **ÓRGÃOS DE ENSINO**

A Estrutura Básica da UFF é constituída pelos Centros Universitários, Unidades Universitárias, Departamentos e Órgãos Suplementares, todos exercendo suas funções como órgãos executivos.

Os quatro Centros Universitários - Ciências Médicas, Estudos Gerais, Estudos Sociais Aplicados e Tecnológico -, congregam as áreas ou conjuntos de áreas afins de ensino, pesquisa e extensão, que constituem as Unidades Universitárias.

As Unidades Universitárias são formadas por Institutos, Faculdades e Escolas. Institutos são unidades que ministram disciplinas para a formação de profissionais nas áreas das respectivas especialidades, além do ensino e pesquisa básica, e Faculdades e Escolas são unidades de formação profissional e de pesquisas aplicadas.

Os Departamentos de Ensino são a menor fração da estrutura básica da Universidade, em termo de organização administrativa, didático-científica e de distribuição de pessoal, e compreendem disciplinas afins.

Os Órgãos Suplementares são os que constituem a estrutura básica da Universidade, apresentando flexibilidades necessárias às exigências do ensino, pesquisa e extensão.

São equiparados aos órgãos Suplementares os Órgãos Executivos, Hospital Universitário Antônio Pedro e o Laboratório Rodolpho Albino, ligados ao Centro de Ciências Médicas, por desenvolverem atividades hospitalares com a finalidade de prestar serviços profissionais à UFF e a terceiros e congregarem técnicas próprias ao desenvolvimento de programas de pesquisa, treinamento físico e intelectual avançados.

O Núcleo Audiovisual é Órgão Suplementar vinculado ao Instituto de Artes e Comunicação Social, integrante do Centro de Estudos Gerais, por ser um órgão em que suas atividades-meio se integram com as atividades-fim da Universidade.

As Coordenações de Cursos de Graduação e de Pós-Graduação são órgãos executivos, responsáveis pela parte didática dos cursos. A elas competem o acompanhamento da vida acadêmica do discente, desde a entrada no curso até a sua conclusão.

O Centro de Ciências Médicas – CCM, com as informações contidas neste relatório, busca relatar, de forma resumida, suas atividades administrativas e acadêmicas, em 1999, apesar de não haver separação entre elas, que são integradas e complementares entre si .

As atividades administrativas desenvolvidas foram:

- Implementação das funções do Centro, que passou a atuar como unidade integradora das ações das Unidades de Ensino dele componentes;
- Implementação das decisões emanadas do Conselho do Centro, como órgão máximo de deliberação colegiada no âmbito do CCM;
- Recuperação de decisões emanadas e não revogadas pelo Conselho do Centro, algumas datadas de 1997, e que implantavam a participação das Unidades de Ensino na construção orçamentária do Centro;
- Rediscussão das ações do Centro, dentro das prioridades de atividades de extensão, ensino e pesquisa;
- Ampliação da oferta dos Cursos de Atualização em Informática, oferecidos pela Assessoria de Informática do Centro, que em 1999 já se encontra em sua 18ª turma;
- Retomada das reuniões do Conselho Técnico do Hospital Universitário Antônio Pedro - HUAP, que há muito não se realizavam, levando à total desconexão entre o HUAP e as Unidades de Ensino nela atuantes e alimentando um sistema de descompasso entre o Hospital e o ensino;
- Como reflexo das dificuldades de funcionamento do Hospital, e como resultado de diagnósticos produzidos pelo Conselho Deliberativo que apontaram as áreas mais críticas de funcionamento, o Centro, em parceria com a Direção do Hospital e a Reitoria da Universidade, agilizou a contratação de prestadores de serviço, sem vínculo empregatício e por tempo determinado, com o intuito de viabilizar a ampliação do funcionamento do setor de endoscopia e de cirurgias de urgência, permitindo a realização de procedimentos cirúrgicos com a adequação acadêmica necessária às equipes cirúrgicas e conseqüente melhor qualificação do sistema básico de manutenção da vida, incluindo-se aí os transportadores de pacientes para o Centro Cirúrgico.
- Realização de reuniões com o HUAP, objetivando a criação e manutenção de sistema de emergência integrado e operacional em épocas normais, para melhor atendimento prestado pelo Hospital.
- Participação - com dirigentes de outras universidades públicas, federais e estaduais, em associação com parlamentares representantes do Estado do Rio de Janeiro, Deputados Federais, Senadores e dirigentes Sindicais da área médica - na construção do Fórum Suprapartidário da ALERJ " SOS Hospitais Universitários".
- Implementação de procedimentos administrativos, procurando trâmites administrativos adequados, evitando a duplicação de tarefas e otimizando o fluxo burocrático.

As principais atividades executadas na área acadêmica e de extensão foram:

- Implementação do apoio logístico e operacional aos coordenadores de curso;
- Ampliação da Assessoria de Graduação do Centro, buscando uniformizar os procedimentos das áreas da graduação, em especial os relativos a estágios e convênios;
- Reformulação da Assessoria de Pesquisa e Pós-Graduação, com ampliação das parcerias com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, em especial relativa aos cursos de pós-graduação *stricto sensu* da área médica, que vêm sendo objeto de estudo mais aprofundado, visando à correção de rumos, contando inclusive com a presença de consultores *ad hoc*, externos à Universidade e ao Centro, objetivando a manutenção de três décadas de pós-graduação que se encontravam ameaçadas de descredenciamento pela CAPES, pelas baixas posições alcançadas nas avaliações anuais.
- Reformulação do Comitê de Extensão do Centro, com a indicação, pelas Unidades de Ensino, de novos integrantes e nova filosofia de integração comunitária, abrangendo desde as ações hospitalares até a incorporação do Pólo Formador dos Médicos de Família;
- Recomposição do Comitê Editorial do Centro, com o lançamento dos Cadernos do CCM, revista indexada, com publicação de artigos e trabalhos dos alunos;
- A concretização de termo aditivo ao convênio entre a Universidade e a Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Rio de Janeiro, viabilizando a adoção de modelo pedagógico a ser desenvolvido pela área de saúde na Unidade de Saúde Governador Badger da Silveira, recentemente inaugurada no CETEP-Niterói, pois há a possibilidade de desenvolvimento de inúmeros projetos de extensão, pesquisa, educação em saúde e educação comunitária.

- Redefinição de espaço para ensino de Psiquiatria, com objetivo de permitir aos alunos e professores a participação em atividades psiquiátricas, resultando na realização de um convênio com o DISEPE, que permitiu um espaço para o ensino das atividades práticas no Hospital Henrique Roxo. Também foi realizado um acordo com a Secretaria Municipal de Saúde, que permitiu a participação de alunos e professores em algumas atividades no Hospital Psiquiátrico de Niterói e no Centro de Atenção Psicossocial do Município.
- Organização do Centro Regional Integrado de Atendimento ao Adolescente - CRIAA - UFF, no intuito de oferecer atividades de extensão em Dependência Química - PRO - DQ, visando a formação de alunos e residentes e a realização de pesquisas.
- Vigilância Epidemiológica no HUAP, operacionalizada através do Serviço de Vigilância Epidemiológica do HUAP.
- Assessoria em Análise Epidemiológica ao Observatório de Saúde, que permite o intercâmbio direto de conhecimento, experiência e dados sobre saúde/doenças do município de Niterói, seguido da análise epidemiológica, com a Secretaria Municipal de Saúde.
- Requalificação Profissional de Nível Médio em Centro Cirúrgico (ensino e extensão), objetivando atualizar os profissionais que atuam ou venham atuar em centro cirúrgico, a fim de que possam aprimorar seus conhecimentos junto ao paciente, ou promover ações indiretas que irão beneficiar o mesmo, por meio de curso oferecido a técnicos e auxiliares de enfermagem.
- Formação, geração, e promoção de ações e inovações em Atenção Primária à Saúde, visando identificar e avaliar os fatores de risco e estilos de vida relacionados aos problemas de saúde mais evidentes dos estudantes/adolescentes em escolas selecionadas. Deste modo, busca-se intervir para a mudança de padrões comportamentais inadequados à saúde, estudar e implementar ações e inovações tecnológicas e psicopedagógicas, em níveis de Atenção Primária à Saúde e no âmbito das atividades de enfermagem, que propiciem condições favoráveis à melhoria da qualidade de vida dos estudantes envolvidos. As atividades incluem a seleção de escolas de 1º e 2º graus e uma avaliação preliminar, com o objetivo de delinear o perfil bio-psico-sócio-sanitário dos estudantes adolescentes, como indicador para tomada de decisões.
- Organização de trabalho baseado na perspectiva ergonômica das situações de emergências coletivas (catástrofes) (extensão e pesquisa), visando conhecer modelos estruturados pelas organizações de atendimento de emergências coletivas, levantar dados documentais, reunir informação produzida pela prática dos dirigentes envolvidos com atendimentos de emergência coletiva e desenvolver atividades próprias de pesquisador em graduandos e especializando, resultando na Palestra "Ergonomia do Atendimento Pré-hospitalar" no II Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem, e desenvolvimento de um Banco de Dados sobre catástrofes, com análises críticas e reflexivas com trabalhos apresentados no 51º CBEEn.
- Consulta de Enfermagem a Clientes na Prevenção da Infecção pelo HIV/AIDS, visando otimizar a prestação da assistência de enfermagem ambulatorial a clientes que buscam o teste anti-HIV, desenvolvendo-a de forma integrada com as atividades de ensino, indissociáveis da pesquisa. As consultas são realizadas com pessoas que buscam o teste anti-HIV no ambulatório do HUAP/UFF, e incluem atividades no pré, trans e pós-teste anti-HIV, com a proposta de educação em saúde. Entre os resultados dessa assistência estão a elaboração de um Folheto Informativo sobre DST/AIDS, para distribuição aos clientes internos e externos e em eventos acadêmicos e científicos, organizado junto ao Serviço Social do Centro Previdenciário de Niterói; a palestra "Prevenir é Melhor", para servidores administrativos e alunos do 7º período da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa, da UFF (EE-AAC/UFF); e trabalho apresentado na IV Semana de Extensão da UFF, com atendimento psicossocial.
- Vinculação Cultural – expressão artístico-musical afrobrasileira, visando o estudo da terapia de enfermagem de vínculo cultural, na forma de expressão corporal, artística e musical afrobrasileira, e o seu resultado para a resolução do diagnóstico de baixa auto-estima crônica, além de sua influência no processo saúde/doença dos adolescentes. O estudo é realizado através de consulta de enfermagem pré e pós-curso, para avaliação dos fatores de risco cardiovasculares e de saúde; exercícios de alongamento e relaxamento (capoeira e dança afro); oficina de sensibilização e auto-estima, noções sobre a cosmogonia africana e a sua expressão na atualidade brasileira, conceitos de cidadania e direito da criança e do adolescente, música afrobrasileira, entre outras atividades, com a participação de 80 adolescentes no ano, resultando na produção de artigos científicos e a peça de teatro "Xica da Silva: uma história bem diferente".

- Os primeiros passos para a vida – Curso II, solicitado pelo Serviço de Saúde Comunitária do Hospital Geral de Bonsucesso (ensino e extensão), visando ensinar as pessoas da comunidade e profissionais de várias áreas a prestarem o primeiro atendimento às vítimas em situações inesperadas de primeiros socorros, com 20 participantes.
- Noções Básicas de Primeiros Socorros (ensino e extensão), visando integrar a Universidade, através da Escola de Enfermagem, à comunidade, sensibilizando a comunidade sobre a importância dos Primeiros Socorros, bem como instruir os participantes à prestarem assistência de Primeiros Socorros. O curso contou com 25 participantes.
- II Fórum de Debates sobre os Direitos dos Usuários dos Serviços de Enfermagem, com o objetivo de discutir com os profissionais a situação atual das Instituições de Saúde e debater propostas para um atendimento de enfermagem que satisfaça às necessidades do usuário. Educar para a cidadania. Total: 60 participantes.
- AIDS – Prevenção e compromisso social da enfermagem, visando sensibilizar as pessoas para a importância de se proteger da AIDS, como também de outras doenças sexualmente transmissíveis, através de atividade de orientação desenvolvida em Praça Pública (Centro-Niterói), com utilização de painéis, cartazes, álbum seriado, panfletagem e colóquios e participação, em média, de 150 pessoas da comunidade.
- Cólera – um alerta sob a ótica da enfermagem, com o objetivo de sensibilizar pessoas para a importância de conhecerem a real situação da cólera no Brasil e no nosso município, na tentativa de alertar e melhorar nossa qualidade de vida, protegendo-se e, principalmente, informando-se dos principais sintomas da doença, através de orientação desenvolvida em Praça Pública (Centro-Niterói), com utilização de painéis, cartazes, álbum seriado, panfletagem e colóquios, com a participação em média de 150 pessoas da comunidade.
- Orientação – uma promoção de vida, visando orientar mulheres e o público em geral sobre a importância do câncer de modo geral e, especificamente, sobre o câncer de mama e o de colo uterino, através de atividade de orientação desenvolvida em Praça Pública (Centro-Niterói), com utilização de cartazes, panfletagem e colóquios e participação, em média, de 150 pessoas da comunidade.
- Trabalhando a Educação e Saúde em Hanseníase na Praça, visando esclarecer pessoas da comunidade de Niterói sobre os primeiros sinais e sintomas da Hanseníase, favorecendo um diagnóstico precoce, através de atividade de orientação desenvolvida em Praça Pública (Centro-Niterói) com utilização de painéis, palestras, panfletagem e colóquios.
- A Enfermagem no combate à Tuberculose, um perigo eminente, visando sensibilizar pessoas para a importância de conhecerem a real situação da Tuberculose no Brasil e no nosso município, na tentativa de alertar e melhorar nossa qualidade de vida protegendo-se da tuberculose e, principalmente, informando-se dos principais sintomas da doença ainda precocemente, através de atividade de orientação desenvolvida em Praça Pública (Centro-Niterói) com utilização de painéis, palestras, panfletagem e colóquios e participação, em média, de 150 pessoas da comunidade.
- Verdades e crendices acerca da Hanseníase: educação em saúde, construindo um novo saber, visando informar o mais precocemente possível aos clientes, familiares e pessoas da comunidade a realidade da situação da Hanseníase no Brasil e, no nosso meio, quanto aos principais sinais e sintomas, cura e local de tratamento, criando uma consciência comunitária para participação efetiva da clientela e sociedade na eliminação da Hanseníase até o ano 2000, através de atividades desenvolvidas no Setor de Dermatologia Sanitária do Centro de Saúde Washington Luís Lopes, com reuniões mensais, visitas domiciliares, consultas de enfermagem, acompanhamento a exames e vacinação para os comunicantes.
- Terapias Naturais em Saúde (ensino e extensão), visando discutir outras alternativas de tratamento, divulgar conhecimentos sobre as terapias naturais, contribuir para ampliar as perspectivas de atuação dos profissionais de saúde, através de aulas expositivas, painéis, debates e demonstrações práticas de algumas terapias alternativas, contando com a presença de 16 participantes.
- Terapias Alternativas em Saúde: Plantas Medicinais (ensino e extensão), visando divulgar os conhecimentos sobre os vários tipos e formas de utilização, de cultura, manuseio e armazenamento das plantas medicinais, através de aulas expositivas, utilizando vários tipos de plantas para identificação daquelas com indicações terapêuticas em seu *habitat* natural, com um total de 23 participantes.

- Guia de consulta para enfermagem dos medicamentos em uso no CTI/HUAP (extensão e pesquisa), visando criar um guia de consulta para a enfermagem, que encontra-se em fase final de avaliação, para posterior publicação.
- I Fórum de Discussão para Reestruturação da EEAAC/UFF, com o objetivo de envolver os docentes em um processo de discussão, visando construir em conjunto propostas que nortearão o rumo da EEAAC/UFF, através de Conferência sobre a LDB e Oficinas de Trabalho sobre Graduação, Pós-graduação e Administração, resultando em relatórios a serem encaminhados aos departamentos de ensino e ao colegiado de unidade da EEAAC/UFF.
- Programa de Qualificação Docente, visando incentivar e propiciar, de acordo com a situação didática das disciplinas do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica, a qualificação dos docentes em nível de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado), resultando em professores titulados - três mestres e um doutor - e professores em qualificação - três mestrados e nove doutorados.
- Enfermagem em Promoção em Saúde, visando qualificar enfermeiros, para a realização de promoção em saúde a partir de uma perspectiva holística.
- Enfermagem em *Home Care*, visando qualificar enfermeiros, para a realização de atendimento residencial (*home care*) ao cliente adulto e idoso, a partir de uma perspectiva holística, e desenvolver um escritório modelo em *home care* em ambiente acadêmico.
- Enfermagem em Métodos Dialíticos, visando qualificar enfermeiros para a realização de métodos dialíticos ao cliente adulto e idoso, a partir de uma perspectiva holística.
- Enfermagem em Cuidados Intensivos, visando qualificar enfermeiros para a realização de cuidados intensivos ao cliente adulto e idoso, a partir de uma perspectiva holística.
- Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre as Atividades de Enfermagem, visando desenvolver estudos e pesquisas de temas relevantes às atividades de enfermagem, compreendidas pelos diagnósticos, prescrições e resultados da assistência, fazendo-o com apoio aos serviços de saúde. Os resultados incluem pré-*print*, artigos científicos, sessão de pôster para divulgação dos trabalhos e Boletim informativo.
- II Jornada Psiquiátrica Nobre de Melo, com o intuito de promover encontro científico com a participação de profissionais de outras universidades através de mesas redondas, palestras e cursos, contando com a participação de aproximadamente 100 profissionais e alunos, com a presença de profissionais de outras universidades.
- Vigilância Epidemiológica no HUAP, visando realizar atividades de vigilância epidemiológica, análise e a divulgação dos dados, que têm sido cumpridas, avançando-se além do programado.
- Assessoria em Análise Epidemiológica ao Observatório de Saúde, visando realizar intercâmbio com a Secretaria Municipal de Saúde - SMS, analisando epidemiologicamente os dados sobre saúde/doenças do município, onde têm sido realizado intercâmbio de dados, experiência e a participação de profissionais da SMS em atividades didáticas do CMS.
- Projeto de integração entre o Instituto Biomédico e a Faculdade de Medicina, visando criar mecanismos permanentes de articulação institucional entre os ciclos básicos e profissional nos diferentes cursos, através da integração entre o Instituto Biomédico, Departamento de Microbiologia e Parasitologia, Disciplina de Virologia e a Faculdade de Medicina, Departamento de Clínica Médica, Disciplina de Gastroenterologia.
- Programa de Crescimento Acadêmico no Instituto Biomédico, com o intuito de incentivar nos departamentos a criação de novos cursos de pós-graduação, extensão e disciplinas optativas. Foram criados o Curso de Ciências Biológicas - Modalidade Médica, e duas disciplinas optativas: Bacteriologia aplicada em Medicina Veterinária e Prevenção e controle das infecções na prática de Enfermagem.
- Capacitação de Funcionários, visando a qualificação para a execução de suas atividades, através do incentivo e liberação para participação em cursos.
- Criação do Núcleo / NESCE, visando consolidar os projetos de pesquisa, extensão e outros do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica-MEP, para maior divulgação dos trabalhos, e promover intercâmbio com outras instituições em nível nacional e internacional, através da apresentação dos Projetos do MEP em congressos, eventos de natureza científica e comunitária, além da publicação de livros e artigos dos docentes, em nível nacional e internacional.
- II Semana de Gerenciamento em Enfermagem, que visa a reflexão e discussão sobre a prática da função gerencial do enfermeiro e o intercâmbio de experiências, através de conferências, mesas-redondas, painéis, sessão de temas livres, contando com a participação de 60 profissionais.
- Atualização sobre o cuidado de feridas, com o objetivo de atualizar sobre os novos conceitos de diagnóstico e condutas nos pacientes acometidos de lesões cutâneas, com a participação de 40 profissionais.

- Curso de Ética e Legislação Profissional na Enfermagem, que visa discutir os fundamentos éticos e a legislação específica que norteiam o exercício da prática profissional de enfermagem.
- Idoso em Busca de uma Assistência Individualizada, com o objetivo de realizar assistências de enfermagem ao idoso residente no Morro da Chácara, visando melhor qualidade de vida, através de consulta de enfermagem e aferição do PA, encaminhamento para outras especialidades, apoio psicossocial (atividades recreativas), resultando em três trabalhos científicos e na incorporação, ao grupo, de um bolsista de extensão.
- Curso de Atualização em Gerenciamento dos Serviços de Enfermagem, que visa a atualização de enfermeiros sobre o processo gerencial, a discussão sobre novas tendências de gerência, e a criação de oportunidades de reflexão sobre a prática da gerência de enfermagem no dia-a-dia, resultando na participação de 13 profissionais.
- Educação em Saúde com diabéticos - uma realidade no HUAP, visando desenvolver a prática da Educação em Saúde, através de consulta de enfermagem e educação em saúde, resultando em tese de doutorado.
- Curso de Teorias de Enfermagem: fundamentos para a metodologia da assistência, visando caracterizar a contenção histórica das teorias de Enfermagem, bem como os componentes específicos de cada teoria; promover uma reflexão sobre a articulação da teoria de enfermagem, como base para o desenvolvimento da metodologia da assistência ao paciente internado e ao paciente externo, através de curso oferecido a alunos especialização, enfermeiros e a outros interessados.
- Curso de Aperfeiçoamento para Enfermeiros na área de Pré-Natal, com o objetivo de aperfeiçoar os profissionais de enfermagem, aprofundando conhecimentos sobre a assistência de enfermagem à mulher gestante, a fim de diminuir as proporções de mortalidade no país, resultando em 56 profissionais inscritos.
- Oficina sobre Educação em Saúde, com o objetivo de instrumentalizar o grupo de trabalho, visando aprofundar o referencial teórico filosófico da Educação em Saúde com diabéticos.
- Enfermagem na Prevenção da Hipertensão Arterial, visando orientar a população sobre a importância de prevenção e controle, e promover a integração da Universidade com a Sociedade, através de aferição de PA, Educação em Saúde e encaminhamento para o Serviço de Saúde mais próximo a residência do cliente resultando em atendimento a 250 pessoas.
- Necessidade de Eliminação Intestinal: distúrbios do sistema gastrointestinal, com o objetivo de abordar os aspectos normais e anormais do funcionamento do sistema gastrointestinal e identificar sinais e sintomas, favorecendo o diagnóstico de enfermagem.
- Estimulando a Criatividade e Gerenciando a Inovação, com o objetivo de mostrar como se processa o ato criativo no indivíduo e formas de estímulos que o gerente pode utilizar com seu grupo de trabalho, visando a inovação.
- Qualidade nos Serviços de Enfermagem: Tendências Contemporâneas, com o objetivo de facilitar o ensino-aprendizagem de alunos de graduação e pós-graduação sobre os princípios da Qualidade Total nas atividades gerenciais de enfermagem.
- Motivação, com o objetivo de orientar os acadêmicos em relação as teorias motivacionais e estimular uma reflexão em relação ao processo de trabalho da enfermagem.
- Metodologia Científica da Assistência da Enfermagem, com o objetivo de favorecer a reflexão sobre o método de assistir em enfermagem.
- Necessidade de conforto e prevenção de escaras, com o objetivo de destacar a importância de conforto físico, psicossocial e espiritual do paciente quando de sua internação hospitalar.
- Planejamento da Qualidade: um instrumento para a estruturação das ações gerenciais na enfermagem, com o objetivo de pontuar os aspectos da elaboração e aplicabilidade do planejamento da qualidade nos níveis hierárquicos superiores, intermediários e inferiores das instituições de saúde e, em especial, dos serviços de enfermagem.
- Programa de desenvolvimento e articulação de ações e estratégias de atuação junto à Coordenação do Curso de Graduação em Enfermagem (MGE), visando incentivar os docentes a auxiliarem no desenvolvimento de ações / atividades solicitadas, através de participação dos docentes em diversas comissões.
- Programa de Qualificação Docente, com o objetivo de incentivar e propiciar, de acordo com a situação didática das disciplinas, a qualificação dos docentes em nível de pós-graduação, através da participação em cursos de Mestrado e Doutorado, resultando em dois professores titulados como Mestres e dois Doutores.

- Programa de Prevenção do Tabagismo e Abstinência Tabágica, visando a prevenção do tabagismo junto aos alunos das escolas públicas, através de palestras para alunos e cursos de férias para a comunidade, resultando na ampliação de parcerias com o Ministério da Saúde e Fundação Municipal de Saúde de Niterói.
- Projeto Ambulatório de Saúde Mental, visando assistência psiquiátrica e psicológica à população, através de atendimento à população carente e apoio ao projeto de dependência química, acolhendo adultos e familiares de adolescentes.

As principais pesquisas realizadas por este Centro foram:

- As práticas populares de cuidado com o corpo: saberes e utilização da fitoterapia popular, visando descrever e discutir as práticas populares do cuidado com o corpo, com ênfase na utilização da fitoterapia popular.
- Ensino da Cancerologia no Curso de Graduação em Enfermagem / UFF (ensino e pesquisa), visando introduzir a abordagem preventiva em cancerologia para todas as disciplinas do curso de graduação em Enfermagem e promover a integração docente-assistencial no controle do câncer, através do projeto de pesquisa e ensino com intercâmbio com o Instituto Nacional de Câncer, e Módulos de Ensino e Workshop, com a participação de docentes, enfermeiros e discentes de Enfermagem, somando um total de 36 participantes.
- A atitude preventiva da população e o profissional de enfermagem: a utilização do *condom* na prevenção da infecção pelo HIV, visando compreender o significado do uso do *condom* por pessoas sexualmente ativas no contexto do HIV/AIDS.
- Cuidando de hansenianos: o impacto do treinamento no cuidar/cuidado interdisciplinar no programa de controle de Hanseníase, visando estudar o impacto do treinamento proposto como meta da Secretaria Estadual de Saúde do Estado do Rio de Janeiro.
- Enfermagem e Teoria das Representações Sociais: uma alquimia a mais na arte de pesquisar, visando discutir e analisar a inserção da Teoria das Representações Sociais na produção de conhecimento da Enfermagem.
- Recorte do Cotidiano: as ações do enfermeiro intensivista na visão de seus pares, visando discutir as ações do enfermeiro no cotidiano de sua prática profissional.
- O processo de construção, transmissão e consagração do saber em enfermagem, visando discutir e analisar a construção do saber em uma perspectiva de transmissão e consagração desse saber.
- O tom do cuidar/cuidado na sinfonia do ensino e da prática de enfermagem, visando discutir as bases conceituais do cuidar/cuidado no ensino e na prática.
- Em busca do conceito vivido de paternidade, visando compreender o conceito vivido na abordagem fenomenológica.
- Capacitação da força de trabalho da equipe de enfermagem do HUAP/UFF, visando conhecer a capacitação profissional de toda a força de trabalho de enfermagem que atua no HUAP.
- Gênero, raça, profissão: uma análise histórico-social da trajetória da mulher negra na enfermagem em nível de terceiro grau no Brasil, objetivando uma análise desde a década de 40 no Brasil.
- Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Saúde e Etnia Negra, visando desenvolver estudos e pesquisas de temas relevantes à cultura e etnia negra, fazendo-o como apoio aos serviços de saúde.
- Núcleo de Estudos e Pesquisas em Subjetividade na Enfermagem, visando reunir e produzir saberes no campo da subjetividade que se insere na prática de enfermagem, proporcionar estudos e pesquisas sobre a temática e abrir espaços para realizar trabalhos multidisciplinares sobre o cotidiano da prática de enfermagem.
- Estudo das variantes envolvidas no sucesso do tratamento de adolescentes dependentes químicos: comorbidades psiquiátricas visando avaliar os resultados do programa terapêutico utilizado no CRIAA, através de aplicação de testes e entrevistas com pacientes e familiares.
- Evolução da Mortalidade no Município de Niterói 80 - 99, visando análise histórica e epidemiológica da evolução das causas básicas de óbitos, suas correlações biológicas, ambientais e sociais, vinculado ao Pólo de Saúde da Família.
- Evolução Demográfica do Município de Niterói, visando uma análise demográfica e epidemiológica da evolução dos indicadores populacionais no município, segundo seus diferentes setores e bairros, vinculado ao Pólo de Saúde da Família.
- Análise da importância atribuída à prática da notificação em vigilância epidemiológica, visando identificar os fatores que interferem na prática da notificação compulsória, avaliar e monitorar o grau de conhecimento e envolvimento dos profissionais de saúde do HUAP com a prática - pesquisa vinculada ao Serviço de Vigilância Epidemiológica do HUAP.



- Implantação da Metodologia da Assistência de Enfermagem (MAE) no HUAP, com o objetivo de demonstrar as ações de enfermagem através de registro em impressos próprios, implantação de novos métodos na assistência de enfermagem, e envolvimento dos alunos na metodologia científica implantada no HUAP.
- Programa de Educação e Controle da Hipertensão Arterial no Centro de Saúde Santa Rosa, com o objetivo de desenvolver a consulta de enfermagem à população hipertensa, relacionando a atividade de pesquisa e ensino, através de consulta, aferição da pressão arterial e encaminhamento para outras especialidades, resultando em quatro trabalhos de pesquisa.
- A Enfermagem no Programa Interdisciplinar de Geriatria e Gerontologia, com o objetivo de assistir o idoso que participa do Programa, visando uma melhor qualidade de vida deste grupo, através de consulta de enfermagem.
- Pensando com a Comunidade sobre a Terceira Idade, com o objetivo de promover integração da Universidade com a Sociedade e a Educação em Saúde aos idosos, através de painéis, cartazes, debates e panfletagem direcionados à informação sobre o processo de envelhecimento populacional, com a participação da comunidade.
- Pesquisadores em Enfermagem no Brasil: uma história, com o objetivo de caracterizar a trajetória dos enfermeiros pesquisadores no Brasil em suas variações no tempo e no espaço e analisar o processo de formação da comunidade científica da enfermagem na sociedade brasileira.
- A ficção e a realidade nas relações entre enfermeiros docentes e assistenciais, com o objetivo de discutir, à luz da teoria da Análise Institucional de um hospital-escola, e analisar as facetas do poder instituído e do poder instituinte entre enfermeiros docentes e assistenciais.
- Os Momentos de Construção da Identidade Profissional da Enfermagem, com o objetivo de discutir as representações sociais dos enfermeiros sobre a sua identidade profissional, procurando analisar os momentos de sua construção.
- O ensino da técnica de curativo da disciplina de Semiologia e Semiotécnica I no ambulatório do HUAP, objetivando discutir os resultados obtidos com o ensino da técnica de curativo pelos professores e acadêmicos de enfermagem no ambulatório de cirurgia geral do HUAP.
- Preparo e Administração de Medicamentos: uma prática de risco, que visa identificar as formas de preparo e administração de medicamentos desenvolvidas pela enfermagem, através das vias intramuscular e endovenosa.
- A Gestante e o Tabagismo: reformulando a atuação da enfermagem, objetivando detectar, junto às gestantes que freqüentam os serviços de pré-natal, o uso do tabaco durante a gravidez.
- Idoso e a Enfermagem: Representações de Enfermeiros, com o objetivo de identificar as representações dos enfermeiros sobre a Terceira Idade, sobre a sua própria velhice e o cuidar com o idoso.
- Práticas discursivas de enfermeiros sobre educação em Saúde: a arte de talhar pedras, com o objetivo de discutir e analisar os discursos das enfermeiras nos últimos 20 anos, tendo em vista as relações de poder - saber.
- Assistência de Enfermagem como direito de cidadania, que visa descrever a concepção da clientela em relação ao direito a assistência de enfermagem de qualidade.
- Estudo do grau de satisfação dos funcionários de enfermagem em relação à profissão, com o objetivo de identificar suas necessidades prioritárias no ambiente hospitalar, conhecer o grau de satisfação profissional e identificar as maiores dificuldades encontradas pela equipe para exercer a profissão.
- Dependência Química, que visa investigar a interferência de comorbidade psiquiátrica no sucesso do tratamento.
- Toxicologia do Desenvolvimento, que visa investigar efeitos tóxicos de antidepressivos quando consumidos na gestação e lactação, e escolher a droga mais segura do grupo, através de experiências realizadas em animais de laboratório.
- Etnofarmacologia, com o objetivo de investigar indicações terapêuticas e toxicidade de plantas medicinais, através de trabalhos experimentais e levantamento bibliográfico.
- Diagnóstico de gestação em cadelas por testes sorológicos, com o objetivo de aumentar a precisão e a sensibilidade do diagnóstico.
- Patologias de animais de laboratório, visando melhorar a qualidade de biotérios de experimentação.
- Plantas antidiabéticas, visando pesquisar os efeitos de plantas antidiabéticas sobre diabéticos tipo II através dos níveis lipêmicos.
- Farmacovigilância, visando o levantamento bibliográfico sobre interações farmacológicas.

- Endocrinologia Bovina, com o objetivo de promover melhor conhecimento dos níveis hormonais de animais doadores e receptores de embriões.
- Fibrogênese pulmonar, com o objetivo de pesquisar os efeitos do paraquat sobre o pulmão.
- Saúde e uso do solo, um trabalho interdisciplinar, que visa avaliar a viabilidade de um assentamento rural.
- Etanol e desnutrição, objetivando a avaliação da farmacocinética e dos efeitos sobre o desenvolvimento em modelos animais.
- A atenção visual e as respostas motoras, visando investigar a interferência de fenômenos alertantes e atencionais na gênese de respostas manuais e oculomotoras.
- Neuroregulação dos processos inflamatórios, com o objetivo de investigar a participação do sistema nervoso central e periférico sobre a resposta inflamatória aguda.
- Papel da depressão na migração de leucócitos induzida pelo LPS, com o objetivo de avaliar, em modelo animal, a interação dos fenômenos.
- Ética e Bem Estar-Animal, que subsidia a criação de comitês, agora exigidos, para a publicação de experimentos e a avaliação das razões e emoções para uma construção ética.
- Neuroquímica da Retina, que visa a caracterização de sinapses e dopaminérgicas na retina de aves.
- Fisiologia do Exercício, com o objetivo de investigar respostas fisiológicas durante o exercício físico animal.

As principais atividades programadas que não puderam ser executadas foram:

- Curso de Técnicas Assépticas em Centro-Cirúrgico (ensino e extensão), visando a preparação do acadêmico de Medicina para o manuseio das técnicas assépticas em centro-cirúrgico, evitando infecções e obedecendo as normas da Comissão de Controle Hospitalar, que não foi realizado por falta de recursos humanos para viabilizar o curso com qualidade.
- Curso de Aperfeiçoamento em Ergonomia Aplicada ao Sistema Pré-hospitalar e Hospitalar, (ensino e extensão), visando uma ação ergonômica nos serviços pré-hospitalares e hospitalares, mostrar a construção de demanda dos ambientes de trabalho e utilizar a metodologia da ergonomia para o aperfeiçoamento profissional. O curso seria executado na Semana Científica da Escola de Enfermagem Aurora de Affonso Costa/UFF, a qual não ocorreu no ano de 1999.
- IV Temas de Emergência para Enfermagem (ensino e extensão), visando a atualização de acadêmicos de Enfermagem e enfermeiros que tenham interesse na Assistência de Emergência: capacitação dos acadêmicos de Enfermagem e dos enfermeiros para assistirem pessoas vítimas de situações emergenciais. O curso não foi realizado por falta de recursos material e humano.
- SOS-Droga, visando a criação de um Banco de Dados com informações referentes a drogas, que possa servir como apoio ao combate às drogas para a comunidade, para o qual não foi possível viabilizar o financiamento.
- Centro Recreativo e Cultural, visando criar um Centro de Prevenção ao uso de Drogas, que encontra-se em fase de conclusão das obras.
- Convênio da Universidade Federal Fluminense e a Secretaria de Estado de Saúde do RJ, proposta que visa o recebimento de cadáveres para aula de Anatomia Humana, que ainda não foi concretizada.
- Laboratório Multidisciplinar de Anatomia, uma proposta de criação de um laboratório Multidisciplinar de Anatomia, visando sua construção, para criar melhores condições físicas, materiais e acadêmicas, através de um esforço combinado de vários cursos da área da saúde da nossa Universidade para planejar e desenvolver, de maneira prospectiva, a atualização, a adequação contínua da Anatomia como suporte básico do saber, e da compreensão da estrutura e estruturação do corpo nas áreas humana e veterinária, e que ainda não foi concretizado.
- Assistência à creche CIAC I / UFF, com o objetivo de viabilizar a assistência de enfermagem à criança e família no contexto da Saúde e sócio-social, através da integração com a equipe da creche CIAC I, que ainda não foi realizada em virtude do déficit de docentes para participar das atividades da creche junto à equipe.
- Polo de Saúde da Família, que visa integrar os docentes nos programas e projetos em nível municipal e estadual, que não pôde ser realizado por falta de docentes.
- Noções de Primeiros Socorros para Agentes de Saúde atuantes no Município de Mimoso do Sul/Espírito Santo, com o objetivo de qualificar os agentes de saúde com vistas ao melhor desempenho nas situações de primeiros socorros. O curso não foi realizado por falta de recursos materiais.

A Faculdade de Veterinária reduziu o número de cirurgias e controle reprodutivo durante o ano de 1999 no Projeto Bom Jesus, Fazenda Escola em Cachoeiras de Macacu e na Policlínica Veterinária, por falta de professores, transporte, recursos materiais e humanos.

Para o exercício de 1999, o Laboratório Universitário Rodolpho Albino – LURA estabeleceu seu Plano de Trabalho tendo como base a formação e apresentação de uma proposta de ação emergencial, para adequar o LURA às diretrizes das Boas Práticas de Fabricação (BPF).

O objetivo foi traçar normas compulsórias para produção e controle de produtos para saúde, de modo a proporcionar, aos alunos do curso de Farmácia, estágios compatíveis com as exigências do mercado. As atividades executadas na elaboração de tais normas compulsórias abrangeram os seguintes aspectos:

- Aspectos Legais e de Mercado, para adequação às necessidades e exigências da realidade atual, baseadas essencialmente na qualidade e produtividade: planejamento e revisão da linha de produtos do LURA, para adequação à legislação sanitária vigente e estabelecimento de custos, com base em metodologia específica;
- Recursos Humanos, tendo em vista a necessidade urgente de treinamento e capacitação dos funcionários do LURA para aplicação dos novos conceitos e métodos de gerenciamento, produção e controle de qualidade;
- Infra-estrutura Física, para complementação de instalações, reforma completa de áreas, instalação de equipamentos e adequação às exigências das BPF para a produção de injetáveis, líquidos orais, líquidos de uso externo, pomadas, cremes e comprimidos.

Para que fossem contemplados esses três aspectos, houve necessidade de qualificação dos recursos humanos, tais como:

- 1- Treinamento e capacitação dos funcionários:
  - Cursos oferecidos pela DTA/UFF;
  - Estágios em áreas operacionais específicas - Serviços Gerais, Instituto Vital Brasil (Controle de Qualidade Físico-Químico), Laboratórios B.Braun (Controle de Qualidade Microbiológico);
  - Participação em Congresso: Simpósio Latino-Americano em Qualidade Total de Medicamentos;
  - Palestras para todos os funcionários, proferidas pela Direção.
- 2- Ações para adequação da infra-estrutura física e instalações:
  - Planejamento de obras;
  - Balancete de custos/negociações;
  - Levantamento de equipamento/custos;
  - Aquisição de equipamentos;
  - Criação do Grupo de Saúde e Segurança/LURA.

Os resultados alcançados foram:

1. Treinamento e capacitação dos funcionários:
  - 1.1 Cursos:
    - Informática: 12 funcionários
    - Revisão Gramatical: 03 funcionários
    - A Universidade, o Servidor e o Público: 06 funcionários
    - Processo Administrativo: 01 funcionário
    - Prevenção de Acidentes: 01 funcionário
    - Comportamento Humano no Trabalho: 02 funcionários
  - 1.2 - Estágios em áreas operacionais específicas:
    - Serviços Gerais: 01 funcionário
    - Controle de Qualidade: 03 farmacêuticos
    - Participação em Congresso: 02 farmacêuticos
  - 1.3 - Palestras sobre Qualidade: todos os funcionários
- 2 - Adequação da infra-estrutura física e instalações do LURA: as instalações do LURA foram concluídas, e definidas as plantas arquitetônicas para todos os setores do LURA
- 3 - Conclusão de todas as análises dos produtos encaminhados pelo SUS, em cumprimento ao Convênio FNS/MS 2467/98;

**Laboratório Universitário Rodolpho Albino - LURA**

4 - Revisão e adequação do sistema de tratamento de água para produção do LURA.

O Plano de Trabalho relativo à adequação às exigências normativas não foi executado nas seguintes atividades:

- Conclusão do projeto para área produtiva, controle microbiológico e biotério, com definição das especificações da obra para licitação - em andamento na Prefeitura do Campus Universitário/UFF;
- Aquisição dos equipamentos indispensáveis para a produção de injetáveis, objeto de projeto encaminhado pela UFF ao Ministério da Saúde.
- Implantação do Sistema de Qualidade no Laboratório de Controle de Qualidade para Certificação pela ISO-Guia 25 e conseqüente credenciamento, pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA, para realização de análises para terceiros.

<b>RECEITA DE ANÁLISE DE MEDICAMENTOS</b>			
	<b>DATA</b>	<b>FATURA</b>	<b>VALOR ( R\$ )</b>
HARTMANN Ind. e Com. de Prod. Médico-Hospitalares	29/12/98	76/98	2.750,00
	13/08/99	37/99	10.560,00
HEMAFARMA Comércio e Indústria Farmacêutica Ltda.	16/04/99	14/99	732,00
	01/06/99	23/99	570,00
CRISTÁLIA Prod. Químicos Farmacêuticos Ltda.	31/05/99	22/99	1.600,00
MABAR Internacional S/A Comércio e Indústria	09/07/99	30/99	918,00
<b>TOTAL</b>			<b>R\$ 17.130,00</b>

<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>PRODUÇÃO</b>			<b>FORNECIMENTO</b>	
	<b>UNIDADE</b>	<b>SALDO/98</b>	<b>QUANTIDADE PRODUZIDA</b>	<b>QUANTIDADE FORNECIDA</b>	<b>SALDO/99</b>
Ácido Acetil Salicílico env. c/ 10 compr	Env.	0	1.720	1.000	720
Ácido Acético 5%	Litro	235	3.900	4.135	0
Ácido Cítrico 10%	Litro	0	05	05	0
Ácido Fólico env. C/ 10 cpr	Env.	620	10.000	9.000	1.620
Água Oxigenada 10%	Litro	0	1.200	1.058	142
Álcool Etilíco 70%	Litro	0	1.300	1.119	181
Álcool Glicerinado	Litro	0	710	679	31
Álcool Iodado	Litro	30	0	30	0
Carbonato de Cálcio 500 mg env. C/ 10 comp.	Env.	0	870	0	870
Cimetidina env. C/ 10 cpr	Env.	0	5.000	3.900	1.100
Crema de Uréia	Pote	14	500	444	70
Detergente antisséptico	Litro	0	11.375	10.590	785
Dipirona 500 mg env. c/ 10 cpr.	Env.	0	2.500	2.500	0
Dipirona gotas	Frasco	0	1.000	840	160
Hipoclorito de sódio 5%	Litro	0	01	01	0
Hipoclorito de sódio 5,255%	Litro	0	02	02	0
Hipoclorito a 10%					
Luratrium env. c/ 10 cpr	Litro	0	620	620	0
(sulfametoxazol + trimetoprim)	Env.	0	500	500	0
Pasta d'água	Pote	0	391	220	171
Pasta LURA	Pote	86	1.200	1.195	91
Reativo de Benedict	Litro	10	140	150	0
Solução de Formol a 3%	Litro	0	1.400	1.260	140
Solução de Cloro ativo 1%	Litro	0	3.152	2.862	290
Solução Cloro ativo a 10%	Litro	0	1.470	1.385	85
Solução germ. P/ instrumental	Litro	0	700	655	45
Solução de sulfato de cobre d= 1.054	Litro	0	11	11	0
Vitamina C 250 mg env. c/ 10 cpr.	Env.	0	3.710	3.500	210

**Laboratório Universitário Rodolpho Albino - LURA**

FORNECIMENTO DE PRODUTOS E RECEITA - 1999						
ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	HUAP	HOSPITAL DOMINGOS SÁVIO	OUTROS	QUANT. TOTAL	RECEITA ARRECADADA
Ácido Acetil Salicílico env. c/ 10 compr	Env.		1.000		1.000	300,00
Ácido Acético 5%	Litro	4.055	80		4.135	10.337,50
Ácido Cítrico 10%	Litro			05	05	25,50
Ácido Fólico env. C/ 10 cpr	Env.	8.500	500		9.000	1.350,00
Água Oxigenada 10%	Litro	938	120		1058	1.269,60
Álcool Etilico 70%	Litro	1.119			1.119	2.685,60
Álcool Glicerinado	Litro	679			679	1.765,40
Álcool Iodado	Litro		30		30	240,00
Carbonato de Cálcio 500 mg env. C/ 10 comp.	Env					
Cimetidina env. C/ 10 cpr	Env.	2.400	1.500		3.900	1.326,00
Crema de Uréia	Pote	386	50	08	444	888,00
Detergente antisséptico	Litro	10.470	100	20	10.590	10.590,00
Dipirona 500 mg env. c/ 10 cpr.	Env.	2.000	500		2.500	650,00
Dipirona gotas	Frasco	840			840	504,00
Hipoclorito de sódio 5%	Litro			01	01	4,30
Hipoclorito de sódio 5,255%	Litro					
Hipoclorito a 10%				02	02	9,00
Luratrium env. c/ 10 cpr ( sulfametoxazol + trimetoprim)	Litro	620			620	3.720,00
	Env	500			500	430,00
Pasta d'água	Pote	120	100		220	440,00
Pasta LURA	Pote	650	70	475	1.195	3.596,00
Reativo de Benedict	Litro	140	10		150	600,00
Solução de Formol a 3%	Litro	1.230	30		1.260	1.260,00
Solução de Cloro ativo 1%	Litro	2.860		02	2.862	5.724,00
Solução Cloro ativo a 10%	Litro	1.385			1.385	8.310,00
Solução germ. P/ instrumental	Litro	655		20	675	1.350,00
Solução de sulfato de cobre d= 1.054	Litro	11			11	16,50
Vitamina C 250 mg env. c/ 10 cpr.	Env.	2.500	1.000		3.500	2.170,00
Solução de Shohl	Litro	02			02	3,00
<b>TOTAL</b>						<b>R\$ 59.564,40</b>

Obs.: A coluna "OUTROS" refere-se a:

- Faculdade de Odontologia/UFF
- Policlínica Veterinária/UFF
- Particulares (vendas LURA)

**FATURAMENTO LURA DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 1999**

VENDA DE MEDICAMENTOS	DATA	NF	VALOR (R\$)
HUAP/UFF	JANEIRO A DEZEMBRO	01/99 a 22/99 24/99, 26/99 a 37/99, 39/99 a 41/99; 44/99 e 45/99; 47/99 e 48/99	53.797,70
FACULDADE DE ODONTOLOGIA/UFF	22/06/99	23/99	26,20
POLICLÍNICA VETERINÁRIA/UFF	03/11/99	42/99	19,60
	17/11/99	51/99	90,00
HOSPITAL DOMINGOS SÁVIO/UFF	09/07/99	25/99	1.901,90
	08/11/99	43/99	1.287,00
PARTICULARES/LURA	JANEIRO A DEZEMBRO	Recibos/DCF	2.442,00
<b>TOTAL</b>			<b>59.564,40</b>

**FATURAMENTO LURA DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 1999**

ANÁLISE DE MEDICAMENTOS	DATA	FATURA	VALOR (R\$)
HARTMANN Ind. e Comércio de Produtos Médico-Hospitalares	29/12/98	76/98	2.750,00
	13/08/99	37/99	10.560,00
HEMAFARMA Comércio e Indústria Farmacêutica Ltda.	16/04/99	14/99	732,00
	01/06/99	23/99	570,00
CRISTÁLIA Prod. Químicos Farmacêuticos Ltda.	31/05/99	22/99	1.600,00
MABAR Internacional S/A Comércio e Indústria	09/07/99	30/99	918,00
<b>TOTAL</b>			<b>R\$ 17.130,00</b>

ANÁLISE DE CONTROLE DE QUALIDADE				
CONTROLE FÍSICO-QUÍMICO	NÚMERO DE ANÁLISES			
	ESPECIFICAÇÃO	LURA	SUS	OUTROS
Caracterização da amostra	134	165	12	311
Peso médio	07	116	02	125
Volume médio	01	12	08	21
Desintegração	06	66	02	74
Densidade	12	02		14
pH	-	48	07	55
Identificação química	107	165	17	289
Volumetria em meio aquoso	123	68	07	198
Volumetria em meio não aquoso	-	47		47
Espectrofotometria	01	48		49
Identificação por espectro	01	56		57
Friabilidade	04	66	05	75
Viscosidade	-	-	06	06
Unifor. de conteúdo volumetria em meio aquoso e não aquoso	-	06		06
Unifor. de conteúdo por espectrofotometria	-	42		42
Injectabilidade	-	-		
Umectabilidade	-	-		
Polarimetria	-	42	06	48
Inspeção visual	134	165	12	311
Solubilidade	-	-		
Teste de acidez	05	-		05
Teste de alcalinidade	05	-		05
Ensaio-limite sulfato	-	-		
Ensaio-limite cloreto	--	-		
Ensaio-limite cálcio	-	-		
Ensaio-limite bário	-	-		
Seringabilidade	-	-		
Perda por dessecação	-	-		
Resíduo por evaporação	-	-		
Pirrogênio	-	-	36	36
Esterilidade	-	-	36	36
Volumetria com extração			03	
UFC (contagem microbiológica )			01	01
Toxicidade	-	-		
Hipersensibilidade	-	-	02	02
RSD	02	28		30

O Hospital Universitário Antônio Pedro – HUAP é um dos maiores hospitais gerais que atendem as comunidades carentes de recursos, não só no município de Niterói, como também do interior do Estado do Rio de Janeiro.

No decorrer do ano de 1999, a direção do HUAP priorizou a continuidade de obras, fundamentais para a melhoria das atividades técnico-administrativas, hospitalar, de ensino e pesquisa, graduação, pós-graduação, e residência médica.

Diante de todas as dificuldades por que passam as Instituições de Saúde no país, e apesar das muitas limitações encontradas, a administração do HUAP procurou conservar o seu funcionamento, elaborando propostas e planos de ações, na busca de soluções práticas e rápidas, que minimizassem as dificuldades, e, sobretudo, com a persistência incessante da comunidade interna e externa, que, num esforço conjunto, realizaram um trabalho sério e de qualidade.

Os projetos desenvolvidos foram:

- Novas instalações do Hemocentro, visando melhorar as condições de ensino, pesquisa e assistência na área de Hemoterapia, através da instalação de uma nova unidade de Hemoterapia com aquisição de modernos equipamentos e refrigeração central;
- Reforma e ampliação da Unidade Coronariana, visando adequar o setor às exigências dos trabalhos ali realizados, que está em andamento;
- Novas instalações do Centro Obstétrico, com o objetivo de adequar e ampliar a área atual do atendimento materno-infantil, que se encontra em fase de aprovação do Edital junto ao Ministério da Saúde.

Os projetos recém-encaminhados ao Ministério da Saúde são:

- Modernização da Pediatria/CCI e da UTI Neonatal, visando aquisição de equipamentos;
- Modernização do Setor de Audiometria, com o objetivo de melhorar o atendimento aos pacientes e o ensino acadêmico, aumentar a produtividade e facilitar diagnósticos e pesquisas na área de otorinolaringologia;
- Modernização do Centro Cirúrgico, com o objetivo de melhorar o atendimento nas intervenções cirúrgicas eletivas e emergenciais, praticadas neste hospital;
- Aquisição de equipamentos para reaparelhar o Setor de Urologia, tendo em vista o Mutirão da Próstata.

Os projetos que foram programados para este ano e ainda não foram executados são:

- Reparo na câmara escura 2 (raios X), que se encontra aguardando verba para execução dos serviços;
- Manutenção da câmara frigorífica (mortuária), duas unidades, que se encontra em fase de licitação para manutenção corretiva;
- Celebração de convênio para compra de equipamentos STERRAD 100 entre o Ministério da Saúde e a Universidade Federal Fluminense/HUAP, no valor de R\$ 180.000,00. Será solicitada prorrogação do convênio;
- Reforma e modernização do Centro de Diálise, visando adequar o setor às exigências do Ministério da Saúde, que aguarda avaliação do projeto pelo Setor de Engenharia do Ministério da Saúde;
- Obras de adaptação da Unidade Coronária para diálise de agudos, que se encontra aguardando recursos.

*Hospital Universitário Antônio Pedro - HUAP*

DISTRIBUIÇÃO DE LEITOS POR CLÍNICA	
UNIDADES DE INTERNAÇÃO CLÍNICA	Nº DE LEITOS
<b>CLÍNICA MÉDICA (M)</b>	58
<b>CLÍNICA MÉDICA (F)</b>	52
<b>D. I. P.</b>	10
<b>REPOUSO</b>	12
<b>C. T. I.</b>	06
<b>UNIDADE CORONARIANA</b>	04
<b>CIRÚRGICA</b>	
<b>CLÍNICA DE APOIO</b>	36
<b>CLÍNICA CIRÚRGICA (M)</b>	25
<b>CLÍNICA CIRÚRGICA (F)</b>	25
<b>OTORRINO-OFTALMOLOGIA</b>	12
<b>ORTOPEDIA</b>	21
<b>CIRURGIA PEDIÁTRICA</b>	06
<b>MATERNAL - INFANTIL</b>	
<b>OBSTETRÍCIA</b>	33
<b>NEONATOLOGIA</b>	26
<b>PEDIATRIA</b>	20
<b>GINECOLOGIA</b>	12
<b>U. T. I. NEONATAL</b>	06
<b>TOTAL</b>	<b>364</b>

ATENDIMENTOS REALIZADOS	
SERVIÇOS	Nº ATENDIMENTOS
<b>AMBULATÓRIO</b>	191.658
<b>EMERGÊNCIA</b>	40.715
<b>INTERNAÇÕES</b>	4.043
<b>TOTAL</b>	<b>236.416</b>

CIRURGIAS REALIZADAS	
CLASSIFICAÇÃO	Nº DE CIRURGIAS
<b>URGÊNCIAS</b>	1411
<b>ELETIVAS</b>	2070
<b>TOTAL</b>	<b>3481</b>

PARTOS REALIZADOS	
CLASSIFICAÇÃO	Nº DE PARTOS
<b>NORMAIS</b>	73
<b>CESÁRIOS</b>	34
<b>TOTAL</b>	<b>107</b>

ÓBITOS OCORRIDOS													
SERVIÇOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
<b>INTER. E ALTA</b>	42	31	39	23	29	31	30	31	30	22	20	22	<b>350</b>
<b>TRAUMA</b>	31	15	21	20	23	26	33	31	25	26	19	20	<b>290</b>
<b>REPOUSO</b>	06	03	13	10	7	6	8	10	11	10	8	3	<b>95</b>
<b>E. PEDIÁTRICA</b>	01	—	—	1	—	2	—	1	—	1	—	1	<b>7</b>
<b>TOTAL</b>	<b>80</b>	<b>49</b>	<b>73</b>	<b>54</b>	<b>59</b>	<b>65</b>	<b>71</b>	<b>73</b>	<b>66</b>	<b>59</b>	<b>47</b>	<b>46</b>	<b>742</b>

EXAMES REALIZADOS													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
<b>PATOLOGIA CLÍNICA</b>													
<b>BIOQUÍMICA - ROTINA</b>	14.290	10.408	9105	10.379	13.161	19.715	16.388	18.955	16.398	10.026	12.154	—	150.979
<b>BIOQUÍMICA - URGÊNCIA</b>	15.221	8495	7949	9779	10.119	11.891	11.750	12.411	9923	7336	12.221	—	117.095
<b>HEMATOLOGIA - ROTINA</b>	6760	3335	—	3357	3759	6212	5683	6297	5658	3550	5900	—	50.511
<b>HEMATOL. - URGÊNCIA</b>	1393	1100	—	808	1023	1462	1434	1667	1293	1086	2231	—	13.497
<b>IMUNOL. - BANCO SANGUE</b>	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	-
<b>IMUNOLOGIA - ROTINA</b>	2441	1219	851	1241	1748	2047	2059	1994	2086	1492	2441	—	19.619
<b>MICROBIOLOGIA</b>	1553	935	1141	1294	1525	1187	1102	1334	1047	782	818	—	12.718
<b>PARASITOLOGIA</b>	665	489	618	904	678	780	869	951	884	530	928	—	8.296
<b>RADIOIMUNOENSAIO</b>	395	555	256	533	555	879	566	662	625	340	354	—	5.720
<b>TOTAL</b>	<b>42.718</b>	<b>26.536</b>	<b>19.920</b>	<b>28.295</b>	<b>32.568</b>	<b>44.173</b>	<b>39.851</b>	<b>42.271</b>	<b>37.914</b>	<b>25.142</b>	<b>37.047</b>	—	<b>376.435</b>





Hospital Universitário Antônio Pedro - HUAP

ATENDIMENTO AMBULATORIAL													
OUTRAS CLÍNICAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL ANUAL
<b>NUTRIÇÃO</b>													
AMBULATORIO	52	72	69	141	84	82	99	336	103	100	303	183	1.624
PRÉ-NATAL	173	156	94	86	58	114	64	—	33	108	88	110	1.084
U A B S	122	155	40	80	144	93	66	—	14	31	26	18	789
<b>ENFERMAGEM</b>													
PRÉ-NATAL	39	89	21	29	50	67	179	—	312	156	107	133	1.182
U A B S	140	135	28	93	61	41	56	—	129	77	79	70	909
VACINAÇÃO	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
CURATIVO	—	10	18	50	—	—	—	—	—	—	—	—	78
TRIAGEM	2049	1920	1820	2328	2274	2303	2766	2284	2080	976	1396	1243	23.439
<b>GRUPOS</b>													
DIABÉTICOS	211	230	170	296	270	270	218	394	378	220	229	164	3.050
GERIATRIA	206	—	—	—	—	4	—	63	—	—	—	—	273
<b>SAÚDE COMUNIDADE</b>													
PSIQUIATRIA	255	258	44	251	384	312	356	294	701	317	426	374	3.972
SAÚDE OCUPACIONAL	2	4	5	49	34	29	1	2	13	15	8	11	173
<b>OUTROS</b>													
FISIOTERAPIA	437	388	136	374	570	486	327	447	279	518	459	608	5.029
FONOAUDIOLOGIA	138	85	211	227	372	349	303	287	293	174	187	131	2.757
SERVIÇO SOCIAL	402	270	578	493	298	366	604	780	259	139	406	156	4.751
PSICOLOGIA CLÍNICA	191	116	245	262	199	249	285	253	337	179	170	217	2.703
QUIMIOTERAPIA	330	349	357	285	242	233	—	84	296	83	302	—	2.561
CHEFIA MÉDICA	67	51	83	95	40	34	62	178	226	149	104	139	1.228
CONS. MÉDICA-TRIAGEM	—	—	—	557	—	—	—	—	—	563	479	526	2.125
<b>TOTAL</b>	<b>4.814</b>	<b>4.288</b>	<b>3.919</b>	<b>5.696</b>	<b>5.080</b>	<b>5.032</b>	<b>5.386</b>	<b>5.402</b>	<b>5.453</b>	<b>3.805</b>	<b>4.769</b>	<b>4.083</b>	<b>57.727</b>

ATENDIMENTO AMBULATORIAL GERAL													
SETORES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL ANUAL
CLÍNICAS MÉDICAS	4.071	3.700	3.752	5.090	5.037	4.803	5.326	4.813	2.791	3.532	5.590	4.669	53.174
CLÍNICA CIRÚRGICA	4857	4.076	3563	5274	5374	4.825	6.196	4.542	4.311	3516	4977	4.488	55.999
MATERNO-INFANTIL	2.026	1.863	1.648	2.270	2.442	2.293	2.801	1.492	2.049	1.559	2.173	2.142	24.758
OUTRAS CLÍNICAS	4.814	4.288	3.919	5.696	5.080	5.032	5.386	5.402	5.453	3.805	4.769	4.083	57.727
<b>TOTAL</b>	<b>15.768</b>	<b>13.927</b>	<b>12.882</b>	<b>18.330</b>	<b>17.933</b>	<b>16.953</b>	<b>19.709</b>	<b>16.249</b>	<b>14.604</b>	<b>12.412</b>	<b>17.509</b>	<b>15.382</b>	<b>191.658</b>

RECURSOS HUMANOS	
RECURSOS	QUANTIDADE
<b>NA ATIVIDADE CLÍNICA-HOSPITALAR</b>	
CORPO CLÍNICO	288
CORPO DE ENFERMAGEM	810
CORPO DE APOIO	371
<b>NA ATIVIDADE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO</b>	
NÍVEL SUPERIOR	11
NÍVEL MÉDIO	310
NÍVEL APOIO	63
RESIDÊNCIA MÉDICA	
<b>TOTAL</b>	<b>1853</b>
<b>OUTROS DADOS</b>	
ÁREA FÍSICA CONSTRUÍDA (M <sup>2</sup> )	23.948,67
ORÇAMENTO ANUAL DO HOSPITAL	<b>13.210.448,42</b>

O Centro de Estudos Gerais – CEG desenvolveu suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, dando ênfase a projetos, os quais desempenham um papel integrador de métodos e conhecimentos entre a universidade e a comunidade. Essa estratégia é caracterizada, também, pelo estímulo em criação de parcerias entre os projetos e empresas, viabilizando suas atividades de extensão.

As atividades dos projetos envolvem cursos, eventos, ações culturais, integração ensino/serviço/sociedade, produção e intercâmbio de informações, além de assistência comunitária.

Os projetos executados foram:

- Ciência ativa na escola;
- Uma andorinha só não faz verão (480 h);
- Criação de atividades para um Museu Interativo para o Ensino de Matemática no Espaço UFF de Ciências (240 h);
- UFF na VI Reunião da RED – POP (80 h);
- Curso de Introdução à Arteterapia - módulos I e II (68 h);
- Oficinas de Ciências - criação de atividades para um Museu Interativo no Espaço UFF de Ciências (240 h);
- Biologia é legal (144 h);
- Sala de Matemática: espaço-oficina de Educação Matemática (80 h);
- Clínica psicoterápica e filosofia hermenêutica (600 h);
- A Psicologia no Espaço Avançado (200 h);
- Entre a Arte e a Clínica - uma experimentação do pensar como criação (320 h);
- Fazendo Arte: experimentando a alegria de pensar - uma proposta transdisciplinar de Arte e Filosofia com crianças (300 h);
- Programa de Extensão Analítica do Vocacional:
  - Curso de extensão "A prática de orientar vocações, suas implicações e possibilidades de intervenção (20 h);
  - Afirmando a potência das escolhas – atendimento em Análise Vocacional (150 h);
  - As questões da Vocação na prática educativa (80 h);
- Musicoterapia e/ou Arteterapia em grupo e/ou Individual (25 h);
- O grupo e seus processos terapêuticos (24 h);
- A Academia e o Estatuto da Criança e do Adolescente - algumas práticas em questão (6.120 h);
- Comunicação não verbal – possibilidades da Música e da Expressão Plástica como auxiliar no processo psicoterápico (40 h);
- O Serviço Social na Clínica do SPA (Serviço de Psicologia Aplicada) - uma parceria interprofissional em permanente construção (1.760 h);
- Construção do perfil social de famílias de crianças em contextos infantis de educação (1.152 h);
- Grupos terapêuticos (540 h);
- Secretaria – SPA (580 h);
- Formação de Instrutores de Treinamento (28 h);
- Revisitando a clínica: teoria e prática (360 h);
- Curso de Formação de Instrutores de Treinamento (210 h);
  - Módulo I: Curso de Formação de Instrutores de Treinamento
  - Módulo II: Curso de Aperfeiçoamento de Instrutores de Treinamento
- Aspectos comportamentais da gerência (24 h);
- Grupo como dispositivo de coletivização (66 h);
- Estudos avançados em Terapia Comportamental-Cognitiva: novas experiências de atendimento em grupo e individual (408 h);
- Estratégias clínicas em instituições públicas: uma questão estratégica (360 h);
- Imagens e memória: o acervo iconográfico da UFF;
- Cinema e meio ambiente (480 h);
- Organização, classificação e criação de base de dados para o acervo de vídeo do IACS (1.000 h);
- Concertos de Inverno 1999 – Produção cultural nos monumentos da cidade de Niterói (1.040 h);
- Seminário de Legislação Cultural (240 h);
- Mostra "Curta Adoidado" (100 h);
- Catálogo de curta-metragem fluminense da década de 90 (100 h);
- Mostra de filmes super-8 (Festival de Cinema Universitário) (100 h);

- Criação do Laboratório de Ações Culturais – Labac;
- 33 – Revista Eletrônica de Arte & Cultura (320 h);
- Acesso: Revista Digital de Administração da Cultura (3.328 h);
- Cultura e produção emergente – I Seminário de Produção Cultural / UFF (1.296 h);
- Curso de Produção de eventos culturais comunitários: o Festejo Junino (60 h);
- Rio com Gentileza (384 h);
- Projeto "Labac Apresenta";
- Curso de Análise e Interpretação Cênica (de 100 h);
- Curso de Extensão Gestão Cultural (20 h);
- Revendo Rio 40 Graus (CD-Rom educativo) (1.200 h);
- A França Antártica (CD-Rom educativo) (1.200 h);
- A crítica de cinema no Rio de Janeiro (450 h);
- Semana da Cultura Fluminense;
- IV Festival Brasileiro Universitário;
- Tabacaria - O Universo Visual em Fernando Pessoa (100 h);
- Nelson Pereira dos Santos – Trajetória e Presença na UFF (100 h);
- Cinema e Meio Ambiente – Filmes (480 h);
- LED – 1999/2000;
- Jornal "Aliás" (1.440 h);
- Revista Casarão (1.440 h);
- Universidade no Ar (960 h);
- Laboratório de Livre Criação;
- Projeto preliminar para produção e distribuição interna e externa de material educacional em áudio e vídeo através de meios digitais (96 h);
- TV UFF (1.760 h);
- Desenvolvimento de produtos multimídia pelo LIA – Laboratório de Investigação Audiovisual (32 h);
- Projeto Vidas Plenas: “Nelson 70 Anos” – LIA (2.116 h);
- Programa de dinamização da Biblioteca do CIEP Geraldo Reis - Na Estação Cantareira, tecendo histórias e história - um projeto de biblioteca escolar - etapa 1999 (576 h);
- 1º Seminário dos Trabalhos de Conclusão de Curso – Arquivologia/Biblioteconomia e Documentação;
- Curso de atualização em Imunologia básica, (240 h);
- Aquário marinho;
- *Workshop* “Efeitos de poluentes em organismos marinhos” (30 h);
- I Simpósio de Neuroimunologia - Interações neuroimunes: implicações na homeostasia e nos processos patológicos - I SINIM (30 h);
- Projeto Ciência Viva – Casa da Ciência de Niterói (de 260 h);
- História da Ciência: um recurso para o ensino de Física no nível médio (350 h);
- Seminários para a comunidade (12 h);
- Seminários para a comunidade - 3º *Happy Hour* da Física, (10 h);
- Palácio das Descobertas – Centro de Divulgação de Ciência da UFF - projeto itinerante (57 h);
- Processo de recuperação da Baía de Guanabara (495 h);
- III Estágio de vivência em assentamento rural “A Geografia vai ao campo” (960 h);
- “Conjuntura, Reforma Agrária e MST” (65 h);
- Espaço e Imagem (576 h);
- III Jornada Científica do Departamento de Geografia, (30 h);
- Redescobrimo o Brasil (18 h);
- Curso de extensão sobre análise e interpretação de dados de altimetria de satélite e sua aplicação no estudo da crista da Cordilheira Meso-Oceânica (50 h);
- Curso de extensão sobre magmatismo, vulcanismo e metalogenia (50 h);
- Programa multidisciplinar em Cartografia aplicada:
  - Interpretação e prática cartográfica para o ensino escolar (48 h);
  - Sistemas de informação geográfica: conceitos básicos e aplicações (20 h);
  - Introdução ao Sistema de Posicionamento Global (GPS) (20 h);
- Programa multidisciplinar em Cartografia cadastral (de 20 h);
- Projeto Cadastro Técnico Multifinalitário (de 40 h);
- Iha da Boa Viagem (de 560 h);

- Marxismo em debate: teoria e história (47 h);
- II Jornada Científica da Antigüidade (30 h);
- Mecanismos reguladores da produção pesqueira na região de Itaipú - Subsídios para gestão de uma reserva natural extrativista marinha/PADCT/CIAMB (2.004 h);
- Reserva extrativista marinha de Itaipú/ Itacoatiara/ Piratininga;
- Programa de implantação de reservas extrativistas de pesca oceânica (960 h);
- Justiça Criminal e Segurança Pública (vinculado ao NUFEP);
- Curso de Fotografia e Antropologia Visual - A fotografia como pesquisa/instrumento de pesquisa para as Ciências Sociais (vinculado ao NUFEP) (70 h);
- Degradação ambiental, poluição e risco tecnológico;
- Material didático de apoio aos professores de ensino fundamental;
- A multiplicidade de vozes nos conceitos básicos da Psicologia (120 h);
- Estudos Psicanalíticos I: mal-estar na cultura (30 h);
- Revista do Departamento de Psicologia da UFF (800 h);
- Trabalho dos escaladores de vôo e as conseqüências das inovações tecnológicas (120 h);
- Direitos da criança e da adolescência: ferramentas para intervir (120 h);
- Projeto de intervenção voltado às políticas de direitos da infância e adolescência (60 h);
- Devir Criança: estudo da metodologia genealógica de Michel Foucault para a construção de uma história da infância no Brasil (200 h);
- Observação de bebês: inserção e integração na Creche UFF (500 h);
- Relação mãe-bebê: um método de observação (460 h);
- Informatização do sistema de matrícula de alunos (360 h);
- VII Curso de Extensão "O Trabalho Psicológico em Hospital Geral" (vinculado ao Projeto de Serviço de Psicologia da Área Cirúrgica) (736 h);
- Formação de educadores infantis no município de Niterói (1.032 h);
- Atendimento psicológico ao paciente cirúrgico do HUAP (Serviço de Psicologia da Área Cirúrgica - GSI - HUAP) (880 h);
- Programa Saúde Mental no Trabalho em Trabalhos na Saúde: trabalhando o dispositivo de grupo com profissionais de saúde do HUAP (vinculado ao Programa Saúde Mental no Trabalho em Trabalhos na Saúde) (460 h);
- Reflexões sobre os aspectos psicossociais do Trabalho - módulos I, II e III (vinculado ao Programa Saúde Mental no Trabalho em Trabalhos na Saúde) (600 h);
- Formação de coordenadores de grupo (vinculado ao Programa Saúde Mental no Trabalho em Trabalhos na Saúde) (160 h);
- A prestação de serviços na Secretaria do SPA (600 h);
- Oficina de Psicanálise (30 h);
- Estudos freudianos: o problema do masoquismo (48 h);
- Introdução à abordagem daseinsanalítica dos sonhos (36 h);
- A criança e o computador - inserindo a Informática na Creche UFF (520 h);
- Curso de formação de instrutores de treinamento (módulos: I e II) (64 h);
- Aspectos comportamentais da gerência (24 h);
- Atendimento ao usuário (20 h);
- Coordenação de reuniões (20 h);
- Negociação e técnicas de apresentação (60 h);
- Vida no *Campus* (240 h);
- A Universidade e a Educação no sistema penal;
- A dinâmica do movimento negro: a busca da unidade (9 h);
- XIII Seminário de Estudos Clássicos / Escrita e Oralidade (50 h);
- Discurso filosófico da modernidade (20 h);
- Discurso filosófico da modernidade II (século XX) e o Diálogo com a Literatura (30 h);
- Literatura e homoerotismo / I Encontro de Pesquisadores Universitários;
- XIV Seminário de Estudos Clássicos "Identidade Clássica em Debate" (40 h);
- Literatura e outras artes: Portugal e África (20 h);
- Seminário "A formação da Leitura no Brasil" (4 h);
- Centro de Recursos e Aprendizagem Individualizada (PROLEM-CRAI);
- PROLEM - Programa de Línguas Estrangeiras e Materna - Projeto de cursos 1º Semestre de 1999 (2.828 h);
- PROLEM - Projeto de cursos para 2.º Semestre/99 (60 h);

- Jornada Goetheana (50 h);
- II Jornada de Educação Matemática do Espaço UFF de Ciências (120 h);
- A Universidade vai à Escola (264 h);
- Ampliação do acervo e da atuação do Laboratório de Ensino de Geometria do Instituto de Matemática (160 h);
- Assessoria Virtual de Informática (56 h);
- Assessoria Virtual de Comunicação Social (44 h);
- Programa de Extensão *Dá Licença* - Matemática/UFF;
- Iniciação ao uso de recursos computacionais para o ensino da Matemática (vinculado ao Programa *Dá Licença* - Matemática/UFF) (144 h);
- Caderno de Licenciatura em Matemática (vinculado ao Programa *Dá Licença* - Matemática/UFF) (384 h);
- Jornal de Licenciatura em Matemática (vinculado ao Programa *Dá Licença* - Matemática/UFF) (384 h);
- Eventos em Educação Matemática (vinculado ao Programa *Dá Licença* - Matemática/UFF) (720 h);
- Resolução comentada de questões dos últimos Vestibulares (vinculado ao Programa *Dá Licença* - Matemática/UFF) (40 h);
- Possibilidades de aplicação dos grafos aos ensinos fundamental e médio (vinculado ao Programa *Dá Licença* - Matemática/UFF) (468 h);
- Trabalho orientado: introdução à análise não-*standard* (vinculado ao Programa *Dá Licença* - Matemática/UFF) (576 h);
- Criação da Biblioteca *Dá Licença* (vinculado ao Programa *Dá Licença* - Matemática/UFF), (720 h);
- Introdução à modelagem matemática de vibrações mecânicas (vinculado ao Programa *Dá Licença* - Matemática/UFF) (576 h);
- Estudos em Filosofia da Ciência e Educação Matemática (vinculado ao Programa *Dá Licença* - Matemática/UFF) (240 h);
- IV Encontro de Jongueiros (101 h);
- Conto que encanta (768 h);
- IV Semana de Educação do Noroeste Fluminense - tema: Educação, Ciência e Tecnologia na formação do professor (200 h);
- Infância e cultura: a mediação do ato de brincar (400 h);
- Curso de atualização docente "Infância e Cultura: a mediação do ato de brincar" (80 h);
- Laboratório de Ensino – Levantamento e estudo de recursos didáticos no ensino-aprendizagem da Matemática para aplicação nas escolas de ensino fundamental da região Noroeste (420 h);
- Curso de atualização em Química Orgânica e Métodos Físicos de Análise/99 (72 h);
- Curso de atualização em Química Orgânica e Métodos Físicos de Análise/2000 (72 h);
- II Programa para a Melhoria da Qualidade do Ensino de Química no Ensino Médio (160 h);
- Banco de dados de uma rede municipal de ensino;
- Escola e futebol (360 h);
- III Encontro Fluminense de Educação Física Escolar (20 h);
- Projeto de capacitação e desenvolvimento pessoal – CEG (6.480 h);
- Oficina do saber - PROSABER (720 h);
- Perfil socioeconômico e cultural das crianças e adolescentes da Favela do Sabão – PROSABER (360 h);
- Saúde educativa/preventiva para crianças e adolescentes das comunidades do Aterrado São Lourenço, Cavalão, Preventório, Grota – PROSABER (540 h);
- Práticas Pedagógicas com Crianças das Classes Populares de Niterói – PROSABER (540 h);
- Evasão escolar - PROSABER (540 h);
- Violência doméstica - PROSABER (540 h);
- Estudo sobre o extermínio de crianças/adolescentes de comunidades simples com o modelo matemático Predador – Presa PROSABER (360 h);
- Programa ambiental e qualidade de vida (700 h);
- Projeto de capacitação e desenvolvimento - CEG, visando aprimorar a qualidade da prestação de serviços de seus funcionários aos usuários, através da apresentação dos resultados de pesquisa realizada no Serviço de Psicologia Aplicada, realização do Encontro de Secretários do CEG-1999 como primeiro evento do projeto. Estas atividades resultaram no engajamento da comunidade do CEG, com a participação de seus três segmentos, o que se constitui no resultado esperado pelo projeto em suas etapas até então desenvolvidas;

- Educação a distância assistida por meios interativos / Universidade Virtual, visando delinear um projeto institucional que possa ser uma matriz para dar suporte aos projetos específicos desta área na UFF, a partir de uma série de discussões sobre o tema: “Proposta de projeto institucional sobre educação a distância”; “Estratégia de implementação na UFF”; “Aspectos metodológicos e pedagógicos da educação a distância”; “Ensino a distância via *internet*, experiência do Departamento de Documentação da UFF”; e “Experiências da UNB em ensino a distância”, resultando num total de 45 participantes.

#### CURSOS DE FÉRIAS

- 3DEFGH - As sete ferramentas estatísticas básicas para a Qualidade – Departamento de Estatística;
- Química nas férias é uma boa solução – Departamento de Química Geral e Inorgânica / Departamento Sociedade Educação e Conhecimento;
- Experiências de leitura: da teoria à prática – Departamento de Ciência da Linguagem;
- Introdução aos métodos de Prova de Teoremas – Departamento de Análise;
- Curso de Impacto Ambiental – Elaboração de EIA e RIMA - GBM;
- Pra mesa, sim! Pro lixo, não! – Departamento de Imunologia;
- Como o DNA envia sua mensagem? – Departamento de Imunologia;
- A Geografia do Turismo em Niterói (RJ) – Departamento de Geografia;
- Ciências nas primeiras séries do ensino fundamental – Espaço UFF de Ciências;
- Introdução ao Sistema de Posicionamento Global (GPS) – Departamento de Cartografia;
- Meio ambiente – qualidade de vida e cidadania – CEG;
- Ciclo de palestras: História da Ciência – Departamento de Física;
- História da Ciência no ensino médio: Galileu e a queda dos Graves – Departamento de Física;
- Dinâmica ambiental da Baía de Guanabara - Departamento de Geologia;
- Tópicos em Geologia Ambiental - Departamento de Geologia;
- Construindo atividades para o ensino das Ciências Naturais - Espaço UFF de Ciências;
- Matemática misteriosa – Departamento de Estatística;
- Primeiros Socorros e Segurança do Trabalho – Departamento de Química Geral e Inorgânica;
- A Física do olho – Departamento de Física;
- Sistemas de Informação Geográfica – SIG – Departamento de Geografia;
- Introdução à Fotografia em Cinema – Instituto de Arte e Comunicação Social;
- Devir Criança: genealogia da criança anormal no Brasil – Departamento de Psicologia;
- Cidadania e esvaziamento dos espaços públicos. Reflexões genealógicas sobre comportamentos políticos - Departamento de Psicologia;
- Psicanálise e Hospital Geral - Departamento de Psicologia;
- Interpretação de fotografias aéreas: aplicação no uso do solo urbano – Departamento de Cartografia;

O CEG desenvolveu vários programas de Educação Ambiental, tais como:

- Treinamento de Professores - Município de Guapimirim (51) – Educação – Meio Ambiente e Cidadania;
- Treinamento de professores – município de Pádua (30) – Oficina de Educação Ambiental;
- Treinamento de prestadores de serviço em conservação e limpeza - Coleta Seletiva de Lixo e Reciclagem (10);
- Organização do evento “Reciclagem de Idéias” – alunos do curso de Química, no Instituto de Química;
- Participação na 19ª feira de Integração de Niterói – Colégio Salesiano – Exposição das Atividades do Programa;
- Participação, junto à Prefeitura de Niterói, do Dia Mundial de Limpeza de Praias;
- Coleta seletiva de lixo, em parceria com a CLIN;
- Projeto Reciclagem de Papel – seleção e comercialização de papel para reciclagem – totalizando aproximadamente dez toneladas de papel;
- Implantação do projeto Banco de Trocas, que visa a diminuição do desperdício de materiais na UFF (permanentes e de consumo);
- Atendimento a alunos da UFF e de outras instituições de nível superior em pesquisas sobre bancos ambientais, coleta seletiva e sustentabilidade;
- Atendimento a alunos e professores das redes pública e particular de Niterói e São Gonçalo em pesquisas sobre meio ambiente, lixo, reciclagem e poluição;
- Controle ambiental no *Campus* do Valonguinho para melhoria da qualidade de vida e diminuição do desperdício de matérias-primas.

O Centro de Estudos Sociais Aplicados - CES adotou, em 1999, uma política de descentralização orçamentária, resultando em maior agilidade na aplicação dos recursos, por parte de suas Unidades.

Em razão dos problemas levantados pela Comissão de Avaliação do MEC/SESu, em relação aos cursos de graduação, houve por parte do CES uma política de atender às carências de equipamentos e infra-estrutura constatadas.

A presença do CES em relação às suas Unidades efetivou-se não só na parte orçamentária, como também em relação à promoção dos eventos patrocinados pela Unidades, apoio na transformação do Departamento do Serviço Social de Campos em Unidade, e em debates sobre interiorização e incentivos de gratificação.

O CES participou das Comissões de:

- Implantação do Instituto de Ciências da Sociedade Desenvolvimento Regional – ICSDER em Campos, que resultou em parecer favorável à transformação do Departamento de Serviço Social de Campos em Instituto;
- Estudos sobre a pontuação de Gratificação de Estímulo à Docência – GED;
- Estruturação de uma política de concursos para o CES.

Foi realizada uma série de reuniões para discutir a política de pós-graduação do Centro em todos os seus níveis. Tal procedimento culminou com o “Seminário de Pós-Graduação”, ocorrido no mês de outubro, que resultou na aprovação do documento “Pontos Conclusivos da Pós-Graduação no CES”.

Com relação a projetos de extensão, foram apresentados pelas diversas áreas vinculadas ao CES, 85 projetos, com solicitação de 115 bolsas para 44 projetos, sendo concedidas 22.

As principais atividades de extensão foram:

- Realização do 1º Encontro de Extensão do CES.
- Reuniões com coordenadores de projetos, visando maior integração da equipe.
- Participação nas Câmaras Técnicas de Extensão.
- Participação na Comissão Organizadora da IV Semana de Extensão.

A Coordenadoria de Projetos Educacionais – COPE - em Nível de 1º e 2º graus foi vinculada ao CES, com a finalidade de agrupar e de recriar um campo de atuação profissional para os professores de 1º e 2º graus pertencentes à UFF, em exercício em Niterói.

Desde então, a proposta de trabalho dos docentes da Coordenadoria vem se desenvolvendo por meio de atividades estruturadas na forma de projetos de extensão e/ou pesquisa, articulados com departamentos e outros setores da UFF, escolas públicas de educação infantil, ensino fundamental e médio e outras instituições de educação e saúde, bem como programação de cursos e eventos, em geral. As atividades mencionadas priorizam:

- a atualização e o aperfeiçoamento de docentes de educação infantil e de ensino fundamental e médio de escolas da rede pública;
- desenvolvimento de ações educativas com a comunidade em geral, nas áreas de educação e saúde.

Na área de extensão, esta Coordenadoria executou projetos, cursos e eventos:

Projetos de Extensão

- Jovens, sexualidade e escola: uma proposta de ação participativa;
- Contando histórias;
- Estudo da Localidade;
- A Escola e o Aprender;
- Plantas: vida e saúde;
- Atividade Física e o Idoso;
- Atividade Física Gerontológica - Programa Interdisciplinar de Geriatria e Gerontologia do Hospital Universitário Antônio Pedro;
- Saúde do Corpo – Uma Questão de Qualidade de Vida;



- Desvendando a leitura: entre práticas e representações, contando com a presença de 250 participantes, entre professores, estudantes, bibliotecários e agentes culturais;
- A formação da leitura no Brasil, contando com a presença de 120 participantes entre professores, estudantes, bibliotecários e agentes culturais;
- Experiências de Leitura: da Teoria à Prática (Curso de Férias) e De Escritor para Leitor e Vice-versa (Mesa-redonda), contando com a presença de 20 e 80 participantes, respectivamente, entre professores, estudantes e agentes culturais;
- Ações Literárias:
  - Curso “A magia de contar histórias”, contando com a presença de 12 participantes entre professores e alunos;
  - Encontro com escritor, com a presença de 70 participantes entre professores, alunos e outros;
  - Curso “Imagens e Leitura”, com a presença de 12 professores;
  - Palestra “Contar histórias: uma prática universal”, com Heather Forest, que teve a presença de 50 participantes entre professores, contadores de histórias e estudantes.

#### Cursos

- Oficina “Saúde do Corpo – Uma Questão de Qualidade de Vida”, com a presença de 15 profissionais da comunidade interessados e/ou que atuam com a questão da qualidade de vida;
- “Introdução à literatura infantil na pré-escola” (setembro a dezembro), com a participação de dez professores;
- Oficina: “O lugar do aprendiz na contemporaneidade e seus efeitos éticos e políticos”, contando com a presença da comunidade interessada no tema.

#### Eventos

- Seminário: “(Re)descobrimo a localidade da Grota (Jardim Castelo)”, contando com a presença da comunidade escolar e moradores da Grota;
- “Cirandas de leitura”, num total de 15 participantes, entre professores e estudantes;
- “Desvendando a leitura: entre práticas e representações”;
- “Leitura discutida e leitura praticada”;
- XIX Feira de Integração Comunitária;
- “Entre linhas, múltiplos olhares e vozes singulares”;
- “Em busca do professor leitor”;
- “O professor leitor”;
- “Contando histórias”;
- II Encontro Interdisciplinar de Geriatria e Gerontologia do Norte Fluminense – Santa Casa de Misericórdia de Campos;
- II Encontro de Criatividade com Idosos;
- Programa Viver com Saúde 99 – Envelhecimento bem Sucedido;
- APAZ – Associação de Parentes e Amigos de Pessoas com Alzheimer, Doenças Similares e Idosos Dependentes;
- Curso de Cuidadores, aula sobre exercícios físicos e sua importância na qualidade de vida dos idosos;
- Curso de Treinamento para Médico de Família, com aula sobre a importância da atividade física como promotora da saúde;
- Participação no programa “Além da Notícia”, com o tema: Envelhecimento e Qualidade de Vida;
- Programa Bom Dia Rio, com apresentação das atividades de Educação Física Gerontológica desenvolvida no Programa Interdisciplinar de Geriatria e Gerontologia do HUAP;
- Programa RJ TV, com apresentação das atividades de Educação Física Gerontológica desenvolvidas no Programa Interdisciplinar de Geriatria e Gerontologia do HUAP.

Na área da Pesquisa, a COPE desenvolveu as seguintes atividades:

#### Projetos

- Pesquisa – ação “Leitura Discutida e Leitura Praticada”, execução do plano de ação, cujas atividades se encontram descritas no item referente às atividades de extensão;

## Centro de Estudos Sociais Aplicados – CES

- Pesquisa “Sexualidade, gênero e o livro didático: um estudo das mediações estabelecidas pelo professor na Rede Municipal de Niterói” ;
- Pesquisa: “A urbanização que exclui os pobres das áreas enobrecidas da cidade” ;
- Pesquisa : “Lazer , Tempo Livre e Aposentadoria“;
- Pesquisa : “A importância do Lazer para Idosos Demenciados“;
- Pesquisa :” Introgenia Hospitalar “.

Destacamos alguns pontos positivos e negativos na relação da COPE com os seguintes órgãos:

### CES

- Maior aproximação entre o CES e a COPE, favorecendo a integração entre os dois setores;
- Apoio administrativo que o CES vem fornecendo a essa Coordenadoria, proporcionando melhor infra-estrutura para a operacionalização de seus projetos (folders, cartazes, certificados, etc);
- Dificuldade que a COPE tem sentindo em compreender os critérios adotados pelo CES no que tange ao financiamento de recursos para a participação em eventos.

### Pró-Reitoria de Extensão - PROEX

- Apoio relevante que a PROEX vem fornecendo à COPE no que diz respeito aos seguintes aspectos: confecção de pôsteres, cartazes, painéis, transparências, além da cessão de espaços físicos para a execução de eventos; e
- falta de recursos materiais para a realização dos projetos por parte da PROEX.

Também faz parte deste Centro Universitário o Centro de Assistência Jurídica da UFF – CAJUFF, que, no ano de 1999, atingiu o seu duplo objetivo, servindo de campo de estágio para 150 alunos do Curso de Graduação em Direito orientados por Advogados, dando a esses alunos a oportunidade da prática de conhecimentos teóricos adquiridos, e possibilitando atendimento à comunidade que procura assistência jurídica gratuita, por força de sua condição financeira.

O CAJUFF, através de seus professores orientadores, procurou, de imediato, dar a atenção necessária a todos os processos registrados no ano corrente, especificados a seguir:

ESPECIFICAÇÃO POR VARA	QUANTIDADE
INFÂNCIA E JUVENTUDE	1
CÍVEL	24
FAMÍLIA	102
JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO	33
<b>TOTAL</b>	<b>160</b>

O Colégio Agrícola Nilo Peçanha–CANP, localizado no Município de Pinheiral/RJ, órgão de ensino técnico agrícola, em nível de 2º grau, desenvolve atividades de ensino teórico e prático nas áreas das Ciências Agrárias, objetivando apoiar a pesquisa e a extensão e auxiliar o ensino de graduação e os produtores rurais da região.

Com relação ao ensino, o CANP possui uma infra-estrutura de sete salas de aula, dois laboratórios e sete Unidades Educativas de Produção – UEPs, consideradas como oficinas didáticas, onde são ministradas aulas práticas das disciplinas profissionalizantes, e se desenvolvem projetos nas culturas de: floricultura, olericultura, culturas gerais (milho, feijão, mandioca, batata e outras), apicultura, avicultura, cunicultura, piscicultura, suinocultura, bovinocultura, viveiros de mudas e reflorestamento. O CANP possui ainda uma biblioteca, que além de atender seu corpo discente, complementa o atendimento da rede escolar do ensino municipal e da comunidade em geral.

No ano de 1999 foram projetadas a melhoria da produção das culturas acima citadas com uso de novas técnicas, a participação de seu corpo docente em cursos de pós-graduação, a conclusão de reformas em salas de aula da Unidade Educativa de Produção – UEP, e a implantação do laboratório de informática.

Também foram realizadas palestras sobre radioatividade na conservação de alimentos e um projeto de pesquisa sobre o tratamento de dejetos de suínos.

Ressaltamos que toda a produção colhida no CANP é destinada ao fornecimento do refeitório, para consumo interno, comercialização do excedente, atendimento aos professores e alunos dos cursos de Medicina e Medicina Veterinária ministrados da UFF, e pesquisadores de outras instituições. O CANP também fornece mudas aos agricultores do município.

As principais atividades realizadas este ano, pelas UEPs, foram:

- Apicultura (produção de mel), resultando em atendimento a aproximadamente sete produtores da região, fornecimento de 26 kg de mel para o refeitório e 100 kg para comercialização, atendimento a 10 professores e 102 alunos de escolas de 1º e 2º grau da região e atendimento a quatro feiras.;
- Avicultura (produção de frangos de corte), resultando em atendimento a dois produtores da região, fornecimento de 6.236 kg de carne de frango e 247 kg de miúdos para o refeitório;
- Bovinocultura de Corte (produção de carne, matrizes, reprodutores e animais para tração), resultando em atendimento a 13 produtores da região, com empréstimos de animais para tração e atendimento clínico e cirúrgico; e fornecimento de 390 kg de carne bovina para o refeitório;
- Mecanização Agrícola, visando servir como suporte para práticas da disciplina homônima, integrar as atividades com as demais UEPs, realizar serviços para terceiros, atender a três produtores e preparar o solo para plantio e cultivo das culturas anuais, resultando em captação de recursos através de serviços externos;
- Núcleo de Indústrias Rurais, resultando na produção de 1.548 kg de derivados de leite e 953 kg de derivados de suíno para o refeitório, e 1.075,7 kg de derivados de leite e 50 kg de derivados de suíno para comercialização;
- Bovinocultura de Leite (produção de leite), resultando em atendimento a 16 produtores da região, fornecimento de aproximadamente 1.500 l de chorume à UEP de Olericultura e fornecimento de 15.520 l de leite *in natura* para o refeitório. Fornecimento de 38.560 l de leite *in natura* para a comercialização à comunidade, 35.920 l *in natura* ao Núcleo de Indústrias Rurais do CANP. Atendimento a 92 alunos e seis professores de escolas de 1º e 2º graus da região, e fornecimento de 820 kg de carne bovina com osso para o refeitório do CANP.;
- Cunicultura (produção de carne, lâparos e animais adultos pra reprodução), resultando em atendimento de 102 alunos e cerca de seis professores de escolas de 1º grau da região. Fornecimento de 20 kg de coelho abatido à comercialização e 215,5 ao refeitório do CANP. Fornecimento de 39 unidades de lâparos para comercialização como matrizes e reprodutores, e 196 kg de animais adultos para comercialização como reprodutores. Curtimento de 66 peles e fornecimento de 1.250 kg de vermicomposto para a UEP de Olericultura;
- Piscicultura (produção de carne de peixe), resultando em atendimento a aproximadamente 20 criadores da região, produção de 290 kg de peixe para consumo no refeitório e comercialização de 470 alevinos a produtores da região. Atendimento a 92 alunos e cerca de seis professores de escolas de 1º grau da região e comercialização de 50 kg de peixe;

- Culturas Anuais (produção de milho, feijão, mandioca, batata e outros), visando aproveitar áreas sem utilização, resultando em atendimento a três produtores locais e produção de 209 kg de mandioca, 1.225 kg de milho, 24.975 kg de cana de açúcar, plantio de um hectare de milho, 1.700 m<sup>2</sup> de arroz e 1.500 m<sup>2</sup> de feijão.;
- Reflorestamento (produção de eucalipto e recuperação da área degradada), com o objetivo da prática de produção para o ensino de reflorestamento; produzir madeira para lenha, mourões, postes e carvão de eucalipto; plantio de essências florestais para recuperação de áreas degradadas; resultando em atendimento a seis produtores da região, dois técnicos extensionistas, implantação de 0,7 hectare de essências florestais para recuperação de áreas degradadas, plantio de um hectare de eucalipto, produção de 13 m de lenha e 14 dúzias de mourões de eucalipto para comercialização. Atendimento a 24 pequenos produtores rurais em cursos de extensão de 30 h de duração; controle de formigas cortadeiras em cinco residências de Pinheiral; orientação quanto ao corte de árvores na comunidade; e implantação de projeto de pesquisa sobre controle de voçorocas e convênio com EMBRAPA -Solos e UFRRJ;
- Olericultura (produção de hortaliças), resultando em atendimento a 10 produtores da região com informações técnicas e produção de 8.091 kg de hortaliças para o refeitório. Atendimento a 102 alunos e cerca de seis professores de escolas de 1º grau da região;
- Suinocultura (produção de suínos), resultando em atendimento a 109 alunos da 2ª série do Curso Técnico em Agropecuária, aproximadamente 20 produtores, quatro professores e 30 alunos da Faculdade de Veterinária – UFF; fornecimento de 7.582 kg de carne suína para consumo no refeitório e comercialização do excedente. Fornecimento de 427,1 kg de subproduto suíno. Atendimento à visita de 102 alunos e dez professores de escolas de 1º e 2º graus da região, a nove alunos da Faculdade de Veterinária da UFF para estágio (CH 08h), e produção de 21.000 litros de esterco líquido para as UEPs de Horticultura e Culturas Anuais;
- Viveiros e Mudanças (produção de mudas), visando explorar uma área de aproximadamente 1.500 m<sup>2</sup> para a produção de mudas de espécies florestais, frutíferas e ornamentais, e atender a comunidade através da difusão de tecnologia e fornecimento de mudas, resultando em atendimento a 181 alunos da 1ª série do Cursos Técnico em Agropecuária, e a seis produtores rurais da região. Fornecimento de 2.055 mudas para UEPs do CANP. Produção de 688 mudas de essências florestais em estoque no setor, 441 mudas de plantas ornamentais também em estoque. Fornecimento de 1.500 mudas de eucalipto e 94 mudas diversas para produtores da região;
- Fruticultura (produção de frutas), resultando em atendimento a 109 alunos da 2ª série do Cursos Técnico em Agropecuária e realização da manutenção do pomar abaixo relacionado.

<b>QUADRO DEMONSTRATIVO DE FRUTICULTURA</b>			
<b>ESPÉCIES</b>	<b>ÁREA CULTIVADA (M<sup>2</sup>)</b>	<b>MANUTENÇÃO Nº DE PLANTAS</b>	<b>IMPLANTAÇÃO Nº DE PLANTAS</b>
Banana	2.250	300	-
Maracujá	1.600	50	150
Citrus	2.500	60	40
Goiaba	750	30	-
Acerola	750	30	-
Pêssego	187	07	-
Caqui	187	07	-
Manga	960	15	-
Figo	960	60	-
Coco	180	-	30
Pupunha	800	-	200

**Colégio Agrícola Nilo Peçanha - CANP**

<b>PROJETOS</b>					
<b>PROJETOS AGROPECUÁRIOS</b>	<b>RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS</b>				<b>TOTAL</b>
	<b>ALUNOS</b>	<b>DOCENTES</b>	<b>TEC.ADM.</b>	<b>OUTROS</b>	
01- Apicultura	181	01	01	-	183
02- Avicultura	181	01	-	01	183
03- Bovinocultura de corte	109	01	-	03	113
04- Caprinocultura	109	01	01	-	112
05- Cunicultura	181	01	01	-	183
06- Fruticultura	109	01	01	01	113
07- Núcleo de Indústrias Rurais	67	01	02	01	71
08- Olericultura	181	01	02	02	186
09- Piscicultura	181	01	02	-	184
10- Reflorestamento	109	01	01	-	111
11- S.P.B.L	67	01	01	03	72
12- Suinocultura	109	01	-	02	112
13- Viveiros e Mudas	181	01	01	-	183
14- Cultura Anuais	67	01	01	01	70
15- Mecanização Agrícola	176	01	03	-	180

<b>DADOS ESCOLARES</b>				
<b>CORPO DISCENTE</b>	<b>1º ANO</b>	<b>2º ANO</b>	<b>3º ANO</b>	<b>TOTAL</b>
VAGAS OFERECIDAS	160	-	-	160
ALUNOS MATRICULADOS	181	109	67	357
ALUNOS REPROVADOS	-	-	-	-
ALUNOS CONCLUINTES	-	-	-	-
Nº DE TURMAS	05	04	02	11
Nº DE DISCIPLINAS	19	18	18	55
CORPO DOCENTE	-	-	-	32
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	-	-	-	70

<b>DADOS COMPLEMENTARES</b>		
<b>ESPAÇO FÍSICO</b>		
<b>ÁREA CONSTRUÍDA(M2)</b>	<b>ÁREA DE PLANTIO</b>	<b>ÁREA TOTAL</b>
7634,33	62 Há	293,26 Ha

<b>SEMOVENTES</b>							
<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>REPROD.</b>	<b>CORTE</b>	<b>LEITE</b>	<b>CARGA</b>	<b>MATRIZ</b>	<b>ADQUIR.</b>	<b>TOTAL</b>
Apicultura	-	-	-	-	23	-	23
Cunicultura	06	148	-	-	23	-	177
Suinocultura	02	60	-	-	16	-	78
Bovino Leite	-	-	21	-	26	-	47
Caprinocultura	01	06	-	-	43	-	50
Piscicultura	45	2625	-	-	300	-	2970
Bovino Corte	02	64	-	02	80	-	148
Equinos	-	-	-	11	-	-	11
Muares	-	-	-	02	-	-	02
Avicultura	-	6000	-	-	-	-	6000

<b>DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO</b>	
REC. TESOURO	460.624,30
REC. RECEITA PRÓPRIA	30.631,92
DESP. REALIZ. TESOURO	460.624,30
DESP. REALIZ. RECEITA PRÓPRIA	21.374,37
SUPERÁVIT	9.257,55

<b>RECURSOS FINANCEIROS</b>	
ORÇAMENTO ANUAL	460.624,30
RECEITA ARRECADADA	30.631,92
DESPESA REALIZADA	481.998,67

<b>RECEITA CONSUMIDA NO REFEITÓRIO</b>	<b>53.657,49</b>
--	------------------

O Colégio Técnico Agrícola Ildfonso Bastos Borges – CTAIBB, em 1999, desenvolveu suas atividades priorizando a melhoria do ensino teórico e prático, dando ênfase a projetos em agropecuária e treinamento em áreas rurais, utilizando-se da pesquisa como princípio científico e educativo.

O CTAIBB tornou-se modelo de integração interprofissional, com a participação de docentes e discentes num trabalho conjunto para o desenvolvimento de programas e projetos de ação para beneficiar a comunidade do Município de Bom Jesus do Itabapoana e adjacências.

Alguns projetos de maior porte devem ser destacados, não só pelo que significam como integração, mas pelos benefícios levados aos produtores da região, e, ainda, pelo que representam na melhoria e formação do seu corpo discente, ao mesmo tempo em que se eleva o seu nível socioeconômico e cultural.

As atividades programadas para 1999 que tiveram os objetivos alcançados foram:

- Curso de Recuperação de Áreas Degradadas, realizado para atender técnicos da Emater e Secretaria Municipal de meio ambiente, através de palestras, aulas e atividades práticas.
- Capacitação de Produtores em Ordenha Mecânica, voltado para produtores da região, visando sua qualificação profissional, através de aulas teóricas e práticas com uso de "maquetes".
- Campanha "Veja Bem Brasil", visando a realização de exame de vista em funcionários e alunos, resultando em encaminhamento a profissionais da área médica.
- Il Curso de Capacitação Rural, realizado em parceria com o SEBRAE-Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, a Prefeitura de Bom Jesus do Itabapoana e a Cooperativa Agrária Vale do Itabapoana, visando a capacitação de profissionais da área.
- Uso Indiscriminado de Agrotóxico - palestra ministrada por Engenheiro Florestal do Idaf/Es.
- Recuperação de Áreas Degradadas - palestra realizada por ex-aluno, para os alunos do CTAIBB.
- Visita Técnica à Indústria de Laticínios e Equipamentos de Laticínios – Muriaé-MG.
- Campanha de Vacinação Antitetânica, com apoio da Prefeitura de Bom Jesus do Itabapoana, realizada pelos alunos e funcionários do CTAIBB.
- Apicultura, com o objetivo de vivenciar as práticas de manejo da apicultura e encontrar local seguro e com flora apícola para montagem de apiários, formando um campo de estágio.
- Bovinocultura de Leite, visando proporcionar melhor educação profissional aos alunos e atuar como órgão de transferência de tecnologia através de controle sanitário, melhoramento genético, manejo geral e produção de alimentos, resultando em maior produtividade do setor.
- Controle de Produção de Leite, com o objetivo de obter dados reais de produção de leite das matrizes bovinas do CTAIBB, através de pesagem individual com intervalo de sete dias, visando a seleção de animais de maior produtividade.
- Melhoramento Genético, visando promover o melhoramento genético do rebanho do CTAIBB, através de inseminação artificial, resultando em animais com maior potencial genético para produção.
- Produção de Silagem, visando a melhoria da qualidade da alimentação de volumoso através do plantio de 3 ha de milho e confecção da silagem, resultando em produção mais homogênea durante o ano.
- Plantas Medicinais na Comunidade, visando a conservação e conscientização do meio ambiente e terapêutica natural através da montagem de canteiros, minhocário, estufa, jardim botânico, resultando em manipulação de pomadas, extratos, tinturas e xaropes.
- Suinocultura, visando permitir ao aluno embasamento mais concreto, aliando a teoria à prática em projeto de extensão, através da modernização e ampliação das instalações e equipamentos, resultando na produção de suínos para ao refeitório e Setor de Indústria e Rurais, campo de estágio, venda de reprodutores e matrizes e venda de animais de corte.
- Avicultura de Corte, com o intuito de servir de suporte de ensino através da prática de estágio e projeto de extensão, com produção de derivados de aves para atender a demanda interna e externa, através da reposição de lotes, aquisição de equipamentos e construção de um novo galpão, resultando em campo de estágio, abastecimento do refeitório e indústrias rurais, e venda de frango vivo e abatido.
- Indústrias Rurais, visando oportunizar aos alunos o ensino e a prática da transformação dos produtos de origem animal e vegetal em produção de embutidos, defumados, iogurtes, geléias e doces, para abastecimento do refeitório, venda de produtos excedentes, campo de estágio e atender as atividades de extensão aos pequenos e médios produtores.
- Cunicultura, visando oportunizar aos alunos a prática e manejo de coelhos e atender as necessidades de extensão, oferecendo tecnologia a pequenos e médios produtores, através do plantio de forrageiras para produção de feno, resultando em campo de estágio, venda de matrizes e reprodutores, abastecimento do refeitório e venda de excedente.
- Apicultura, com o objetivo de vivenciar as práticas de manejo da apicultura, através da confecção de caixas padrão e aquisição de materiais apícolas, gerando campo de estágio e produção de própolis e mel.

## Colégio Técnico Agrícola Ildefonso Bastos Borges – CTAIBB

- Fábrica de Ração, visando permitir ao aluno prática no manejo de ingredientes, formulação e produção de rações balanceadas, resultando em produção de ração com custo-benefício otimizado, campo de estágio e assessoria técnica a pequenos e médios produtores.
- Olericultura, com o objetivo de desenvolver o cultivo de hortaliças diversas para fins didáticos, abastecimento do refeitório e comercialização de excedentes, através do cultivo de cerca de 18 espécies diferentes de hortaliças, envolvendo todos os servidores e alunos da 1ª e 2ª série, além da participação efetiva dos alunos em todo o projeto, resultando em abastecimento do refeitório, sendo o excedente comercializado e em parte doado a instituições carentes do Município.
- Cultura de Cereais, visando o plantio de cereais para fins didáticos, abastecimento do refeitório, produção de sementes para produtores e comercialização do excedente, através do plantio de 0,70 ha de arroz e 2 ha de feijão, com a participação de professores, técnicos, alunos e funcionários.
- Fruticultura Irrigada, visando a implantação dos sistemas de irrigação localizada (microaspersão) em frutíferas para fins didáticos, incremento da produção e demonstração a produtores e técnicos, através da implantação do sistema de irrigação em cultivo de goiaba, envolvendo de professores, técnicos, funcionários e alunos, resultando na melhoria na produção.
- Fruticultura Irrigada, visando a implantação da lavoura de maracujá e a manutenção das lavouras já existentes, envolvendo professores, técnicos, servidores e alunos, com o abastecimento do refeitório e comercialização de excedentes.
- Vivericultura, visando a produção de mudas e espécies frutíferas, florestais e silvícolas para fins didáticos, comercialização e plantio na área do CTAIBB, através da reforma e remodelação da estufa, para produção de mudas, e construção de nova estufa, para o plantio de mudas diversas.

O Projeto de Bovinocultura de Leite está em andamento, aguardando o término da construção do estábulo, e visa proporcionar melhor educação profissional aos alunos, além de promover a extensão através de transferência de tecnologia.

DADOS AGROPECUÁRIOS					
PROJETOS AGROPECUÁRIOS	RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS				TOTAL
	ALUNOS	DOCENTES	TEC.ADM	OUTROS	
BOVINOCULTURA	20	01	02	01	24
SUINOCULTURA	37	01	03	-	42
AVICULTURA DE CORTE	37	02	02	-	41
APICULTURA	110	01	01	-	112
CUNICULTURA	37	02	02	-	41
PISCICULTURA	20	01	02	01	24
AVICULTURA DE POSTURA	37	02	02	-	41
FÁBRICA DE RAÇÃO	50	02	01	01	54
INDÚSTRIAS RURAIS	57	01	02	-	60
OLERICULTURA	131	01	03	-	135
FRUTICULTURA	73	01	02	-	76
CULTURAS ANUAIS	53	03	03	-	59

### ÁREA (M<sup>2</sup>) EXPLORAÇÃO AGROPECUÁRIA:

SEMOVENTES							
ESPECIFICAÇÃO	REPROD.	CORTE	LEITE	CARGA	MATRIZ	ADQUIR.	TOTAL
AVICULTURA DE CORTE	-	900	-	-	-	-	900
AVICULTURA DE POSTURA	-	100	-	-	-	-	100
BOVINOCULTURA	1	6	9	-	31	-	47
CUNICULTURA	8	120	-	-	13	-	141
EQUINOCULTURA	-	-	-	1	-	-	-
SUINOCULTURA	4	350	-	-	21	8	383
PISCICULTURA	-	-	ALEVINOS	-	PEIXES JOVENS	-	-
	90	8.000	200.000	-	200	-	208.290
AVICULTURA DE POSTURA	-	-	POEDEIRAS	-	-	-	-
	-	-	100	-	-	-	100

DADOS COMPLEMENTARES					
ESCOLAR					
CORPO DISCENTE	1º ANO	2º ANO	3º ANO	FORMAÇÃO ESPECIAL	TOTAL
VAGAS OFERECIDAS	80	55	28	20	183
ALUNOS MATRICULADOS	85	55	28	7	175
ALUNOS REPROVADOS	6	6	-	-	11
ALUNOS CONCLUINTES	57	50	27	7	141
Nº DE TURMAS	2	2	1	2	7
Nº DE DISCIPLINAS	15	14	14	9	52
CORPO DOCENTE	-	-	-	-	20
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	-	-	-	-	36

Em 1999, as atividades do Centro Tecnológico-CTC em ensino, pesquisa e extensão tiveram significativo crescimento, com a criação de novos cursos de Especialização e um amplo intercâmbio com os órgãos de fomento, visando incrementar novas pesquisas e a área de extensão, obtendo-se um aumento percentual de 34% no número de atividades desenvolvidas.

O Planejamento Estratégico do CTC, elaborado no mês de janeiro de 1999, foi inteiramente cumprido. O Centro Tecnológico tem como missão servir de instrumento disseminador de tecnologia, visando transformar, a si e à sua comunidade impactada, em um centro nacional no uso da tecnologia. Para tanto, ficaram estabelecidas quatro metas prioritárias:

- 1 - Formar e especializar indivíduos plenos em nível de graduação e pós-graduação;
- 2 - Fomentar as pesquisas básica e aplicada;
- 3 - Ser um agente de mudança nos níveis tecnológico, econômico e social;
- 4 - Inserir-se no contexto socioeconômico através de atividades extensionistas.

Tais metas foram inteiramente cumpridas: o número de graduados no primeiro período de 1999 aumentou 11%; a pesquisa aplicada teve um crescimento de 29% no que se refere à obtenção de recursos; a extensão foi priorizada, com a realização de convênios com entidades públicas e privadas, efetivação de cursos de treinamento, consultorias técnicas e prestação de serviços à comunidade.

O relacionamento com as Prefeituras dos municípios pertencentes ao Estado do Rio de Janeiro, visando integrar a Universidade em termos de extensão, foi amplo. Temos projetos em execução com as Prefeituras de Cabo frio (Energia Eólica), Niterói (Saneamento Básico e Contenção de Encostas), Campos (Informática), São Pedro D'Aldeia, Araruama (Águas Subterrâneas) e outros.

É importante frisar que o Curso de Engenharia Elétrica foi oficialmente separado do Curso de Engenharia de Telecomunicações, na avaliação do MEC, atendendo à exposição de motivos feita pelo Centro Tecnológico.

Outro ponto altamente alvissareiro foi a implantação definitiva, em janeiro de 1999, do Instituto de Computação, a mais nova unidade do CTC, composta pelo antigo Departamento de Ciência da Computação, então ligado ao CEG, e acrescido de professores de diversos Departamentos do Centro Tecnológico, tendo a sua criação aprovada pelos Conselhos dos dois Centros, pelo Conselho de Ensino e Pesquisa, e pelo Conselho Universitário. O novo Instituto trouxe para o CTC quarenta professores altamente titulados e mais de 900 alunos.

Outra importante conquista do CTC foi o desmembramento da Biblioteca que serve à Engenharia, sendo criada e instalada a Biblioteca da Escola de Arquitetura e Urbanismo.

Um ponto enfocado com prioridade foi o do aumento do número de vagas para o Vestibular na área tecnológica. Houve, de 1999 para 2000, um incremento de 80 vagas para os próximos dois períodos, o que significou um aumento percentual de 27%.

Em síntese, a dinamização, a estruturação administrativa, o fomento à pesquisa, o integral apoio à graduação e à pós-graduação foram, portanto, os objetivos finais alcançados pelo CTC em 1999.

Os principais projetos desenvolvidos ao longo de 1999 pelo CTC foram:

- Curso de Extensão "Redes de Automação e Sistemas Supervisórios", que tem como objetivo habilitar o participante a programar e configurar um Controlador Lógico Programável (PIC) e sua respectiva rede de comunicação, e analisar as técnicas de supervisão de dados, normalmente empregadas nos meios comercial, industrial e de telecomunicações. Foi oferecida uma turma com 18 treinandos que foram capacitados para programar e configurar um PIC, além de poderem analisar as técnicas de supervisão de dados empregados nos meios comerciais, industriais e de telecomunicações.
- Curso de Extensão "Sistemas de Comunicações Móveis Celulares", que tem como objetivo apresentar uma visão global dos Sistemas de Comunicações Móveis Celulares analógicos e digitais, com ênfase para os itens de sistema mais importantes. Foi oferecida uma turma com 19 treinandos, que foram capacitados para a compreensão de Sistemas de Comunicações Móveis.
- Curso de Extensão "Redes Locais de Computadores (LANs) e de Longa Distância (WANs)", cujo objetivo é proporcionar aos participantes uma visão global das tecnologias utilizadas na comunicação entre computadores. Foi oferecida uma turma com dez treinandos que foram capacitados para compreenderem os conceitos relacionados à Tecnologia de Comunicação entre computadores.
- Curso de Extensão "Curso Prático sobre TCP / IP e UNIX em rede", que tem como finalidade capacitar os participantes a instalarem e manterem o básico das funções de um provedor de acesso à



- *internet*. Foram oferecidas três turmas, para 80 treinandos, que foram capacitados para instalar e manter as funções básicas de um provedor de acesso à internet.
- Curso de Especialização “Gestão pela Qualidade Total”, cujo objetivo foi oferecer o curso *lato sensu* em nível de especialização. Foram oferecidas duas turmas, alcançando-se um total de, aproximadamente, 100 profissionais, concorrendo para o reconhecimento, por parte do meio empresarial do Estado, do LATEC-Laboratório de Tecnologia, Gestão de Negócios e Meio Ambiente como centro formador de profissionais holísticos.
- Curso de Especialização “Engenharia Econômica e Financeira”, que tem como objetivo o oferecimento de curso *lato sensu* em nível de especialização. Foram oferecidas duas turmas, que foram capacitadas, concorrendo para o reconhecimento do LATEC como centro de excelência pelo CREA-RJ e pelo mercado.
- Curso de Especialização “Engenharia da Segurança do Trabalho”, cujo objetivo é proporcionar o curso *Lato Sensu* em nível de especialização. Foram oferecidas duas turmas, alcançando-se um total de, aproximadamente, 100 profissionais, que foram capacitados, concorrendo para o reconhecimento do LATEC como centro de excelência pelo meio empresarial.
- Curso de Especialização “Gestão Operacional de Rodovias”, cujo objetivo é oferecer o curso *Lato Sensu* em nível de especialização. Foi oferecida uma turma em 1999 onde os profissionais foram capacitados, concorrendo para o reconhecimento do LATEC como centro de excelência pelo meio empresarial.
- Curso de Extensão “Técnicas Periciais Trabalhistas”, que tem como objetivo o aperfeiçoamento de profissionais em consultoria na área de Contabilidade Trabalhista”. Foi oferecido um curso com total de trinta alunos que foram capacitados, concorrendo para o reconhecimento do LATEC como centro de excelência pelo mercado e pela Justiça do Trabalho.
- Curso de Extensão “Programação Avançada: Orientação a Objetos, *Internet* e *Java*”, cujo objetivo é oferecer aos participantes conhecimentos em orientação a objetos como um novo paradigma de programação; adquirir conhecimentos básicos sobre a internet como ambiente de desenvolvimento de programas *Java* e conhecimentos sobre esta como uma linguagem orientada a objetos para Internet; prática de programas simples em *Java* para exercício da nova metodologia de programação. Foi oferecida uma turma com total de 21 treinandos, que foram capacitados a compreenderem os conceitos relacionados a orientações a objetos como novo paradigma de programação. Os profissionais adquiriram conhecimentos básicos sobre a *internet* como ambiente de desenvolvimento de programas e sobre *Java* como linguagem orientada a objetos para a *internet*.
- Curso de Extensão “Redes e Serviço *Frame Relay*”, com o objetivo de proporcionar aos participantes conhecimentos de redes e serviços baseados em comutação de pacotes, principalmente *Frame Relay*. Foram abordados os protocolos existentes nesses tipos de redes, exemplificando as aplicações que as utilizam. Foram discutidos aspectos de tarifação e serviços públicos utilizando X.25 e *Frame Relay*. Foi oferecida uma turma com 21 treinandos, que foram capacitados a compreenderem os conceitos e serviços *Frame Relay*.
- Curso de Extensão “Administração e Conservação de Energia”, cujo objetivo é capacitar os participantes no uso racional de equipamentos instalações de energia elétrica. Foram oferecidas duas turmas, para 40 treinandos, tornando-os hábeis no projeto de instalações de energia elétrica e no uso de equipamento, tendo como referência a conservação de energia.
- Curso de Extensão “Um Curso Prático sobre Administração de Estações Unix / Linux”, com o objetivo de capacitar o participante a realizar serviços associados à administração de estações Unix, como instalação de *hardware*, manutenção de contas de usuários, formatação de disco e política de backup. Foram oferecidas três turmas, resultando em 57 participantes treinados a compreenderem os conceitos relacionados à administração de estações Unix.
- Curso de Extensão “Tecnologia de Redes Locais”, que tem como objetivo capacitar os participantes a compreenderem o funcionamento de uma Rede Local. Foram oferecidas duas turmas, com cerca de 60 participantes, que foram capacitados a compreenderem o funcionamento de uma Rede Local, dando-se-lhes conhecimentos dos diversos padrões e jargões existentes que permitam conversarem com especialistas da área e para tomarem decisões na escolha de equipamentos, marcas e fornecedores.
- Curso de Extensão “Técnicas Periciais para Avaliação de Insalubridade / Periculosidade”, que tem como objetivo aperfeiçoar profissionais em consultoria na área de Perícia Trabalhista. Foi oferecido um curso com total de 30 alunos, cuja capacitação concorreu para o reconhecimento do LATEC como Centro de excelência pelo mercado e pela Justiça do Trabalho.

- Seminário “Ética na Gestão Empresarial – Pré-Requisito para o Desenvolvimento Sustentável” - seu objetivo é discutir um modelo gerencial adequado aos resultados esperados pelas organizações públicas e privadas, enfatizando a humanização da organização do trabalho e o aperfeiçoamento de processos de produção seguros para o trabalhador, o patrimônio e o meio ambiente, com a participação dos treinandos na Mesa de Debates em 1999. Os profissionais foram capacitados, concorrendo para o reconhecimento do LATEC como centro de excelência pelo meio empresarial.
- Curso de Extensão “Gestão da Qualidade nos Serviços de Saúde” - seu objetivo é introduzir, desenvolver e disseminar os conceitos da Gestão pela Qualidade nos Serviços de Saúde. Foram oferecidas duas turmas em 1999. Os participantes foram capacitados ao acesso à informação da tecnologia de gestão pela qualidade em serviços de saúde.
- Curso de Especialização “Gerência de Tecnologia em Computação”, que objetiva treinar e reciclar profissionais de modo a prepará-los para o uso da tecnologia em computação, capacitando-os para o desenvolvimento de aplicações com a utilização das modernas tecnologias. Foram oferecidas duas turmas em 1999, com um total de 42 alunos, que foram capacitados para compreenderem e utilizarem as modernas ferramentas oferecidas pela tecnologia computacional.
- Curso de Especialização “*Internet*, Interface e Multimídia”, com o objetivo de capacitar profissionais no uso de linguagens de construção de aplicativos para a *internet*, na criação de *sites*, na utilização de aplicativos multimídia, bem como na aquisição de experiência em comércio eletrônico. Foram oferecidas duas turmas em 1999, com um total de 40 treinandos, que foram capacitados a compreenderem e utilizarem as modernas ferramentas oferecidas pela tecnologia computacional.

## **ÓRGÃOS EXECUTIVOS DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR**

A **UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE** tem como órgão central executivo a Reitoria, dirigida pelo Reitor, que fiscaliza e superintende todas as atividades da Universidade.

Atuam juntos à Reitoria os Órgãos de Assessoramento e Assistência ao Reitor, os Órgãos Centrais de Coordenação e Supervisão, os Órgãos (Auxiliares) da Administração Executiva, os Órgãos Suplementares e os Centros Universitários.

O assessoramento e assistência ao Reitor são prestados pelos seus assessores, através das Assessorias Especiais para Assuntos Administrativos, Estudantis e Comunitários, Orçamentários e Financeiros e das Assessorias para Assuntos Internacionais e de Comunicação Social, todas vinculadas, diretamente, ao Gabinete do Reitor.

O Reitor conta, ainda com Comissões Permanentes: de Pessoal Docente, que tem a incumbência de executar a política de pessoal docente e a de Pessoal Técnico-Administrativo, que tem a atribuição de assessorar ao Reitor nos assuntos relativos à política de pessoal técnico-administrativo. Presta assistência ao Reitor, igualmente, a Procuradoria Geral da UFF, a qual é responsável pelas emissões de pareceres jurídicos e representa a Universidade junto ao Poder Judiciário, Comissão Permanente de Avaliação Institucional da UFF, Comissão Institucional de Avaliação da GED.

As Pró-Reitorias - de Assuntos Acadêmicos, de Pesquisa e Pós-Graduação, de Extensão, de Planejamento - , são órgãos centrais de Coordenação e Supervisão dos seus respectivos sistemas, compõem a administração superior e integram a Reitoria.

A gestão atual instituiu, em caráter transitório para futura formalização como Pró-Reitorias, a Secretaria de Planejamento, e a Assessoria Especial de Recursos Humanos.

Os Órgãos (Auxiliares) da Administração Executiva exercem, na Universidade, funções centrais dos respectivos sistemas administrativos, os quais têm por finalidade executar atividades que lhes são peculiares.

Os Órgãos Suplementares integram a estrutura básica da Universidade e apresentam a flexibilidade necessária às exigências do Ensino, Pesquisa e Extensão, atuando independentemente entre si e atendo-se às suas respectivas finalidades.

Os Centros Universitários são órgãos executivos de ensino que compõem a estrutura básica universitária.

O Gabinete do Reitor – GAR tem como finalidade supervisionar as atividades de apoio administrativo, relações públicas e representação social, e está sob o comando de um Chefe, de livre escolha do Reitor. Sua estrutura inclui: Assessores do Reitor, Secretaria Geral, Serviço de Apoio Técnico, Assessoria para Assuntos Internacionais-AAI, Assessoria de Comunicação-ASCOM. Na atual gestão, para complementar o assessoramento ao Reitor, foram criadas a Assessoria Especial de Recursos Humanos-AERH e Secretaria de Planejamento-SecPlan, que deverão formalizar-se como Pró-Reitorias.

O Reitor da UFF, cumprindo programação estabelecida, recebeu no GAR todos os segmentos da Universidade, assim como inúmeras autoridades e pessoas da comunidade interessadas em manter parcerias com a UFF. Em audiências foram recebidas, em média, 30 pessoas por semana, num total mensal de 120. Ao longo do ano, 1.238 pessoas foram atendidas, cujos assuntos foram encaminhados às Pró-Reitorias, Centros Universitários, Departamentos Administrativos e Unidades da UFF para solução e/ou orientação necessárias.

Os Assessores do Reitor atendem diretamente ao Reitor, exercendo funções em diversas áreas:

- Atendimento (administrativo e político) às Unidades da UFF localizadas no interior;
- Fazem contatos e agilizam convênios, protocolos de intenção, realização de cursos, visando parcerias com diversas Instituições;
- Elaboram minutas de convênios, contratos, correspondências específicas e especiais do Reitor;
- Colaboram com o Chefe de Gabinete no atendimento ao público e na análise de processos que exigem estudo mais aprofundado;
- Orientam os funcionários na parte administrativa e funcional;
- Substituem o Chefe de Gabinete em seus impedimentos, despachando com o Reitor, autorizando publicação de documentos em Boletim de Serviço, encaminhando processos e documentos pertinentes ao setor e atendendo docentes, servidores, discente e comunidade em geral que se dirige ao Gabinete do Reitor.

Na Assessoria do Reitor realizam-se, ainda, atividades de suporte ao desenvolvimento da Universidade, de acordo com a proposta de gestão, em áreas estratégicas como interiorização, educação a distância, escritório virtual, inovação tecnológica, empreendedorismo, e representatividade da UFF em parcerias com órgãos governamentais e sociedade civil. Em 1999, destacam-se:

- Presença institucional junto aos cursos e unidades do interior do Estado e Unidade Avançada José Veríssimo-Oriximiná/Pará, visando o fortalecimento da interiorização e o estreitamento das relações com a sede, através da participação em cerimônias e solenidades e em eventos de discussão sobre a interiorização universitária, bem como da integração via *e-mail* e *internet*, viabilizando e/ou realizando estudos para conexão à Rede UFF.
- Atuação junto às Prefeituras do Interior do RJ onde a UFF possui instalados cursos de graduação, viabilizando reformulação de todos os convênios firmados com as Prefeituras. Foram instaladas rede de computadores em Itaperuna, Miracema e Macaé, em cujos laboratórios de Informática onde foram feitas manutenção primária e melhorias operacionais. Nessa linha de atuação, foram estabelecidos contatos com diversos setores da UFF (Núcleo de Documentação, Departamento de Administração Escolar) e externos (SEBRAE), para implementar facilidades para estes cursos do interior.
- Acompanhamento das solicitações de contratação de professor substituto, visando melhor atendimento aos departamentos de ensino e às políticas de desenvolvimento institucional:
  - Análise das solicitações dos departamentos de ensino para a contratação;
  - Mapeamento das necessidades, confrontando-as com o RADOC-Relatório de Atividades Docentes, o Relatório GED e demais relatórios fornecidos pela SecPlan-Secretaria de Planejamento e Núcleo de Processamento de Dados;
  - Acompanhamento da confecção dos editais do processo seletivo e sua publicação no Diário Oficial;
  - Manutenção de diálogo permanente com o DCA/DP, visando a sistematização e agilização do processo de contratação;
  - Cooperação com as chefias dos departamentos de ensino, esclarecendo dúvidas;
  - Confecção de listas e relatórios para auxiliar no gerenciamento do contingente de professores substitutos.
- Mobilização e coordenação administrativa do Projeto de Educação Assistida por Meios Interativos, para implantação da educação a distância - EAD. Por se tratar de projeto prioritário na atual gestão, foram

convidados a participar, quando de seu lançamento, professores e técnicos administrativos das mais variadas áreas da Universidade, para discussão do tema e definição de estratégias de implantação da EAD na UFF. A partir das discussões desse grupo de representantes, foram realizadas as seguintes ações:

- Aplicação de questionário de levantamento de recursos interativos disponíveis e/ou utilizados pelos docentes da Universidade.
- Estabelecimento de reuniões sistemáticas para discussão do tema e definição do projeto;
- Constituição de grupos de trabalho, integrados por professores e técnicos das diversas áreas acadêmicas, para redação de tópicos específicos do projeto: marcos teóricos e conceituais da EAD, infra-estrutura, mobilização e sensibilização, estrutura organizacional para gerência de EAD na UFF, recursos humanos, operacionalização. O projeto encontra-se em fase de redação final, que se fará pela consolidação das propostas dos diversos grupos.
- Articulação com os grupos de EAD das universidades no Estado do Rio de Janeiro, com participação em reuniões e seminários sobre o tema na UERJ e UFRJ, e promoção de eventos na UFF com a participação dessas instituições e de representantes do Governo do Estado ligados à implantação da tecnologia de EAD nas universidades;
- Participação nas reuniões da UNIREDE – Universidade Pública Virtual do Brasil, através de meios eletrônicos e em Brasília, nos meses de novembro e dezembro, com vistas à consolidação de consórcio nacional para a EAD, aglutinando as instituições de ensino superior públicas: federais, estaduais e municipais;
- Apoio ao Núcleo de Empreendedorismo, em articulação com a Escola de Engenharia, visando estimular a inclusão do empreendedorismo em todos os cursos de graduação em Engenharia, ampliando a dimensão do profissional a ser formado. Em 1999, com o apoio do Gabinete do Reitor, 79 alunos dos cursos de Engenharia da UFF participaram do curso de Formação do Engenheiro Empreendedor, a distância, promovido pela Universidade Federal de Santa Catarina.
- Assessoramento para implantação e dinamização das incubadoras de empresas, de cooperativas populares e cultural, acompanhando as mais recentes tendências das universidades, com vistas ao aprimoramento do profissional formado e sua inserção no mercado de trabalho.
- Assistência em Informática ao Gabinete do Reitor, viabilizando redimensionamento do parque computacional do Gabinete e da Assessoria de Comunicação; montagem de rede de computadores com servidor Windows NT e instalação de servidor de correio eletrônico com domínio Gar-Uff; e manutenção primária dos equipamentos e implementação de diversas melhorias operacionais junto aos usuários dos computadores do Gabinete.

A Secretaria Geral do Gabinete, no atendimento ao Reitor, emitiu 1.125 Portarias; 526 Ofícios; 2.398 documentos tramitaram; 1.333 processos foram despachados; 293 Solicitações de Diárias; 928 memorandos diversos; 278 Requisições de Transporte, além de vários outros documentos. É responsável também pelo controle de Bens Patrimoniais, frequência do pessoal lotado no GAR e administra toda a manutenção do Gabinete. Mantém atualizadas as planilhas referentes a Portarias e Normas de Serviço, bem como o Arquivo Geral do Gabinete.

O Serviço de Apoio Técnico do GAR atua na análise e direcionamento dos processos e expedientes. Foram cadastrados, no total, 450 processos, destacando-se 297 Portarias, 135 convênios e 50 doações.

A Assessoria para Assuntos Internacionais – AAI, dedicou-se intensamente à tarefa de divulgação do seu trabalho, tanto dentro da própria UFF quanto no exterior. Além das atividades rotineiras, destacam-se as seguintes:

- “Balcão de Informações”, como uma das formas de divulgar internamente os acordos internacionais. Realizou-se no início do 2.º semestre letivo, na sala de reuniões do CEG.
- Visitas do Assessor às reuniões de Colegiado dos quatro Centros Universitários da UFF.
- Divulgação dos convênios, no exterior, com o envio dos seguintes catálogos e revistas às Universidades com as quais mantemos convênio:
  - Revista da UFF, bilingüe;
  - Catálogo geral da UFF; e
  - Revista Doutrinária do Instituto Ítalo-Brasileiro de Direito Privado e Agrário Comparado, Vol. II.

- Manutenção dos convênios com instituições no exterior. Estão em plena vigência 56 convênios, distribuídos pelos seguintes países: Alemanha (6), Argentina (7), Canadá (2), Chile (4), China (1), Cuba (3), Espanha (5), EUA (10), França (4), Itália (1), Japão (2), México (2), Portugal (7), Uruguai (1) e Suécia (1).
- Intercâmbio de estudantes: em 1999, 14 alunos seguiram para estudos no exterior e recebemos 15 alunos estrangeiros, cujos intercâmbios obtiveram excelentes resultados.
- Visita de professores estrangeiros, visando intercâmbio de pesquisas e extensão: recebemos 22 professores estrangeiros, sendo dez dos EUA, três da França, um de Portugal, um do México, um da Holanda, um da Alemanha, um do Chile, três da Itália e um de Cuba.
- Promoção da 1.<sup>a</sup> *Recepção de Alunos Estrangeiros*, com o intuito de orientar e integrar os alunos estrangeiros que vêm estudar na UFF, por conta dos Acordos de Cooperação,
- Participação em eventos: a AAI esteve presente no Fórum da FAUBAI, na Feira de Estudos dos Estados Unidos, Semana da Itália e em diversos Seminários promovidos pela UFF.
- Acompanhamento do Programa de Português para Estrangeiros, que teve 20 alunos estrangeiros inscritos, e de quatro Núcleos de Estudos: Canadense, Galego, Africano e de Literatura Portuguesa e Africana.

A Assessoria de Comunicação Social – ASCOM sofreu várias mudanças de rotinas, melhorando o atendimento ao público. Implantou novos projetos, com destaque para a revista eletrônica UFF *on-line*, ampliou o trabalho de divulgação (tanto quantitativa quanto qualitativamente); aperfeiçoou seus projetos gráficos e consolidou o papel do Cerimonial nas relações públicas oficiais da Instituição. Além disso, a ASCOM deu os primeiros passos para um projeto mais sistemático de *marketing* e promoção institucional, envolvendo parcerias e captação de recursos para ações de comunicação que deverão dar seus primeiros frutos no ano 2000.

Os mecanismos de divulgação das atividades da Universidade incluíram, em 1999:

- Divulgação à imprensa - Até o mês de novembro, produziram-se 319 informes, para jornais, semanários, emissoras de rádio e TV, revistas etc, como notas, *press-releases*, assim divididos: 6% relativos a concursos; 17% vestibular; 17% eventos acadêmicos; 23,5% cursos (especialização, mestrado, doutorado e extensão e 36,5% de assuntos variados. Esses *releases* são geralmente publicados pela imprensa diária em formato de notas, somando um total de 1.789, até o final do mês de outubro.
- Entrevistas e visitas - A ASCOM recebeu e encaminhou pedidos de entrevistas com o Reitor e outros dirigentes da Universidade; promoveu visitas a escolas de ensino, ministrando palestras em colégios do Rio de Janeiro e no interior. Foram visitadas 15 instituições, beneficiando mais de 1.350 jovens.
- Trabalho experimental em emissora de rádio de Cantagalo, que atinge nove municípios.
- UFF *on-line* – atualização das chamadas noticiosas na página de entrada do site da Universidade desde abril/99. A página de notícias já recebeu mais de 30 mil visitas.
- Momento UFF – Tornou-se o principal documento de divulgação da Universidade. Foram ao todo 15 edições, veiculando 340 notícias.
- *Clipping* – Recortes do que foi publicado nos 12 principais jornais diários do eixo Rio–São Paulo e Niterói sobre a UFF e outros assuntos de interesse da Universidade. São efetuados clippings diários, semanais, mensais, e o mural (“A UFF na Mídia”), instalado no Saguão da Reitoria.
- *Atividades–Meio:* – Criação dos Bancos de fontes, pautas, e de imagens visando melhorar a imagem institucional da UFF e projetá-la nacionalmente e organizou o cadastro de jornalistas visando facilitar o intercâmbio de notícias.
- *Relações Públicas e Cerimonial* – A Equipe possui cinco profissionais, sendo um bolsista. Organizou e apresentou inúmeros eventos. Foram realizados 142 cerimônias, como: Colação de grau (53); Solenidades de posse (24); eventos acadêmicos (49); eventos especiais (aula magna, posse Vice–Reitor, concessão Título Doutor *Honoris Causa*) (4); outros eventos (Título Servidor Emérito, inauguração e lançamentos, Creche das Crianças), e foram expedidas 45 mil correspondências, entre *folders*, convites e cartões de Natal.
- *Equipamentos de Som* – Instalou e se responsabilizou pelo som em todos os eventos realizados sob responsabilidade da ASCOM.

A Assessoria Especial de Recursos Humanos - AERH, subordinada ao Gabinete do Reitor – GAR, foi constituída para coordenar a reconstrução da área de recursos humanos e assuntos comunitários, atendendo a antiga demanda da comunidade universitária. A meta é instituir a futura Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários, integrando funções e atividades de administração, desenvolvimento e assistência aos recursos humanos, incluindo a assistência aos alunos.

As atividades de RH, agora sob coordenação da AERH, são desenvolvidas pelo Departamento de Pessoal - DP, Departamento de Assistência Social - DAS (ambos consolidados em gestões anteriores) e pelo Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos – DDRH, implementado na gestão atual.

As atividades desenvolvidas no ano de 1999 foram:

- Estabelecimento de Políticas e Diretrizes de RH, cuja proposta foi apresentada e aprovada em reunião do Reitor com os Pró-Reitores e Assessores, em fevereiro de 1999, levada a conhecimento e apreciação do Conselho Universitário em reunião de 31/3/99, e em seguida encaminhada aos Centros Universitários para divulgação e discussão. Verificou-se integral aceitação, subentendendo-se que está aprovada pela comunidade acadêmica. As políticas abrangem sistema de trabalho, adequação da força de trabalho; educação, treinamento e desenvolvimento dos servidores; bem-estar e satisfação dos servidores. As diretrizes básicas estabelecidas foram:
  - Diretriz 1.* Adotar e praticar o modelo referencial de “Administração Pública Gerencial” no que tange ao desenvolvimento e gestão de pessoas;
  - Diretriz 2.* Estruturar o trabalho de todas as unidades da Universidade, objetivando melhorar o desempenho dos servidores e a eficiência e eficácia organizacionais;
  - Diretriz 3.* Valorizar o servidor por meio de mecanismos de profissionalização e responsabilização;
  - Diretriz 4.* Adequar a composição (perfil, quantidade, habilidade etc) da força de trabalho à missão (ou competências institucionais);
  - Diretriz 5.* Procurar suprir as necessidades da Instituição com servidores de seu próprio quadro de pessoal;
  - Diretriz 6.* Utilizar dados e informações de um sistema de avaliação de desempenho de servidores, como subsídio, em processos de tomada de decisão sobre Recursos Humanos.
  - Diretriz 7.* Formular e coordenar a execução de um plano de capacitação anual voltado para o desenvolvimento do servidor, compatível com as necessidades da Instituição e com os recursos disponíveis;
  - Diretriz 8.* Desenvolver ações no sentido da formação de gerentes com postura participativa, capacitando-os ao exercício do papel de orientador e estimulador do desenvolvimento e desempenho dos servidores;
  - Diretriz 9.* Manter atividades de educação e treinamento para servidores que atuam diretamente (“hora da verdade” no atendimento) junto aos clientes externos;
  - Diretriz 10.* Possuir instrumentos de avaliação da satisfação dos servidores e indicadores organizacionais correlatos, bem como ações para identificação, análise e solução de problemas e melhoria dos serviços;
  - Diretriz 11.* Possuir condições que promovam o bem-estar dos servidores;
  - Diretriz 12.* Possuir o acesso do servidor a informações sobre a sua vida funcional e sobre a Instituição;
  - Diretriz 13.* Possuir condições e medidas de modo a promover o crescimento, o bem-estar e o exercício pleno da cidadania dos estudantes.
- Diagnóstico da área de RH, visando a reorganização segundo novas diretrizes e a participação de um novo departamento, o DDRH (que deverá atuar integradamente ao DP e ao DAS), através de reuniões com a direção dos três departamentos, consolidando-se um Grupo de Trabalho de RH, para conhecer, analisar e avaliar a documentação existente, locais de trabalho, recursos humanos, tecnológicos, materiais e financeiros, as relações com os outros órgãos etc. Foi elaborado um projeto de reorganização, com proposta de estruturação da futura Pró-Reitoria e de cada um de seus Departamentos;

- Plano de Capacitação dos Servidores da UFF – exercício de 1999, visando atender à Política Nacional de Capacitação dos Servidores da Administração Pública Federal (Decreto 2.794, de 1/10/98, e Portaria MARE 3.454, de 15/12/98). O objetivo é capacitar e desenvolver os servidores, de forma sistemática e permanente, buscando melhorar a eficácia da UFF, bem como a valorização do servidor e a qualidade dos serviços prestados. A meta para 1999 foi capacitar 40% do efetivo de servidores técnico-administrativos e docentes em cargos administrativos da UFF;
- Levantamento de fontes de recursos financeiros para custeio do Plano de Capacitação, através de estudos e reuniões com a Pró-Reitoria de Planejamento, resultando em solicitação para inclusão de rubrica específica para capacitação e qualificação de pessoal no orçamento do exercício de 2000;
- Articulação da área de RH com os Centros Universitários, visando melhorar a comunicação entre as áreas e facilitar a realização de trabalhos em RH, por meio de reuniões com os seus diretores dos Centros, Assessores de RH e de Pessoal. O resultado foi o levantamento de problemas específicos de cada Centro, que está sendo analisado pela área de RH para encaminhamento de soluções em programas conjuntos.
- Dimensionamento dos recursos humanos, com o objetivo de quantificar o número de servidores segundo as qualificações necessárias para o funcionamento adequado das unidades de trabalho - o que permitirá a criação de um Sistema Administrativo de RH totalmente informatizado. Foram feitos estudos, em conjunto, pelo DDRH e o DP, incluindo análise do “Programa Dimensionamento”, desenvolvido pela Universidade Federal do Paraná, conforme recomendação da Andifes, que resultaram na decisão de tentar resgatar esse Programa junto à UFPR e planejar sua adaptação e implementação na UFF;
- Acompanhamento e participação nas atividades do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis, para elaboração de um Plano Nacional de Assistência aos Estudantes de Graduação da IFES, reconhecido pelo MEC e/ou pelo Congresso Nacional, que contemple as atividades de assistência das IFES e sejam inseridas na proposta de autonomia universitária, diretamente ou sob a forma de emenda.



O Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos – DDRH, recentemente criado, e por isso ainda em fase de definição de rotinas, normas e procedimentos de trabalho, possui a seguinte proposta de estrutura:

- Direção do Departamento
  - Secretaria Administrativa
- Divisão de Recrutamento e Seleção
- Divisão de Avaliação e Qualificação
- Divisão de Qualidade de Vida do Servidor

Esta proposta de estrutura e funcionamento está alicerçada em discussões, debates e na troca de informações obtidas em encontros, seminários e congressos dos quais participam membros da equipe do DDRH.

O projeto está em fase de implantação, pois mesmo após o remanejamento de setores e chefias do Departamento de Pessoal – DP e do Departamento de Assistência Social – DAS para comporem a estrutura do DDRH tem-se verificado que algumas atividades só poderão acontecer plenamente quando o Departamento puder contar com mais profissionais qualificados, principalmente no que diz respeito ao acompanhamento funcional do servidor.

Os setores remanejados do DP para o DDRH foram:

- Divisão de Perícias Médicas
  - Serviço de Periciais Médicas
  - Serviço de Acompanhamento ao Servidor Periciado
  - Serviço de Documentação e Estatística
- Comissão interdisciplinar de Medicina e Engenharia de Segurança do Trabalho - CI-MEST
- Serviço de Recrutamento e Seleção
- Serviço de Avaliação do Desempenho Funcional
- Serviço de Avaliação e Classificação de Cargos

Do DAS foi incorporada:

- Divisão de Treinamento e Aperfeiçoamento – DTA
  - Serviço de Capacitação e Qualificação

O Plano de Ações para 1999 foi:

- Definir e implementar o Plano de Capacitação dos Servidores Técnico-Administrativos;
- Promover o diagnóstico de necessidades relativas ao desenvolvimento dos servidores;
- Planejar, avaliar e implementar programas de desenvolvimento de recursos humanos;
- Participar da definição da estruturação do DDRH;
- Avaliar e redefinir o sistema de avaliação de desempenho;
- Analisar e redefinir rotinas dos serviços vinculados ao Departamento;
- Coordenar ações internas e externas de recrutamento e seleção;
- Coordenar ações de capacitação dos servidores técnico-administrativos;
- Coordenar ações de acompanhamento dos servidores técnico-administrativos;
- Coordenar ações relativas à saúde do trabalhador;
- Coordenar ações relativas à perícia médica e suas relações com a situação funcional do servidor;
- Coordenar, avaliar e executar ações relativas ao sistema de avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos;
- Definir, junto ao NPD, programas relativos a controle de vacâncias e de solicitação de necessidades de servidores a serem coordenados pelos serviços de recrutamento e seleção e de remoção;
- Criar o Serviço de Remoção e Orientação Profissional.

As dificuldades na implantação e funcionamento do Departamento têm sido várias, concentradas na falta de estrutura física, material, de pessoal e de apoio técnico:

- Pessoal – mudanças de chefias, falta de servidores, necessidade de capacitação dos servidores e gerências;

- Pessoal em disponibilidade – a prática que se instituiu, em gestões anteriores, de colocar servidores à disposição do Departamento de Pessoal gerou distorção na área de gerenciamento de pessoal;
- Equipamentos e suporte de informática – o Departamento ressentiu-se de falta de microcomputadores, impressoras e conexão em rede, bem como de sistemas para agilização de informação e processamento de avaliação de desempenho;
- Espaço físico – os setores do DDRH estão localizados em três áreas do prédio da Reitoria, o que dificulta a organização e composição das divisões e serviços, necessitando-se de reformar e ampliar o espaço do 1º andar.
- Comunicação – as linhas telefônicas são insuficientes: apenas dois ramais semiprivilegiados, para atender à Direção e aos cinco Serviços que ocupam o 1º andar; um ramal para a Divisão de Perícias Médicas e seus quatro Serviços; e um ramal para a DTA e seus dois Serviços.

Apesar das dificuldades, foram desenvolvidas, em 1999, além da rotina de atendimentos administrativos, análise de processos, redistribuições, remoções, avaliação de desempenho, concessão de progressões, e acompanhamentos periciais, as seguintes atividades:

- Definição de rotinas dos diversos setores;
- Elaboração da proposta de implantação do Serviço de Remoção e Orientação Profissional, cujos objetivos gerais são: (a) promover remoções definitivas e provisórias (quando necessário), visando melhor adaptação do servidor ao ambiente de trabalho; (b) centralizar o processo de remoção, dando oportunidades iguais para todos, segundo os critérios estabelecidos por este Serviço.
- Capacitação de 1089 servidores, sendo 1065 técnico-administrativos, 33 docentes e 149 prestadores de serviço, alunos e dependentes, num total de 1238 atendimentos em cursos das mais diversas áreas.
- Projetos e levantamentos da CIMEST:
  - Vacinação Hepatite B na UFF, para valorização dos profissionais e estudantes da área de Saúde, resultando na aplicação de 5.800 doses de vacina nas unidades do Hospital Universitário Antonio Pedro - Huap, Faculdades de Medicina, de Enfermagem e de Odontologia;
  - Elaboração, junto com o Centro de Artes, de programação visual (cartazes e *folders*) sobre "Prevenção de acidentes perfuro-cortantes", para divulgação;
  - Acidentes de trabalho – elaboração de relatório sobre acidentes de trabalho, entrevistas avaliação técnica sobre a comunicação interna de acidentes de trabalho; divulgação interna sobre rotina de comunicação de acidentes de trabalho;
  - Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional, com atividades desenvolvidas no Huap, na Prefeitura do Campus, no Laboratório Universitário Rodolpho Albino – LURA, e na Divisão de Orientação Alimentar – DOA;
  - Mapeamento ambiental e de insalubridade, com visitas técnicas ao Colégio Agrícola Nilo Peçanha, ao Núcleo de Documentação UFF-Charitas, ao Instituto de Química, à Faculdade de Veterinária e à Faculdade de Farmácia;
  - Participação em reuniões no CONSEST-Conselho Estadual de Saúde do Trabalhador.

*Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos - DDRH*

<b>Demonstrativo das Vagas de Pessoal Técnico-Administrativo</b>											
<b>Posição em 31/12/1999</b>											
<b>Nível/Cargo</b>	<b>1990</b>	<b>1991</b>	<b>1992</b>	<b>1993</b>	<b>1994</b>	<b>1995</b>	<b>1996</b>	<b>1997</b>	<b>1998</b>	<b>1999</b>	<b>Total</b>
<b>Nível de apoio:</b>											
Assistente de Áudio e Vídeo Tape									01		01
Assistente de Estúdios				01							01
Atendente de Consultório						01					01
Atendente de Enfermagem					02	02	01	02			07
Auxiliar de Agropecuária						02	02				04
Auxiliar de Anatomia e Necropsia						01	02	01	01	01	06
Auxiliar de Laboratório						03	01	02	03	02	11
Auxiliar de Lactário										02	02
Auxiliar de Nutrição				04	02	04	03	07	02	04	26
<b>Total do nível</b>				<b>05</b>	<b>04</b>	<b>13</b>	<b>09</b>	<b>12</b>	<b>07</b>	<b>09</b>	<b>59</b>
<b>Nível intermediário:</b>											
Administrador de Edifícios		01				01			01		03
Agente Administrativo	02	01	01			02					06
Agente de saúde							01				01
Assistente de Alunos						01					01
Assistente de Câmera						01					01
Assistente em Administração						60	76	34	34	25	229
Auxiliar Administrativo						18	22	14	06	06	66
Auxiliar de Enfermagem						24	12	16	14	17	83
Auxiliar Técnico de Processamento de Dados						01	01		01		03
Contramestre/ofício				04	01	04	03	03	05	03	23
Datilógrafo								03	01		04
Desenhista Técnico/Especialidade				01	01					01	03
Desenhista/Projetista			01			01		01			03
Digitador							01				01
Fotógrafo							01				01
Laboratorista						01	04	03	01	02	11
Mandrilador										01	01
Mestre/Ofício	01			02	03	02			04	01	13
Motorista									02	01	03
Operador de Caldeira			01				01				02
Operador de Máquina Copiadora								01			01
Operador de Rádio e Telecomunicações									01		01
Porteiro									01		01
Programador de Computador						01	01			02	04
Recepcionista									01		01
Técnico em Anatomia e Necropsia		01			01				01		03
Técnico em Arquivo						04	01	01	01	02	09
Técnico em Artes Gráficas					01	02	03				06
Técnico em Audiovisual								01			01
Técnico em Cinematografia			01				01				02
Técnico em Contabilidade						02	02	01	01		06
Técnico em Edificações							02	01			03
Técnico em Eletricidade			01		01	01	01	02		01	07
Técnico em Eletromecânica	01										01
Técnico em Eletrônica							01				01
Técnico em Enfermagem						04	18	14	15	07	58
Técnico em Equipamento Médico/Odontológico				02	02	02	01	01	01		09
Técnico em Instrumentação					01						01
Técnico em Laboratório/Área						03	06	04	05	03	21
Técnico em Manutenção de Áudio/Vídeo						01	01				02
Técnico em Mecânica						03	01	01			05
Técnico em Móveis e Esquadrias		01			01		01	01	01		05
Técnico em Nutrição e Dietética	01				01	01	01				04
Técnico em Prótese Dentária			01			01	02				04

*Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos – DDRH*

<b>Demonstrativo das Vagas de Pessoal Técnico-Administrativo</b>											
<b>Posição em 31/12/1999</b>											
<b>Nível/Cargo</b>	<b>1990</b>	<b>1991</b>	<b>1992</b>	<b>1993</b>	<b>1994</b>	<b>1995</b>	<b>1996</b>	<b>1997</b>	<b>1998</b>	<b>1999</b>	<b>Total</b>
Técnico em Radiologia						02		04	03	01	10
Técnico em Reabilitação e Fisioterapia				01			01				02
Técnico em Refrigeração e Ar condicionado								01			01
Técnico em Secretariado							01				01
Técnico em Suporte de Sistemas Computacionais					01						
Técnico em Telecomunicações					01						01
Telefonista							01				01
Vigilante								01	02		03
<b>Total do nível</b>	<b>05</b>	<b>04</b>	<b>05</b>	<b>11</b>	<b>15</b>	<b>143</b>	<b>168</b>	<b>108</b>	<b>116</b>	<b>73</b>	<b>648</b>
Administrador			01	04		01	02	02	02	03	15
Analista de Sistemas					01	03	04	01	03		12
Analista Especializado						01					01
Arquiteto		01			01			01			03
Arquivista						11	03	03	01	04	22
Assistente Jurídico				01	02	01	02	01	02		09
Assistente Social						12	06	03	03		24
Auditor					01	01		02			04
Bibliotecário/Documentalista						05	07	06	03	02	23
Biólogo				01				01			02
Cirurgião-Dentista	02		01	01		08	03	02			17
Comunicólogo						01				01	02
Contador						01	02	01	01		05
Diretor de Produção									01		01
Diretor de Programa	01										01
Economista						04	01	02	01	01	09
Enfermeiro						06	05	06	08	05	30
Engenheiro Civil/Especialidade								02	01		03
Engenheiro Eletricista		01				01					02
Engenheiro Operacional								01			01
Estatístico						01					01
Farmacêutico						01	01	02	02		06
Farmacêutico/Bioquímico						03	04	02	02	01	12
Fisioterapeuta						02					02
Fonoaudiólogo						01		01			02
Geógrafo					01						01
Jornalista						02	01				03
Médico/Especialidade					03		09	13	12	07	44
Médico Veterinário						03					03
Músico				01	02			04	05	01	13
Nutricionista						01	02	01	02	03	09
Oceanólogo						01					01
Odontólogo	01										01
Pedagogo/Habilitação					01	02	01	01	02		07
Procurador						03	01				04
Produtor Artístico							01				01
Programador Cultural						02		01			03
Psicólogo						02					02
Químico						02					02
Regente	01		01								02
Secretário Executivo				01	06	16	12	04	02	02	43
Sociólogo								01			01
Técnico em Assuntos Educacionais				01	02	09	05	05	07	03	32
<b>Total do nível</b>	<b>05</b>	<b>02</b>	<b>03</b>	<b>10</b>	<b>20</b>	<b>107</b>	<b>72</b>	<b>69</b>	<b>60</b>	<b>33</b>	<b>382</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>10</b>	<b>06</b>	<b>08</b>	<b>26</b>	<b>39</b>	<b>263</b>	<b>249</b>	<b>189</b>	<b>183</b>	<b>115</b>	<b>1088</b>

**Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos - DDRH**

<b>CURSOS REALIZADOS PELA DIVISÃO DE TREINAMENTO E APERFEIÇOAMENTO - DTA</b>				
<b>CURSOS REALIZADOS NA SEDE</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>TURMAS</b>	<b>APROV.</b>	<b>SETORES ATENDIDOS</b>
A Busca da Excelência no Atendimento ao Público	1	1	8	DDC
A Universidade, o Servidor e o Público	1	10	147	HUAP, NDC, PRE, CEG, CCM, CES, CTC, PROPLAN, PRO AC, GAR, DSG, DCF, DDRH, DAS, DDC
Comportamento Humano no Trabalho	1	1	13	LURA, DCF, CCM, HUAP, CEG
I Semana de Enfermagem no HUAP	1	1	66	HUAP
Reciclagem de Enfermagem em Neonatologia	1	3	59	HUAP
Instrumentação Cirúrgica	1	1	21	HUAP
Reciclagem de Enfermagem em Obstetrícia	1	2	44	HUAP
Reciclagem de Enfermagem em Pediatria	1	2	35	HUAP
Micro Isis Básico	2	8	73	NDC, PROAC
Básico de Informática-Windows 95	2	7	92	PRPLAN, DDC, PROAC, PROEX, PRE, DAS, CCM, HUAP, DCF, DP, CES,
Básico de Informática- Word 7.0	2	7	30	DAS, NDC, HUAP, DSG, DCF, DDC, DSG, PRE
Básico de Informática-Word 6.0	2	1	1	DP
Básico de Informática-Excel 5.0	2	7	25	HUAP, CCM, DAS, DP, NDC, PROPLAN, PROAC, CEG
Básico de Informática-Access 2.0	2	5	8	PROPLAN, CEG, NDC
Trabalhando com Textos Utilizando o Word 8.0	2	8	57	HUAP, CCM
Introdução à Informática e Windows 95	2	8	59	HUAP, CCM
Revisão Gramatical Através de Textos	2	2	37	CCM, CES, CCM, CTC, DCF, DP, PRE, NDC, DDRH, HUAP, PROPP, DAS,
Iniciação à Conservação de Livros	2	1	9	NDC
Desenvolvimento de Páginas para Internet	2	1	5	CEG
Processos Administrativos: Teoria e Prática	2	2	44	HUAP, GAR, NDC, DSG, DAS, CEG, CCM, CTC
Atualização para Assistentes Sociais	2	1	18	DAS
Noções Básicas para Construção de Homepages	2	1	4	PROEX
Elaboração de Páginas WEB	2	1	20	NDC
Internet e CD Rom	2	4	39	NDC
Conhecendo a Internet	2	4	40	NDC
Elaboração e Análise de Projetos	2	2	42	NDC, CEG, CES, CCM, HUAP, DAS, DDRH
Introdução ao HTML	2	1	10	CEG, NPD, EDUFF, DP, DAS, PROPLAN, CCM, DSG
Reciclagem para Manipuladores de Alimentos	2	1	37	DOA
Treinamento para Cozinheiros e Auxiliares de Cozinha	2	1	27	HUAP
Reciclagem em Aparelhos e Equipamentos	1	1	15	HUAP
Cidadania e Meio Ambiente	2	1	28	DOA
Gestão Estratégica de Recursos Humanos	3	1	38	DDRH, DP, DAS
Gerência de Recursos Humanos	3	1	5	DDRH, HUAP
Gerência de Material	3	1	3	DSG, DOA, PRE
Gerência Financeira	3	1	1	DCF
Gerência de Marketing	3	1	1	GAR
<b>TOTAL</b>		<b>101</b>	<b>1161</b>	
<b>CURSOS REALIZADOS FORA DA SEDE</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>APROV.</b>	<b>SETORES ATENDIDOS</b>	
A Busca da Excelência no Atendimento ao Cidadão	1	5	HUAP, DP, NDC, CTC	
Encontro Mineiro de Orientadores Profissionais	1	6	DAS	
Cerimonial e Protocolo na Universidade	1	1	GAR	
Análise e Melhoria de Processos	2	2	HUAP, CCM	
Secretariar com Eficiência	2	4	CES, HUAP, CCM	
Estruturação de Textos Administrativos	2	6	HUAP, CCM, CTC, PRE	
Direitos Humanos para Servidores	2	1	HUAP	
Elaboração e Monitoramento de Projetos	2	3	HUAP, NDC	
Elaboração de Indicadores de Desempenho Instituc.	2	1	CEG	
A Mulher como Gerente no Setor Público	2	2	CTC, NDC	
Seminário Internacional sobre Educação em Engen.	1	5	CTC	
XIII Cong. Bras. Sobre Alcoolismo e outras Drogas	2	1	DAS	
Workshop de Restauração e Encad. de Obras Raras	2	1	NDC	
III Simp. Latino-Americano de Qual. Total de Medicam.	2	2	LURA	
Web Design	2	1	DDC	
Workshop Rio Triple Helix	2	1	NDC	
I Cong. Norte-Nordeste de Psicologia	2	1	DDRH	
XX Cong. Bras. de Engenharia Sanitária e Meio-Amb.	2	1	CTC	
Jornada de Estudos sobre Contratos Administrativos	2	1	PRE	
Preparação e Restauo de Documentação Gráfica	2	1	NDC	
Espec. sobre Sistemas da Informação	2	1	NPD	
Processamento Digital de Imagens	2	1	CCM	
Prontuário Eletrônico do Paciente	2	1	HUAP	
Editoração Eletrônica	2	1	DDC	
Importação: Práticas e Normas Gerais	2	2	EGQ	
XXII Encontro Anual da ANPOCS	2	2	EDUFF	
Informática	2	5	CES	
XVII Conferência Nacional dos Advogados	2	1	PROGER	
Práticas e Normas Gerais de Importação	2	2	DSG	
Programação Visual Basic 6.0	2	1	CEG	
Coleções Especiais: Livros e Periódicos Raros	2	5	NDC	
XXVII Cong. Bras. de Ensino de Engenharia	1	1	CTC	
I Sem. Internac. de Educação à Distância	1	2	PROAC, CEG	
VII Workshop AUTODEC e IX Sem. de Parques Tecn.	2	1	CTC	
VIII Enc. Bras. Sobre Ensino de Eng. Química	1	2	CTC	
Elaboração e Gestão de Proj. p/ Gerentes de Incub.	3	1	CTC	
XIX Enc. Nac. de Dirig. de Pessoal e de RH das IFES	3	2	DP, DDRH	
I Sem. de Práticas Inovadoras da Gestão Pública	3	19	DSG, DOA, HUAP, DDRH, NPD, NDC, CES	
<b>TOTAL</b>		<b>96</b>		

A Secretaria de Planejamento - SecPlan, subordinada ao Gabinete do Reitor – GAR e com denominação de caráter transitório, até o momento está constituída de modo informal e provisoriamente instalada no 6º andar do Prédio da Reitoria, em duas salas, cedidas pela Pró-Reitoria de Planejamento-PROPLAN. Sua instalação definitiva encontra-se em fase final de execução, com as obras sendo realizadas na Sobreloja do Prédio da Reitoria, pela Prefeitura do *Campus* Universitário.

Do ponto de vista institucional, cabe ressaltar que a falta de formalização deste órgão, a SecPlan - o qual poderá ser implantado, sem aumento de despesas - começa a prejudicar a sua atuação, comprometendo o desenvolvimento de suas competências, no momento bastante sacrificadas pelas instalações inadequadas, o que entretanto será, pelo menos do ponto de vista operacional, sanado com a mudança para as instalações definitivas.

A estrutura administrativa da SecPlan ficou organizada da seguinte maneira:

- Diretor Geral
- Secretaria
- Coordenadoria de Informações Administrativas (ainda formalmente vinculada à PROPLAN)
- Coordenadoria de Projetos Especiais - COPE (ainda formalmente vinculada à PROAC)

As atividades desenvolvidas no ano de 1999 foram:

- Formação dos Projetos:
  - Som, Imagem e Dados - Fevereiro de 1999, por solicitação do Magnífico Reitor;
  - Anexo Multidisciplinar do Valonguinho - Julho 1999, por solicitação do Vice-Reitor;
  - Aumento de Vagas - Março de 1999, com dados retrospectivos e estatísticos sobre índices de desempenho acadêmico dos cursos de graduação, de 1995 a 1999, bem como dados referentes aos Concursos Vestibulares desses anos.
- Projetos desenvolvidos
  - Planejamento Estratégico:
    - Realização da Jornada de Trabalho - Planejamento Estratégico na UFF, em 07 de maio de 1999, para o Nível Dirigente Superior da Instituição, com duas palestras: "A Universidade Federal e o meio externo" (Prof. René Armand Dreifuss) e "Conceitos e Fundamentos do Planejamento Estratégico e suas peculiaridades" (Prof. Emmanuel Paiva de Andrade), além de debates sobre o assunto;
    - Realização da reunião "Apresentação do Planejamento Estratégico na UFF", em 15 de maio de 1999, para o Nível Dirigente Intermidiário da Instituição (Coordenadores de órgãos administrativos e Diretores de Unidades Universitárias);
    - Confecção e Distribuição aos diversos setores envolvidos, de Material Instrucional referente ao Planejamento Estratégico;
    - Confecção e distribuição, aos diversos setores envolvidos, de fichas para identificação e levantamento dos pontos fortes e fracos da Instituição, visando o diagnóstico do meio interno, no que se refere aos Planos:
      - Acadêmico;
      - Físico-Administrativo;
      - Orçamentário-Financeiro;
      - Recursos Humanos; e
      - Identidade Institucional.
  - Grupamento das fichas-respostas recebidas até a presente data, em um total de 887, correspondendo, percentualmente, nos Planos, a :

ACADÊMICO	12 %
FÍSICO-ADMINISTRATIVO	39 %
ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRO	9 %
RECURSOS HUMANOS	28 %
IDENTIDADE INSTITUCIONAL	12%

- Grupamento das Fichas-Respostas recebidas até a presente data, em um total de, correspondendo percentualmente às estruturas :

ACADÊMICA	36 %
ADMINISTRATIVA	64 %

- Visitas de assessoramento às diversas Unidades Universitárias, no que diz respeito à divulgação e informações sobre o Planejamento Estratégico.

*OBSERVAÇÃO: O setor aguarda a publicação da Lei da Autonomia das Universidades e o resultado da Estatuinte UFF para proceder às devidas observações e discussões objetivando o levantamento de elementos para complementar a elaboração dos "cenários".*

- Elaboração de CD Institucional, "Dados Gerais e outras informações –1999", projeto piloto, contendo documentos, dados, estatísticas e gráficos, abrangendo ensino, pesquisa e extensão, além de legislação e informações gerais sobre órgãos e serviços, inclusive com criação de capa, contracapa e arte-final;
- Elaboração e desenvolvimento de bancos de dados referentes a:
  - corpo docente;
  - corpo técnico-administrativo;
  - corpo discente;
  - cursos de graduação;
  - cursos de pós-graduação; e
  - área física.
- Elaboração de relatórios e documentos:
  - Relatório do Reitor, através de coleta de dados, formatação e impressão de relatório, encaminhando-o ao Ministério da Educação e do Desporto - MEC, a partir de consolidação de informações provenientes dos diversos setores da UFF;
  - Relatório Complementar Auxiliar 1998, solicitado pela PROPLAN, para instruir visita de Comissão Especial de Auditoria do MEC;
    - Folder UFF 1999, contendo dados acadêmico-administrativos da instituição, inclusive com impressão de exemplares para a Ascom e Coseac, com finalidade de divulgação;
    - organização, atualização e conferência da Lista Telefônica da UFF, inclusive com contato entre a SecPlan e a Imprensa Universitária, com a finalidade de organizar um planejamento semestral de atualização e impressão de um modelo permanente da Lista;
    - Relatório de Atividades Departamentais dos Docentes, referentes aos dados constituintes do Sistema de Atividades Docentes-SAD 1998, solicitado em março de 1999, pela Chefia do Gabinete do Reitor;
    - Relatório de Atividades Didáticas dos Docentes (Professores e Alunos-equivalentes), referentes aos dados constituintes do SAD 1998, solicitado em março de 1999, pela Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos;
    - Relatório de Atividades de Pesquisa, referentes aos dados constituintes do SAD 1998, em Fevereiro de 1999;
    - Relatório de Atividades de Extensão, referentes aos dados constituintes do SAD 1998, em Fevereiro de 1999;
    - Relatório de Produção Científica, referentes aos dados constituintes do SAD 1998, em Fevereiro de 1999;
    - Relatório Final de Inscrição em Disciplinas dos Cursos de Graduação em 1998;
    - coleta de dados, formatação e impressão de relatório, do Plano de Desenvolvimento Pedagógico Institucional, referentes a dados gerais da UFF e aos dados acadêmicos dos cursos de graduação, solicitado em agosto de 1999, pela Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos;
    - solicitação e coleta de dados referentes ao Catálogo UFF/MEC/SESu 1999 (Portaria MEC 971, de 22/08/97), e sua elaboração, para envio em 30 de outubro de 1999.
- Assessorias prestadas:
  - à Coordenadoria de Orçamento da Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN - PLO, referente a índices acadêmicos, discentes e docentes, na confecção da Proposta de Matriz Orçamentária UFF 2000/2003;
  - ao Núcleo de Documentação - NDC, referente ao cálculo de médias de usuários das Bibliotecas, por áreas;
  - à Pró-Reitoria de Extensão - PROEX, na elaboração do Relatório de Atividades de Extensão 1998 e do Relatório de Atividades de Extensão 1999;

- ao Departamento de Pessoal - DP, referente às definições de campos de informação no Recadastramento dos Servidores da UFF, em julho de 1999;
- permanente, durante o período de atividades da Comissão de Implantação da Gratificação de Estímulo à Docência - GED, com a elaboração de bancos de dados, disquetes, relatórios, organização e impressão de outros documentos.
- Administração Permanente do Sistema de Atividades Docentes - SAD:
  - Reprodução do banco de dados do SAD em disquetes e envio aos departamentos de ensino da UFF, para os registros referentes à coleta de elementos para a elaboração dos RADOCS (Relatórios de Atividades Docentes) e recolhimento e processamento dos dados departamentais para elaboração do Relatório SAD/UFF 1998.



Para atender à Convocação 01/96 do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras - PAIUB, do MEC/SESu, foi constituída pelo Reitor da UFF uma Comissão de Avaliação, "destinada a elaborar e implementar projetos de avaliação institucional" (Portaria 23.317, de 14/5/96). Essa Comissão era integrada por representantes das Pró-Reitorias e do Núcleo de Processamento de Dados.

Em decorrência dos trabalhos de avaliação institucional, ampliou-se a Comissão, que passou a ser integrada por representantes das Pró-Reitorias, de cada Centro Universitário, do Núcleo de Processamento de Dados e presidida por um representante do Reitor. A partir de novembro de 97, passou a chamar-se COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - CPAIUFF, criada pela Resolução Conselho de Ensino e Pesquisa - CEP 236/97. Sua vinculação formal é ao Gabinete do Reitor, que delegou competência à Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos - PROAC para gerenciamento dos trabalhos.

Em 1999, a CPAIUFF sofreu nova reformulação, quando da designação, pelo Magnífico Reitor, de novos membros para responderem pela Comissão, através da Portaria 27.611, de 19 de outubro de 1999.

Uma vez reformulada a CPAIUFF, foi construído um novo projeto de avaliação institucional da UFF, aprovado pelo Conselho Universitário em sua reunião do dia 29/09/99, na forma de Decisão.

Antes mesmo da aprovação, pelo Conselho Universitário - CUV, do projeto de avaliação institucional elaborado pela nova Comissão, esta encarregou-se de divulgá-lo pelos diversos órgãos da Universidade, visando promover o esclarecimento da proposta e tornar claros, à comunidade universitária, os objetivos da avaliação institucional na nossa Universidade, priorizando o caráter autônomo, capaz de promover a busca de um alto padrão de qualidade, através da melhoria e do aperfeiçoamento institucional.

Concomitante à etapa de divulgação do projeto de avaliação institucional pelos diversos órgãos da UFF, a nova Comissão tratou de buscar alternativas para o seu funcionamento, dentre as quais uma outra instalação; a CPAIUFF, atualmente, tem sua sede no 5º andar da Faculdade de Educação – Bloco D – Sala 515, no *Campus* do Gragoatá.

Após instalada no *Campus* do Gragoatá, realizando reuniões periódicas com todos os seus membros, foi elaborada a matriz metodológica da pesquisa da avaliação institucional da UFF, que veio a tornar-se o modelo a ser adotado pelo PAIUB nacional, após sua aprovação na reunião do FORGRAD (Fórum de Pró-Reitores de Graduação), realizada em 05 de novembro de 1999.

A CPAIUFF encontra-se em fase de elaboração de um seminário que envolverá toda a comunidade universitária, visando esclarecê-la tanto do projeto de avaliação institucional elaborado pela Comissão, quanto do seu desdobramento - a matriz metodológica da pesquisa recém-construída.

O Plano de Trabalho foi programado com os seguintes projetos:

- Pesquisa com Diplomados, tendo como objetivo conhecer a opinião dos egressos dos diversos cursos da UFF sobre a Universidade. As atividades executadas foram: elaboração e encaminhamento do questionário aos egressos; recebimento e digitação das respostas. O resultado alcançado se deu com a apresentação de um relatório às Comissões de especialistas que visitaram alguns cursos da Universidade.
- Implantação e teste do Sistema de Apoio à Avaliação do Ensino - SAAE - o objetivo foi criar um sistema de informação/banco de dados, capaz de auxiliar na avaliação dos cursos de graduação, no tocante à avaliação de disciplinas pelo docente e pelo discente. As atividades realizadas foram: a criação e implantação, em caráter experimental, do sistema de informação e do banco de dados; aplicação de questionários de avaliação de disciplinas a docentes e discentes, por algumas coordenações de curso. As análises dos dados obtidos foram encaminhadas às coordenações.
- Construção da Matriz Metodológica da pesquisa para avaliação institucional da UFF. Seu objetivo foi criar o instrumento metodológico da pesquisa para avaliação institucional da UFF. A execução da atividade se deu com a elaboração, discussão e apresentação da Matriz Metodológica, pela Comissão, nos fóruns dentro e fora da UFF. O resultado alcançado foi a aceitação da proposta metodológica, como modelo de avaliação a ser adotado, em nível nacional, pelo PAIUB.

O Plano de Trabalho não realizado pela CPAIUFF foi o Seminário interno de Avaliação Institucional, com o objetivo de discutir na comunidade acadêmica a proposta de avaliação institucional elaborada, bem como a matriz metodológica da pesquisa. Esta inviabilidade ocorreu pela falta de tempo útil para a realização do Seminário.

*Comissão Permanente de Avaliação Institucional - CPAIUUFF*

---

<b>Ano</b>	<b>Produção</b>
1996/98	Concepção da Avaliação na UFF, 1996/98 <i>Criação, estrutura e funcionamento da CPAIUUFF / Projeto de Avaliação Institucional da UFF / Estratégia de Ação / Relatório de Atividades 1997/ UFF Debate UFF / Informativos e cartazes de divulgação / Cadernos da PROAC</i>
1996/97	Indicadores de Graduação
1997	Relatórios Preliminares das Subcomissões de Avaliação (1997) Estudo de Evasão
1997/98 <i>em andamento</i>	Pesquisa: "Você está satisfeito com sua Universidade?"
1998	Estrutura Organizacional da UFF <i>Homepage da Avaliação</i> Roteiro para Diagnóstico Institucional da UFF Diagnóstico Institucional Diagnóstico dos Cursos de Graduação em Engenharia Civil, Medicina Veterinária, Odontologia, Engenharia Química, Direito
1998 <i>em andamento</i>	Pesquisa com os Diplomados SAAE-Sistema de Apoio à Avaliação do Ensino
1999	Elaboração de novo projeto de avaliação institucional da UFF Construção da matriz metodológica da avaliação institucional da UFF Diagnóstico dos Cursos de Graduação em Medicina, Engenharia Elétrica, Matemática, Engenharia de Telecomunicações e apoio à visita do MEC aos Cursos de Economia, Engenharia Mecânica e Comunicação Social/Jornalismo realizada pela Coordenadoria de Avaliação - PROAC

*Comissão Permanente de Pessoal Técnico-Administrativo - CPPTA*

---

Em 1999, a Comissão Permanente de Pessoal Técnico Administrativo - CPPTA, limitou-se aos trabalhos rotineiros de análise de processos e Progressão por Titulação, principalmente devido à falta de local próprio para seu funcionamento e ao esvaziamento da Comissão, causado pelo desligamento de quatro membros titulares, aliado à não realização de eleições para o novo Colegiado. Estes fatos relevantes levaram à estagnação dos planos e projetos de trabalho programados anteriormente.

A Comissão Institucional de Atribuição da GED – CIAG/UFF foi instituída pelo Reitor, na Portaria 27.594, de 28/9/99 (retificada pela 27.598, de 5/10/99). Em atenção a exigências da Comissão Nacional de Acompanhamento e Orientação de Avaliação de Desempenho Docente nas IFES-MEC/SESu, a constituição da CIAG/UFF foi reformulada pela Portaria 27.670, de 5/11/99 (que cancelou a 27.958).

A constituição definitiva da CIAG/UFF tem representação dos seguintes órgãos internos e instituições:

- SAD/UFF – Sistema de Acompanhamento de Docente da UFF;
- CPAIUFF – Comissão Permanente de Avaliação Institucional da UFF;
- CCM - Centro de Ciências Médicas e CPPD/UFF – Comissão Permanente de Pessoal Docentes da UFF;
- CTC - Centro Tecnológico;
- CEG - Centro de Estudos Gerais;
- CES - Centro de Estudos Sociais Aplicados;
- UNIRIO – Universidade do Rio de Janeiro;
- UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro;
- UFRRJ – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

As atividades foram desenvolvidas com a seguinte metodologia:

- Reuniões extra-oficiais dos membros internos indicados para a CIAG/UFF, antecedendo a formalização da Comissão pelo Reitor, visando agilizar os procedimentos necessários para os trabalhos;
- Elaboração e encaminhamento, ao Reitor, do Anteprojeto de Normatização da GED na UFF, que foi aprovado e oficializado pela Portaria GAR 27.651;
- Encaminhamento ao MEC/SESu das normas da UFF, acompanhadas do Roteiro de Pontuação aprovado;
- Elaboração do documento denominado inicialmente "Orientações em Situações Específicas", foi analisado pela PROGER-Procuradoria Geral da UFF, recebendo o seu *nihil obstat*. Posteriormente, este documento recebeu a denominação de "Orientações Gerais" e assim foi divulgado.
- Solicitação de material de escritório para os trabalhos da CIAG/UFF, o qual foi providenciado e disponibilizado pela PROPLAN em tempo hábil.
- Formatação de arquivos, com formulários para preenchimento e outros documentos, e produção de cópias em disquetes personalizados, que foram encaminhados, pessoalmente, pela CIAG/UFF, aos Departamentos de Ensino, via Diretores de Centros Universitários, na data de 20 de outubro de 1999.
- Abertura de *e-mail* para a Comissão CIAG/UFF ([ged@vm.uff.br](mailto:ged@vm.uff.br)), para facilitar o esclarecimento de dúvidas aos docentes;
- Recebimento do material solicitado aos Departamentos de Ensino, conferência e classificação, etiquetagem e embalagem em pastas individuais departamentais, para transporte e análise pelos membros da Comissão.
- Organização de banco de dados, consolidando as informações fornecidas pelos Departamentos de Ensino no Formulário Síntese Departamental, resultando nos seguintes relatórios:
  - por Departamento de Ensino, apresentando síntese da pontuação docente individual atribuída, que serviu para instruir os avaliadores da CIAG/UFF e proporcionar um instrumento de mais fácil conferência e de registro de alterações efetuadas na pontuação original encaminhada, bem como para registrar situações que mereceriam posterior estudo e/ou conferência;
  - de Projetos de Pesquisa declarados pelos docentes, que foi encaminhado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação para conferência com o seu cadastro correlato;
  - de Docentes em Afastamento para Qualificação, que foi encaminhado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação para conferência com o seu cadastro correlato;
  - de Registro de Patentes, que foi encaminhado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação para conferência com o seu cadastro correlato;

- dos Projetos de Extensão declarados pelos docentes, que foi encaminhado à Pró-Reitoria de Extensão para conferência com o seu cadastro correlato;
- relatório dos Projetos de Ensino declarados pelos docentes, que foi encaminhado à Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos para conferência com o seu cadastro correlato;
- relatório dos Textos Didáticos para Uso Local declarados pelos docentes, que foi encaminhado à Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos para conferência com o seu cadastro correlato;
- fichas individuais dos docentes, por Centro Universitário e Departamento de Ensino, formatada de maneira a permitir a tabulação, conferência e correção da pontuação final atribuída pelos avaliadores da CIAG/UFF, para apresentação de resultado final.

A título ilustrativo, incluímos página inicial da *home page* e, em seguida, os gráficos demonstram resultados da implantação da GED na UFF.



**G.E.D. 1999**  
**Universidade Federal Fluminense**

[Legislação - Relatório UFF-GED-1998 - Orientações 1999](#)      [Portaria 27.594 - Cria a Comissão CIAG/UFF-1999](#)

[Calendário GED/UFF 1999](#)      [Roteiro de Pontuação 1999](#)

[Material a ser encaminhado \(Prazo: 16/11\)](#)      [Resultados e Recursos](#)

[Consultas mais freqüentes](#)      [A GED em outras Universidades](#)

[Precisando de ajuda?](#)      [Novas consultas](#) **NOVO**

[Fale conosco](#)

**Por decisão do Egrégio Conselho de Ensino e Pesquisa.**

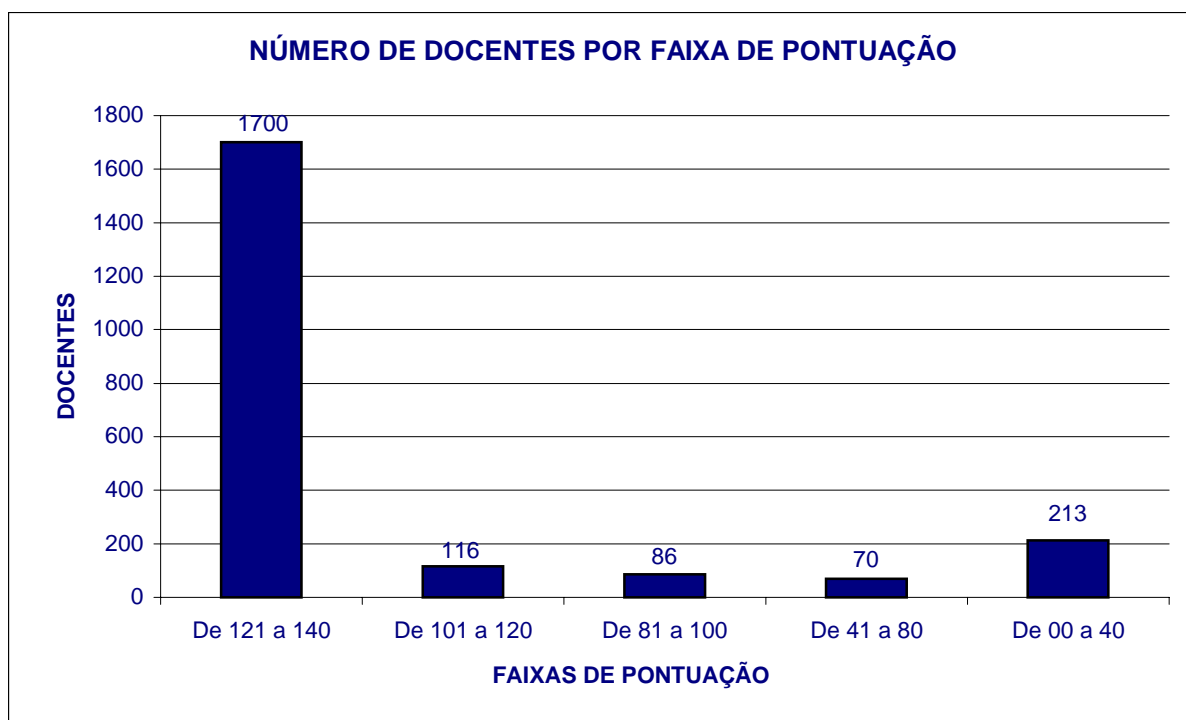
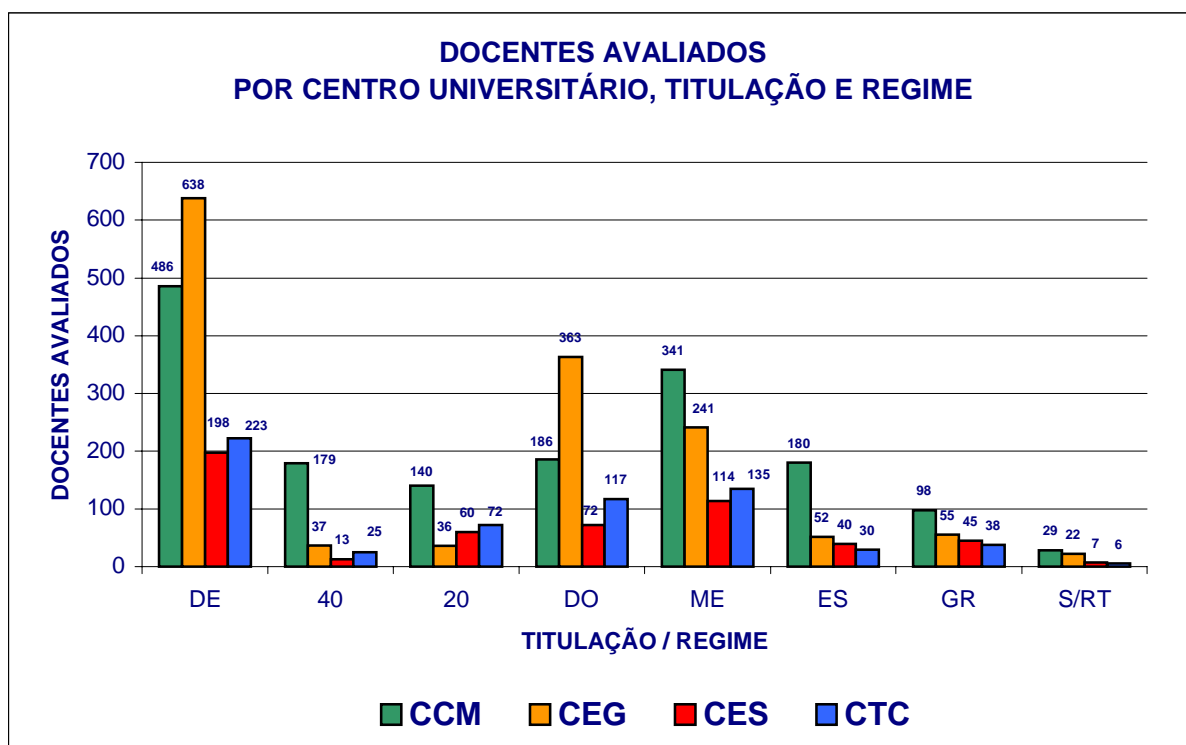
O relatório empregado para atribuição da GED é o RADOC. Verifique se todos os seus dados estão registrados no RADOC antes de assinar

Na atribuição da GED só serão considerados projetos cadastrados nas respectivas Pró-Reitorias, qualificações registradas na [PROPP](#) e textos didáticos registrados na [PROAC](#).

**Por decisão da Comissão Nacional: NOVO**

Produtos valem por dois anos porém só podem ser contabilizados uma única vez

No roteiro de pontuação os itens 41 e 47 foram vetados



## Procuradoria Geral - PROGER

A Procuradoria Geral - PROGER, órgão executivo de assessoramento especial, diretamente subordinado ao Gabinete do Reitor e vinculado à Advocacia Geral da União, tem como finalidade a defesa judicial e extrajudicial dos interesses da União no âmbito desta Universidade, bem como as atividades de consultoria e assessoramento jurídico à administração universitária.

O Centro de Estudos Jurídicos - CEJUR da Procuradoria tem como finalidade debater questões, temas e assuntos os mais relevantes, sobretudo os de natureza administrativa e constitucional, chegando mesmo a produzir e elaborar trabalhos sobre tais questões; tem, como resultado cada vez mais consolidado e reconhecido desempenho, oferecido elementos e subsídios legais, doutrinários e jurisprudenciais capazes de servir de subsídios para os pronunciamentos finais das Coordenadorias da PROGER e da Procuradoria-Geral.

A atuação da PROGER nos congressos do Conselho dos Serviços Jurídicos das Universidades Brasileiras - COSJUB - e no Colégio de Procuradores-Gerais vem sendo marcada não só pela constante presença de advogados da UFF, mas, e sobretudo, pela apresentação de trabalhos, monografias, moções e comunicações, sempre acolhidas pelas assembléias de tais encontros.

Nesse exercício de 1999, a Proger emitiu pronunciamento formal em 772 processos, versando sobre licitações, convênios, contratos, direitos de servidores, processos administrativos disciplinares e outros assuntos de interesse da Universidade.

Os processos judiciais a cargo deste Órgão estão na faixa de 2500 (dois mil e quinhentos) e têm natureza cumulativa em face da morosidade da prestação jurisdicional. Dentre esse processos, na sua maioria ações ajuizadas contra a UFF, estamos também com o encargo de ajuizar execuções, ações ordinárias sobre diversos assuntos e ações rescisórias em face de pleitos de servidores, conforme o quadro abaixo:

<b>Ações Judiciais</b>		
<b>Interessados</b>	<b>Tipo</b>	<b>Posição Atual</b>
ADILZA DOS SANTOS	AÇÃO RESCISÓRIA	Ação julgada PROCEDENTE – Aguarda baixa dos autos do Tribunal Regional Federal da 2ª Região.
ADLAYNE GOMES DE ALMEIDA	AÇÃO RESCISÓRIA	Expedido Edital de Citação dos Réus para contestarem a Ação.
ADRIANA DE CASSIA ALVES RIBEIRO E OUTROS	AÇÃO RESCISÓRIA	Em fase de produção de provas.
ALCINEA GAMA DE ASSIS COTRIM E OUTROS	AÇÃO RESCISÓRIA	Em fase de produção de provas.
ALCIRIA MARIA DOS SANTOS BENSI	AÇÃO RESCISÓRIA	Dado ao Recurso Ordinário da UFF para desconstituir o Acórdão.
ANGELA MARIA FERREIRA TYGEL E OUTROS	AÇÃO RESCISÓRIA	Aguarda pauta de julgamento.
ANTÔNIA VASCONCELOS D. AZEVEDO E OUTROS	AÇÃO RESCISÓRIA	Julgada improcedente a Ação. Em fase de Recurso.
ANTONIO CARLOS DANTAS E OUTROS	AÇÃO RESCISÓRIA	Julgada precedente em parte a Ação. Em fase de Recurso.
BEATRIZ MOREIRA LOUREIRO E OUTRAS	AÇÃO RESCISÓRIA	Distribuída ao Juiz Relator Isidoro S. Guelman.
DÉCIO CLEMENTE DA SILVA	AÇÃO DE EXECUÇÃO	Requerido o desarquivamento dos autos.
DENILZA BORGES DE SÁ E OUTROS	AÇÃO DE EXECUÇÃO	Declinada a competência em favor da Justiça Federal de Niterói.
DENISE FREITAS DA SILVA E OUTROS	AÇÃO RESCISÓRIA	Autos conclusos ao Juiz Relator.
DONATO SYLVESTRE SCHARRA E OUTRO	AÇÃO RESCISÓRIA	Aguarda julgamento da Ação.
ESTADO DO RIO DE JANEIRO(SERLA)	EMBARGOS A EXECUÇÃO FISCAL	Aguarda manifestação do Autor em face da proposta de conciliação formulada pelo juízo.
HÉLIO REZENDE	AÇÃO DE EXECUÇÃO	Requerido desarquivamento dos autos.
INÊS MACHADO SOARES	AÇÃO DE EXECUÇÃO	Requerida pela UFF vista dos autos, para verificação de existência de bens da Ré a serem executados.
JOAQUIM RIBEIRO FILHO	AÇÃO RESCISÓRIA	Deferida a citação do Réu para responder a Ação.
TORRES DUARTE E OUTROS	AÇÃO RESCISÓRIA	Aguarda pauta de julgamento.
LIVRARIA KBOOKS LTDA.	AÇÃO DE EXECUÇÃO	Concluso ao Juiz para prolação da sentença.
LUIZ CARLOS PEREIRA DE CARVALHO	AÇÃO RESCISÓRIA	Ação julgada PROCEDENTE para declarar a Improcedência da Ação.
LUIZ CARLOS SIQUEIRA MANHÃES	AÇÃO RESCISÓRIA	Aguarda julgamento do Recurso Ordinário interposto pela UFF.
MÁRCIA MARIA SILVESTRE BASTOS	AÇÃO RESCISÓRIA	Julgada procedente aguarda julgamento dos Embargos de Declaração interposto pela UFF.
MARIA AUXILIADORA SANTA COELHO E OUTROS	AÇÃO RESCISÓRIA	Julgada improcedente a Ação. Interposto Recurso Ordinário pela UFF.
MARIA DA GLÓRIA RIBEIRO DA SILVA E OUTROS	AÇÃO RESCISÓRIA	Julgada improcedente a Ação. Aguarda publicação do Acórdão para representação de Recurso.
PLANURBS S/A PLANEJAMENTO E URBANIZAÇÃO	AÇÃO ORDINÁRIA	Em fase de perícia.
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL	IMPUGNAÇÃO A AUTO DE INFRAÇÃO - PASEP	Aguarda decisão.

O Programa de Organização das Coordenadorias de Consultoria e Contencioso e Secretaria da PROGER, com o objetivo de estruturar as Coordenadorias de acordo com as competências definidas no Regimento da PROGER e dotá-las de apoio administrativo, e reestruturar a Secretaria para ajustá-las as novas atribuições regimentais, teve sucesso através do apoio administrativo.

A PROGER não realizou os programas:

- Estruturação da Biblioteca e Aquisição de Livros, com o objetivo de permitir a melhor realização dos trabalhos jurídicos do Órgão, sem a necessidade de pesquisa em bibliotecas externas - não foi realizada pela indisponibilidade de pessoal técnico para organizar o acervo já existente, e falta de verbas para aquisição de estantes e livros.
- Informatização da Procuradoria, com o objetivo de adquirir computadores em número suficiente e instalação em rede interna e *internet*, não foi terminada por falta de verba para adquirir todos os equipamentos necessários e pela morosidade da instalação da rede, estando ainda, fora do alcance da fibra óptica da Universidade para acesso à *internet*.

Para a programação de 1999, o Departamento de Difusão Cultural deu continuidade aos projetos em curso, mantendo a tradição de sua presença no setor cultural fluminense com eventos de qualidade artística reconhecida por seu público, aliada à regularidade dos programas apresentados, com grande parcela em entrada franca, ampliando a atuação da Universidade Federal Fluminense na região. A dimensão desta atuação pode ser avaliada pelo total de público que compareceu aos diversos eventos programados no ano, que foi de 153.570 pessoas, 125% superior ao do ano de 1998.

No âmbito do DDC, cada uma de suas Divisões desenvolveu suas atividades, buscando ampliar o alcance dos eventos programados, através de divulgação intensa dos espetáculos, da atuação dos grupos musicais da casa em outras unidades da Universidade e de outras instituições, potencializando os resultados conseguidos. São as seguintes as atividades desenvolvidas pelas Divisões:

A Gerência de Atividades Musicais programou concertos para todas as semanas do ano, através do projeto "Música aos Domingos", e, às quartas-feiras disponíveis, com o "Clássicos na UFF". As audições ocorreram com os grupos integrados ao Departamento de Difusão Cultural da UFF - a Orquestra Sinfônica Nacional (OSN-UFF), o Conjunto de Música Antiga, o Quarteto de Cordas e o Coral da UFF - e com os grupos de músicos convidados, integrantes do cenário musical brasileiro. Ao público foi oferecida uma programação de elevada qualidade musical, com audições gratuitas e em continuidade, evitando vazios na temporada. Além desses tradicionais projetos, foram realizados o "Ciclo Chopin – UFF", em homenagem aos 150 anos da morte do compositor; o "Encontro de Corais", que reuniu 23 corais em atuação na região; e o "Escolas em Concerto", que traz estudantes da rede de ensino do município para assistirem especialmente concertos didáticos com apresentações da OSN-UFF.

As apresentações externas de nossos grupos (Projeto "Música aos Domingos", Projeto "Clássicos na UFF", Projeto "Ciclo Chopin", Projeto "Encontro de Corais – UFF", e Projeto "Escolas em Concerto"), foram agendadas durante todo o ano com participações em inúmeros eventos em Niterói, Rio e outros Estados. Estas apresentações foram realizadas em teatros, salas, bibliotecas, eventos culturais em espaços diversos, eventos musicais (festivals, encontros, turnês).

O total de apresentações foi:

- Música aos Domingos: 34 concertos
- Clássicos na UFF: 22 concertos/recitais
- Escola em Concerto: quatro concertos - didáticos
- Ciclo Chopin: sete recitais
- Encontro de Corais: *sem estimativa*

A programação da OSN-UFF para a temporada de 1999 teve como principal objetivo a manutenção da qualidade musical que a torna respeitada no meio cultural do Rio de Janeiro. Ao longo do ano, foram realizados 34 apresentações, cujo êxito pode ser avaliado pela excelente frequência de um público crescente.

A Direção Administrativa da OSN-UFF, a par dos problemas estruturais da Orquestra, quais sejam, a necessidade de complemento do quadro em cerca de 21 músicos, provocada por aposentadorias e adesões ao PDV-Programa de Desligamento Voluntário e a falta de material de reposição para os instrumentos e aquisição de outros, tem se esforçado para ampliar as apresentações, mantendo o nível de qualidade.

EVENTOS				
ATIVIDADES	APRESENTAÇÕES			
APRESENTAÇÕES DA OSN-UFF	INTERNAS	EXTERNAS	TOTAL	PÚBLICO ESTIMADO
	16	18	34	14.200



A programação do Cine Arte UFF foi marcada por alguns aspectos que devem ser destacados:

- **Mostras** - As mostras temáticas são de difícil realização, pois geralmente incluem cópias de filmes já lançados há alguns anos e que saem rapidamente de circulação. A programação das mostras “*Apocalypse Now? – A guerra da Iugoslávia*” e “*Trabalho x Desemprego*” tiveram grande repercussão e deram prestígio ao Cinema, porém não tiveram um público correspondente ao impacto que causaram. As mostras “*Tudo sobre Almodóvar*”, “*O novo cinema italiano*” e “*Cinema brasileiro anos 90*” tiveram sucesso de público. A primeira, pelo prestígio do diretor espanhol na atualidade, a segunda, pela boa divulgação e pela entrada franca, e a terceira, pelo preço único de R\$1,00.
- **Lançamentos** - Apesar da enorme dificuldade de furar o bloqueio imposto pelas grandes cadeias exibidoras, o Cine Arte UFF conseguiu incluir em sua programação alguns lançamentos, antecipando inclusive estréias no Rio de Janeiro. Realizamos também pré-estréias de filme nacionais. Nem todos os lançamentos tiveram o retorno de público esperado. As pré-estréias obtiveram êxito.
- **Cinema Brasileiro** - Confirmando uma das prioridades do Cine Arte UFF, no ano de 99 foram exibidos muitos filmes brasileiros, em mostras ou na programação rotineira. O fato relevante é que muitos destes filmes tiveram um ótimo retorno de bilheteria.
- **Sessão Meia-Noite** - Durante a retrospectiva 98 foi realizada a única sessão meia-noite de 1999, numa tentativa de retorno daquele que já foi um tradicional horário do Cine Arte UFF, extinto por problemas de desordem. Constatamos a inviabilidade do horário devido a questões estruturais, principalmente falta de segurança e falta de funcionários para suprir mais este horário.
- **Promoção R\$1,00** - Hoje uma idéia consolidada, a promoção de R\$1,00 às segundas-feiras é um sucesso e, com certeza, responsável pelo aumento de público no ano de 99, revertendo uma tendência de diminuição de espectadores que vem marcando a atividade cinematográfica em todo o mundo. Em 98 o Cine Arte UFF recebeu 14.026 espectadores. Em 99 foram 39.078. Mesmo levando-se em conta dois meses de greve em 98, o aumento foi substancial, coroando nosso esforço de oferecer ao público uma programação de qualidade e que dê retorno financeiro à Universidade.

A Gerência de Projetos Especiais, apresentou os seguintes projetos:

- **Projeto “UFF Debate Brasil”** - Com quinze anos de atividades ininterruptas, o UFF DEBATE BRASIL em 1999, mais uma vez obteve grande sucesso, com um público estimado em 6.200 pessoas, em treze eventos. Os debates com maior número de espectadores foram os que abordaram os temas: Crise do Real (650), Estresse, Ansiedade e Depressão (500), Escolha da Profissão (450), Timor Leste (600), com especial destaque para o evento que discutiu a guerra da Iugoslávia, que lotou o Cine Arte UFF (650 pessoas) e o gramado da Reitoria, onde foi instalado um telão, totalizando cerca de 2.500 pessoas.
- **Projeto “Arte é Saúde”** - Lançado em março de 1999, com o objetivo de levar eventos culturais para o Hospital Universitário Antônio Pedro – HUAP, para amenizar a dor dos pacientes e diminuir o estresse dos profissionais do hospital. O projeto teve como foco principal a Pediatria, onde foram realizados concertos e atividades musicais, teatro infantil, recreação e Arteterapia. O projeto não pode se expandir devido à crise que afetou a instituição, provocando o esvaziamento do hospital, porém a última atividade do ano, realizada em 15 de dezembro, obteve grande sucesso.
- **Projeto “Solidariedade – Abrace essa Idéia”** - idealizado a pedido da direção do Departamento Materno Infantil da Faculdade de Medicina, objetivando angariar recursos para medicamentos e equipamentos médicos mais emergenciais para a pediatria do HUAP. Foram realizados dois concertos no Cine Arte UFF: 5 de dezembro, com a OSN/UFF e 11 de dezembro com banda e corais. Os dois eventos tiveram um público de 997 pessoas, com uma renda de R\$ 6.835,00, que foi direcionada ao Departamento solicitante.
- **Projeto “Universidade das Crianças”** - Este ano, foi realizada a VI COLÔNIA DE FÉRIAS CULTURAL DA UFF com o tema “Brasil 500 Anos – Que História é essa ?”. Devido aos poucos recursos obtidos para a realização do evento, foram abertas somente 100 vagas, diferente do ano anterior, que contou com 300 crianças.

**Departamento de Difusão Cultural - DDC**

A Gerência de Produção de Atividades Artístico-Plásticas e Fotografia expôs:

DATA	GALERIA	PÚBL	ESPAÇO ABERTO	PÚBL	ESP. UFF FOTOGRAFIA	PÚBL
10/03 a 04/04	Aguardando obras	-	"Instalação Maurício Bentes	247	Cartazes de Cinema	não apurado
19/04 a 28/05	Em obras	-	10 a 17/05 espaço cedido ao CREA e Ass. Moradores Icaraí (Exposição "As águas do rio") 18/28/05 espaço cedido à PROEX.	183	"ÍNDIOS' Isabel Plá	1515
09/06 a 02/07	"Variações 1995-1997" Fotografias do Mexicano Manuel Alvarez Bravo	1432	-	-	"Fotografias" Lídia Josefá	2079
14/07 a 15/08	"Instalações" Luzia Velloso e Chang Chai	1039	"Bichos Híbridos" Vânia Villela – Esculturas (extensão ao Jardim)	540	"Caleidoscópia Mínima" Odires Mlásho	1039
25/08 a 24/09	"Confluências – A Pintura nos Anos 80" Guilherme Vergara e Luciano Vinhosa a partir do Acervo Contemporâneo da UFF	1178	"Xilogravuras" Alice Cavalcanti (Exposição participante da Mostra Rio Gravura)	396	"Vestígio do Acaso" Mânlio	1035
06/10 a 05/11	Grupo Duna	1287	Espaço vazio em função do Coquetel da Semana de Extensão	-	25/10 cartazes de filmes de Fellini (Participante da Semana da Itália)	250
24/11 a 23/12	"Espaço Ocupado" Hélio Branco, Bonfá, Fátima Guedes e Ney Valle – Curadoria: João Magalhães	1300	"Serenaldade" Exposição de arteterapia sob orientação de Arimar Ferreira e Denise Reynier	166	"Fotografias" Everaldo Rocha	571
<b>Total de Público</b>	<b>Galeria</b>	<b>6236</b>	<b>Espaço Aberto</b>	<b>1532</b>	<b>Esp. UFF Fotografia</b>	<b>6489</b>

EVENTOS					
ATIVIDADES		APRESENTAÇÃO			
		INTERNA	EXTERNA	TOTAL	PÚBLICO ESTIMADO
M	CORAL DA UFF	05	02	07	1555
U	CORO INFANTIL DA UFF . Flauta Doce	01	05	06	750
S	MÚSICA ANTIGA DA UFF	12	37	49	10720
I	Projeto "Clássicos na UFF"	22	--	22	5795
C	Projeto "Música aos Domingos"	34	--	34	13890
A	Quarteto de Cordas da UFF	5	10	15	3490
	Projeto Escolas em Concerto	4	--	4	1106
A	Galeria de Arte UFF	05		05	4511
R	Espaço UFF de Fotografia	07		07	6123
T	Espaço Aberto UFF	05		05	1282
E					

TEATRO DA UFF					
MESES	Nº APRESENTAÇÕES	PÚBLICO	RECEITA	DESPESA	SALDO
JANEIRO	06	228	3.590,00	-	538,50
FEVEREIRO	02	212	2.009,00	1.607,20	401,80
MARÇO	18	1.672	18.777,00	14.338,00	3.786,80
ABRIL	13	1.873	25.339,00	20.986,20	4.352,80
MAIO	15	2.320	26.007,50	20.806,00	5.201,50
JUNHO	18	1.578	17.330,00	13.864,00	3.466,00
JULHO	22	4.276	60.672,80	50.341,21	10.385,59
AGOSTO	21	1.026	10.934,00	8.853,70	2.080,30
SETEMBRO	21	2.277	27.653,50	22.596,80	5.055,40
OUTUBRO	11	182	960,00	873,00	97,00
NOVEMBRO	16	1.728	21.719,50	18.248,62	3.470,83
DEZEMBRO	06	1.539	35.840,26	28.884,07	7.168,00
<b>TOTAL</b>	<b>169</b>	<b>18.911</b>	<b>250.832,56</b>	<b>192.543,10</b>	<b>46.004,52</b>

*Departamento de Difusão Cultural - DDC*

CINE ARTE UFF						
EXIBIÇÕES					ATIVIDADES NÃO CINEMATOGRAFICAS - Nº DIAS	
MESES	DIAS DE EXIBIÇÃO	Nº DE FILMES	PÚBLICO PAGANTE	RENDA LÍQUIDA	FORMATURAS	OUTROS
JANEIRO	19	07	2526	6.613,32	11	00
FEVEREIRO	16	02	2922	7.017,80	00	02
MARÇO	31	21	4979	11.750,83	00	00
ABRIL	26	07	3633	9.401,44	00	00
MAIO	28	19	2073	5.458,13	00	02
JUNHO	18	02	2797	3.579,96	11	01
JULHO	31	09	2397	5.213,97	01	00
AGOSTO	29	07	4326	10.265,27	00	01
SETEMBRO	30	58	2773	2.970,62	00	00
OUTUBRO	25	12	4290	7.469,17	05	00
NOVEMBRO	25	03	3106	7.509,48	05	00
DEZEMBRO	22	10	3256	7.022,72	00	00
<b>TOTAL</b>	<b>300</b>	<b>157</b>	<b>39078 (*)</b>	<b>84.272,71 (*)</b>	<b>33</b>	<b>06</b>

(\*) Dezembro – estimativa calculada pela média dos outros meses

PROJETO UFF DEBATE BRASIL			
EVENTO	DATA	CONFERENCISTAS	PÚBLICO ESTIMADO
Real ou Ilusão ? A Crise da Economia Brasileira -	17/03	Cândido Mendes, César Manoel,	650
Estresse, Ansiedade, Depressão – Males do Fim do Século	31/03	Cristina Rauter, Fernando Nasser, Jaime Treiger	500
Índios – 500 Anos Depois	19/04	João Pacheco, Maria Regina, Wallace de Deus	180
Iugoslávia – Que Guerra é Essa ?	18/05	Newton Carlos, Márcia Motta, Márcio André	2.500
Profissão – Uma Escolha Difícil	26/05	Leonel Tractenberg, Mônica Dreux, Sandra Martins	450
CPI, E AÍ ?	23/06	Marcelo Cerqueira, Nagib Slaib, Marcos O. Bezerra	150
O Caos da Saúde Pública	23/06	Francisco Luiz Conzaga, Francisco Barbosa, Paulo Pinheiro	150
O Jovem e o Sexo- Fique Por Dentro	11/08	Charles Rojtenberg, Mauro Romero, Francisco Massa	200
Álcool e Drogas: Seja Livre, Diga Não !	25/08	César Loretti, João Carlos Dias, Renato Mussi	250
Trabalho no Terceiro Milênio – Desafios e Oportunidades	08/09	Saturnino Braga, Gaudêncio Frigotto Waldimir Pirró e Longo, Luiz Antônio Q. Paixão	300
Timor Leste: Independência ou Morte ?	22/09	Cláudia Antunres, Willians da S. Gonçalves, José Gonçalves	600
Violência X Cidadania	06/10	Maria Tereza Maldonado, Henrique O. Vianna, Sérgio Zveiter	150
Qualidade de Vida em Niterói	17/11	Satiê Mizubuti, Roberto Kant de Lima, Emilio Eigenheer, Zairo B. Cheibub, Júlio Aurélio V. Lopes	120
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>13 eventos</b>	<b>-</b>
		<b>42 debatedores</b>	<b>6.200</b>

O Departamento de Assistência Social – DAS, órgão da administração executiva da UFF, tem por objetivos e metas orientar, promover, superintender e executar todas as atividades que, direta ou indiretamente, estejam relacionadas ao bem-estar da comunidade universitária. O DAS, em atendimento aos objetivos do presente relatório, procurou, de forma sintética, relatar fatos positivos e/ou negativos ocorridos no exercício de 1999.

O DAS integrou-se à proposta de reconstituição do órgão de Recursos Humanos - RH, desenvolvendo ações ligadas às áreas sociais, alimentar e de saúde, incluindo o atendimento médico, odontológico e psicológico. De acordo com a proposta de reestruturação da área de RH, a Divisão de Treinamento e Aperfeiçoamento – DTA, que compunha a estrutura organizacional deste DAS, passou a integrar, no decorrer deste exercício, a estrutura do Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos – DDRH. As ações desenvolvidas pela DTA serão ainda apresentadas neste relatório do DAS, devendo, para o próximo exercício, compor o relatório de atividades do DDRH.

A Divisão de Administração de Benefícios – DAB, em conjunto com o Núcleo de Processamento de Dados – NPD e o Departamento de Pessoal – DP, desenvolveram ações no sentido de finalizar o Programa Vale-Transporte e implantar o Programa Auxílio-Transporte para atendimento dos servidores desta Universidade. A DAB, em apoio aos trabalhos de reestruturação da Divisão de Orientação Alimentar – DOA, tornou-se um ponto de referência, na Reitoria, para o cadastramento de usuários do Restaurante Universitário – RU.

A DOA, prosseguindo com o programa de adequação das rotinas operacionais às novas legislações e normas internas, trabalhou junto com o Departamento de Contabilidade e Finanças – DCF e o NPD para o desenvolvimento de sistemas informatizados para controle do RU, que está em fase de ajustes finais. A aquisição de mobiliário e equipamentos ficou comprometida, dificultando o melhor desempenho da área. Foram reiniciados: o estágio supervisionado para os alunos do curso de graduação em Nutrição da UFF; o projeto de Consultoria a outras unidades da UFF com carência de profissional da área de Nutrição (Colégio Agrícola Nilo Peçanha, Colégio Técnico Agrícola Ildefonso Bastos Borges e a Creche-Gragoatá); serviços de *coffee-breaks*; o projeto de Saúde do Trabalhador, em conjunto com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA-DOA) e CIMEST.

A Divisão de Bem Estar Social – DBS viabilizou atividades ligadas à prestação de serviços, programas e projetos específicos, através de seus Serviços (Médico, Odontológico, Social e de Psicologia).

O Serviço Médico – SAMES procurou orientar as atividades visando a uma mudança em seu perfil, buscando uma atuação de caráter preventiva, educadora e promotora de saúde em nossa comunidade. Foram desenvolvidas campanhas de prevenção, cujos temas refletiram incidências nos ambulatórios. Temas abordados: hipertensão arterial, câncer de colo uterino e de mama, osteoporose e aterosclerose. As campanhas foram desenvolvidas em parceria com a Assessoria de Comunicação Social – ASCOM, utilizando-se cartazes, folders e mensagem em contracheque para sua divulgação.

O Serviço Odontológico deu prosseguimento ao programa de caráter preventivo e educativo, demonstrando, estatisticamente, um aumento no número de atendimentos, comparado ao exercício anterior. A equipe da Odontopediatria implementou o Programa de Saúde Bucal, dirigido as crianças atendidas na Creche-Gragoatá.

O Serviço Social teve suas metas superadas, havendo um aumento considerável de atendimentos a alunos e servidores. Os casos sociais encaminhados pelas chefias dos servidores com problemas de faltas e com comprometimentos disciplinares e administrativos foram os que demandaram maior tempo da equipe, em face da complexidade de cada caso e das dificuldades setoriais da UFF na solução da problemática apresentada.

As mudanças no processo de isenção/redução de taxa do vestibular, tais alterações dificultarem as análises dos pedidos, como também o constrangimento dos candidatos em permanecerem por muito tempo na fila para dar entrada no seu pedido de isenção. Este processo seletivo necessitará de alguns ajustes para o próximo ano.

O Serviço de Psicologia teve por meta atender a comunidade universitária em sua demanda psicossocial/institucional, visando a melhoria da qualidade de vida. O atendimento à demanda foi feito através de diversos projetos. Neste ano foi obtido um crescimento de 40% (quarenta por cento) nos atendimentos clínicos. Os resultados alcançados foram satisfatórios e os objetivos plenamente atingidos.

Ressalta-se que o Projeto de Orientação Vocacional ampliou sua área de atuação, obtendo um acréscimo de 15% (quinze por cento). Os acréscimos alcançados refletem a consolidação dos trabalhos desenvolvidos pela equipe técnica.

Os principais programas desenvolvidos no exercício de 1999 foram:

- Programa Auxílio-Transporte - tem como objetivo o ressarcimento parcial das despesas com transporte coletivo dos servidores. Foi creditado em contracheque o valor correspondente, para cada servidor.
  - Fornecimento de gêneros alimentícios e refeições para o HUAP - objetivo é oferecer alimentação aos servidores, alunos, pacientes e acompanhantes. Foram oferecidos gêneros alimentícios para o almoço e jantar.
  - Fornecimento de gêneros alimentícios e refeições para a CEF, com o objetivo de apoiar o Projeto Social do DAS no atendimento aos alunos carentes de recursos financeiros. Foram enviados gêneros alimentícios para o desjejum, almoço e jantar.
  - Estágio supervisionado aos alunos do curso de graduação de Nutrição da UFF. O estágio foi realizado em cozinha industrial.
  - Curso preparatório para os componentes da CIPA-DOA, com o objetivo de cumprir determinação da NR que regulamenta o funcionamento da CIPA. Foram ministradas palestras e vídeos informativos.
  - Curso de reciclagem para o nível de apoio, objetivando trazer novas informações para a melhoria dos processos executados. Foram ministradas palestras e introduzidos cartazes informativos.
  - Curso de "Questões psicossociais no ambiente de trabalho", objetivando a melhoria do relacionamento interpessoal. Foram ministradas palestras e realizadas dinâmicas de grupo.
  - Exames periódicos de saúde – CIMEST, objetivando melhorar a qualidade de vida do trabalhador, onde foram realizados exames clínicos e laboratoriais.
  - Informatização da Central do Sistema de Restaurante, para controlar o acesso de comensais e a receita financeira da unidade. Foi feito o cadastro completo dos usuários, emissão de carteira e de relatórios do sistema.
  - Campanha de Prevenção da Hipertensão Arterial, tendo como objetivo o controle e prevenção, com a divulgação através de cartazes, *folders*, consultas e exames.
  - Campanha de Prevenção do Câncer do Colo Uterino e de Mama, objetivando o controle e prevenção, com a divulgação através de cartazes, *folders*, consultas e exames. O resultado foi parcialmente prejudicado pela dificuldade de realização das mamografias no HUAP.
  - Campanha de Prevenção da Osteoporose, objetivando o controle e prevenção da osteoporose, com divulgação através de cartazes, *folders*, consultas e exames.
  - Campanha de Prevenção da Aterosclerose, objetivando o controle e prevenção, com divulgação através de cartazes, *folders*, consultas e exames.
  - Manutenção de equipamentos, visando melhorar o atendimento dos clientes. Está sendo realizada a manutenção diária dos equipamentos odontológicos, por firma especializada.
  - Fluoretação, objetivando prevenir e orientar sobre a saúde bucal com realização de palestras e fluoretação em crianças atendidas no Serviço Odontológico e na Creche-Gragoatá.
  - Plantão Social, objetivando atender a Comunidade Universitária em suas necessidades, sendo desenvolvido estudo, diagnóstico, intervenção, acompanhamento dos casos sociais e emissão de parecer técnico, com visitas domiciliares.
  - Programa Bolsa Alimentação, visando conceder a Bolsa Alimentação a alunos de graduação, carentes de recursos financeiros. Foi utilizado o critério de análise e síntese crítica da situação socioeconômica do aluno, com base na entrevista e documentação.
  - Programa Bolsa Treinamento, visando conceder a Bolsa Treinamento aos alunos de graduação que comprovem, através de avaliação socioeconômica, insuficiência de recursos financeiros, com vistas a oportunizar-lhes o treinamento profissional e ajuda financeira. A seleção foi realizada através de análise comparativa da situação socioeconômica com base na entrevista e a documentação apresentada.
  - Projeto Isenção /Redução de Taxa do Vestibular, visando possibilitar aos candidatos pertencentes aos segmentos sociais mais vulneráveis às crises socioeconômicas a oportunidade de prestar o vestibular, visando o acesso à Universidade Pública. O projeto foi realizado com a análise da situação socioeconômica, com base na entrevista e a documentação apresentada, com emissão de parecer técnico.
  - Projeto Parcerias - Creche Uff , visando estabelecer critérios para seleção das crianças. O Projeto foi realizado através de reuniões com os membros da comissão e profissionais da creche.
- Projeto Parcerias – Escola de Serviço Social, objetivando analisar e avaliar os campos de estágio dos alunos de graduação do curso de Serviço Social, através de reuniões com professores da Escola de Serviço Social e reuniões com supervisores de campo de estágio e visitas aos campos de estágio.

- Projeto de Acompanhamento ao Programa de Prestadores de Serviços à Comunidade, através da Vara de Execução Penal - VEP, visando acompanhar o acordo entre UFF E VEP através de entrevista com o apenado e reunião com as chefias responsáveis pelos apenados. Os resultados foram parcialmente satisfatórios.
- Projeto de Acompanhamento das Unidades do Interior, para atender as solicitações dos servidores e chefias das unidades do interior, através de entrevistas com servidores e chefias, levantamento dos recursos da comunidade e encaminhamento dos casos sociais para os recursos disponíveis da UFF e comunidade externa.
- Projeto de Acompanhamento ao Servidor e Dependentes, visando proceder estudo individualizado, utilizando instrumentos e técnicas próprias do Serviço Social, para definição de ações em face da problemática social identificada em entrevistas com servidores, dependentes e chefias. Foram realizadas visitas domiciliares e emitido parecer técnico.
- Programa de Acompanhamento Social ao Aluno Estrangeiro, visando facilitar a adaptação socio-cultural e a integração acadêmica dos estudantes oriundos de outros países, através de reuniões com a Associação dos Alunos de Cabo Verde. Foram realizadas entrevistas e visitas domiciliares. Os resultados foram apenas parcialmente atingidos, por motivo de o programa ainda estar em processo de implantação.
- Atendimento Clínico Psicoterápico Adulto, individual e em grupo, para a Comunidade Universitária, visando melhor qualidade de vida.
- Atendimento Clínico Psicoterápico Infantil, individual, objetivando atender a dependentes de servidores, para melhor relacionamento familiar.
- Atendimento Clínico - Grupo Fila de Espera, objetivando minimizar a ansiedade dos pais cujos filhos aguardam atendimento.
- Atendimento Clínico - Grupo de Orientação de Pais, visando proporcionar aos pais reflexão sobre a relação com os filhos.
- Atendimento Clínico - Oficina de Adolescentes, em grupo, visando proporcionar a oportunidade de reflexão e troca de experiências de sua fase de vida.
- Atendimento Clínico Psicopedagógico, específico para reelaboração do processo de aprendizagem, através de atendimento individual e visita a escola.
- Atendimento Clínico de Plantão, individual ou familiar, visando dar pronto atendimento e seus devidos desdobramentos.
- Orientação Vocacional/Profissional, visando trabalhar a escolha profissional como um processo através de atendimento individual e em grupo.
- Projeto de Integração do Servidor Aposentado, visando promover a saúde emocional, valorizando a integração social através de atividades internas e externas, individuais e em grupo.

Os projetos programados que não puderam ser executados foram:

- Informatização do Almoxarifado, visando melhorar os controles de entrada e saída dos materiais existentes. Não pôde ser feita a avaliação do Programa a ser implantado, por não haver disponibilidade de pessoal e equipamento para sua execução.
- Modernização do Parque Produtivo, visando melhorar as condições de trabalho, otimizar mão de obra, reduzir desperdícios e custos. A falta de disponibilidade orçamentária inviabilizou a aquisição de mobiliário e equipamentos modernos.
- Informatização do SAMES, visando tornar o setor mais ágil e organizado. A não aquisição de equipamentos e conclusão do processo de informatização dos prontuários inviabilizaram a implantação do Programa de Cadastramento dos Usuários.
- Equipamento do Setor de Prótese, visando propiciar aos pacientes um atendimento com qualidade, prejudicado pela não aquisição do conjunto de Oxiacetileno. Por insuficiência de recursos financeiros, novos equipamentos não foram adquiridos.
- Projeto de Pesquisa Aplicada - Perfil Social do aluno contemplado com a isenção/redução de taxa do vestibular, visando conhecer o perfil socioeconômico do aluno e orientá-lo sobre os programas/Projetos do DAS. A pesquisa encontra-se em fase final de conclusão.
- Pagamento do Tratamento Odontológico inserido no contracheque do servidor, visando facilitar o custeio do tratamento do servidor e de seus dependentes. As reuniões com as equipes do Serviço Odontológico e do Departamento de Pessoal para definição de rotinas ainda não foram realizadas por falta de tempo hábil para a implementação do novo sistema.

*Departamento de Assistência Social - DAS*

PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFICIADOS					
PROGRAMAS E PROJETOS		BENEFICIADOS			
		ALUNOS	SERVIDORES	DEPENDENTES	TOTAL
ASSISTÊNCIAS	MÉDICAS	1.100	6.209	3.081	10.390
	ODONTOLÓGICAS	71	1.828	1.931	3.830
	PSICOLÓGICAS	55	283	137	475
	SERVIÇO SOCIAL	* 1.388	290	23	15.939
VALES	TRANSPORTE	-	4.055	-	4.055
	REFEIÇÃO				
	ALIMENTAÇÃO				
BOLSA DE TREINAMENTO	BOLSISTAS	238			
BOLSA DE ALIMENTAÇÃO	BOLSISTAS	317			

\* Candidatos atendidos na Isenção /Redução de Taxa do Vestibular - 14.238 ( Niterói e Unidades do Interior)

RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO							
Nº DE REFEIÇÕES SERVIDAS NO ANO / BENEFICIADOS							
SERVIÇOS	RESTAURANTES					TOTAL DE BENEFICIADOS	
	FAC. VET.	CAMPUS	HUAP	REITORIA	TOTAL	ALUNOS	SERVIDORES (TÉC./DOCENTES)
ALMOÇO	13.420	224.377	10.367	30.410	278.574	-	-
JANTAR	-	-	408	-	408	-	-
LANCHES	-	-	-	-	-	-	-
COCKTAILS	-	-	-	-	-	-	-
CAFÉ	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	13.420	224.377	10.775	30.410	278.982	256.106	22.876
DADOS ADICIONAIS							
RESTAURANTES	CUSTO MÉDIO REFEIÇÃO		MÉDIA REFEIÇÕES / DIA		DIAS DE FUNCIONAMENTO		
FAC. VETERINÁRIA	1,35		80		187		
CAMPUS	1,35		1.200		207		
HUAP	1,35		40		269		
REITORIA	1,35		170		207		
TOTAL	1,35		1.490		870		

A Editora da Universidade Federal Fluminense – EdUFF, durante o ano de 1999, publicou 43 títulos, correspondentes a 32.980 exemplares. Através da participação em eventos, ampliou seus contatos para distribuição e comercialização de suas obras.

Contando com parcerias internas, a EdUFF se fez presente em vários eventos realizados em seus *campi*.

Suas atividades externas foram extremamente abrangentes e produtivas, aumentando consideravelmente suas vendas.

Os projetos elaborados pela equipe da EdUFF foram concluídos com êxito e os que ainda estão em andamento já apresentam alguns resultados.

Títulos	1997	1998	1999
Produzidos	46	54	43
Lançados	43	47	37

Exemplares			
Editados	40.500	26.795	32.980
Vendidos	8.553	5.712	7.449*
Receita	63.938,00	72.322,81	91.093,77

\*Até 10/12/99.

Os programas realizados pela Editora neste exercício foram:

- Participação da EdUFF na IX Bienal Internacional do Livro Rio de Janeiro, visando implementar a integração da Editora ao panorama livreiro nacional, através da organização, coordenação e comercialização, resultando na ampliação de entendimentos e contatos com o setor livreiro do Brasil.
- Elaboração da *home page* da EdUFF – redação, acompanhamento e ajustes técnicos - em trabalho conjunto da EdUFF com o Laboratório de Livre Criação e o NPD, resultando em divulgação e maior acesso às informações da EdUFF.
- Revista da EdUFF, para divulgação das atividades, através de redação, entrevistas, escolha de fotos, acompanhamento no LLC e Revisão. (No prelo).
- Melhoria das instalações físicas, visando a segurança, as condições de trabalho e a higiene, através de reformas e substituição de parte do mobiliário.
- EdUFF – “Cara Nova”, objetivando aprimorar o visual da EdUFF, tornando-a mais conhecida no meio acadêmico, pela confecção da nova logomarca para ser utilizada em todos os impressos da Editora, resultando em uma melhor identificação no meio acadêmico.
- Ampliação da Livraria, para facilitar a visualização, o acesso e a circulação do público. A obra encontra-se em andamento.
- Internet, visando ligar a Editora à Rede Mundial de Computadores, facilitando a comunicação com o mercado livreiro. Foram instalados placas de rede e programas; os funcionários ainda serão treinados para a utilização.

Os programas que não puderam ser executados, são:

- Livros em Quiosques, objetivando possibilitar o acesso aos livros da EdUFF e atender a comunidade onde estiver instalado o quiosque. Estão sendo aguardadas a ampliação da rede de comercialização e divulgação, e as construções dos quiosques.
- Encontro com a Comunidade Fluminense, visando levar o livro aos municípios onde funcionam faculdades isoladas e/ou universidades, através de parceria com as prefeituras. Está sendo aguardada a proposta de parceria, a divulgação e comercialização da produção, e a promoção do encontro livro/leitor.



TÍTULOS EDITADOS POR ÁREA		
ÁREAS	LIVROS	PERIÓDICOS
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	04	
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	01	01
ENGENHARIAS	02	
CIÊNCIAS DA SAÚDE		02
CIÊNCIAS AGRÁRIAS		
CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS	07	02
CIÊNCIAS HUMANAS	11	02
LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	09	02
GERAIS		

TRABALHOS EDITADOS		
TÍTULO (S)	AUTOR (ES)	PROGRAMA (S)
Revista Antropolítica 4	Prog. Pós-graduação em Antropologia	Pós-graduação
Catálogo descritiva	Anamaria da Costa Cruz	Plano EdUFF
Educação de surdos	Nídia Regina Limeira de Sá	Plano EdUFF
É melhor parar de fumar – ou jamais começar	Sérgio Honorato dos Santos	Plano EdUFF
Português em debate	Norimar Júdice (Org.)	Pós-graduação
Revista Bras. de Ciência Veterinária	Vários	Plano EdUFF
Revista Fluminense de Saúde Coletiva	Vários	Plano EdUFF
Revista Arquivo e Administração	Vários	Plano EdUFF
Poesia hoje	Célia Pedrosa	Plano EdUFF
As redes do suor	Luiz Fernando Duarte	Pós-graduação
Modernidade e tradição	Rosyan Campos Britto	Pós-graduação
Quebra-cabeças geométricos	Ana Kallef	Plano EdUFF
Cenas de amor e morte na ficção brasileira	Lúcia H. Vianna	Plano EdUFF
Revista Fluminense da Saúde Coletiva	Vários	Pós-graduação
Estudos e Pesquisas 5	Célia Maria Boucas Coimbra	Plano EdUFF
O Império da eloquência	Roberto Aciselo de Souza	Plano EdUFF
Revista Administração e Sociedade V. 1, N. 1	Vários	Programa CES
Mulher e Literatura	Vários	Pós-graduação
Lajes em concreto armado e pretendido	Vicente Custódio/Albino Joaquim	Plano EdUFF
Dom, iluminados e figurões	Alessandra de Almeida Rinaldi	Pós-graduação
Angra I e a melancolia de uma era	Gláucia Oliveira e Silva	Pós-graduação
Novas aplicações civis e militares das cadeias de Markov	Gilberto Restun	Plano EdUFF
Cadernos CES - 5	Vários	Programa CES
Transparência e opacidade	José Maria Jardim	Plano EdUFF
A formação do arquivo no Brasil	José Maria Jardim	Plano EdUFF
Introdução a análise funcional	Dinamérico	Plano EdUFF
Práticas acadêmicas e o ensino universitário	Paulo Gabriel Hilu da Rocha	Pós-graduação
Derrida e a literatura - ensaios	Evando Nascimento	Pós-graduação
Trabalho e crítica Anuário GT/ANPED	Vários	Plano EdUFF
Planejando a leitura na escola	Maurício da Silva	Plano EdUFF
Manual de helmintoses	Danton	Plano EdUFF
Construção do Eldorado urbano	Gerônimo Leitão	Plano EdUFF
Cadernos CES – 6 e 7	Vários	Programa CES
Catálogo de Física	Marcos Figueira (Org.)	Pós-graduação
Livraria Ideal: do cordem à bibliofilia	Aníbal Bragança	Plano EdUFF
Revista Gragoatá 4	Vários	Pós-graduação
Verbas de Educação: o legal X o real	Nicholas Davies	Plano EdUFF
Linguagem e humor	Fernando Afonso Almeida	Plano EdUFF
Arte e manha da EMBRAFILME	Tunico Amâncio	Plano EdUFF
Escritos exumados - 2	L. Castro Faria	Pós-graduação
Revista Antropolítica 5	Vários	Pós-graduação
Qualidade de vida e riscos ambientais	Selene Herculano	Plano EdUFF
Revista Gragoatá 5	Vários	Pós-graduação

## Núcleo de Imprensa Universitária - NIU

O Núcleo de Imprensa Universitária - NIU é o órgão responsável por toda a produção gráfica da UFF, centralizando as atividades de impressão em *offset*, tipografia e *silk-screen*, desde formulários administrativos, cartazes e material de divulgação de eventos, livros e outros, até encadernação de periódicos e produtos de pesquisa de graduação e pós-graduação.

Para se avaliar a real expectativa de produção do Núcleo, é importante ressaltar a necessidade de ampliação da área física e expansão, com aquisição de novos equipamentos: microcomputador e acessórios de última geração; máquina de costura para lombada de livros, encadernação e acabamentos gráficos em geral; e copiadora ultravioleta para gravação de chapas para *offset*.

A aquisição desses equipamentos, além de permitir ao NIU inserir-se no processo de crescente informatização do segmento industrial gráfico, promoverá a substituição gradativa dos processos convencionais pelos da tecnologia digital de impressão.

O contato com novas tecnologias atende amplamente à necessidade de especialização, aperfeiçoamento e treinamento de profissionais capacitados para exercer atividades nas diversas etapas da produção gráfica.

Considerando como missão essencial de uma gráfica universitária integrar, num contexto mais amplo, a realização de atividades acadêmicas e prática profissional, o Núcleo passará também a oferecer, no âmbito da Universidade, em especial para os cursos de graduação em Comunicação e Artes, a oportunidade de estágio através de projetos de pesquisa de produtos e processos, nas áreas de editoração eletrônica, comunicação visual, pré-impressão, impressão, acabamento, encadernação e embalagem.

O cumprimento desta política de investimentos em tecnologia permitirá ao NIU dar suporte aos projetos de informatização antes apresentados, principalmente no que se refere a fornecimento de impressos de qualidade na apresentação de imagens e cores e produção de material impresso didático bem ilustrado e elucidativo.

A Imprensa Universitária atendeu às necessidades gráficas da Universidade através de reorganização do espaço físico, reforma do equipamento gráfico de guilhotina em uso, reforma das instalações e ampliação dos recursos de informática. O investimento no setor tem tido reflexos imediatos no aumento real de produção e cumprimento de prazos, maior rendimento nas atividades de acabamento gráfico, aumento real da capacidade de produção de fotolitos, e, principalmente, tem sido um forte incentivo à especialização por parte dos funcionários.

Por falta de recursos financeiros, a reforma das máquinas impressoras *offset Dominant e Rolland*; substituição da prensa de gravação de matrizes (chapas) para impressão já obsoleta; a reforma na máquina de dobra e vinco; a aquisição de máquina de costura de lombada de livros, visando corrigir defeitos mecânicos gerados devido ao uso contínuo; e a implantação de uma rotina de manutenção preventiva de máquinas e motores ainda não puderam ser executadas.

TRABALHOS EXECUTADOS		
DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	RECEITA
<b>CROMOGRAFIAS</b>		
CARTAZES	6.500	4.320,00
CAPAS	450	330,00
CRACHÁS	500	354,00
IMPRESSOS EM CAMISAS	164	402,00
OUTROS (TELAS, FLÂMULAS, PAINÉIS)	1	80,00
<b>SUBTOTAL</b>	<b>7.615</b>	<b>5.486,00</b>
<b>IMPRESSOS</b>		
CAPAS E ENCADERNAÇÃO	31.144	15.297,00
CERTIFICADOS E DIPLOMAS	11.750	3.750,00
ETIQUETAS/FOTOLITOS/CÉDULAS/TÍQUETES	31.390	997,00
IMPRESSOS ADMINISTRATIVOS	530.363	29.452,00
CARTAZES GRÁFICOS	-	-
CARTAZES OFF-SET	27.480	7.862,00
CARTÕES/CRACHÁS/CONVITES	180.550	35.204,50
FORNECIMENTO DE PAPEL	15.110	1.050,00
OUTROS	-	-
<b>SUBTOTAL</b>	<b>827.787</b>	<b>93.612,50</b>
<b>DIVERSOS</b>		
FOLHETOS	306.110	30.502,00
REVISTAS	5.350	5.020,00
LIVROS/LIVRETOS/AGENDAS	26.155	33.375,00
PERIÓDICOS	123.450	19.963,00
ENCADERNAÇÕES PERCALINE C/DOURAÇÃO	272	5.350,00
<b>SUBTOTAL</b>	<b>461.337</b>	<b>94.210,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.296.739</b>	<b>193.308,50</b>

TRABALHOS EXECUTADOS PARA PARTICULARES		
DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	RECEITA
CAPAS OFF-SET	492	1.208,40
CARTAZES OFF-SET	-	-
CARTAZES GRÁFICOS	-	-
CARTAZES	-	-
CARTÕES/CONVITES	-	-
CAPAS E BROCHURAS	1607	7.900,50
ENCADERNAÇÕES	120	2.055,00
BLOCOS COM IMPRESSÃO/RECEITUÁRIO	-	-
FOLHETOS/PROSPECTOS/LIVRETOS	-	-
OUTROS	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>2.219</b>	<b>11.163,90</b>

	RECEITA ANTECIPADA	RECEITA UTILIZADA	SALDO
PROPP (Letras)	1055,00	820,00	235,00

A Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos - PROAC promoveu a discussão e construção do projeto político-pedagógico dos cursos de graduação, assumindo o papel de facilitador, aglutinador e propulsor das atividades-fim, visando a construção de um projeto acadêmico para o ensino de graduação na UFF.

Os principais programas e projetos desenvolvidos foram:

- Sistema Integrado Acadêmico Distribuído - SIAD-2, tendo como objetivo automatizar o acompanhamento da vida acadêmica dos discentes, visando substituir, gradativamente, o sistema em vigor, resultando na implantação do primeiro módulo - inscrição em disciplinas – nos cursos de Pedagogia, Medicina Veterinária, Direito, Letras, Enfermagem, Farmácia, Administração (Macaé e Itaperuna), Ciências Contábeis (Miracema e Macaé) e Matemática (S.A. de Pádua). Para o ano 2000 estaremos tratando todos os cursos de graduação de forma integrada e *on-line*.
- Sistema de Acompanhamento Discente da Pós-Graduação - SAPG, visando acompanhar a vida acadêmica dos alunos dos cursos de pós-graduação *stricto* e *lato sensu*, com intercâmbio entre as Pró-Reitorias de Assuntos Acadêmicos e de Pesquisa e Pós-Graduação.
- Reformulação de Normas Acadêmicas, visando o controle das ações que envolvem os corpos discente e docente da Universidade, resultando em: (a) reformulação da Resolução que trata das transferências amparadas por lei; (b) implantação de norma definindo critérios de controle sobre inclusão de notas avulsas; e (c) reformulação das normas que tratam da recondução de matrícula cancelada e da prova de 2ª chamada e reposição. Os resultados foram menos entraves administrativos, mais controle sobre os dados acadêmicos dos alunos e transparência no procedimento de acesso aos cursos.
- Cerimonial de Formatura e de Colação de Grau dos cursos de graduação, visando padronizar a solenidade, em tratamento oficial, através de planejamento da cerimônia e organização administrativa para expedição de diplomas, na data da colação, resultando em democratização e melhoria da qualidade das cerimônias.
- Reestruturação administrativa do registro escolar, visando não só contribuir para a organização dos dados dos alunos concluintes – que resulta em agilização de processos e otimização de procedimentos - como também cadastrar, no SIAD, os alunos inscritos em disciplinas isoladas e os vinculados a convênios culturais – que resulta em apurar o controle sobre o esforço acadêmico na graduação, com reflexos no sistema de custos da Universidade.
- Manutenção do SIAD, com o objetivo de permanente atualização dos cadastros dos cursos de graduação. Em 1999, foram praticados 418 atos cadastrais - como inclusão, desativação e criação de disciplinas - relacionados a alteração/reformulação/ajuste curricular; mudança de sigla de departamento de ensino; alteração de nome de disciplina; criação de curso e de desdobramento de curso; alteração de periodização curricular; alteração de pré e co-requisitos; inclusão de disciplinas optativas.
- Estudo das diretrizes para a política de graduação, com o objetivo de nortear a reorganização curricular dos cursos de graduação da UFF, necessária para atender à regulamentação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional-LDB, através de discussões de grupos formados no Fórum de Coordenadores de Graduação, em trabalho conjunto com a Coordenadoria de Apoio ao Ensino de Graduação – CAEG/PROAC. O resultado foi a elaboração do documento “Diretrizes para a Política de Graduação na UFF”, que abrange os temas: diretrizes curriculares, formação de professores, educação a distância, avaliação e acesso ao ensino superior. Sua publicação reflete o compromisso em manter informadas e fomentar a participação as coordenações de curso no estabelecimento das políticas para o ensino de graduação na Universidade.
- Programa Estudante Convênio – PEC-G, gerido e gerenciado pelos Ministérios de Relações Exteriores e de Educação, visando construir uma atividade de cooperação com países em desenvolvimento, para formação de recursos humanos possibilita a cidadãos de países com os quais o Brasil mantém acordos educacionais e culturais, realizarem estudos universitários nas instituições de ensino superior brasileiras. O Programa vem sendo objeto de estudo, com a participação de representantes da UFF, através da PEC-G, na Comissão Nacional de Avaliação de Acesso de Estudantes.
- Participação no Projeto Centro Universitário de Ensino a Distância do Estado do Rio de Janeiro - CEDERJ, que visa estabelecer consórcio entre as instituições públicas de ensino superior do Estado do Rio, com intuito de oferecer ensino a distância. O projeto se encontra em andamento, com estudos sobre a celebração de convênio, a ser firmado no início de 2000.

- Apoio técnico-pedagógico às coordenações de curso de graduação e departamentos de ensino, com o objetivo de contribuir para a melhoria dos cursos de graduação, através da elaboração de Anteprojeto de Resolução que normatiza o funcionamento das Atividades Acadêmicas Curriculares, resultando na inclusão dessas atividades nos cursos de História, Física e Serviço Social.
- Elaboração de novo modelo para os convênios a serem celebrados pela Universidade com as empresas públicas ou privadas, para concessão de estágio aos alunos de graduação, considerando a evolução da legislação (LDB e regulamentações de estágios).
- Estudo e elaboração de nova regulamentação do estágio, considerando a filosofia pedagógica para esta atividade explicitada nas regulamentações da LDB.
- Articulação com outras Instituições, com o objetivo de buscar uma maior integração para contribuir com a melhoria do ensino fundamental e médio, resultando na análise de cerca de 270 projetos visando premiar cinco escolas da rede municipal e estadual.
- Pesquisa com alunos graduados dos cursos da UFF, com o intuito de verificar se os cursos de graduação atendem às expectativas da sociedade na formação de profissionais competentes e aptos para atuarem no mercado de trabalho, através de questionários. Dos 7.302 enviados, retornaram cerca de 1.167, que estão sendo incluídos em um banco de dados. Os resultados parciais estão sendo enviados às Coordenações de Curso, para conhecimento e análise.
- Sistema de Avaliação de Apoio ao Ensino – SAAE, que tem o objetivo de fornecer informações para subsidiar ações acadêmicas e administrativas com vistas à melhoria da qualidade do ensino na UFF. O *software*, já construído, está em fase de testes, e no semestre 1/99 foi feita a segunda aplicação dos questionários, com a participação dos cursos: Direito, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Engenharia Metalúrgica, Engenharia Mecânica, Ciência da Computação, Letras, Matemática, Medicina Veterinária, Odontologia, Ciências Econômicas. Os resultados já estão sendo divulgados para a comunidade através das coordenações de curso, que repassam os resultados para seu Colegiado e departamentos.
- Acompanhamento ao Exame Nacional de Cursos – ENC (avaliação sistemática do ensino pelo MEC), visando contribuir para o bom desempenho da Instituição no Exame, através de apoio às coordenações de curso para fornecimento de informações e participação do aluno. Em 1999 foi dado suporte aos coordenadores dos cursos de Administração, Comunicação Social-Jornalismo, direito, Economia, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Letras, Matemática, Medicina, Medicina Veterinária e Odontologia, que participaram desta avaliação, de acordo com a Portaria MEC 560, de 25/6/98.
- Diagnóstico dos Cursos de Graduação/Avaliação, visando apoiar as coordenações dos cursos de graduação por ocasião das visitas das Comissões de Especialistas do MEC para a Avaliação das Condições de Oferta dos Cursos. É elaborado documento institucional, para cada curso, com a colaboração de todos os segmentos da universidade, para a organização dos dados relativos às áreas de planejamento, extensão, graduação, pós-graduação, bibliotecas e laboratórios. Em 1999, foram atendidos os cursos: Engenharia Elétrica, Engenharia de Telecomunicações, Medicina, Matemática (Niterói). Nesta linha de ação realizou-se, ainda, apoio aos cursos de Engenharia Mecânica, Jornalismo, Ciências Econômicas, com fornecimento de informações requeridas pelos seus coordenadores.
- Diagnóstico *on-line*, para atualização das informações constantes relacionadas aos cursos de graduação, com a possibilidade de disponibilização dos diagnósticos na *internet*, através de *software* específico. Em 1999 foi elaborado o projeto e especificação do *software*, que está fase final.
- Informatização Setorial, visando prover a Pró-Reitoria de infra-estrutura moderna e adequada para os projetos de informatização. Foi possível a aquisição de novos equipamentos e o suporte técnico em toda área de Informática, resultando no atendimento a todas as solicitações internas, que incluem conexão em rede, acesso à *internet* e correio eletrônico em todos os microcomputadores.
- Desenvolvimento de *softwares*, para construir o suporte para dinamizar e modernizar todos os procedimentos administrativos, mantendo uma base de dados única e confiável, de maneira a permitir, futuramente, a disponibilização e recebimento de informações pela *internet*, que garante maior transparência, agilidade e qualidade de resposta. Vários sistemas passaram a ser definidos e construídos:

- Sistema de controle de registro de diplomas das IES que fazem registro do diploma na UFF;
  - Atualização do sistema de controle da Monitoria;
  - Controle de prováveis formandos, que integra o setor de registro de discentes e diplomas;
  - Controle de registro de pós-graduação, para controlar e emissão e registro de diplomas/certificados de pós-graduação;
  - Controle de processos, para acompanhamento da tramitação dos processos e requerimentos na PROAC;
  - Controle de deslocamento interno, para acompanhar o deslocamento interno dos alunos da UFF;
  - Cadastro de projetos de ensino, para viabilizar o registro e acompanhamento, pela PROAC, dos projetos de ensino desenvolvidos pela comunidade acadêmica, requisito comprobatório das informações do Relatório de Atividades Docentes-Radoc, parte integrante do SAD, que por sua vez se articula com o Sistema de Apuração de Custos da Universidade.
  - Cadastro de projetos de ensino via *internet*, para dar condições aos docentes de cadastrarem seus projetos via *web*;
  - *Home page* da PROAC, para disponibilizar informações para o público interno e externo à Universidade.
- Gestão Orçamentária e Financeira, com o objetivo de administrar os recursos inerentes a esta Pró-Reitoria, através do acompanhamento da execução orçamentária e financeira nos elementos de despesas detalhados - diárias, passagens, material de consumo, serviços de pessoa física, serviços de pessoa jurídica, equipamentos e material permanente. Dentro das margens estabelecidas, executamos todas as despesas de custeio e capital.
- Suporte legislativo, realizado pela Divisão de Referência Legislativa, com o objetivo de difundir informações sobre legislação e subsidiar a comunidade acadêmica e outras instituições de ensino superior (IES) em suas necessidades de atualização e/ou elaboração de novos atos legais. A renovação diária do acervo legislativo do setor foi feita através de pesquisa permanente e atualização sistemática do cadastro de legislação publicada por órgãos superiores do MEC e da UFF; manutenção do Banco de Dados de Atos Legislativos, por assunto; e intercâmbio com outras IES para troca de documentos, informações e experiências no âmbito das normas de ensino.

Na área de capacitação, foram promovidos pela Pró-Reitoria, para estudo e reflexão sobre a atual LDB e para qualificação da equipe:

- Seminário de flexibilização curricular, ministrado pelo Prof. Israel A. Nuñez de Paula, da Universidade de Havana, no período de 05 a 08 de abril de 1999, com carga horária de 40hs, tendo como público alvo coordenadores de curso de graduação;
- Curso de "Capacitação do Professor Universitário na UFF", ministrado pela Prof<sup>a</sup>. Helena Fontoura e Iduína Mont'Alverne, da Faculdade de Educação, em outubro de 1999, com carga horária de 12 horas, tendo como público alvo docentes da Escola de Engenharia.

O plano de trabalho que ainda não pôde ser executado em 1999 foi:

- Projeto de melhoria das condições de oferta dos cursos de graduação da UFF, que visa estabelecer um conjunto de ações para reduzir problemas que comprometem a qualidade dos cursos da UFF: aguarda definição de estratégias.

Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos - PROAC

ALUNOS MATRICULADOS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM 1999 (*)				
Curso	Cidade	1º Sem	2º Sem	Média
Administração	Itaperuna	223	214	219
Administração	Macaé	201	229	215
Administração	Niterói	725	677	701
Arquitetura e Urbanismo	Niterói	461	473	467
Arquivologia	Niterói	300	309	305
Biblioteconomia e Documentação	Niterói	313	328	321
Ciências Contábeis	Macaé	196	224	210
Ciências Contábeis	Miracema	93	128	111
Ciências Contábeis	Niterói	617	615	616
Ciências Contábeis	Nova Iguaçu	14	5	10
Ciências Econômicas	Niterói	1261	1286	1274
Ciências Sociais (Licenciatura)	Niterói	7	6	7
Ciências Sociais (Bacharelado)	Niterói	467	469	468
Com Social (Cinema)	Niterói	264	290	277
Com Social (Jornalismo)	Niterói	346	371	359
Com Social (Publicidade e Propaganda)	Niterói	320	345	333
Direito (Bacharelado)	Niterói	926	936	931
Direito (Bacharelado)	Nova Iguaçu	6	5	6
Enfermagem e Licenc. em Enfermagem	Niterói	592	583	588
Engenharia (Básico)	Niterói	638	595	617
Engenharia Agrícola	Niterói	23	28	26
Engenharia Civil	Niterói	211	226	219
Engenharia de Produção	Niterói	404	409	407
Engenharia de Telecomunicações	Niterói	401	409	405
Engenharia Elétrica	Niterói	101	132	117
Engenharia Mecânica	Niterói	170	186	178
Engenharia Metalúrgica	Volta Redonda	258	269	264
Engenharia Química	Niterói	434	426	430
Farmácia	Niterói	749	754	752
Física (Bacharelado)	Niterói	313	331	322
Física (Licenciatura)	Niterói	5	4	5
Geografia (Bacharelado)	Niterói	639	656	648
Geografia (Licenciatura)	Niterói	8	6	7
História (Bacharelado)	Niterói	543	567	555
História (Licenciatura)	Niterói	4	10	7
Informática (Bacharelado)	Niterói	451	444	448
Jornalismo	Niterói	1	1	1
Letras (Bac Rev Crit /Prep Or)	Niterói	38	46	42
Letras (Lic Port/Alemão)	Niterói	76	93	85
Letras (Lic Port/Espanhol)	Niterói	160	150	155
Letras (Lic Port/Francês)	Niterói	116	135	126
Letras (Lic Port/Grego)	Niterói	71	68	70
Letras (Lic Port/Inglês)	Niterói	160	155	158
Letras (Lic Port/Italiano)	Niterói	65	58	62
Letras (Lic Port/Latim)	Niterói	54	50	52
Letras (Lic Port/Literaturas)	Niterói	273	236	255
Matemática - Interiorização (Licenciatura)	Santo Antônio de Pádua	187	197	192
Matemática (Bacharelado)	Niterói	577	587	582
Matemática (Licenciatura)	Niterói	3	3	3
Medicina	Niterói	1022	1006	1014
Medicina Veterinária	Niterói	563	548	556
Nutrição	Niterói	287	282	285
Odontologia	Niterói	398	388	393
Pedagogia	Angra dos Reis	258	244	251
Pedagogia	Niterói	906	932	919
Produção Cultural	Niterói	143	160	152
Psicologia (Bacharelado)	Niterói	496	503	500
Psicologia (Licenciatura)	Niterói	21	12	17
Química (Bacharelado)	Niterói	217	214	216
Química (Licenciatura)	Niterói	1	1	1
Química Industrial	Niterói	229	220	225
Serviço Social	Niterói	475	476	476
Serviço Social (Campos)	Campos	473	473	473
<b>Total da Universidade Federal Fluminense</b>		<b>19954</b>	<b>20183</b>	<b>20086</b>

(\*) Fonte: Núcleo de Processamento de Dados da Universidade Federal Fluminense

Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos - PROAC

ALUNOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO CONCLUINTES EM 1999						
CURSO	1º semestre/99			2º semestre/99		
	F	M	TOTAL	F	M	TOTAL
Enfermagem e Obstetrícia	44	05	49	17	01	18
Farmácia	17	07	24	27	16	43
Medicina	90	56	146	41	30	71
Medicina Veterinária	41	14	55	22	11	33
Nutrição	24	02	26	18	-	18
Odontologia	32	11	43	35	13	48
<b>Subtotal - CCM</b>	<b>248</b>	<b>95</b>	<b>343</b>	<b>160</b>	<b>71</b>	<b>231</b>
Arquitetura e Urbanismo	06	19	25	17	08	25
Ciência da Computação	11	17	28	18	61	79
Engenharia Agrícola	-	-	-	-	-	-
Engenharia Civil	01	13	14	01	18	19
Engenharia de Produção	08	18	26	-	-	-
Eng. de Telecomunicações	04	13	17	08	33	41
Engenharia Elétrica	02	05	07	03	01	04
Engenharia Mecânica	-	13	13	02	22	24
Engenharia Metalúrgica	-	09	09	02	13	15
Engenharia Química	05	08	14	16	19	35
<b>Subtotal - CTC</b>	<b>37</b>	<b>115</b>	<b>153</b>	<b>67</b>	<b>175</b>	<b>242</b>
Administração - Itaperuna	04	04	08	05	03	08
Administração - Macaé	03	07	10	-	04	04
Administração - Niterói	21	22	43	35	55	90
Ciências Contábeis - Macaé	08	04	12	10	09	19
Ciências Contábeis - Miracema	-	01	01	01	02	03
Ciências Contábeis - Niterói	28	22	50	23	40	63
Ciências Econômicas	17	17	34	28	39	67
Direito	28	42	70	33	36	69
Pedagogia - Angra dos Reis	-	-	-	18	05	23
Pedagogia - Niterói	49	05	54	97	-	97
Serviço Social - Campos	34	04	38	22	-	22
Serviço Social - Niterói	46	-	46	68	03	71
<b>Subtotal - CES</b>	<b>238</b>	<b>128</b>	<b>366</b>	<b>340</b>	<b>196</b>	<b>536</b>
Arquivologia	09	04	13	14	02	16
Biblioteconomia e Documentação	10	01	11	13	02	15
Ciências Sociais - Bacharel	10	04	14	11	08	19
Licenciado	06	10	16	02	08	10
Comunicação Social - Cinema	-	-	-	17	49	66
Comunicação Social - Jornalismo	04	02	06	57	40	97
Com. Social - Publicidade e Propaganda	02	05	07	58	70	70
Física - Bacharel	02	02	04	03	04	07
Licenciado	01	03	04	-	05	05
Geografia - Bacharel	04	13	17	08	12	20
Licenciado	15	25	40	26	22	48
História - Bacharel	07	13	20	-	-	-
Licenciado	05	12	17	-	-	-
Letras - Português / Espanhol	03	-	03	14	04	18
Português / Inglês	01	-	01	16	01	17
Português / Italiano	01	-	01	01	-	01
Português / Latim	-	-	-	01	-	01
Português / Literaturas	21	08	29	22	07	29
Português / Francês	01	-	01	-	-	-
Português / Grego	01	-	01	-	-	-
Matemática - Bacharel	02	03	05	03	04	07
Licenciado	05	04	09	09	08	17
Produção Cultural	-	-	-	-	-	-
Psicologia - Bacharel	25	07	32	39	07	46
Licenciado	09	02	11	11	02	13
Psicólogo	22	05	27	34	05	39
Química - Bacharel	02	01	03	10	05	15
Licenciado	01	01	02	08	03	11
Química Industrial	05	04	09	09	04	13
<b>Subtotal - CEG</b>	<b>174</b>	<b>129</b>	<b>303</b>	<b>386</b>	<b>272</b>	<b>600</b>
<b>TOTAL DA UFF</b>	<b>697</b>	<b>467</b>	<b>1165</b>	<b>953</b>	<b>714</b>	<b>1609</b>

OBS: Tendo em vista que o 2º semestre letivo de 1999 ainda não terminou, estamos alocando na coluna do 2º/99 os Prováveis Formandos.

RESULTADOS DO EXAME NACIONAL DE CURSOS – 1996/1997/1998/1999					
Curso	Ano	CONCEITO ENC	CONCEITO TITULAÇÃO	CONCEITO JORNADA	NOTAS CAPES
Administração (Itaperuna)	1999	A			
	1998	A	SI	SI	-
Administração (Macaé)	1999	A			
	1998	A	A	A	-
Administração (Niterói)	1999	B			
	1998	A	A	A	-
	1997	A	SI	SI	-
	1996	A	SI	SI	-
Administração (Nova Iguaçu)	1999	A			
	1998	A	SI	SI	-
Direito (Niterói)	1999	B			
	1998	C	B	A	-
	1997	B	C	A	-
	1996	B	C	B	-
Direito (Nova Iguaçu)	1998	C	E	A	-
	1997	E	SI	SI	-
Economia	1999	A			
Engenharia Civil	1999	A			
	1998	B	A	A	3
	1997	A	A	A	-
	1996	A	A	A	-
Engenharia Elétrica	1999	C			
	1998	C	A	A	-
Engenharia Química	1999	C			
	1998	B	A	A	-
	1997	A	A	A	-
Engenharia Mecânica	1999	B			
Jornalismo	1999	C			
	1998	E	SI	SI	4
Letras	1999	A			
	1998	A	A	A	5
Matemática (Niterói)	1999	A			
	1998	A	A	A	4
Matemática (Santo Antonio de Pádua)	1999	C			
	1998	E	D	A	-
Medicina	1999	C			
Medicina Veterinária	1999	C			
	1998	C	A	A	4; 4; 3
	1997	C	A	A	-
Odontologia	1999	C			
	1998	C	A	A	3; 4
	1997	C	A	A	-

Fonte:-- MEC/INEP-- Exame Nacional de Cursos

Obs.:

- Os campos em branco referem-se a resultados ainda não divulgados.
- O campo Notas Capes refere-se à última avaliação do curso de Mestrado/Doutorado correspondente.



A Coordenação de Seleção Acadêmica – COSEAC tem como finalidade a aplicação de provas do Concurso Vestibular e seus procedimentos para divulgação do resultado final. Cabe também, à COSEAC, a realização do Concurso de Transferência, Reingresso e Mudança de Curso.

A execução de seu plano de trabalho, em 1999, incluiu:

- Realização de remanejamentos e reclassificações de candidatos ao Concurso Vestibular de 1999, obedecendo-se à classificação final, em articulação com o Departamento de Administração Escolar, vinculado à Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos;
- Elaboração do Cronograma de Atividades da COSEAC relativo à realização dos concursos, com discriminação detalhada das tarefas a serem desenvolvidas, por mês e setor envolvido;
- Realização do Concurso de Transferência, Reingresso e Mudança de Curso para ingresso nos cursos de graduação no 2º semestre de 1999 e 1º semestre de 2000;
- Intercâmbio com outras Instituições de Ensino Superior tendo em vista a troca de informações sobre os procedimentos para a realização do Concurso Vestibular;
- Elaboração dos Relatórios do Concurso Vestibular e do Concurso de Transferência, Reingresso e Mudança de Curso, com base no levantamento de dados relativos a estes concursos, bem como de outros documentos contendo as diversas atividades desenvolvidas pela COSEAC no período;
- Divulgação permanente, na imprensa, em articulação com a Assessoria de Comunicação da UFF, dos principais eventos relativos aos concursos, com vistas a manter a comunidade informada da sua realização, bem como orientar os candidatos sobre datas e procedimentos.

Elaboraram-se estudos e pesquisas em integração com as coordenações dos cursos de graduação, visando o aprimoramento do processo de seleção para ingresso na Universidade.

A Coordenadoria participou de encontros, seminários, reuniões, visitas, palestras e feiras realizadas sobre o Vestibular. Em palestras e feiras, a participação foi em 26 escolas no Estado do Rio de Janeiro e um colégio no Estado de São Paulo.

Coordenadoria de Seleção Acadêmica - COSEAC

MOVIMENTAÇÃO DE SELEÇÃO ACADÊMICA - VESTIBULAR								
CURSOS / ÁREA	VAGAS OFERECIDAS	VAGAS / SEMESTRE		INSCRITOS	CANDIDATOS / VAGAS	APROVADOS		TOTAL CLASSIFICADOS
		1 °	2 °			1ª fase	2ª fase	
<b>CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS</b>								
Administração – Itaperuna	50	50	0	386	7.72	153	125	50
Administração – Macaé	40	0	40	379	9.47	128	116	40
Administração – Niterói	80	40	40	1.572	19.65	319	307	80
Arquitetura e Urbanismo	70	35	35	1.414	20.20	478	455	70
Arquivologia	60	30	30	193	3.22	156	145	60
Biblioteconomia e Documentação	60	30	30	316	5.27	185	170	60
Ciências Contábeis – Macaé	40	0	40	203	5.08	124	94	40
Ciências Contábeis – Miracema	40	0	40	136	3.40	105	66	40
Ciências Contábeis – Niterói	80	40	40	980	12.25	248	238	80
Ciências Econômicas	240	120	120	1.848	7.70	740	709	240
Ciências Sociais	80	40	40	521	6.51	242	234	80
Comunicação Social – Cinema	40	20	20	760	19.0	290	282	40
Comunicação Social – Jornalismo	40	20	20	1.469	36.73	420	412	40
Comunicação Social – Public. e Propag.	40	20	20	1.432	35.80	407	402	40
Direito	200	100	100	6.388	31.94	2.059	2.021	200
Serviço Social – Campos	100	50	50	877	8.77	317	293	100
Serviço Social – Niterói	100	50	50	1.037	10.37	310	305	100
Produção Cultural	40	20	20	585	14.62	133	132	40
<b>CIÊNCIAS DA SAÚDE</b>								
Enfermagem	100	50	50	1.696	16.96	306	299	100
Farmácia	100	50	50	1.448	14.48	528	515	100
Medicina	160	80	80	7.767	48.54	1.687	1.671	160
Nutrição	60	30	30	1.524	25.40	251	244	60
Odontologia	80	40	40	2.536	31.70	834	813	80
<b>CIÊNCIAS AGRÁRIAS</b>								
Medicina Veterinária	100	50	50	1.868	18.69	522	503	100
<b>CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA</b>								
Física	80	40	40	271	3.39	235	171	80
Informática	80	40	40	1855	23.20	571	543	80
Matemática – Niterói	120	60	60	709	5.91	361	273	120
Matemática - Sto. Antônio de Pádua	60	40	20	141	2.35	124	108	60
Química	40	20	20	196	4.90	122	103	40
Química Industrial	40	20	20	210	5.25	125	115	40
<b>CIÊNCIAS HUMANAS</b>								
Geografia	100	50	50	752	7.52	314	310	100
História	120	60	60	1.043	8.71	367	355	120
Psicologia	80	40	40	1.729	21.61	311	303	80
Pedagogia – Niterói	160	80	80	1.161	7.26	500	471	160
Pedagogia - Angra dos Reis	40	0	40	303	7.58	121	113	40
<b>LÍNGUAS, LETRAS E ARTES</b>								
Letras Português – Alemão	20	0	20	154	7.70	62	60	20
Letras Português – Espanhol	30	30	0	288	9.60	90	85	30
Letras Português – Francês	30	0	30	52	1.73	47	44	30
Letras Português – Grego	20	20	0	33	1.65	27	26	20
Letras Português – Inglês	30	30	0	367	12.23	92	88	30
Letras Português – Italiano	20	20	0	56	2.80	48	47	20
Letras Português – Latim	20	20	0	132	6.6	61	57	20
Letras Português – Literaturas	45	45	0	431	9.58	145	136	45
<b>ENGENHARIA</b>								
Engenharia Agrícola (1)	40	20	20	65	1.62	57	35	40
Engenharia Civil	60	30	30	647	10.78	238	222	60
Engenharia Elétrica	80	40	40	494	6.17	252	233	80
Engenharia Mecânica	60	30	30	506	8.43	233	219	60
Engenharia de Produção	60	30	30	812	13.53	501	489	60
Engenharia de Telecomunicações	60	30	30	1.846	30.77	602	578	60
Engenharia Química	80	40	40	607	7.59	242	234	80
Engenharia Metalúrgica - Volta Redonda	60	30	30	263	4.38	182	125	60
<b>TOTAL</b>	<b>3635</b>	<b>1830</b>	<b>1805</b>	<b>52458</b>	<b>14,43</b>	<b>16972</b>	<b>16094</b>	<b>3635</b>

(1) - Após todos os processos de reclassificação, 14 vagas não foram preenchidas. Essas vagas ficaram à disposição do ciclo básico, sendo preenchidas na sua totalidade, na ordem de classificação, por candidatos oriundos de outras modalidades de Engenharia.

Coordenadoria de Seleção Acadêmica - COSEAC

DADOS DA GRADUAÇÃO									
NOME DO CURSO - HABILITAÇÃO	TURNO	FORMA DE INGRESSO							
		VESTIBULAR		REINGRESSO		TRANSFERÊNCIA		MUDANÇA DE CURSO	
		M	F	M	F	M	F	M	F
<b>CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS</b>									
Administração - Itaperuna	NO	19	31	2	4	2	2	-	-
Administração - Macaé	NO	21	19	-	-	4	2	-	1
Administração - Niterói	NO	39	41	2	1	-	5	3	-
Arquitetura e Urbanismo	IN	28	42	-	-	3	2	-	1
Arquivologia	MN	17	43	-	1	-	-	-	-
Biblioteconomia e Documentação	IN	15	45	-	5	-	-	-	-
Ciências Contábeis – Macaé	NO	20	20	2	-	-	-	-	-
Ciências Contábeis – Miracema	NO	16	24	-	2	-	1	-	-
Ciências Contábeis – Niterói	NO	48	32	2	3	-	-	-	-
Ciências Econômicas	MT/NO	141	99	-	-	-	-	-	-
Ciências Sociais	TA/NO	44	36	3	3	-	-	-	-
Comunicação Social – Cinema	IN	19	21	2	2	3	1	1	3
Comunicação Social – Jornalismo	TN	10	30	-	-	1	1	1	3
Comunicação Social – Public. e Propag.	TN	22	18	-	-	1	1	1	-
Direito	MA/NO	78	122	-	-	-	-	-	-
Serviço Social – Campos	TN	7	93	-	-	-	-	-	-
Serviço Social – Niterói	TN	8	92	1	-	-	4	-	1
Produção Cultural	MA	12	28	-	7	-	-	1	4
<b>CIÊNCIAS DA SAÚDE</b>									
Enfermagem	MT	17	83	1	4	-	4	-	-
Farmácia	IN	34	66	2	1	-	-	-	-
Medicina	IN	75	85	-	-	-	-	-	-
Nutrição	IN	2	58	-	-	-	-	-	-
Odontologia	MT/TN	24	56	-	-	-	-	-	-
<b>CIÊNCIAS AGRÁRIAS</b>									
Engenharia Agrícola	IN	19	7	1	-	-	-	-	-
Medicina Veterinária	MT/TN	36	64	-	-	-	-	-	-
<b>CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA</b>									
Física	TN	66	14	6	2	2	1	1	-
Informática	MT	66	14	-	-	-	-	-	-
Matemática – Niterói	TN	75	45	4	-	-	-	2	-
Matemática – S. Antônio de Pádua	NO	15	45	-	-	-	-	-	-
Química	IN	15	25	2	-	-	-	-	-
Química Industrial	IN	21	19	-	-	-	-	-	-
<b>CIÊNCIAS HUMANAS</b>									
Geografia	MA/NO	60	40	5	5	1	1	-	-
História	MA/NO	71	49	8	4	-	2	2	2
Psicologia	IN	23	57	-	1	-	4	-	-
Pedagogia – Niterói	MN	15	145	-	-	-	4	-	1
Pedagogia - Angra dos Reis	NO	7	33	1	4	-	-	-	-
<b>LÍNGUAS, LETRAS E ARTES</b>									
Letras Português – Alemão	MA	3	17	1	2	-	-	-	-
Letras Português – Espanhol	NO	4	26	-	-	-	-	-	-
Letras Português – Francês	MA	5	25	-	2	-	-	1	1
Letras Português – Grego	MA	6	14	-	-	-	-	-	-
Letras Português – Inglês	NO	4	26	-	-	-	-	-	-
Letras Português - Italiano	MA	5	15	-	-	-	-	-	-
Letras Português – Latim	MA	7	13	-	-	-	-	-	-
Letras Português – Literaturas	TA	16	29	-	-	-	-	-	-
<b>ENGENHARIA</b>									
Engenharia	IN	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Química	IN	37	43	-	-	1	1	-	1
Engenharia Elétrica (3)	IN	71	9	-	-	2	-	-	-
Engenharia Civil (3)	IN	48	12	-	-	1	-	2	-
Engenharia Metalúrgica - Volta Redonda	IN	47	13	-	-	17	-	-	-
Engenharia de Telecomunicações (3)	IN	60	14	-	-	-	-	3	-
Engenharia Mecânica (3)	IN	52	8	-	-	-	-	3	-
Engenharia de Produção (3)	IN	32	28	-	-	-	-	1	1
<b>TOTAL</b>		<b>1602</b>	<b>2033</b>	<b>45</b>	<b>53</b>	<b>38</b>	<b>36</b>	<b>22</b>	<b>19</b>

O Núcleo de Documentação - NDC deu continuidade ao trabalho do ano anterior. Sua principal meta foi a reorganização e atualização do catálogo e acervo, de acordo com o ISIS.

Durante o ano de 1999, o NDC desenvolveu atividades de processamento técnico e atendimento descentralizadas, através do sistema de bibliotecas, arquivos e laboratórios, além de programas e projetos essenciais ao atendimento das necessidades de informação da comunidade acadêmica no desenvolvimento de atividades de ensino, aprendizagem, pesquisa e extensão.

As maiores dificuldades enfrentadas foram a carência de recursos humanos, principalmente de nível médio, em consequência de aposentadorias e exonerações, parcialmente supridas pela contratação de prestadores de serviços; o contingenciamento de recursos financeiros para o desenvolvimento dos acervos e serviços prestados pelas unidades documentárias do sistema NDC; e a manutenção e execução de reparos nos espaços físicos ocupados pelas bibliotecas nas unidades de ensino da UFF.

Em grande parte, a superação das dificuldades se deu pelas parcerias realizadas com as coordenações dos cursos de graduação e pós-graduação e o apoio da administração central, dotando as unidades do sistemas de condições mínimas, a racionalização de suas rotinas através da informatização dos procedimentos básicos.

Os principais projetos executados foram:

- Recuperação física do acervo bibliográfico, com objetivo de recobrar o acervo, por meio de restauração. A recuperação foi obtida em parte do acervo;
- Inventário do acervo bibliográfico, tendo como objetivo atualizar e conferir o acervo. As atividades realizadas foram atribuídas à conferência de títulos e volumes, e a revisão e classificação da catalogação. O resultado se obteve com a avaliação quantitativa do acervo.
- Organização de trabalhos publicados pelo Programa de Geoquímica Ambiental da UFF – 1997/1998;
- Reestruturação da *Home Page* do Sistema NDC e elaboração de versão eletrônica do Informe NDC;
- Base referencial sobre a UFF nos acervos fluminenses;
- Coleção Flor de Papel : uma biblioteca na Creche - UFF;
- Plano de Marketing para a Biblioteca de Administração e Ciências Contábeis;
- Referência em Geoquímica Ambiental : base de dados automatizada;
- Participação da Biblioteca de Geoquímica na Rede Nacional em Meio Ambiente do IBAMA;
- Indexação de periódicos nacionais em Enfermagem;
- Em busca da excelência no trabalho com o usuário – UFF/Universidade de Havana.

NDC comporta em sua estrutura 22 bibliotecas setoriais , das quais:

- 01(uma) da área de Ciências Humanas, Linguística, Letra e Artes;
- 06 (seis) da área de Ciências Sociais Aplicadas;
- 02 (duas) da área de Engenharia;
- 05(cinco) da área de Ciências Exatas e da Terra;
- 04 (quatro) da área de Saúde;
- 01(uma) da área de Ciências Biológicas;
- 03 (três) da área Agrícola.

Ainda este ano, foram executados os procedimentos técnicos para aquisição de cerca de 8.847 volumes de livros nacionais, destinados aos cursos de graduação, através do Convênio MEC/SESu, totalizando R\$ 441.840,00 .

A renovação das assinaturas dos periódicos estrangeiros para o ano de 1999 foi realizada com verba CAPES no valor de R\$ 634.096,06, e com verba MEC/SESu no valor de R\$ 385.000,00, ambas repassadas através de convênio com a UFF. O NDC procedeu à renovação da assinatura de um total de 624 títulos de periódicos estrangeiros.

Cumpramos ressaltar, ainda, que o desenvolvimento de novos serviços e a execução dos objetivos do sistema foram extremamente otimizados com a instalação de acesso à *Internet* na maioria das unidades do Sistema de Bibliotecas.

Núcleo de Documentação - NDC

ACERVO ATUAL						
ITENS	TÍTULOS			VOLUMES		
	Exercício Anterior	Aquisições em 1999	Total de Títulos	Exercício Anterior	Aquisições em 1998	Total de Volumes
LIVROS PEDAGÓGICOS	235.011	19.485	252.058	430.307	46.997	477.304
PERIÓDICOS	12.061	895	11.743	482.830	11.330	491.794
TESES	3944	167	4111	5121	219	5340
FOLHETOS	9684	701	10385	11798	817	12270
OUTROS	3724	664	4958	7656	792	8346
<b>TOTAL</b>	<b>264.424</b>	<b>21.912</b>	<b>283.255</b>	<b>937.712</b>	<b>60.155</b>	<b>995.054</b>

AQUISIÇÕES/ANO					
MODALIDADE DE AQUISIÇÃO		QUANTIDADES		VALORES	
		TÍTULOS	VOLUMES	UFF	CONVÊNIO
LIVROS	COMPRA	4.664	13.663	—	584.909,32 CAPES
	DOAÇÃO	14.821	33.334	—	—
	<b>TOTAL</b>	<b>19.485</b>	<b>46.997</b>	<b>—</b>	<b>584.909,32 CAPES</b>
PERIÓDICOS	COMPRA	624	5.954	—	634.096,06 CAPES
	DOAÇÃO	271	5.376	—	385.000,00 MEC/SESu
	<b>TOTAL</b>	<b>666</b>	<b>11.330</b>	<b>—</b>	<b>634.096,06</b>
FOLHETOS	COMPRA	0	0	—	—
	DOAÇÃO	701	817	—	—
	<b>TOTAL</b>	<b>701</b>	<b>817</b>	<b>—</b>	<b>—</b>
MATERIAL ESPECIAL (VÍDEO, CD-ROOM, ETC.)	COMPRA	—	—	—	—
	DOAÇÃO	831	1011	—	—
	<b>TOTAL</b>	<b>831</b>	<b>1011</b>	<b>—</b>	<b>—</b>

BIBLIOTECAS					
DISCRIMINAÇÃO	DIAS DE FUNCIONAMENTO	FREQÜÊNCIAS		CONSULTAS NO ANO	EMPRÉSTIMOS NO ANO
		DIÁRIA	ANUAL		
ARQUIVO CENTRAL	212	(**)	(**)	80	23
CENTRAL DO GRAGOATÁ - BCG	254	378	96.024	114.324	89.101
CENTRAL DO VALONGUINHO - BCV	237	136	32062	24814	18077
CENTRO DE MEMÓRIA FLUMINENSE - CMF	206	03	684	1255	(*)
COL.TÉC. AGRÍC.IDELFONSO B.BORGES - BCI	208	80	2.160	7.807	2.686
COL.TÉC.AGRÍCOLA NILO PEÇANHA	235	22	5.122	7.690	4.120
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL CAMPOS-BSC	228	104	23.586	4.742	7.205
ESC. DE ENG.INDUST. E MET. VOLTA REDONDA - BEE	181	220	40.000	45.000	48.000
ESCOLA DE ENFERMAGEM - BENF	218	69	15.042	15.106	7.470
ESCOLA DE ENGENHARIA E ARQUITETURA -BEA	247	294	60.268	27.170	15.812
FAC. DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS -BAC	200	150	30.000	4.858	11.707
FAC.DE ECONOMIA - BEC	222	49	10.878	2.482	6.523
FACULDADE DE DIREITO - BFD	215	104	22.360	10.674	27.242
FACULDADE DE FARMÁCIA - BFF	235	60	14.100	6.019	2.313
FACULDADE DE MEDICINA - BFM	243	240	58.121	60.171	13.812
FACULDADE DE NUTRIÇÃO E ODONTOLOGIA - BNO	246	155	37.975	29.575	10.590
FACULDADE DE VETERINÁRIA - BFV	228	130	29.640	13.416	7.125
INSTITUTO BIOMÉDICO BIB	213	184	39.258	23.704	25.493
INSTITUTO DE FÍSICA - BIF	234	59	13.795	6.801	18.121
INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS - BIG	214	50	10.710	5.435	5.275
PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOQUÍMICA - BGQ	225	35	7.877	6.060	3.306
PÓS-GRADUAÇÃO EM MATEMÁTICA - BPM	237	34	8.020	7.739	4.545
<b>TOTAL</b>			<b>557.682</b>	<b>424.922</b>	<b>328.546</b>

(\*) O Centro de Memória Fluminense não realiza empréstimos

(\*\*) Dado não coletado

*Núcleo de Documentação - NDC*

Programas desenvolvidos nas Bibliotecas Setoriais em 1999				
Nome	Programa	Objetivo	Executado	
			Sim	Não
BAC	Realização de pesquisa de marketing na Biblioteca	Conhecer os usuários e suas necessidades	X	
	Digitação do acervo da Biblioteca na base de dados	Facilitar a pesquisa para os usuários e funcionários		X
	Implantação da Internet na Biblioteca	Auxiliar nas pesquisas e na comunicação entre os setores da UFF	X	
BCG	Treinamento de usuários	Ensinar usuários a utilizar e usufruir de todos os serviços que a BCG pode oferecer	X	
	Exposições e eventos na Biblioteca	Apresentar ao usuário diferentes tipos de informações	X	
	Implantação da base de dados ACERVO	Otimizar o acesso aos documentos existentes na biblioteca	X	
	Mudança do lay-out	Permitir melhor acesso às coleções	X	
BCI	Orientação aos usuários quanto ao uso da Biblioteca.	Divulgar regras de funcionamento e serviços.	X	
	Sinalização do acervo da Biblioteca.	Facilitar a localização dos livros nas estantes	X	
	Treinamento em Micro-Isis e Base ACERVO aos funcionários.	Permitir a formação da base de dados bibliográficos da Biblioteca e facilitar sua utilização	X	
	Implantação da Base ACERVO.	Otimizar o acesso aos documentos existentes na biblioteca	X	
BCV	Treinamento no Chemical	Treinar os usuários de graduação nas fontes de informação em sua área de pesquisa	X	
	Treinamento de Usuários	Treinar usuários na utilização dos recursos oferecidos pela biblioteca	X	
BEC	Reorganização do acervo de livros	Otimizar o espaço nas estantes	X	
	Inventário da coleção de Publicações Seriadas.	Levantar as falhas na coleção, decorrentes de extravio do material.	X	
	Inventário do acervo de livros.	Avaliação geral da coleção		X
BEE	Desenvolvimento do Planejamento Estratégico 99/00	Estabelecimento de metas prioritárias para o desenvolvimento da BEE	X	
	Checagem dos projetos e metas estabelecidos no planejamento estratégico	Acompanhar o desenvolvimento e a prática das atividades pertinentes ao objetivo.	X	
	Inventário da coleção de livros, TCC'S e material especial.	Controle e preservação do acervo	X	
	Alimentação da base de dados ACERVO	Otimizar o acesso aos documentos existentes na biblioteca	X	
	Indexação de periódicos. (Em desenvolvimento)	Recuperação da informação.	X	
	Implantação da Internet.	Auxiliar nas pesquisas e na comunicação entre os sistemas	X	
	Reformulação do sistema de coleta de dados estatísticos.	Controle e uso da coleção.	X	
	Formação de uma comissão de bibliotecas.	Estabelecer políticas de desenvolvimento de coleções, e integrar o professor/biblioteca.	X	
	Treinamento e aperfeiçoamento dos funcionários da BEE.	Aprimorar as atividades desenvolvidas com os conhecimentos adquiridos.	X	
	Remanejamento do acervo de Arquitetura para (BAU), e recebimento do acervo de Informática (BCV).	Adequar o acervo às necessidades atuais da Universidade.	X	
	Tratamento do acervo de Informática utilizando o Bibliodata/Calco para cooperação/uniformização dos cabeçalhos.	Uniformizar os cabeçalhos e fazer parte da rede de cooperação.	X	
	Reorganização dos livros nas estantes com nova numeração/visores e acréscimo do nº de estantes.	Otimizar o espaço nas estantes	X	

Núcleo de Documentação - NDC

Programas desenvolvidos nas Bibliotecas Setoriais em 1999				
Nome	Programa	Objetivo	Executado	
			Sim	Não
BEE	Montagem de uma sala provisória para conservação e restauração dos documentos.	Conservação do material bibliográfico.	X	
	Criação da Home Page da biblioteca.	Divulgação dos serviços prestados pela BEE.	x	
BENF	Inventário da coleção de folhetos	Levantar as falhas na coleção decorrentes de extravio	X	
	Implantação de dados na base ERVO	Otimizar o acesso aos documentos existentes na biblioteca	X	
	Reativação da Comissão da Biblioteca da Escola de Enfermagem	Reunir pessoas interessadas em colaborar com a BENF	X	
	Preparação técnica de folhetos	Disponibilizar as informações contidas neste material		X
	Indexação de periódicos nacionais existentes na BENF	Indexar os periódicos nacionais na área de enfermagem		X
	Orientação de usuários	Fortalecer o serviço de referência da BENF (projeto apresentado ao Programa Bolsa-treinamento)		X
	Indexação de obras na base de dados LILACS	Indexação de periódicos da área de medicina para a base		X
	Pesquisa e avaliação dos serviços/pessoal/acervo da BENF	Levantar dados para avaliação de pontos fracos e fortes		X
	Avaliação e reativação do "Clipping" de recortes de jornais	Disponibilizar informações atuais sobre assuntos de interesse para a área		X
	Tratamento técnico dos trabalhos de alunos e professores, TCCs e monografias de especialização	Disponibilizar as informações contidas nestes documentos		X
	Automação dos serviços de consulta e empréstimo através da base de dados ACERVO	Otimizar a recuperação e o empréstimo das obras que compõem o acervo		X
	Estudo do "Lay-out" da Biblioteca	Proporcionar melhor atendimento ao usuário		X
	Organização dos catálogos externos	Facilitar a consulta		X
	Treinamento de usuários da graduação	Facilitar o acesso aos meios informacionais disponíveis na biblioteca	X	
	Seleção das obras doadas à BENF	Inserir obras pertinentes à coleção		X
	Fluxograma e descrição detalhada das atividades executadas na Biblioteca	Facilitar o serviço		X
	Criação da home page da BENF	Divulgar a Biblioteca e seus serviços		X
BFD	Exposição das obras danificadas	Conscientizar os usuários na conservação do patrimônio da UFF	X	
	Enfermagem em Notícia	Informar os usuários sobre assuntos ligados à enfermagem	X	
	Instalação da base de dados SAND-LEG	Agilizar a pesquisa da referência legislativa e disponibilizar a pesquisa a todos os órgãos da UFF	X	
	Implantação da base de dados ACERVO	Agilizar a pesquisa bibliográfica, otimizar os serviços de empréstimo e disseminação da informação	X	
	Treinamento de usuários	Facilitar o acesso aos meios informacionais disponíveis na Biblioteca	X	
	Exposição "172 dos Cursos Jurídicos no Brasil"	Disponibilizar informações sobre a história da implantação dos cursos jurídicos no Brasil	X	
	Treinamento dos recursos humanos	Capacitação dos profissionais para melhoria do desempenho funcional	X	
	Implantação da Internet	Auxiliar nas pesquisas e na comunicação entre os sistemas	X	
Inventário do acervo	Avaliação geral da coleção		X	
Tratamento técnico de recortes de jornais	Disseminação da informação atualizada aos usuários		X	

*Núcleo de Documentação - NDC*

Programas desenvolvidos nas Bibliotecas Setoriais em 1999				
Nome	Programa	Objetivo	Executado	
			Sim	Não
BFF	Alimentação da base ACERVO	Atualização da base		X
	Criação da home page da Biblioteca	Divulgação dos serviços e produtos da Biblioteca	X	
	Encadernação e pequenos reparos nos livros	Recuperar e conservar o material bibliográfico	X	
	Indexação de periódicos nacionais	Disponibilizar informações atualizadas		X
	Implantação da Comissão de Bibliotecas	Estabelecer políticas de desenvolvimento de coleções	X	
	Inventário da coleção de livros	Avaliar a coleção quanto ao conteúdo e condições físicas	X	
BFM	Inclusão de periódicos nacionais e estrangeiros na base SECS.	Registrar a coleção e exportar os dados para o CCN (Catálogo Coletivo Nacional)	X	
	Indexação para a base LILACS	Cooperar com o Sistema Latino Americano e do Caribe de Informações em Ciências da Saúde	X	
	Inventário da coleção de periódicos	Organizar o acervo identificando possíveis falhas		X
	Organização do acervo de obras antigas e/ou raras	Selecionar as obras raras, através da Comissão de Bibliotecas, para posterior armazenagem e climatização do acervo		X
	Criação da home page da biblioteca	Divulgar os serviços e produtos da biblioteca		X
	Oficialização e ativação da comissão de biblioteca	Auxiliar no planejamento e desenvolvimento das coleções	X	
	Acesso à Internet	Otimizar a informação	X	
	Inserção da coleção de obras de referência na base ACERVO e organização nas estantes	Facilitar o acesso dos usuários à coleção		X
BFV	Indexação de periódicos nacionais para a base de dados LILACS.	Possibilitar a recuperação de informações relevantes existentes nos periódicos	X	
	Treinamento de pessoal para orientação ao uso das bases de dados (CD-ROM) existentes na BFV.	Capacitar pessoal (bolsista, prestadores de serviço) para a utilização das bases de dados em CD-ROM.	X	
	Implantação da Base ACERVO	Otimizar o acesso aos documentos existentes na biblioteca	X	
	Sib04p93. R01 – Sistema de automatização do NDC. Lista de cabeçalho de Assunto.	Manutenção e atualização da lista e normalização dos cabeçalhos da Área Médica	X	
	Indexação de títulos de periódicos nacionais.	Possibilitar a recuperação de informações relevantes existentes nos periódicos.		X
	Mudança do espaço físico da biblioteca (2ª etapa).	Otimizar a ocupação do espaço físico proporcionando uma melhor distribuição das estantes e mobiliário. Possibilitar um maior conforto para os usuários e funcionários.		X
	Base de Dados de Informações Utilitárias para a Área Médica.	Possibilitar aos usuários da área médica acesso às informações utilitárias tais como endereço de instituições, bibliotecas, fornecedores, universidades, livrarias e etc.		X
	Serviço automatizado de empréstimo.	Proporcionar estatísticas regulares sobre volume, tipo e frequência do uso. Facilitar o atendimento e a prestação de serviços ao usuário.		X
	Orientação aos usuários quanto ao uso da biblioteca.	Divulgar as regras de funcionamento e serviços da biblioteca.		X
	Sinalização da biblioteca.	Orientar visualmente quanto à distribuição espacial do acervo, setores e etc.		X
	Estabelecimento de critérios para estudo da coleção de títulos de periódicos.	Verificar a pertinência de alguns títulos, a sua periodicidade, falhas, possíveis baixas e redistribuições.	X	



Núcleo de Documentação - NDC

Programas desenvolvidos nas Bibliotecas Setoriais em 1999				
Nome	Programa	Objetivo	Executado	
			Sim	Não
BGQ	Versão em inglês da home page da Biblioteca	Ampliar o âmbito de divulgação da Biblioteca	X	
	Treinamento "Facilite a sua Pesquisa Bibliográfica"	Divulgar os recursos oferecidos pela home page da Biblioteca	X	
	Divulgação dos recursos da Biblioteca em congressos internacionais, na UFF e fora dela	Ampliar o âmbito de divulgação da Biblioteca	X	
	Organização da "Coletânea de Publicações" da Geoquímica	Divulgação da produção científica do Programa de Geoquímica da UFF	X	
	Treinamento dos usuários da Biblioteca em pesquisas na Internet e CD-ROM	Otimizar as pesquisas realizadas em bases de dados na Internet em CD-ROM, através de treinamento dos recursos oferecidos por estes tipos de pesquisas	X	
	Implantação da 2ª fase do serviço de empréstimo automatizado na Biblioteca	Agilizar as atividades do serviço de empréstimo		X
	Dinamização da comunicação com o usuário, através das novas tecnologias	Promover um intercâmbio efetivo entre a biblioteca e seus usuários		X
	Criação de serviços de DSI para periódicos	Divulgar acervo de periódicos		X
	Divulgação interna dos serviços e produtos da Biblioteca	Implantar o "Geoq Biblioteca Informa"(atualmente em papel) na rede interna da Geoquímica		X
	Revisão da terminologia utilizada na Biblioteca	Padronização dos assuntos já utilizados na base de dados do acervo da Biblioteca		X
BIB	Inventário da coleção de periódicos	Organização e preparação da coleção para automação	X*	
	Inclusão da coleção de TCCs na base ACERVO	Facilitar a consulta dos usuários	X	
	Reorganização dos livros nas estantes	Ampliação do espaço para acomodação dos livros adquiridos em 1999	X	
	Capacitação/Treinamento dos funcionários	Proporcionar aos funcionários da biblioteca atualização e conhecimentos através de cursos promovidos pelo NDC	X	
	Estabelecimento de critérios para estudo da coleção de títulos de periódicos	Verificar a pertinência de alguns títulos, sua periodicidade, falhas, possíveis baixas e redistribuições	X	
	Mudança no espaço físico da biblioteca (1ª etapa)	Manutenção dos serviços durante as obras da biblioteca	X	
	Formação da base ACERVO	Otimizar o acesso aos documentos existentes na biblioteca e possibilitar maior controle do acervo (100% do acervo automatizado)	X	
	Cooperação com a BIREME-Base LILDBI - LILACS	Descrição bibliográfica e indexação de títulos pré selecionados para recuperação de informações na área médica	X	
	Elaboração da Home Page da Biblioteca	Possibilitar ao usuário informações através da página da biblioteca, tais como sites instituições, bibliotecas, acervo, sugestões, etc	X	
	Elaboração de folder informativo	Divulgar informações sobre horário, serviços e produtos		X
	Revisão do regulamento da biblioteca	Divulgar regras de funcionamento e serviços	X	
	Reforma das instalações: reposição do piso e pintura	Melhorar o atendimento aos usuários, proporcionando um ambiente agradável ao estudo e leitura	X**	
	Reformulação do sistema de coleta de dados estatísticos de controle de uso da coleção de periódicos	Tornar mais confiáveis os dados estatísticos de uso da coleção de periódicos	X	
	Implantação da Internet na biblioteca	Agilização do atendimento ao usuário interno e possibilidade de atendimento ao usuário externo	X	
	Informatização da biblioteca	Adequar a biblioteca aos avanços tecnológicos e obter qualidade e eficiência no repasse das informações		X
Criação de espaço para conservação de livros	Consertar livros que estão danificados	X		
BIF	Montagem e criação de oficina para pequenos reparos e encadernação de livros.	Criar um espaço adequado e exclusivo para recuperação de documentos danificados.	X	
	Encadernação e pequenos reparos de livros e periódicos.	Conservar o acervo bibliográfico prolongando sua vida útil.	X	
	Indexação dos periódicos nacionais da BIF	Facilitar a busca e a recuperação das informações contidas nessas publicações.		X

*Núcleo de Documentação - NDC*

<b>Programas desenvolvidos nas Bibliotecas Setoriais em 1999</b>				
<b>Nome</b>	<b>Programa</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Executado</b>	
			<b>Sim</b>	<b>Não</b>
<b>BIG</b>	Organização do acervo de separatas	Disponibilizar informações para pesquisadores		
	Indexação de periódicos	Atender aos cursos de Pós e Graduação		
<b>BNO</b>	Inventário das coleções: Teses e TCC	Verificar a consistência da base de dados de teses e TCCs.	X	
	Catálogos: Teses e periódicos	Facilitar a pesquisa bibliográfica dos usuários	X	
	Criação da Home page da biblioteca	Permitir maior divulgação dos produtos e serviços da biblioteca	X	
	Indexação de periódicos - BIREME	Colaborar com a Rede BIREME como Centro Cooperante	X	
<b>BPM</b>	Tratamento técnico dos livros adquiridos em 98/99	Dar acesso rápido ao material adquirido (compra e doação)	X	
	Instalação de sistema anti-furto	Preservação e controle do acervo bibliográfico	X	
	Implantação do acesso à Internet	Possibilitar o acesso às redes de informações e comunicação	X	
	Elaboração de projeto para informatização da biblioteca Bolsa Apoio Técnico	Ampliar o número de pessoal qualificado visando a informatização da biblioteca	X	
	Inventário completo do acervo	-Quantificar dados de acervo (total de volumes e títulos)		X
	Implantação da base ACERVO e instalação da rede da biblioteca	Otimizar o acesso aos documentos existentes na biblioteca		X
	Sistema de empréstimos automatizado	Agilizar circulação de documentos		X
	Revisão do acervo de periódicos	Quantificar dados (nº de títulos e fascículos) e descartes de material sem interesse		X
<b>BSC</b>	Modernização dos controles estatísticos	Adequar o controle existente às necessidades atuais	X	
	Reurbanização da área externa	Tornar o ambiente mais agradável	X	
	PROAS (Projeto de Orientação a Alunos e Servidores)	Orientar alunos e servidores em dificuldades diversas	X	
	Utilizar preservando	Educar e conscientizar quanto a preservação do acervo	X	
	Investigação do acervo	Dinamizar o atendimento, a organização interna e a divulgação do acervo	X	
	Restauração de documentos	Conservação e recuperação de material danificado	X	
<b>CMF</b>	Informatização da Coleção Centro de Memória Fluminense	Disponibilizar o acervo para consulta	X	
	Exposições sobre História Fluminense	Divulgar o CMF, buscando maior interação com a comunidade	X	
	Inventário da coleção de periódicos	Organizar e preparar a coleção para informatização	X	
	Publicação do Catálogo da Coleção Carlos Mônaco	Divulgar o acervo		X
	Formação da Base de Dados CMF/AUT	Identificar e coletar dados biobibliográficos sobre autores fluminenses		X
	Organização do acervo de recortes de jornais	Identificar e disponibilizar artigos sobre Niterói publicados em jornais		X

Em novembro de 1998, a UFF oferecia 139 cursos de pós-graduação: 58 de *Stricto Sensu* (45 mestrados + 13 doutorados) e 81 de *Lato Sensu*, freqüentados por cerca de 2800 alunos (1.500 no *Stricto Sensu* e 1300 no *Lato Sensu*), dos quais 400 eram bolsistas.

Dentre os 58 cursos *Stricto Sensu*, dez não haviam obtido recomendação da CAPES, não pertencendo, portanto, ao Sistema Nacional de Pós-Graduação. Ao longo do último biênio avaliado pela CAPES – 1996/1997 – foi realizado um trabalho junto a estes cursos, no qual incluía reformulação de projetos, visitação de consultores *ad hoc*, com o intuito de reestruturá-los. O resultado foi que, dos dez cursos não recomendados, dois obtiveram, após este trabalho, a recomendação da CAPES na última avaliação por ela realizada. Ainda com referência a esta última avaliação, os cursos de mestrado em Dermatologia, Doenças Infecciosas e Parasitárias e Pneumologia, perderam a sua recomendação, não mais pertencendo, portanto, ao Sistema Nacional de Pós-Graduação.

Durante o ano de 1999 foram recomendados pela CAPES os cursos de mestrado em Geografia e em Psicologia, criados pelo Conselho Universitário da UFF em 1998, o curso de mestrado em Neuroimunologia, criado em 1997 e o curso de doutorado em Química Orgânica, criado em 1998. O curso de mestrado em Periodontia, criado em 1997, não obteve recomendação da CAPES.

Também foram criados, pelo Conselho Universitário da UFF, três cursos em nível de doutorado – Engenharia Civil, Engenharia Metalúrgica e Geologia e Geofísica Marinha - e um curso em nível de mestrado – Sistemas de Gestão (mestrado profissionalizante). Estes projetos encontram-se na CAPES, juntamente com o projeto do curso de Mestrado de Direito e Sociologia, em processo de análise.

Atualmente, podemos concluir que a UFF dispõe de 62 cursos *Stricto Sensu* (46 mestrados + 16 doutorados). Destes, dez mestrados e um doutorado não são recomendados, sete aguardam recomendação (2 mestrados + 5 doutorados) e 44 receberam recomendação, estando portanto, incluídos no Sistema Nacional de Pós-Graduação.

De acordo com a política implantada pela PROPP, reuniões mensais com os coordenadores de cursos de pós-graduação têm sido realizadas, nas quais são divulgadas as últimas informações das reuniões do Fórum Regional de Pró-Reitores da Região Sudeste e do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Pós-Graduação e Pesquisa; participação de convidados das agências de fomento para discutir novas políticas da Pós-Graduação e suas metas; presença de convidados responsáveis por setores de apoio da UFF, para esclarecimentos quanto aos procedimentos a serem seguidos em determinadas tarefas realizadas pelas coordenações de curso, que sejam de competência ou atribuição destes referidos setores; discussão em torno de uma proposta de reformulação da Resolução 173/97 do CEP, que regulamenta atualmente os nossos cursos de pós-graduação; além de vários assuntos que são colocados em pauta dependendo das necessidades vigentes. Atualmente a proposta de Regulamento para os cursos *Lato sensu* já está em sua fase final, faltando apenas pequenas correções. Nesta área da pós-graduação, a Pró-Reitoria também participou ativamente na elaboração da resolução 69/99 que regulamenta as atividades financeiras dos cursos auto financiáveis.

Considerando a mudança no sistema de avaliação da CAPES implantado neste ano, em que certamente houve um aumento no rigor e considerando ainda que 5 é o conceito máximo para os programas de mestrado, concluímos que a maior parte (52%) dos Cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu* da UFF é de boa qualidade, pois possui conceito igual ou superior a 4 o que na avaliação anterior da CAPES significava no mínimo B.

Além da reformulação do Regimento da Pós-Graduação, que está em curso, finalmente tivemos a nossa homepage (ver detalhes em <http://www.propp.uff.br>) lançada e que está se consolidando como uma valiosa fonte de informação, não só para os Cursos de Pós-Graduação da UFF como também para toda a comunidade. Esta página da PROPP está se constituindo numa página de serviço, onde além de informações importantes podem ser obtidos também documentos e legislação referentes à pesquisa e à pós-graduação. Esta página da Internet foi consultada por mais de 1200 pessoas em menos de dois meses.

A fim de atender a uma decisão do CEP, a PROPP criou um cadastro das pesquisas em andamento na UFF. Este banco de dados permitiu identificar, até 10/12/99, 1672 projetos de pesquisa em andamento. Este banco de dados foi encaminhado à Comissão da Gratificação de Estímulo à Docência - GED como subsídio para comparação com os dados apresentados pelo professores da UFF.

Esta Pró-Reitoria também realizou e apoiou os seguintes eventos:

1. Realização do 9º *Seminário de Iniciação Científica da UFF* e o Prêmio UFF Vasconcellos Torres de Ciência e Tecnologia, realizado entre os dias 8-11/11/1999 que contou com a participação de 652 alunos com 431 trabalhos e 277 orientadores. Portanto, a participação de nossos alunos de graduação cresceu 67% em relação ao ano de 1995 (394 alunos).
2. Apoio ao Seminário de Pós-Graduação do Centro de Estudos Sociais Aplicados–CES, sob a coordenação do Prof. Ribas, visando a discussão da política de pós-graduação no sentido estrito e amplo em curso no país com reflexos para as atividades de formação acadêmica.
3. Apoio ao I Encontro de Pós-Graduação da Medicina, promovido pelo Centro de Ciências Médicas - CCM, que contou com a participação de representantes da FAPERJ, CAPES e CNPq.

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPP

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU – SITUAÇÃO 1999						
PROGRAMAS	CENTRO	NÍVEL	DATA CRIAÇÃO	CONCEITO 98	CONCEITO 99	EVOLUÇÃO
Administração	CES	ME	09/89	NR	NR	⇒
Anatomia Patológica	CCM	ME	11/88	A	4	↓
		DO	11/88	A		
Antropologia	CEG	ME	06/93	SC/RE	4	⇒
		DO	06/93	NR	CAPES	⇒
Biologia Marinha	CEG	ME	09/95	SC/RE	3	⇒
Cardiologia	CCM	ME	12/84	B	3	⇒
Ciência Ambiental	CEG	ME	05/95	NR	3	↑
Ciência da Arte	CEG	ME	05/95	SC/RE	3	⇒
Ciência da Computação	CEG	ME	10/94	SC/RE	3	⇒
Ciência Política	CEG	ME	06/93	C	4	⇒
		DO	06/93	NR	CAPES	
Cirurgia e Clínica Veterinária	CCM	ME	04/88	C	4	⇒
Cirurgia Gastroenterológica	CCM	ME	12/76	CR	2	⇒
Cirurgia Torácica	CCM	ME	03/76	CR	2	⇒
Clínica Médica	CCM	ME	10/90	NR	NR	⇒
Clinica Odontológica	CCM	ME	08/96	NR	NR	⇒
Computação Aplicada e Automação	CTC	ME	10/94	SC/RE	3	⇒
Comunicação, Imagem e Informação	CEG	ME	02/97	SC/RE	4	⇒
Dermatologia	CCM	ME	11/76	B	2	↓
Direito e Sociologia	CES	ME	03/98	CAPES	CAPES	⇒
Doenças Infecciosas e Parasitárias	CCM	ME	05/92	B	2	↓
Doenças Sexualmente Transmissíveis	CCM	ME	12/95	NR	NR	⇒
Economia	CES	ME	07/86	A	4	⇒
Educação	CES	ME	07/75	A	4	↓
		DO	09/94	B		
Engenharia Civil	CTC	ME	12/76	C	3	
		DO	04/99	---	CAPES	⇒
Engenharia de Produção	CTC	ME	12/81	B	3	⇒
Engenharia Mecânica	CTC	ME	10/94	SC/RE	3	⇒
Engenharia Metalúrgica	CTC	ME	11/93	SC/RE	4	⇒
		DO	07/99	---	CAPES	
Física	CEG	ME	10/89	A	5	⇒
		DO	10/89	B		
Geociências (Geoquímica)	CEG	ME	08/76	B	5	⇒
		DO	10/90	C		
Geografia	CEG	ME	02/98	CAPES	4	⇒
Geologia e Geofísica Marinha	CEG	ME	03/91	C	4	⇒
		DO	02/99	---	CAPES	
Higiene Veterinária	CCM	ME	04/88	B	4	⇒
História	CEG	ME	08/76	A	7	⇒
		DO	12/84	A		
Letras	CEG	ME	01/76	B	5	⇒
		DO	11/93	B		
Matemática	CEG	ME	11/76	B	4	⇒
Neuroimunologia	CEG	ME	08/97	CAPES	3	⇒
Neurologia	CCM	ME	01/89	B	3	⇒
		DO	01/94	NR		
Odontologia - Periodontia	CCM	ME	07/97	CAPES	NR	⇒
Odontologia Social	CCM	ME	07/76	C	3	⇒
		DO	11/88	C		
Patologia Buco-Dental	CCM	ME	11/88	SC/RE	4	⇒
Patologia Experimental	CCM	ME	11/88	A	4	↓
		DO	11/88	A		
Patologia Veterinária	CCM	ME	01/88	C	3	⇒
Pediatria	CCM	ME	12/81	B	3	⇒
Pneumologia	CCM	ME	11/76	A	1	↓
		DO	05/95	NR		
Psicologia	CEG	ME	08/98	CAPES	3	⇒
Química Orgânica	CEG	ME	08/90	C	4	⇒
		DO	08/98	CAPES		
Sistemas de Gestão – Mestrado Profissionalizante	CTC	ME	03/99	---	CAPES	

SC/RE - Sem conceito/Recomendado - NR - Não recomendado - CAPES - Em análise/curso novo - NR - Não Recomendado CR - Curso em Reestruturação.

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPP**

<b>NÚMERO E PERCENTUAL DE CURSOS POR CONCEITO NA AVALIAÇÃO DA CAPES</b>		
Conceito (1999 – biênio 96/97)	Nº de cursos avaliados	Percentual (%)
1	1	2,2
2	4	8,9
3	15	33,3
4	15	33,3
5	3	6,7
6	--	--
7	7	15,6
<b>TOTAL</b>	<b>45</b>	<b>100</b>

<b>ESFORÇO ACADÊMICO – PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU TOTAL DE ALUNOS – 1999 (QUADRO CONSOLIDADO)*</b>		
NÍVEL	MATRICULADOS	TITULADOS
MESTRADO	1.445	316
DOCTORADO	526	48
<b>TOTAL</b>	<b>1971</b>	<b>364</b>

<b>DEMANDA – 1999 (QUADRO CONSOLIDADO)</b>			
NÍVEL	VAGAS OFERECIDAS	CANDIDATOS INSCRITOS	ALUNOS NOVOS MATRICULADOS
MESTRADO	561	1476	499
DOCTORADO	114	143	134
<b>TOTAL</b>	<b>675</b>	<b>1619</b>	<b>633</b>

<b>BOLSAS DE ESTUDO CAPES/ PROGRAMA DE DEMANDA SOCIAL GERENCIADAS PELA COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO</b>	
NÍVEL	BOLSAS CONCEDIDAS
MESTRADO	281
DOCTORADO	57
<b>TOTAL</b>	<b>338</b>

Outra importante ação foi junto à Pós-Graduação *Lato Sensu*, com a criação de 13 cursos em várias áreas do conhecimento, além de três que estão em fase de análise para credenciamento junto ao CEP. Dentre várias atividades executadas com relação à *lato sensu*, podem ser destacadas as seguintes:

- Análise e assessoramento nos processos de criação de cursos; reformulação de Cursos ; credenciamento de Professores e nomeação de Coordenadores.
- Efetivação de matrículas de alunos junto ao NPD.
- Cadastramento dos Cursos junto ao NPD .
- Tramitação de Editais.
- Atualização do banco de Dados da Pós-Graduação Lato Sensu.

<b>CURSOS LATO SENSU EM FUNCIONAMENTO CRIADOS EM 1999</b>		
	Cursos	Centro
1	Especialização em Odontopediatria	CCM
2	Especialização em Controladoria e Finanças	CES
3	Especialização em Dentística Reparadora	CCM
4	Especialização em Clínica Transdisciplinar e Instituições Públicas	CEG
5	Especialização em Políticas Públicas de Justiça Criminal e Segurança	CEG
6	Especialização em Geotecnologias Aplicadas a Análise Ambiental de Bacias Hidrográficas	CEG
7	Especialização em Planejamento e Operações de Sistemas de Informação na Internet	CEG
8	Especialização em Interface, Internet e Multimídia	CTC
9	Especialização em Engenharia Economica e Financeira	CTC
10	Especialização em Administração Esportiva	CEG
11	Especialização em Enfermagem Home Care	CCM
12	Especialização em Cuidados Intensivos	CCM
13	Especialização em Métodos Dialíticos	CCM

CURSOS LATO SENSU EM FASE DE CRIAÇÃO NA PROPP - Dez/99		
	Cursos	Centro
1.	Especialização em História e Cultura Antiga	CEG
2.	Especialização em História Contemporânea : O Brasil e o Mundo, do Século XIX ao Limiar do Século XXI, XIX ao Limiar do Século XXI	CEG
3.	Especialização em Irradiação de Alimentos	CCM

Com relação à pesquisa, vêm-se desenvolvendo as seguintes atividades:

- Coleta e divulgação de informações sobre a produção em pesquisa dos professores e pesquisadores da UFF.
- Coleta e divulgação de informações sobre as agências de fomento à pesquisa no Brasil e no estrangeiro.
- Assessoria junto aos projetos integrados de pesquisa desenvolvidos na UFF.
- Coordenação acadêmica dos programas de bolsas de iniciação científica; presentemente existem três programas na UFF (PET/CAPEs, PIBIC/CNPq e UNIBANCO).
- Articulação da PROPP, através do "Comitê Assessor de Pesquisa da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação", com os diversos grupos de pesquisa atuante na UFF.

Na modalidade de Bolsas de Iniciação Científica a UFF conta com as seguintes agências de fomento:

- CAPES, através do PET -Programa Especial de Treinamento - As áreas contempladas até o presente momento são: Economia, Telecomunicações, Engenharia Mecânica e Geografia. O acompanhamento do PET é feito diretamente pela CAPES, através de relatórios sistemáticos remetidos pelo grupos através da Coordenadoria de Pesquisa. São também freqüentes as visitas de consultores *ad hoc* por área ao programas. No próximo ano este programa estará sendo transferido para a Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos, por determinação da CAPES.
- UNIBANCO - A Coordenadoria de Pesquisa administra 20 bolsas de iniciação científica oferecidas pelo UNIBANCO, através de um programa de fomento a projetos vinculados a cursos de pós-graduação avaliados pela Capes com notas 4 a 7. A CPq fez o acompanhamento acadêmico do desempenho dos projetos de pesquisa e convocou a todos os bolsistas e orientadores para participarem do Seminário de Iniciação Científica.
- PIBIC/CNPq-PROPP - é o maior programa de bolsas de iniciação científica, com um total, até o presente momento, de 371 bolsistas. Em novembro, realizou-se um grande "Seminário de Iniciação Científica", paralelamente ao Prêmio UFF "Vasconcellos Torres" de Ciência e Tecnologia, para o qual foram convocados todos os bolsistas da UFF (PET, UNIBANCO e PIBIC/CNPq).

A seleção dos projetos, orientadores e bolsistas realizou-se em duas etapas:

- Seleção realizada pelo Comitê Interno de Pesquisa da PROPP, composto de membros oriundos das diversas áreas representativas da produção acadêmica da universidade. Este Comitê Interno de Pesquisa foi nomeado em março de 1998, com mandato de dois anos, e será reformulado em março de 2000.
- Num segundo momento, a seleção do Comitê Interno de Pesquisa da PROPP foi submetida ao Comitê Externo da PROPP, composto de 16 membros representantes das oito áreas de conhecimento nas quais está dividido nosso Programa, a saber: Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Linguística/Artes.

A avaliação dos projetos, orientadores e bolsistas é realizada durante o Seminário Anual de Iniciação Científica. Esta avaliação é pública e conta com a participação do Comitê Externo. Resulta do Seminário, ainda, a publicação anual de livro de resumos dos trabalhos apresentados, que em 1999 foi publicado em novembro.

*Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPP*

Na pesquisa, foram desenvolvidas outras ações, tais como:

- Consolidação do PIBIC/UFF, através de um melhor aprimoramento de nossos serviços de gerenciamento do Programa;
- Acompanhamento do grau de satisfação dos alunos e orientadores, através de uma avaliação criteriosa;
- Reavaliação, junto com o Comitê, de uma nova política de seleção de bolsistas e orientadores;
- Definição de uma política institucional de pesquisa na UFF;
- Organização de um programa de divulgação de eventos, por correio eletrônico, para alunos e orientadores;
- Divulgação das atividades de nosso Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, através de e-mail e da homepage da PROPP;

PARTICIPAÇÃO NOS SEMINÁRIOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E PRÊMIO UFF VASCONCELLOS TORRES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA		
Ano	Alunos inscritos	Trabalhos/projetos inscritos
1995	394	255
1996	449	304
1997	547	361
1998	578	403
1999	594	426

BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA GERENCIADAS PELA PROPP EM PROJETOS DE PESQUISA EM DESENVOLVIMENTO - 1999				
ÁREAS DE CONHECIMENTO	NÚMERO DE BOLSAS / PROGRAMA			
	PIBIC	PET	UNIBANCO	TOTAL
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	13	-	2	15
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	42	-	-	42
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	48	12	4	64
CIÊNCIAS HUMANAS	112	8	7	127
CIÊNCIAS DA SAÚDE	73	-	3	76
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	44	12	2	58
ENGENHARIAS	17	15	1	33
LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	22	-	1	23
<b>TOTAL</b>	<b>371</b>	<b>47</b>	<b>20</b>	<b>438</b>

PRODUÇÃO CIENTÍFICA POR ÁREA RESULTANTE DE PROJETOS PIBIC/CNPQ - 1999						
ÁREAS DE CONHECIMENTO	APRESENTAÇÃO ORAL EM EVENTOS	APRESENTAÇÃO EM EVENTOS COM RESUMO PUBLICADO	APRESENTAÇÃO EM EVENTOS COM PUBLICAÇÃO INTEGRAL DO TRABALHO	PUBLICAÇÃO EM PERIÓDICO NACIONAL	PUBLICAÇÃO EM PERIÓDICO INTERNACIONAL	TOTAL
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	8	6	-	4	-	18
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	30	25	-	3	5	63
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	8	10	5	2	5	30
CIÊNCIAS HUMANAS	58	30	-	8	-	96
CIÊNCIAS DA SAÚDE	48	17	-	21	17	103
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	16	10	-	6	-	32
ENGENHARIAS	7	5	-	-	-	12
LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	12	3	-	13	-	28
<b>TOTAL</b>	<b>187</b>	<b>106</b>	<b>5</b>	<b>57</b>	<b>27</b>	<b>382</b>

PROJETOS DE PESQUISA COM BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESENVOLVIMENTO - 1999				
ÁREAS DE CONHECIMENTO	NÚMERO DE PROJETOS POR TIPO DE BOLSA			
	PIBIC	PET	UNIBANCO	TOTAL
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	13	-	2	15
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	29	-	-	29
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	45	-	3	48
CIÊNCIAS HUMANAS	74	1	6	81
CIÊNCIAS DA SAÚDE	56	-	3	59
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	28	1	2	31
ENGENHARIAS	17	2	1	20
LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	18	-	1	19
<b>TOTAL</b>	<b>280</b>	<b>4</b>	<b>18</b>	<b>302</b>

## Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPP

Neste ano, até 16/10/99, a participação em eventos com relação à Capacitação de Docentes correspondeu a 91 solicitações, das quais 63 foram concedidas e dez estavam em análise.

Comparando com os dados de 1998, constantes do Relatório de Gestão nov/94 – nov/98, no item referente ao PAPEV-Programa de Apoio à Participação em Eventos, em termos meramente quantitativos, evidencia-se uma redução nas solicitações, uma vez que as Coordenações dos Cursos de Pós-Graduação que possuem recursos do PROAP/CAPES também apoiaram os Professores credenciados nesses cursos.

A PROPP, atendendo chamada da CAPES com relação à capacitação docente e técnica, apresentou Proposta de Flexibilização do Programa Institucional de Capacitação Docente. O cerne da Proposta é abrir o PICDT para os docentes e técnicos que estão, pelas normas atuais, excluídos dos critérios de admissão como bolsistas, por serem alunos em cursos de pós-graduação na área do Rio de Janeiro (portanto, a menos de 100 km da instituição de origem). Esta flexibilização é um fator decisivo para a capacitação do pessoal na UFF, que tem ao seu redor importantes centros de pesquisa e pós-graduação, ministrando mais de 100 cursos de mestrado e/ou doutorado de qualidade, nas mais diversas áreas do conhecimento.

Com a nossa Proposta, seria possível atender a esses docentes e técnicos, concedendo-lhes bolsas de curto prazo (quatro a 12 meses), que estimulariam a conclusão das dissertações e teses, além de possibilitar deslocamentos para pesquisas e trabalhos de campo. Em nossa previsão, dez bolsas de 48 meses, flexibilizadas, a cada ano, possibilitariam o apoio institucional à qualificação de até 120 servidores ao final desses quatro anos, enquanto as bolsas do programa regular (que não devem ser suprimidas) atendem apenas a dez servidores no mesmo período.

Destaca-se, em 1999, a reestruturação do sistema de acompanhamentos das atividades de capacitação, pela CCD. Para tanto, reativou-se coleta de informações, junto aos Departamentos, sobre planejamento anual de capacitação e instituiu-se cadastramento da capacitação (com e sem afastamento), este último em trabalho articulado com a Comissão da GED.

DOCENTES/TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS COM AFASTAMENTO PARA CURSAR PÓS-GRADUAÇÃO / OUTROS AFASTAMENTOS								
NÍVEL	NA UFF		OUTRAS IES		NO EXTERIOR		TOTAL	
	DOCENTE	TEC. ADM.	DOCENTE	TEC. ADM.	DOCENTE	TEC. ADM.	DOCENTE	TEC. ADM.
ESPECIALIZAÇÃO	--	04	--	02	--	01	--	07
MESTRADO	10	12	40	16	01	04	51	32
DOUTORADO	10	07	148	10	10	02	168	19
DOU.T.SANDUICHE	--	--	--	--	04	--	04	--
PÓS-DOCTORADO	--	--	03	--	10	--	13	--
<b>SUBTOTAL</b>	<b>20</b>	<b>23</b>	<b>191</b>	<b>28</b>	<b>25</b>	<b>07</b>	<b>236</b>	<b>58</b>
INTERCÂMBIO NO EXTERIOR					18	02	18	02
CONGRESSOS/EXTERIOR					21		21	
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>23</b>	<b>191</b>	<b>28</b>	<b>64</b>	<b>09</b>	<b>275</b>	<b>60</b>

(\*) Obs.: Ver o retorno destes docentes e técnicos no quadro abaixo.

ACOMPANHAMENTO DOS DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS APÓS RETORNO DO AFASTAMENTO PARA CURSAR PÓS-GRADUAÇÃO NO EXTERIOR					
NÍVEL	TITULADOS		ELABORANDO TESE		RETORNO
	DOCENTE	TEC. ADM.	DOCENTE	TEC. ADM.	
MESTRADO	--	01	--	01	02
DOUTORADO	05	02	12	--	19
<b>TOTAL</b>	<b>05</b>	<b>03</b>	<b>12</b>	<b>01</b>	<b>21</b>

SUBCOORDENADORIA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE NO EXTERIOR RESUMO DAS ATIVIDADES DE 1999		
OBJETIVO	PROCESSOS ANALISADOS	Publicações no Diário Oficial da União
AFASTAMENTO INICIAL	222	149
PRORROGAÇÃO DE AFASTAMENTO	12	12
CANCELAMENTO/OUTROS	15	15
ALTERAÇÕES	10	10
<b>TOTAL</b>	<b>259</b>	<b>186</b>

BOLSAS GERENCIADAS PELA COORDENADORIA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE E TÉCNICA – CONCESSÃO 1998			
NÍVEL	PICDT	PSAQD	TOTAL
	TOTAL = DOCENTES E TEC. ADM.	DOCENTES	
MESTRADO	03	02	05
DOUTORADO	16	09	25
<b>TOTAL</b>	<b>19</b>	<b>11</b>	<b>30</b>

PICDT - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE CAPACITAÇÃO DOCENTE E TÉCN



## Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPP

Em 1999, foi feita reestruturação da Comissão Permanente de Avaliação Institucional, em consonância com o novo Projeto de Avaliação Institucional. Independente disso, a PROPP manteve a colaboração com a Coordenadoria de Apoio à Avaliação da PROAC, especialmente fornecendo informações para a elaboração do diagnóstico dos cursos de graduação.

A avaliação interna do Programa de Iniciação Científica, iniciada em 1998, teve continuidade: o questionário aplicado no ano passado teve seus resultados tabulados e foi novamente distribuído este ano, integrando o Relatório Final dos projetos de pesquisa 98/99, estando em fase de tabulação. Procedeu-se, ainda, à avaliação interna dos cursos de pós-graduação da área médica, para o que foi constituída comissão, com docentes da UFF e consultor externo, com vistas ao aprimoramento e desenvolvimento dos cursos de Mestrado e Doutorado da área.

Foi realizado o 1º Encontro de Avaliação das Atividades da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação-Sector Operacional, em duas reuniões (31/5 e 21/6/99), com participação de todas as Coordenadorias, que descreveram suas atividades, fizeram levantamento de problemas e apresentaram propostas de ações a serem implementadas. As discussões foram consubstanciadas em Relatório, que inclui avaliação do próprio Encontro.

A Coordenadoria de Administração Financeira da PROPP recebeu, até 30/11/99, provisionamentos na ordem de R\$ 5.312.290,00 e, até o final do ano, espera-se receber mais R\$ 1.108.500,00. Desse total, por volta de 60% correspondem a pagamento de Bolsas de Estudo da CAPES (Demanda Social, PICDT, PET e BAP); 30% são provenientes de convênios (CAPES/FINEP) e o restante refere-se a recursos arrecadados pelos Cursos de Especialização. Ao longo do ano, foram executados os seguintes convênios:

<b>CONVÊNIOS EXECUTADOS PELA PROPP</b>					
<b>PROJETOS CAPES/PADCT E FINEP</b>					
PERÍODO	CAPES/PADCT			FINEP	
95/96	02			05	
96/97	02			05	
97/98	-			10	
1999 (até 30/11)	07			05	
<b>CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU APOIADOS PELA CAPES (CONVÊNIOS LS)</b>					
ANO	NÚMERO DE CONVÊNIOS			CURSOS APOIADOS	
1995	11			25	
1996	07			20	
1997	03			09	
1998	-			-	
1999 (até 30/11)	-			-	
TOTAL	21			54	
<b>PROGRAMAS DA CAPES</b>					
PERÍODO	GRUPOS PET	PROIN	CONSOLIDAÇÃO	TAXAS ACADÊMICAS	PROAP
95/96	01	-	-	-	-
96/97	01	03	08	32 a 33 cursos apoiados/ano (96/98)	33 cursos apoiados/ano (96/99)
97/98	04	03	05	-	-
1999 (até 30/11)	01	-	-	-	-
TOTAL	07	06	13	-	-

PET-Programa Especial de Treinamento / PROIN – Programa de Integração Graduação e Pós-Graduação

CONSOLIDAÇÃO – Programa de Consolidação dos Cursos de Pós-Graduação / PROAP –Programa de Apoio à Pós-Graduação

Em 1999, a CAPES firmou um convênio para Aquisição de Periódicos Internacionais e outro para Desenvolvimento da Pós-Graduação das Instituições de Ensino Superior, atendendo a todos os cursos de Pós-Graduação desta Universidade.

<b>RECEITA PRÓPRIA EXECUTADA PELA PROPP - CURSOS ATENDIDOS</b>			
FONTE		PERÍODO 95/99	
ARRECADAÇÃO		70 (1999)	
<b>PROPP – MOVIMENTO DO SETOR DE COMPRAS POR LICITAÇÕES E IMPORTAÇÕES</b>			
ANO	CONVITES	TOMADA DE PREÇOS	IMPORTAÇÕES
1996	57	08	38
1997	65	03	30
1998*	27	-	22
1999* (até 30/11)	12	04	23
TOTAL	109	15	113

\* O número de convites diminuiu no período, devido à mudança na Legislação, que dispensou a Licitação para recursos de convênios.

**OBS.:** Além dos processos de Convites e Tomada de Preços, o Setor Financeiro atendeu, em média, a 300 processos de Compra Direta, 280 solicitações de hospedagens, 500 passagens e 300 pedidos de diárias.

*Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPP*

<b>ESFORÇO ACADÊMICO - PÓS - GRADUAÇÃO / STRICTO SENSU - Cursos de Doutorado</b>		
<b>CURSO: Anatomia Patológica</b>		
AVAL.CAPES (Biênio 1996/1997): 4		ANO DE CRIAÇÃO: 1984
DURAÇÃO MÁXIMA EM SEMESTRES: 10 semestres		Nº DE DISCIPLINAS OFERECIDAS NO ANO: 22
VAGAS OFERECIDAS: fluxo contínuo	CANDIDATOS INSCRITOS: 00	ALUNOS NOVOS MATRICULADOS: 01
ALUNOS DE 1999		
MATRICULADOS: 03	TITULADOS: 01	ABANDONOS: 0
<b>CURSO: Educação</b>		
AVAL.CAPES (Biênio 1996/1997): 4		ANO DE CRIAÇÃO: 1995
DURAÇÃO MÁXIMA EM SEMESTRES: 10 Semestres		Nº DE DISCIPLINAS OFERECIDAS NO ANO: 16
VAGAS OFERECIDAS: 13	CANDIDATOS INSCRITOS: 22	ALUNOS NOVOS MATRICULADOS: 13
ALUNOS DE 1999		
MATRICULADOS: 107	TITULADOS: 6	ABANDONOS: 0
<b>CURSO: Física</b>		
AVAL.CAPES (Biênio 1996/1997): 5		ANO DE CRIAÇÃO: 1985
DURAÇÃO MÁXIMA EM SEMESTRES: 10 semestres		Nº DE DISCIPLINAS OFERECIDAS NO ANO: 18
VAGAS OFERECIDAS: 10	CANDIDATOS INSCRITOS: 18	ALUNOS NOVOS MATRICULADOS: 16
ALUNOS DE 1999		
MATRICULADOS: 39	TITULADOS: 06	ABANDONOS: 00
<b>CURSO: Geociências - Geoquímica</b>		
AVAL.CAPES (Biênio 1996/1997): 5		ANO DE CRIAÇÃO: 1991
DURAÇÃO MÁXIMA EM SEMESTRES: 10 Semestres		Nº DE DISCIPLINAS OFERECIDAS NO ANO: 28
VAGAS OFERECIDAS: 08	CANDIDATOS INSCRITOS: 11	ALUNOS NOVOS MATRICULADOS: 08
ALUNOS DE 1999		
MATRICULADOS: 40	TITULADOS: 12	ABANDONOS: 00
<b>CURSO: História</b>		
AVAL.CAPES (Biênio 1996/1997): 7		ANO DE CRIAÇÃO: 1985
DURAÇÃO MÁXIMA EM SEMESTRES: 10 Semestres		Nº DE DISCIPLINAS OFERECIDAS NO ANO: 31
VAGAS OFERECIDAS: 30	CANDIDATOS INSCRITOS: 37	ALUNOS NOVOS MATRICULADOS: 43
ALUNOS DE 1999		
MATRICULADOS: 190	TITULADOS: 09	ABANDONOS: 7
<b>CURSO: Literatura Comparada</b>		
AVAL.CAPES (Biênio 1996/1997): 5		ANO DE CRIAÇÃO: 1994
DURAÇÃO MÁXIMA EM SEMESTRES: 10 Semestres		Nº DE DISCIPLINAS OFERECIDAS NO ANO: 36
VAGAS OFERECIDAS: 32	CANDIDATOS INSCRITOS: 29	ALUNOS NOVOS MATRICULADOS: 16
ALUNOS DE 1999		
MATRICULADOS: 49	TITULADOS: 05	ABANDONOS: 06
<b>CURSO: Neurologia</b>		
AVAL.CAPES (Biênio 1996/1997): 3		ANO DE CRIAÇÃO: 1995
DURAÇÃO MÁXIMA EM SEMESTRES: 08 Semestres		Nº DE DISCIPLINAS OFERECIDAS NO ANO: 34
VAGAS OFERECIDAS: 03	CANDIDATOS INSCRITOS: 03	ALUNOS NOVOS MATRICULADOS: 07
ALUNOS DE 1999		
MATRICULADOS: 31	TITULADOS: 04	ABANDONOS: 04

*Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPP*

<b>ESFORÇO ACADÊMICO - PÓS - GRADUAÇÃO / STRICTO SENSU - Cursos de Doutorado</b>		
<b>CURSO: Odontologia Social</b>		
AVAL.CAPES (Biênio 1996/1997): 3	ANO DE CRIAÇÃO: 1989	
DURAÇÃO MÁXIMA EM SEMESTRES: 08 Semestres	Nº DE DISCIPLINAS OFERECIDAS NO ANO: 13	
VAGAS OFERECIDAS: 06	CANDIDATOS INSCRITOS: 12	ALUNOS NOVOS MATRICULADOS: 06
ALUNOS DE 1999		
MATRICULADOS: 12	TITULADOS: 01	ABANDONOS: 02
<b>CURSO: Patologia Experimental</b>		
AVAL.CAPES (Biênio 1996/1997): 4	ANO DE CRIAÇÃO: 1984	
DURAÇÃO MÁXIMA EM SEMESTRES: 10 semestres	Nº DE DISCIPLINAS OFERECIDAS NO ANO: 22	
VAGAS OFERECIDAS: Fluxo contínuo	CANDIDATOS INSCRITOS: 02	ALUNOS NOVOS MATRICULADOS: 06
ALUNOS DE 1999		
MATRICULADOS: 09	TITULADOS: 04	ABANDONOS: 01
<b>CURSO: Pneumologia</b>		
AVAL.CAPES (Biênio 1996/1997): 1	ANO DE CRIAÇÃO: 1995	
DURAÇÃO MÁXIMA EM SEMESTRES: 08 Semestres	Nº DE DISCIPLINAS OFERECIDAS NO ANO: 00	
VAGAS OFERECIDAS: 00	CANDIDATOS INSCRITOS: 00	ALUNOS NOVOS MATRICULADOS: 00
ALUNOS DE 1999		
MATRICULADOS: 12	TITULADOS: 00	ABANDONOS: 00
<b>CURSO: Química Orgânica</b>		
AVAL.CAPES (Biênio 1996/1997): 4	ANO DE CRIAÇÃO: 1998	
DURAÇÃO MÁXIMA EM SEMESTRES: 10 semestres	Nº DE DISCIPLINAS OFERECIDAS NO ANO: 11	
VAGAS OFERECIDAS: 12	CANDIDATOS INSCRITOS: 10	ALUNOS NOVOS MATRICULADOS: 18
ALUNOS DE 1999		
MATRICULADOS: 32	TITULADOS: 0	ABANDONOS: 01
<b>CURSO: Engenharia Civil</b>		
AVAL.CAPES (Biênio 1996/1997): em análise na CAPES	ANO DE CRIAÇÃO: 1999	
DURAÇÃO MÁXIMA EM SEMESTRES: 10 semestres	Nº DE DISCIPLINAS OFERECIDAS NO ANO: 0	
VAGAS OFERECIDAS: 0	CANDIDATOS INSCRITOS: 0	ALUNOS NOVOS MATRICULADOS: 0
ALUNOS DE 1999		
MATRICULADOS: 0	TITULADOS: 0	ABANDONOS: 0
<b>CURSO: Antropologia</b>		
AVAL.CAPES (Biênio 1996/1997): em análise na CAPES	ANO DE CRIAÇÃO: 1993	
DURAÇÃO MÁXIMA EM SEMESTRES: 10 semestres	Nº DE DISCIPLINAS OFERECIDAS NO ANO: 0	
VAGAS OFERECIDAS: 0	CANDIDATOS INSCRITOS: 0	ALUNOS NOVOS MATRICULADOS: 0
ALUNOS DE 1999		
MATRICULADOS: 0	TITULADOS: 0	ABANDONOS: 0
<b>CURSO: Ciência Política</b>		
AVAL.CAPES (Biênio 1996/1997): em análise na CAPES	ANO DE CRIAÇÃO: 1993	
DURAÇÃO MÁXIMA EM SEMESTRES: 10 semestres	Nº DE DISCIPLINAS OFERECIDAS NO ANO: 0	
VAGAS OFERECIDAS: 0	CANDIDATOS INSCRITOS: 0	ALUNOS NOVOS MATRICULADOS: 0
ALUNOS DE 1999		
MATRICULADOS: 0	TITULADOS: 0	ABANDONOS: 0
<b>CURSO: Geologia e Geofísica Marinha</b>		
AVAL.CAPES (Biênio 1996/1997): em análise na CAPES	ANO DE CRIAÇÃO: 1999	
DURAÇÃO MÁXIMA EM SEMESTRES: 10 semestres	Nº DE DISCIPLINAS OFERECIDAS NO ANO: 0	
VAGAS OFERECIDAS: 0	CANDIDATOS INSCRITOS: 0	ALUNOS NOVOS MATRICULADOS: 0
ALUNOS DE 1999		
MATRICULADOS: 0	TITULADOS: 0	ABANDONOS: 0
<b>CURSO: Engenharia Metalúrgica</b>		
AVAL.CAPES (Biênio 1996/1997): em análise na CAPES	ANO DE CRIAÇÃO: 1999	
DURAÇÃO MÁXIMA EM SEMESTRES: 8 semestres	Nº DE DISCIPLINAS OFERECIDAS NO ANO: 0	
VAGAS OFERECIDAS: 0	CANDIDATOS INSCRITOS: 0	ALUNOS NOVOS MATRICULADOS: 0
ALUNOS DE 1999		
MATRICULADOS: 0	TITULADOS: 0	ABANDONOS: 0

*Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPP*

<b>ESFORÇO ACADÊMICO - PÓS - GRADUAÇÃO / STRICTO SENSU - Cursos de Mestrado</b>		
<b>CURSO: Administração</b>		
AVAL.CAPES (Biênio 1996/1997): NR		ANO DE CRIAÇÃO: 1990
DURAÇÃO MÁXIMA EM SEMESTRES: 08 Semestres		Nº DE DISCIPLINAS OFERECIDAS NO ANO: 02
VAGAS OFERECIDAS: 00	CANDIDATOS INSCRITOS: 00	ALUNOS NOVOS MATRICULADOS: 00
<b>ALUNOS DE 1999</b>		
MATRICULADOS: 57	TITULADOS: 13	ABANDONOS: 07
<b>CURSO: Anatomia Patológica</b>		
AVAL.CAPES (Biênio 1996/1997): 4		ANO DE CRIAÇÃO: 1988
DURAÇÃO MÁXIMA EM SEMESTRES: 08 Semestres		Nº DE DISCIPLINAS OFERECIDAS NO ANO: 22
VAGAS OFERECIDAS: 05	CANDIDATOS INSCRITOS: 01	ALUNOS NOVOS MATRICULADOS: 01
<b>ALUNOS DE 1999</b>		
MATRICULADOS: 09	TITULADOS: 04	ABANDONOS: 03
<b>CURSO: Antropologia</b>		
AVAL.CAPES (Biênio 1996/1997): 4		ANO DE CRIAÇÃO: 1994
DURAÇÃO MÁXIMA EM SEMESTRES: 05 Semestres		Nº DE DISCIPLINAS OFERECIDAS NO ANO: 09
VAGAS OFERECIDAS: 10	CANDIDATOS INSCRITOS: 29	ALUNOS NOVOS MATRICULADOS: 10
<b>ALUNOS DE 1999</b>		
MATRICULADOS: 34	TITULADOS: 07	ABANDONOS: 00
<b>CURSO: Biologia Marinha</b>		
AVAL.CAPES (Biênio 1996/1997): 3		ANO DE CRIAÇÃO: 1996
DURAÇÃO MÁXIMA EM SEMESTRES: 06 Semestres		Nº DE DISCIPLINAS OFERECIDAS NO ANO: 19
VAGAS OFERECIDAS: 15	CANDIDATOS INSCRITOS: 18	ALUNOS NOVOS MATRICULADOS: 15
<b>ALUNOS DE 1999</b>		
MATRICULADOS: 24	TITULADOS: 07	ABANDONOS: 00
<b>CURSO: Cardiologia</b>		
AVAL.CAPES (Biênio 1996/1997): 3		ANO DE CRIAÇÃO: 1985
DURAÇÃO MÁXIMA EM SEMESTRES: 04 Semestres		Nº DE DISCIPLINAS OFERECIDAS NO ANO: 21
VAGAS OFERECIDAS: 10	CANDIDATOS INSCRITOS: 25	ALUNOS NOVOS MATRICULADOS: 10
<b>ALUNOS DE 1999</b>		
MATRICULADOS: 36	TITULADOS: 07	ABANDONOS: 03
<b>CURSO: Ciência Ambiental</b>		
AVAL.CAPES (Biênio 1996/1997):		ANO DE CRIAÇÃO: 1995
DURAÇÃO MÁXIMA EM SEMESTRES: 06 Semestres		Nº DE DISCIPLINAS OFERECIDAS NO ANO: 09
VAGAS OFERECIDAS: 25	CANDIDATOS INSCRITOS: 106	ALUNOS NOVOS MATRICULADOS: 25
<b>ALUNOS DE 1999</b>		
MATRICULADOS: 46	TITULADOS: 07	ABANDONOS: 0
<b>CURSO: Ciência da Arte</b>		
AVAL.CAPES (Biênio 1996/1997): 3		ANO DE CRIAÇÃO: 1995
DURAÇÃO MÁXIMA EM SEMESTRES: 08 Semestres		Nº DE DISCIPLINAS OFERECIDAS NO ANO: 27
VAGAS OFERECIDAS: 25	CANDIDATOS INSCRITOS: 49	ALUNOS NOVOS MATRICULADOS: 25
<b>ALUNOS DE 1999</b>		
MATRICULADOS: 49	TITULADOS: 10	ABANDONOS: 00
<b>CURSO: Ciência da Computação</b>		
AVAL.CAPES (Biênio 1996/1997): 3		ANO DE CRIAÇÃO: 1995
DURAÇÃO MÁXIMA EM SEMESTRES: 04 semestres		Nº DE DISCIPLINAS OFERECIDAS NO ANO: 36
VAGAS OFERECIDAS: 25	CANDIDATOS INSCRITOS: 94	ALUNOS NOVOS MATRICULADOS: 12
<b>ALUNOS DE 1999</b>		
MATRICULADOS: 38	TITULADOS: 18	ABANDONOS: 06

*Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPP*

<b>ESFORÇO ACADÊMICO - PÓS - GRADUAÇÃO / STRICTO SENSU - Cursos de Mestrado</b>		
<b>CURSO: Ciência Política</b>		
AVAL.CAPES (Biênio 1996/1997): 4	ANO DE CRIAÇÃO: 1994	
DURAÇÃO MÁXIMA EM SEMESTRES: 08 Semestres	Nº DE DISCIPLINAS OFERECIDAS NO ANO: 09	
VAGAS OFERECIDAS: 10	CANDIDATOS INSCRITOS: 27	ALUNOS NOVOS MATRICULADOS: 04
ALUNOS DE 1999		
MATRICULADOS: 27	TITULADOS: 01	ABANDONOS: 00
<b>CURSO: Cirurgia e Clínica Veterinária</b>		
AVAL.CAPES (Biênio 1996/1997): 5	ANO DE CRIAÇÃO: 1988	
DURAÇÃO MÁXIMA EM SEMESTRES: 05 Semestres	Nº DE DISCIPLINAS OFERECIDAS NO ANO: 00	
VAGAS OFERECIDAS: 00	CANDIDATOS INSCRITOS: 00	ALUNOS NOVOS MATRICULADOS: 00
ALUNOS DE 1999		
MATRICULADOS: 19	TITULADOS: 03	ABANDONOS: 00
<b>CURSO: Cirurgia Gastroenterológica</b>		
AVAL.CAPES (Biênio 1996/1997): 2	ANO DE CRIAÇÃO: 1974	
DURAÇÃO MÁXIMA EM SEMESTRES: 08 Semestres	Nº DE DISCIPLINAS OFERECIDAS NO ANO:	
VAGAS OFERECIDAS: 0	CANDIDATOS INSCRITOS: 0	ALUNOS NOVOS MATRICULADOS: 0
ALUNOS DE 1999		
MATRICULADOS:	TITULADOS:	ABANDONOS:
<b>CURSO: Cirurgia Torácica</b>		
AVAL.CAPES (Biênio 1996/1997): 2	ANO DE CRIAÇÃO: 1976	
DURAÇÃO MÁXIMA EM SEMESTRES: 08 Semestres	Nº DE DISCIPLINAS OFERECIDAS NO ANO:	
VAGAS OFERECIDAS: 0	CANDIDATOS INSCRITOS: 0	ALUNOS NOVOS MATRICULADOS: 0
ALUNOS DE 1999		
MATRICULADOS:	TITULADOS:	ABANDONOS:
<b>CURSO: Clínica Médica</b>		
AVAL.CAPES (Biênio 1996/1997): NR	ANO DE CRIAÇÃO: 1991	
DURAÇÃO MÁXIMA EM SEMESTRES: 08 Semestres	Nº DE DISCIPLINAS OFERECIDAS NO ANO:	
VAGAS OFERECIDAS: 0	CANDIDATOS INSCRITOS: 0	ALUNOS NOVOS MATRICULADOS: 0
ALUNOS DE 1999		
MATRICULADOS:	TITULADOS:	ABANDONOS:
<b>CURSO: Clínica Odontológica</b>		
AVAL.CAPES (Biênio 1996/1997): NR	ANO DE CRIAÇÃO: 1996	
DURAÇÃO MÁXIMA EM SEMESTRES: 04 Semestres	Nº DE DISCIPLINAS OFERECIDAS NO ANO:	
VAGAS OFERECIDAS: 0	CANDIDATOS INSCRITOS: 0	ALUNOS NOVOS MATRICULADOS: 0
ALUNOS DE 1999		
MATRICULADOS:	TITULADOS:	ABANDONOS:
<b>CURSO: Computação Aplicada e Automação</b>		
AVAL.CAPES (Biênio 1996/1997): 3	ANO DE CRIAÇÃO: 1995	
DURAÇÃO MÁXIMA EM SEMESTRES: 06 Semestres	Nº DE DISCIPLINAS OFERECIDAS NO ANO: 27	
VAGAS OFERECIDAS: 20	CANDIDATOS INSCRITOS: 46	ALUNOS NOVOS MATRICULADOS: 24
ALUNOS DE 1999		
MATRICULADOS: 29	TITULADOS: 09	ABANDONOS: 17
<b>CURSO: Comunicação, Imagem e Informação</b>		
AVAL.CAPES (Biênio 1996/1997): 4	ANO DE CRIAÇÃO: 1997	
DURAÇÃO MÁXIMA EM SEMESTRES: 06 Semestres	Nº DE DISCIPLINAS OFERECIDAS NO ANO: 15	
VAGAS OFERECIDAS: 11	CANDIDATOS INSCRITOS: 45	ALUNOS NOVOS MATRICULADOS: 11
ALUNOS DE 1999		
MATRICULADOS: 35	TITULADOS: 02	ABANDONOS: 01

*Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPP*

<b>ESFORÇO ACADÊMICO - PÓS - GRADUAÇÃO / STRICTO SENSU - Cursos de Mestrado</b>		
<b>CURSO: Dermatologia</b>		
AVAL.CAPES (Biênio 1996/1997): 2		ANO DE CRIAÇÃO: 1971
DURAÇÃO MÁXIMA EM SEMESTRES: 08 Semestres		Nº DE DISCIPLINAS OFERECIDAS NO ANO: 07
VAGAS OFERECIDAS: 00	CANDIDATOS INSCRITOS: 00	ALUNOS NOVOS MATRICULADOS: 00
ALUNOS DE 1999		
MATRICULADOS: 14	TITULADOS: 05	ABANDONOS: 00
<b>CURSO: Doenças Infecciosas e Parasitárias</b>		
AVAL.CAPES (Biênio 1996/1997): 2		ANO DE CRIAÇÃO: 1992
DURAÇÃO MÁXIMA EM SEMESTRES: 08 Semestres		Nº DE DISCIPLINAS OFERECIDAS NO ANO: 04
VAGAS OFERECIDAS: 00	CANDIDATOS INSCRITOS: 00	ALUNOS NOVOS MATRICULADOS: 00
ALUNOS DE 1999		
MATRICULADOS: 10	TITULADOS: 04	ABANDONOS: 00
<b>CURSO: Doenças Sexualmente Transmissíveis</b>		
AVAL.CAPES (Biênio 1996/1997): NR		ANO DE CRIAÇÃO: 1996
DURAÇÃO MÁXIMA EM SEMESTRES: 08 Semestres		Nº DE DISCIPLINAS OFERECIDAS NO ANO:
VAGAS OFERECIDAS: 0	CANDIDATOS INSCRITOS: 0	ALUNOS NOVOS MATRICULADOS: 0
ALUNOS DE 1999		
MATRICULADOS:	TITULADOS:	ABANDONOS:
<b>CURSO: Economia</b>		
AVAL.CAPES (Biênio 1996/1997): 4		ANO DE CRIAÇÃO: 1987
DURAÇÃO MÁXIMA EM SEMESTRES: 08 semestres		Nº DE DISCIPLINAS OFERECIDAS NO ANO: 19
VAGAS OFERECIDAS: 15	CANDIDATOS INSCRITOS: 100	ALUNOS NOVOS MATRICULADOS: 13
ALUNOS DE 1999		
MATRICULADOS: 13	TITULADOS: 06	ABANDONOS: 12
<b>CURSO: Educação</b>		
AVAL.CAPES (Biênio 1996/1997): 4		ANO DE CRIAÇÃO: 1975
DURAÇÃO MÁXIMA EM SEMESTRES: 08 Semestres		Nº DE DISCIPLINAS OFERECIDAS NO ANO: 16
VAGAS OFERECIDAS: 30	CANDIDATOS INSCRITOS: 142	ALUNOS NOVOS MATRICULADOS: 30
ALUNOS DE 1999		
MATRICULADOS: 107	TITULADOS: 14	ABANDONOS: 00
<b>CURSO: Engenharia Civil</b>		
AVAL.CAPES (Biênio 1996/1997): 3		ANO DE CRIAÇÃO: 1976
DURAÇÃO MÁXIMA EM SEMESTRES: 06 Semestres		Nº DE DISCIPLINAS OFERECIDAS NO ANO: 47
VAGAS OFERECIDAS: 45	CANDIDATOS INSCRITOS: 72	ALUNOS NOVOS MATRICULADOS: 44
ALUNOS DE 1999		
MATRICULADOS: 105	TITULADOS: 28	ABANDONOS: 13
<b>CURSO: Engenharia de Produção</b>		
AVAL.CAPES (Biênio 1996/1997): 3		ANO DE CRIAÇÃO: 1972
DURAÇÃO MÁXIMA EM SEMESTRES: 08 Semestres		Nº DE DISCIPLINAS OFERECIDAS NO ANO: 31
VAGAS OFERECIDAS: 34	CANDIDATOS INSCRITOS: 137	ALUNOS NOVOS MATRICULADOS: 34
ALUNOS DE 1999		
MATRICULADOS: 112	TITULADOS: 20	ABANDONOS: 46
<b>CURSO: Engenharia Mecânica</b>		
AVAL.CAPES (Biênio 1996/1997): 3		ANO DE CRIAÇÃO: 1995
DURAÇÃO MÁXIMA EM SEMESTRES: 06 Semestres		Nº DE DISCIPLINAS OFERECIDAS NO ANO: 23
VAGAS OFERECIDAS: 40	CANDIDATOS INSCRITOS: 37	ALUNOS NOVOS MATRICULADOS: 29
ALUNOS DE 1999		
MATRICULADOS: 43	TITULADOS: 07	ABANDONOS: 02

*Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPP*

<b>ESFORÇO ACADÊMICO - PÓS - GRADUAÇÃO / STRICTO SENSU - Cursos de Mestrado</b>		
<b>CURSO: Engenharia Metalúrgica</b>		
AVAL.CAPES (Biênio 1996/1997): 4	ANO DE CRIAÇÃO: 1994	
DURAÇÃO MÁXIMA EM SEMESTRES: 08 Semestres	Nº DE DISCIPLINAS OFERECIDAS NO ANO: 25	
VAGAS OFERECIDAS: 20	CANDIDATOS INSCRITOS: 45	ALUNOS NOVOS MATRICULADOS: 10
ALUNOS DE 1999		
MATRICULADOS: 16	TITULADOS: 07	ABANDONOS: 01
<b>CURSO: Física</b>		
AVAL.CAPES (Biênio 1996/1997): 5	ANO DE CRIAÇÃO: 1977	
DURAÇÃO MÁXIMA EM SEMESTRES: 06 Semestres	Nº DE DISCIPLINAS OFERECIDAS NO ANO: 18	
VAGAS OFERECIDAS: 10	CANDIDATOS INSCRITOS: 15	ALUNOS NOVOS MATRICULADOS: 05
ALUNOS DE 1999		
MATRICULADOS: 39	TITULADOS: 05	ABANDONOS: 0
<b>CURSO: Geociências - Geoquímica</b>		
AVAL.CAPES (Biênio 1996/1997): 5	ANO DE CRIAÇÃO: 1972	
DURAÇÃO MÁXIMA EM SEMESTRES: 08 Semestres	Nº DE DISCIPLINAS OFERECIDAS NO ANO: 28	
VAGAS OFERECIDAS: 09	CANDIDATOS INSCRITOS: 19	ALUNOS NOVOS MATRICULADOS: 09
ALUNOS DE 1999		
MATRICULADOS: 29	TITULADOS: 12	ABANDONOS: 02
<b>CURSO: Geologia e Geofísica Marinha</b>		
AVAL.CAPES (Biênio 1996/1997): 4	ANO DE CRIAÇÃO: 1991	
DURAÇÃO MÁXIMA EM SEMESTRES: 04 Semestres	Nº DE DISCIPLINAS OFERECIDAS NO ANO: 19	
VAGAS OFERECIDAS: 10	CANDIDATOS INSCRITOS: 12	ALUNOS NOVOS MATRICULADOS: 06
ALUNOS DE 1999		
MATRICULADOS: 14	TITULADOS: 09	ABANDONOS: 0
<b>CURSO: Higiene Veterinária</b>		
AVAL.CAPES (Biênio 1996/1997): 4	ANO DE CRIAÇÃO: 1974	
DURAÇÃO MÁXIMA EM SEMESTRES: 06 Semestres	Nº DE DISCIPLINAS OFERECIDAS NO ANO: 03	
VAGAS OFERECIDAS: 0	CANDIDATOS INSCRITOS: 0	ALUNOS NOVOS MATRICULADOS: 0
ALUNOS DE 1999		
MATRICULADOS: 17	TITULADOS: 01	ABANDONOS: 0
<b>CURSO: História</b>		
AVAL.CAPES (Biênio 1996/1997): 7	ANO DE CRIAÇÃO: 1971	
DURAÇÃO MÁXIMA EM SEMESTRES: 08 Semestres	Nº DE DISCIPLINAS OFERECIDAS NO ANO: 31	
VAGAS OFERECIDAS: 30	CANDIDATOS INSCRITOS: 66	ALUNOS NOVOS MATRICULADOS: 43
ALUNOS DE 1999		
MATRICULADOS: 190	TITULADOS: 22	ABANDONOS: 07
<b>CURSO: Letras</b>		
AVAL.CAPES (Biênio 1996/1997): 5	ANO DE CRIAÇÃO: 1971	
DURAÇÃO MÁXIMA EM SEMESTRES: 08 Semestres	Nº DE DISCIPLINAS OFERECIDAS NO ANO: 44	
VAGAS OFERECIDAS: 64	CANDIDATOS INSCRITOS: 133	ALUNOS NOVOS MATRICULADOS: 45
ALUNOS DE 1999		
MATRICULADOS: 130	TITULADOS: 39	ABANDONOS: 06
<b>CURSO: Matemática</b>		
AVAL.CAPES (Biênio 1996/1997): 4	ANO DE CRIAÇÃO: 1969	
DURAÇÃO MÁXIMA EM SEMESTRES: 08 Semestres	Nº DE DISCIPLINAS OFERECIDAS NO ANO: 12	
VAGAS OFERECIDAS: 08	CANDIDATOS INSCRITOS: 69	ALUNOS NOVOS MATRICULADOS: 06
ALUNOS DE 1999		
MATRICULADOS: 06	TITULADOS: 05	ABANDONOS: 01

*Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPP*

<b>ESFORÇO ACADÊMICO - PÓS - GRADUAÇÃO / STRICTO SENSU - Cursos de Mestrado</b>		
<b>CURSO: Neurologia</b>		
AVAL.CAPES (Biênio 1996/1997): 3		ANO DE CRIAÇÃO: 1989
DURAÇÃO MÁXIMA EM SEMESTRES: 08 Semestres		Nº DE DISCIPLINAS OFERECIDAS NO ANO: 34
VAGAS OFERECIDAS: 05	CANDIDATOS INSCRITOS: 09	ALUNOS NOVOS MATRICULADOS: 07
ALUNOS DE 1999		
MATRICULADOS: 31	TITULADOS: 03	ABANDONOS: 04
<b>CURSO: Odontologia Social</b>		
AVAL.CAPES (Biênio 1996/1997): 3		ANO DE CRIAÇÃO: 1972
DURAÇÃO MÁXIMA EM SEMESTRES: 08 Semestres		Nº DE DISCIPLINAS OFERECIDAS NO ANO: 16
VAGAS OFERECIDAS: 08	CANDIDATOS INSCRITOS: 39	ALUNOS NOVOS MATRICULADOS: 08
ALUNOS DE 1999		
MATRICULADOS: 24	TITULADOS: 06	ABANDONOS: 02
<b>CURSO: Patologia Buco-Dental</b>		
AVAL.CAPES (Biênio 1996/1997): 4		ANO DE CRIAÇÃO: 1988
DURAÇÃO MÁXIMA EM SEMESTRES: 08 Semestres		Nº DE DISCIPLINAS OFERECIDAS NO ANO: 22
VAGAS OFERECIDAS: 06	CANDIDATOS INSCRITOS: 15	ALUNOS NOVOS MATRICULADOS: 07
ALUNOS DE 1999		
MATRICULADOS: 12	TITULADOS: 06	ABANDONOS: 0
<b>CURSO: Patologia Experimental</b>		
AVAL.CAPES (Biênio 1996/1997): 4		ANO DE CRIAÇÃO: 1988
DURAÇÃO MÁXIMA EM SEMESTRES: 08 Semestres		Nº DE DISCIPLINAS OFERECIDAS NO ANO: 22
VAGAS OFERECIDAS: 05	CANDIDATOS INSCRITOS: 10	ALUNOS NOVOS MATRICULADOS: 06
ALUNOS DE 1999		
MATRICULADOS: 18	TITULADOS: 13	ABANDONOS: 01
<b>CURSO: Patologia Veterinária</b>		
AVAL.CAPES (Biênio 1996/1997): 3		ANO DE CRIAÇÃO: 1972
DURAÇÃO MÁXIMA EM SEMESTRES: 05 Semestres		Nº DE DISCIPLINAS OFERECIDAS NO ANO: 0
VAGAS OFERECIDAS: 0	CANDIDATOS INSCRITOS: 0	ALUNOS NOVOS MATRICULADOS: 0
ALUNOS DE 1999		
MATRICULADOS: 12	TITULADOS: 04	ABANDONOS: 0
<b>CURSO: Pediatria</b>		
AVAL.CAPES (Biênio 1996/1997): 3		ANO DE CRIAÇÃO: 1982
DURAÇÃO MÁXIMA EM SEMESTRES: 06 Semestres		Nº DE DISCIPLINAS OFERECIDAS NO ANO: 09
VAGAS OFERECIDAS: 8	CANDIDATOS INSCRITOS: 20	ALUNOS NOVOS MATRICULADOS: 08
ALUNOS DE 1999		
MATRICULADOS: 21	TITULADOS: 04	ABANDONOS: 01
<b>CURSO: Pneumologia</b>		
AVAL.CAPES (Biênio 1996/1997): 1		ANO DE CRIAÇÃO: 1972
DURAÇÃO MÁXIMA EM SEMESTRES: 08 Semestres		Nº DE DISCIPLINAS OFERECIDAS NO ANO: 0
VAGAS OFERECIDAS: 0	CANDIDATOS INSCRITOS: 0	ALUNOS NOVOS MATRICULADOS: 0
ALUNOS DE 1999		
MATRICULADOS: 12	TITULADOS: 05	ABANDONOS: 0
<b>CURSO: Química Orgânica</b>		
AVAL.CAPES (Biênio 1996/1997): 4		ANO DE CRIAÇÃO: 1991
DURAÇÃO MÁXIMA EM SEMESTRES: 06 semestres		Nº DE DISCIPLINAS OFERECIDAS NO ANO: 11
VAGAS OFERECIDAS: 18	CANDIDATOS INSCRITOS: 14	ALUNOS NOVOS MATRICULADOS: 18
ALUNOS DE 1999		
MATRICULADOS: 32	TITULADOS: 03	ABANDONOS: 01



*Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPP*

<b>ESFORÇO ACADÊMICO - PÓS - GRADUAÇÃO / STRICTO SENSU - Cursos de Mestrado</b>		
<b>CURSO: Direito e Sociologia</b>		
AVAL.CAPES (Biênio 1996/1997): em análise na CAPES		ANO DE CRIAÇÃO: 1998
DURAÇÃO MÁXIMA EM SEMESTRES: 06 semestres		Nº DE DISCIPLINAS OFERECIDAS NO ANO: 0
VAGAS OFERECIDAS: 0	CANDIDATOS INSCRITOS: 0	ALUNOS NOVOS MATRICULADOS: 0
ALUNOS DE 1999		
MATRICULADOS: 0	TITULADOS: 0	ABANDONOS: 0
<b>CURSO: Sistemas de Gestão – Mestrado Profissionalizante</b>		
AVAL.CAPES (Biênio 1996/1997): em análise na CAPES		ANO DE CRIAÇÃO: 1999
DURAÇÃO MÁXIMA EM SEMESTRES: 06 semestres		Nº DE DISCIPLINAS OFERECIDAS NO ANO: 0
VAGAS OFERECIDAS: 0	CANDIDATOS INSCRITOS: 0	ALUNOS NOVOS MATRICULADOS: 0
ALUNOS DE 1999		
MATRICULADOS: 0	TITULADOS: 0	ABANDONOS: 0
<b>CURSO: Geografia</b>		
AVAL.CAPES (Biênio 1996/1997): 4		ANO DE CRIAÇÃO: 1998
DURAÇÃO MÁXIMA EM SEMESTRES: 6 semestres		Nº DE DISCIPLINAS OFERECIDAS NO ANO: 14
VAGAS OFERECIDAS: 15	CANDIDATOS INSCRITOS: 15	ALUNOS NOVOS MATRICULADOS: 15
ALUNOS DE 1999		
MATRICULADOS: 15	TITULADOS: 0	ABANDONOS: 0
<b>CURSO: Neuroimunologia</b>		
AVAL.CAPES (Biênio 1996/1997): 3		ANO DE CRIAÇÃO: 1997
DURAÇÃO MÁXIMA EM SEMESTRES: 6 semestres		Nº DE DISCIPLINAS OFERECIDAS NO ANO: 16
VAGAS OFERECIDAS: 13	CANDIDATOS INSCRITOS: 17	ALUNOS NOVOS MATRICULADOS: 07
ALUNOS DE 1999		
MATRICULADOS: 07	TITULADOS: 0	ABANDONOS: 01
<b>CURSO: Odontologia - Periodontia</b>		
AVAL.CAPES (Biênio 1996/1997): Não Recomendado		ANO DE CRIAÇÃO: 1997
DURAÇÃO MÁXIMA EM SEMESTRES: 8 semestres		Nº DE DISCIPLINAS OFERECIDAS NO ANO: 0
VAGAS OFERECIDAS: 0	CANDIDATOS INSCRITOS: 0	ALUNOS NOVOS MATRICULADOS: 0
ALUNOS DE 1999		
MATRICULADOS: 0	TITULADOS: 0	ABANDONOS: 0
<b>CURSO: Psicologia</b>		
AVAL.CAPES (Biênio 1996/1997): 3		ANO DE CRIAÇÃO: 1998
DURAÇÃO MÁXIMA EM SEMESTRES: 6 semestres		Nº DE DISCIPLINAS OFERECIDAS NO ANO: 05
VAGAS OFERECIDAS: 12	CANDIDATOS INSCRITOS: 50	ALUNOS NOVOS MATRICULADOS: 12
ALUNOS DE 1999		
MATRICULADOS: 12	TITULADOS: 0	ABANDONOS: 0

A Pró-Reitoria de Extensão - PROEX tem como competência sistematizar e implementar as ações extensionistas oriundas dos Departamentos de Ensino, Unidades, Centros Universitários e demais setores envolvidos. A sua função é de analisar os projetos e programas de Extensão da UFF, com base em Instrumentos próprios que regulamentam as ações extensionistas.

O objetivo que norteia a atuação da PROEX é a produção de um conhecimento renovado e contínuo, a partir do aprendizado surgido da relação discente/docente com a sociedade.

A extensão se apresenta como instrumentalizadora do processo dialético de teoria/prática, caracterizando-se como um trabalho interdisciplinar.

A UFF apresenta numerosa produção de extensão, alcançando significativos segmentos populacionais do Município de Niterói e de outros municípios do Estado do Rio de Janeiro.

Os programas de trabalho foram executados com interação da PROEX com outros órgãos da Universidade, tais como:

- Programa de Atenção a Criança e ao Adolescente, objetivando desenvolver ações de saúde e assistência social junto a crianças e adolescentes do bairro do Barreto/Niterói – RJ e adjacências, em parceria UFF/FIA, através de orientação em saúde mental.
- IV Semana de Extensão da UFF, que visa divulgar as atividades de extensão desenvolvidas pela UFF e prestar contas à comunidade, através de Comunicações coordenadas, pôsteres, sessões de vídeo, palestras, conferências e mesa redonda, resultando na apresentação de 170 trabalhos, sendo 161 da UFF, com total de 421 participantes.
- III Fórum Fluminense de Negócios, objetivando promover a Integração Universidade x Empresa, através de palestras, rodas de negócios, o qual vem se ampliando como uma atividade permanente de apoio à empresa.
- Capacitação de recursos humanos/PROEX, visando desenvolver o processo de educação continuada no trabalho, elevando o nível de qualificação da equipe, com cursos na área de Informática.
- Captação e distribuição de recursos financeiros, visando a ampliação de recursos destinados às atividades de extensão, que não possuam receita própria, com o estabelecimento de parcerias com instituições e órgãos públicos e privados, dinamizando os projetos que não possuem receita própria.
- Revisão do Banco de Dados da Extensão, mantendo atualizados os cadastros dos projetos e de seus dados, através da criação de uma comissão, visando a atualização dos instrumentos utilizados para a elaboração de projetos e relatórios, causando maior visibilidade do conjunto das atividades de Extensão.
- Cursos de Férias 99, visando dinamizar o período de férias, aproximando universidade e comunidade através de cursos, palestras, oficinas, visitas culturais e outros eventos de Extensão, atendendo à comunidade do Município de Niterói e outros municípios do Estado do Rio de Janeiro.
- Participação na Feira da Providência, objetivando a divulgação, para a sociedade, das atividades e outros produtos desenvolvidos pela Universidade através de exposição de trabalhos, venda de produtos e livros da Editora da UFF.
- Participação na FIC – Feira de Integração Comunitária, para a divulgação de atividades e contribuindo para a integração comunitária, com a exposição de trabalhos, e com informações sobre a Universidade. Esta divulgação deu-se para cerca de 200 pessoas.
- Universidade da 3ª Idade, em Campos, com o intuito de despertar no idoso a sua importância como agente de transformação na área gerontológica, promovendo grupos de convivência, atividades de lazer e de cultura geral, com a participação de cerca de 300 idosos e agentes multiplicadores, docentes e discentes.
- UFF/Espaço Avançado, visando desenvolver processo interventivo sobre a questão da velhice desencadeando a participação social do idoso, por meio de atividades culturais de saúde e lazer envolvendo alunos e docentes da UFF, atuando junto a cerca de 100 idosos.
- Programas de Línguas Estrangeiras e Materna, visando ministrar cursos de línguas estrangeiras e língua materna, atendendo aproximadamente cerca de 1.500 alunos.
- Programa de Alfabetização e Leitura, atuando na formação de professores do Ensino Fundamental, por meio de cursos e eventos no Estado do Rio de Janeiro e na sede da UFF, resultando na preparação de alfabetizadores de ensino fundamental e de adultos e criação de salas de leitura em vários municípios do Estado do Rio de Janeiro, com a participação no projeto “Alfabetização Solidária”, em nível nacional.
- Universidade no Ar, com o objetivo de divulgar as atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFF, proporcionando condições de um aprendizado prático para alunos e apresentando aos ouvintes

informação de qualidade, por meio de produção de programas radiofônicos (reportagem, apuração, entrevistas, redação, edição, montagem, locução, sonoplastia), que refletem os projetos e realizações da UFF através de convênio com a Rádio MEC, veiculação de mais de 120 programas radiofônicos sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFF. A equipe foi classificada entre os cinco primeiros colocados na categoria Rádio no “Grande Prêmio Ayrton Senna de Jornalismo”.

- Programa Integral de Habitação, visando a melhoria das condições de moradias dos grupos de baixa renda do município de Niterói, a partir de seus próprios esforços, assim como instrumentalizar a formação de discentes interessados no trato dos problemas habitacionais dessas populações, através da formalização do empreendimento, legalização de cooperativa, execução da obra e instalação de equipamentos, organização de mutirão, início da produção da fábrica, definição e treinamento de equipe, inauguração da produção da fábrica, implantação do Fundo Rotativo e seleção de famílias.
- Policlínica Veterinária, visando a realização do atendimento clínico e ambulatorial, exames complementares, cirurgias e treinamento do corpo discente, para o controle de zoonoses e a expansão populacional, além de orientação e serviços à população, resultando em: atendimento clínico especializado: 600; atendimento clínico geral: 6.000; atendimento cirúrgico: 1.500; exames de radiologia: 1.500; patologia clínica: 10.000; anatomia patológica: 500, eletrocardiografia: 350, e microbiologia: 200 exames.
- Programa Ambiental e Qualidade de Vida, visando difundir ações relativas às soluções para a problemática ambiental junto às comunidades universitária e geral, com o firme propósito de preservar e recuperar o meio ambiente, por meio de realização de cursos, eventos, treinamento de pessoal em serviço, coleta seletiva de lixo para reciclagem, atendimento aos alunos da UFF e de outras instituições de ensino, produção de material educativo para divulgação, elaboração da homepage institucional sobre o projeto.
- Rio com Gentileza, objetivando a recuperação da memória e do patrimônio cultural do Rio de Janeiro, com a restauração dos escritos do “Profeta” Gentileza nas pilastras dos viadutos da cidade do Rio, associada à Campanha de Valorização da Ética e da Cultura - uma campanha ética com a população para adoção da gentileza na cidade (realização de espetáculos de artes integradas, divulgação na mídia) - com o apoio do Movimento Viva Rio e da Prefeitura do Rio de Janeiro.
- Programa de Leitura do NDC, objetivando planejar, articular e assessorar ações de incentivo à leitura, orientando teórica e tecnicamente a implantação, organização e dinamização de acervos e espaços de leitura, com o desenvolvimento de atividades diversificadas e articuladas (que atendem a comunidade interna e externa) voltadas para o incentivo da leitura: projetos, cursos, tratamento de acervos, oficinas etc, resultando no desenvolvimento de ações de práticas leitoras em bibliotecas e espaços de leitura, dentro e fora da UFF, cooperação na organização e dinamização de acervos volantes e execução de projetos voltados para a formação de agentes de leitura.
- Nelson Pereira dos Santos – Trajetória e Presença na UFF, visando documentar e reconstituir a atuação do cineasta Nelson Pereira dos Santos como criador e professor do Curso de Cinema do IACS/UFF, através de filmagem dos depoimentos e dos locais e ambientes onde atuou o cineasta (pré-produção, filmagem e edição), com o depoimento de alunos, professores e funcionários que vivenciaram a presença de Nelson no IACS ou na UFF, registrando o depoimento do cineasta sobre sua trajetória na UFF com a captação da ambiência e do clima atuais do IACS, entendidos como efeitos do seu estilo e da sua personalidade.
- Incubadora de Empresas de Base Tecnológica, visando contribuir para o desenvolvimento técnico-científico do país, com apoio a micro e pequenas empresas, através de suporte à sua criação, ao seu desenvolvimento e à sua consolidação, resultando na incubação de duas empresas e na consolidação de parceria com o município de Niterói.
- Data UFF, visando incentivar, promover e realizar ações que estimulem a utilização de pesquisas e informações sociais, através da coordenação de pesquisas, treinamento, cursos, seminários, palestras e outros, resultando em um diagnóstico sócio-econômico de 25 municípios do Estado do Rio de Janeiro e na pesquisa sobre carreira de gestores públicos para a Escola Nacional de Administração Pública – ENAP.
- Creche UFF, com o objetivo de se tornar um espaço vivenciado pela criança, como intermediário entre a casa e a escola, e atender aos compromissos acadêmicos de estágio, pesquisa e extensão. Pretende-se que seja uma *creche referência*, que sirva de apoio e exemplo à formação dos educadores infantis do Estado do Rio de Janeiro, através dos projetos “Planejamento Participativo – Assessoria educacional à Creche UFF”/PROEX, “Educação Infantil e construção do conhecimento na contemporaneidade”/PROEX, “Inserção e integração das crianças, famílias e educadores à Creche”/PIBIC, “Impacto do processo de gestão democrática sobre a dinâmica da organização do

trabalho na CRECHE UFF"/PIBIC, acompanhamento do desenvolvimento das brincadeiras das crianças "Brincando e aprendendo na Creche UFF"/PROEX, acompanhamento do desenvolvimento do componente saúde "CRECHE UFF – Componente Saúde", e "Acompanhamento da relação criança, família e espaço de educação infantil em busca de uma dinâmica promotora de sujeitos"/PROEX, resultando em um espaço promotor do desenvolvimento infantil, contribuindo efetivamente para a formação de cidadãos conscientes, onde se têm formado educadores infantis e profissionais instrumentalizados para atuarem no mercado de trabalho.

- Unidade Avançada José Veríssimo – UAJV Oriximiná / PA, que visa desenvolver atividades extensionistas no Município de Oriximiná / PA (Região Amazônica) nas áreas de saúde, veterinária, meio-ambiente e organização comunitária, proporcionar estágios de extensão e campo de pesquisa e estudos para docentes e acadêmicos de graduação e pós-graduação da UFF nos aspectos físicos e humanos da região, através do gerenciamento do Hospital Maternidade São Domingos Sávio – HMSDS, que funciona como Hospital Geral, com atividades predominantes na área materno-infantil; atuação preventiva na área da saúde, programas de educação desportiva com escolas de vôlei, basquete, futsal e handebol, com participação em campeonatos regionais, assessoramento às comunidades na área de meio-ambiente e organização comunitária; participação em campanhas de vacinação de rebanhos e assessoramento a criadores. Oferece, assim, para a comunidade interna da UFF, estágio acadêmico, na modalidade extensão universitária, através da vivência da realidade amazônica, com aprofundamentos da compreensão da realidade nacional; e, para a comunidade externa, a melhoria das condições de vida da população nos aspectos de saúde, educação e organização comunitária, com o aprimoramento da pecuária e qualidade do rebanho e do produto.
- Atendimento Interdisciplinar ao Idoso – Atividade em Sala de Espera, visando o atendimento mais qualificado à pessoa idosa, clientela do HUAP/UFF, em que os idosos são conscientizados do seu papel no núcleo social onde vivem, através do atendimento interdisciplinar, com atividades em ambulatório, sala de espera, enfermaria, em grupos de pacientes com demência e seus cuidadores, visitas domiciliares e visitas a instituições. Entre os resultados, estão a elaboração do Perfil Regional do Idoso, inclusão da disciplina no novo currículo da Faculdade de Medicina, aumento da demanda para esse tipo de atendimento, participação dos idosos frente aos temas apresentados pelos alunos de extensão e especialização em Geriatria e Gerontologia, e no reencontro da auto-estima (de acordo com os depoimentos dos idosos).

Por falta de recursos financeiros, não foram realizados os projetos: "Impressão da Revista de Extensão", visando promover intercâmbio de informações; "Adequação das Instalações Físicas da PROEX", visando a otimização do espaço físico disponível, pois não foi possível a continuidade das obras.

CURSOS DE EXTENSÃO REALIZADOS						
CURSOS POR ÁREA DE CONHECIMENTO	QUANTIDADE	CARGA HORÁRIA	PESSOAL ENVOLVIDO		INSCRITOS	CONCLUINTES
			DOCENTE	DISCENTE		
Ciências Sociais Aplicadas	21	767	41	09	355	336
Engenharia	05	184	18	Ø	59	55
Ciências Exatas e da Terra	06	240	25	02	138	114
Ciências Humanas	03	104	04	04	123	123
Linguística, Letras e Artes	02	196	03	01	78	40
Ciências Agrárias	Ø	Ø	Ø	Ø	Ø	Ø
CURSOS DE EXTENSÃO EM ANDAMENTO						
CURSOS POR ÁREA DE CONHECIMENTO	QUANTIDADE	CARGA HORÁRIA	PESSOAL ENVOLVIDO		INSCRITOS	CONCLUINTES
			DOCENTE	DISCENTE		
Ciências Sociais Aplicadas	19	702	37	16	04*	04*
Ciências Agrárias	02	150	09	31	**	**
Engenharias	29	1.458	77	16	28*	**
Ciências da Saúde	14	896	42	04	**	**
Ciências Exatas e da Terra	07	595	13	05	**	**
Ciências Humanas	30	2.641	67	33	37*	53*
Linguística, Letras e Artes	07	6.078	21	02	**	**
Ciências Biológicas	02	440	02	04	**	**

Pró-Reitoria de Extensão - PROEX

PROJETOS DE EXTENSÃO REALIZADOS							
PROJETOS POR ÁREA DE CONHECIMENTO	LOCAL DE ATUAÇÃO		PESSOAL ENVOLVIDO				PESSOAS BENEFICIADAS
	NITERÓI	OUTROS MUNIC. DO RJ	DOCENTES	DISC.	TEC.-ADM	TOTAL	
Ciências Sociais Aplicadas	07	Ø	30	198	10	238	758
Ciências da Saúde	Ø	Ø	Ø	Ø	Ø	Ø	Ø
Ciências Agrárias	01	01	10	81	Ø	91	500
Ciências Exatas e da Terra	01	Ø	08	01	01	10	24
Ciências Humanas	04	01	09	22	15	46	30
Linguística, Letras e Artes	02	01	08	04	03	15	430
Ciências Biológicas	01	Ø	16	65	10	91	7.980

PROJETOS DE EXTENSÃO EM ANDAMENTO							
PROJETOS POR ÁREA DE CONHECIMENTO	LOCAL DE ATUAÇÃO		PESSOAL ENVOLVIDO				TOTAL
	NITERÓI	OUTROS MUNICÍPIOS DO RJ	DOCENTES	DISCENTES	TEC.-ADM	TOTAL	
Ciências Sociais Aplicadas	36	15	80	100	70	250	
Engenharias	07	03	34	84	13	131	
Ciências da Saúde	81	05	298	269	62	629	
Ciências Agrárias	Ø	02	25	60	10	95	
Ciências Exatas e da Terra	18	Ø	62	74	07	143	
Ciências Humanas	54	22	183	268	75	526	
Linguística, Letras e Artes	13	02	22	48	04	74	
Ciências Biológicas	01	Ø	Ø	03	03	06	

\* Dados parciais

\*\* Dados ainda não fornecidos

EVENTOS	ÁREA ENSINO ABRANGIDA	CARGA HORÁRIA	PESSOAL ENVOLVIDO		PÚBLICO ATINGIDO
			DOCENTE	DISCENTE	
IV Semana de Extensão da UFF	Interdisciplinar	24	110	680	421
Cursos de Extensão de Férias VIII	Interdisciplinar	757	92	57	997
Desenvolvendo o Marketing Profissional - 05/99	Ciências Sociais Aplicadas	06	02	Ø	24
UFF na VI Reunião da RED-POP	Ciências Humanas	80	07	06	403
Seminário: Desvendando a Leitura: Entre Práticas e Representações	Ciências Humanas	08	03	03	200
A Formação da Leitura no Brasil	Linguística, Letras e Artes	04	04	06	100
Seminário - Medidas Cautelares Inominadas Satisfativas	Ciências Sociais Aplicadas	12	03	10	06
Ciclo de Palestras de Direito Tributário	Ciências Sociais Aplicadas	18	09	10	71
Pré-Congresso de Neurologia e Psiquiatria Infantil/UFF-ABENEPI	Ciências da Saúde	16	10	Ø	100
III Encontro Fluminense de Educação Física Escolar	Ciências da Saúde	20	13	Ø	174
Palestra - Vantagens Econômicas, Políticas e Sociais de uma reforma agrária adequada aos interesses brasileiros	Ciências Sociais Aplicadas	03	03	08	122
Palestra - A Extradicação no Direito Brasileiro	Ciências Sociais Aplicadas	04	03	10	52
Atendimento ao Cliente - Fator de Sucesso no Negócio - 04/99	Ciências Sociais Aplicadas	10	02	Ø	10
Introdução ao Direito Processual Civil Norte-Americano	Ciências Sociais Aplicadas	03	04	04	75
Palestra: Direito e Justiça no 3º Milênio	Ciências Sociais Aplicadas	03	03	08	120
Ética na Gestão Empresarial - Pré-requisito para o Desenvolvimento Sustentável	Engenharias	24	06	Ø	12
XIII Seminário de Estudos Clássicos: Escrita e Oralidade	Linguística, Letras e Artes	144	11	11	110
Literatura e Homoerotismo: I Encontro de Pesquisadores Universitários	Linguística, Letras e Artes	180	08	Ø	43
Palestra de Segurança Pública (PRODUFF)	Ciências Sociais Aplicadas	03	03	08	115
A UFF na 19ª Feira de Integração Comunitária	Ciências Sociais Aplicadas	60	35	54	188
Seminários para a Comunidade	Ciências Exatas e da Terra	12	08	04	1.097
Palestra - Direito Comunitário Europeu -PRODUFF	Ciências Sociais Aplicadas	03	03	10	76
XII Semana de Psicologia da UFF	Ciências Humanas	334	01	Ø	85
VIII Jornada da Fac. de Nutrição	Ciências da Saúde	24	20	11	90
I Simpósio de Neuroimunologia. Interações neuroimunes: Implicações na homeostasia e nos processos patológicos	Ciências da Saúde	30	02	Ø	70
Educação em Saúde	Ciências da Saúde	30	01	Ø	20
II Encontro Interdisciplinar de Geriatria e Gerontologia do Norte Fluminense- "Cidadão Senior - Criação e Ação.	Ciências da Saúde	20	15	Ø	1.042

Pró-Reitoria de Extensão - PROEX

EVENTOS	ÁREA ENSINO ABRANGIDA	CARGA HORÁRIA	PESSOAL ENVOLVIDO		PÚBLICO ATINGIDO
XXIII Intervet - Nacional 1999	Ciências da Saúde	480	06	16	2.200
II Fórum de Debates sobre os Direitos do Usuário dos Serviços de Enfermagem	Ciências da Saúde	30	04	04	120
Dia de Campo em Cinofilia - 1ª Mostra de Raças de Cães da Faculdade de Veterinária.	Ciências da Saúde	04	03	Ø	300
Oficina para implantação da metodologia da assistência de enfermagem no CTI do Hospital Getúlio Vargas Filho	Ciências da Saúde	09	04	03	16
III Jornada Científica do Departamento de Geografia.	Ciências Exatas e da Terra	30	03	Ø	*
II Jornada de Estudos da Antigüidade	Ciências Humanas	30	11	8	60
A Dinâmica Interna do Movimento Negro. A Busca da Unidade.	Ciências Sociais Aplicadas	09	01	Ø	*
IV Semana de Educação do Noroeste Fluminense	Ciências Humanas	200	01	01	*
Workshop Efeitos de Poluentes em Organismos Marinhos	Ciências Biológicas	30	02	01	*
Palácio das Descobertas - Centro de Divulgação de Ciência da UFF	Ciências Exatas e da Terra	57	14	17	200
Festival Brasileiro de Cinema Universitário - 4º Edição	Ciências Sociais Aplicadas	56	**	16	2.500
II Semana da Cultura Fluminense: Futebol, Conhecimento e Cidadania	Ciências Sociais Aplicadas	150	04	Ø	400
Jornada Goetheana	Linguística, Letras e Artes	50	06	Ø	*
XIV Seminário de Estudos Clássicos - "Identidade Clássica em Debate"	Linguística, Letras e Artes	40	10	04	*
1º Ciclo de Palestras	Engenharias	160	03	05	08
2º Ciclo de Palestras	Engenharias	160	03	05	08
Seminário: As Múltiplas Faces da Violência Urbana e suas Inter-relações com a Ética e Cidadania (Violência Urbana - Uma Realidade no Cotidiano da Emergência do HUAP)	Ciências Sociais Aplicadas	12	02	14	600
Legal Terminology	Ciências Sociais Aplicadas	06	03	10	25
III Fórum Fluminense de Negócios: Universidades & Empresas	Ciências Sociais Aplicadas	1.360	01	Ø	16.000
II Encontro Fluminense Sobre Envelhecimento e Cidadania do Idoso	Ciências Sociais Aplicadas	24	01	Ø	600
Seminário Internacional sobre Municipalização e Gestão do Turismo	Ciências Sociais Aplicadas	10	02	Ø	355
Uma Andorinha Só Não Faz Verão	Ciências Biológicas	480	06	02	500
Execução Fiscal	Ciências Sociais Aplicadas	24	02	Ø	*
Execução contra a Fazenda Pública	Ciências Sociais Aplicadas	24	02	Ø	*
Seminário - Medidas Cautelares Inominadas Satisfativas - TURMA 02	Ciências Sociais Aplicadas	12	03	08	30
Semana Américo Braga 1999	Ciências da Saúde	30	06	16	233
Ações Literárias (De Escritor Para Leitor e Vice-Versa)	Ciências Humanas	04	03	Ø	*
O Folclore Como Campo de Estudos nas Escolas do Primeiro Grau	Ciências Humanas	360	01	01	600
II Jornada de Educação Matemática do Espaço UFF de Ciências	Ciências Exatas e da Terra	120	07	Ø	252
Mandado de Segurança na Justiça Federal	Ciências Sociais Aplicadas	08	02	04	08

\*Evento em andamento

\*\* 01 Técnico. Não houve participação de docentes

A Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN é o órgão central do sistema de Administração e Planejamento da UFF e coordena, por intermédio do Departamento de Contabilidade e Finanças - DCF, do Departamento de Serviços Gerais - DSG, da Prefeitura do *Campus*, do Núcleo de Processamento de Dados - NPD, Núcleo Imprensa Universitária - NIU e Coordenadorias de Orçamento e Custos - PLO e Organização Administrativa - PLA, as atividades de programação e execução orçamentária, administração financeira, contábil, patrimonial, comunicação, transportes, informática e manutenção preventiva e corretiva de equipamentos, e de seus próprios, gerenciamento de obras e projetos, administração de custos e gráficas.

Durante o exercício de 1999, a PROPLAN teve dois setores que, considerando nova proposta de reestruturação da Universidade, foram subordinados a outros órgãos: a Coordenadoria de Informações Administrativas – PLI, que atualmente está inserida na Secretaria de Planejamento Estratégico – SecPlan, e o Departamento de Pessoal – DP, que passou a pertencer à Assessoria Especial de Recursos Humanos - AERH.

A participação na Coordenação Nacional do Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração (FORPLAD), inclusive como membro permanente da “Comissão de Gestão e Administração”, tem proporcionado a esta Pró-Reitoria discutir posicionamentos e decisões em defesa da Universidade Federal Fluminense, e, sobretudo, por uma instituição pública e de qualidade.

A PROPLAN procurou traduzir, em ações, o suporte necessário para que cada segmento da atividade-meio pudesse realizar suas atividades voltadas ao êxito das atividades-fim da Universidade.

Seguindo diretrizes desta Pró-Reitoria - conforme podemos observar nos relatórios - os setores subordinados têm visado à implantação de rotinas objetivando a otimização do uso dos recursos públicos, preservação do patrimônio público, racionalização das despesas, economia dos gastos fixos, transparência na execução dos recursos. E sempre voltados, primordialmente, para o atendimento irrestrito dos interesses da Instituição, dentro da legalidade e em observância às normas vigentes.

Dentre as ações de destaque, mencionamos as seguintes:

- Priorização e apoio à implantação da rede de fibra ótica, através do desenvolvimento do projeto de obra civil de cabeamento e a realização de licitação para sua instalação. A sua instalação acarretará: aproximadamente, 50% de economia nas contas telefônicas; salto na qualidade do sistema de telefonia; melhoria acentuada na transmissão de dados; possibilidade de implantação do sistema de transmissão de imagens, dentre outros benefícios.
- Participação na “Comissão de Energia Elétrica”, que renegociou o contrato de serviços com a Companhia de Energia Elétrica do Rio de Janeiro - CERJ, possibilitando a retirada de multas por má utilização de energia, o que significou economia de, aproximadamente, 20% nas contas da Universidade. Somente na conta de Dezembro/99, obtivemos a redução de R\$ 17.129,00 (dezesete mil, cento e vinte e nove reais), cerca de 11,17% de economia para a instituição.
- Reavaliação dos contratos de vigilância, limpeza e de reprografia, possibilitando economia significativa para a Universidade.

Vale ressaltar que o MEC, na definição do orçamento para o exercício de 1998, utilizou, inicialmente, a matriz de alocação de recursos que vinha sendo aplicada desde 1997.

A Universidade Federal Fluminense executou o orçamento do exercício de 1999 obedecendo às orientações e limites orçamentários definidos pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do MEC (SPO/MEC).

A partir do 2º semestre de 1999, nas suplementações orçamentárias foram aplicados parâmetros com base no denominado “modelo inglês”, que ocasionou consideráveis prejuízos para a UFF no *ranking* das IFES, passando de 4ª para a 8ª na distribuição orçamentária. Esta perda obrigou a PROPLAN a mover significativas ações visando a redução de gastos, com o cuidado de não permitir, entretanto, o comprometimento das atividades acadêmicas.

A administração manteve a descentralização de parte dos recursos de custeio, possibilitando aos centros de ensino maior participação no gerenciamento dos recursos da Universidade, definindo prioridades e indicando decisões.

De acordo com o Sistema de Apuração de Custos das IFES-SAC, instituído pelo MEC, os processos de apropriação e apuração de custos no âmbito da estrutura universitária tiveram continuidade, com a permanência dos fluxos de informações e procedimentos de trabalhos da administração financeira e da programação e execução orçamentária. Com o resultado desses trabalhos, o

Sistema de Apuração de Custos mantém atualizado o processo gerencial da UFF, proporcionando à Administração o conhecimento do custo de cada produto/serviço gerado, sua composição ou estrutura, bem como auxilia nos processos de planejamento, avaliação e correção dos processos administrativos.

Destinação do Custo por Atividade - 1998			
Atividade	Valor R\$	%	
Ensino	Graduação	44.673.389,95	19,57
	Pós-Graduação	10.618.140,67	4,65
	1º e 2º graus	3.158.534,45	1,38
Pesquisa	8.583.061,66	3,76	
Extensão	15.036.303,45	6,59	
Qualificação	6.204.710,98	2,72	
Hospitalar	Ensino	901.748,32	0,40
	Assistência	29.156.528,90	12,77
* Inaplicáveis	107.740.242,09	47,19	
Não operacionais	2.215.932,84	0,97	
<b>TOTAL</b>	<b>228.288.593,31</b>	<b>100</b>	

Observação: \* A composição dos custos inaplicáveis é a seguinte (em R\$):

Pessoal Inativo e Pensionista	94.019.492,53
Serv. Psicologia Aplicada	817.651,37
Capacidade Ociosa	16,80
Divisão de Orientação Alimentar-DOA	1.353.431,08
Pessoal Afastado	6.695.063,82
Atividades Acadêmicas Especiais	2.354.806,11
Núcleo Editora Universitária-EDUFF	596.404,36

A Coordenadoria de Organização Administrativa – PLA emitiu 358 passagens aéreas e 272 rodoviárias, 3.400 diárias, 126 hospedagens, 26 aluguéis de ônibus e aluguel de um caminhão.

Também foram desenvolvidos os programas de trabalho a seguir relacionados:

- Reformulação do Sistema de Diárias, visando agilização no processo de concessão;
- Desconto do vale-alimentação e reformulação do sistema para elaboração do relatório gerencial, visando desconto do PSS, em atendimento às determinações legais, e possibilitando subsídios às decisões administrativas; e
- Reformulação do Sistema de Registro e Controle de Despesas com Serviços Eventuais, resultando em maior controle do nível de solicitações e atendimentos através de informações gerenciais a administração superior.

Tendo em vista o acúmulo de tarefas de final de ano, o Seminário Interno da PLA, com o objetivo de analisar e reformular as atividades desenvolvidas pela Coordenadoria, foi reprogramado para o exercício de 2000.

A PROPLAN, preocupada em subsidiar, na esfera de sua competência, o pleno êxito das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade, tem indicado e estimulado a implantação de instrumentos mais eficazes dentro dos órgãos a ela subordinados, sempre buscando a transparência e eficiência dos recursos públicos, da administração patrimonial e da política de informática da Instituição.



O ano de 1999 caracterizou-se pela implementação da infra-estrutura operacional no Núcleo de Processamento de Dados - NPD.

Dando continuidade à instalação e configuração dos equipamentos de Rede, contamos com o apoio de um grupo de estagiários, que viabilizou o atendimento às necessidades básicas dos nossos usuários: instalação de *softwares* e periféricos, diagnóstico e solução de problemas relacionados a *hardware* e a *software*.

Paralelamente, instalamos um Grupo de Trabalho para reformar e gerenciar a *home page* da UFF, assim como um Grupo de Apoio à Rede, composto por técnicos do NPD, professores do Instituto de Computação e do Departamento de Engenharia de Telecomunicações.

Estamos em fase final de cadastramento de dois grandes grupos: um de Administradores de Rede Local e outro de Responsáveis por páginas hospedadas na UFF, que pretendemos oficializar. É nossa intenção promover, no início do próximo ano, dois seminários para nivelamento técnico e troca de informações junto a estes grupos.

Com a formação definitiva destes grupos, o NPD poderá contar com um canal de comunicação especializado junto aos usuários para disseminação de normas e procedimentos.

Está em andamento a formalização de uma Comissão de Segurança que definirá normas e regras que garantam a integridade das informações que recebemos ou enviamos pela Rede.

A equipe técnica participou de dois projetos institucionais, cuja execução permitirá um salto na qualidade dos serviços em todas as áreas da UFF: o projeto de Cabeamento Estruturado e o projeto de Telefonia, que prevê a locação de equipamentos de ponta, utilizando a Rede de Fibra Óptica instalada na UFF, minimizando seu custeio mensal e viabilizando gerenciar os recursos disponíveis.

Foi elaborado o Plano Diretor de Informática, em que estamos atrelando as atividades técnicas desenvolvidas neste Núcleo às necessidades de ensino, pesquisa e extensão.

O NPD executou, durante este exercício, a manutenção dos seguintes sistemas já implantados: Sistema de Controle de Perícia Médica, Sistema de Acompanhamento de Documentos, Sistema Integrado Acadêmico, Sistema de Patrimônio, Sistema de Controle de Material, Sistema de Codificação de Órgãos da UFF, Sistema de Automação do Dispensário Escola Mazzini Bueno, Sistema para a parte Legislativa do Núcleo de Documentação, Sistema para a parte Bibliográfica do Núcleo de Documentação, Sistema para Controle das Diárias conferidas aos servidores da UFF, Sistema para Controle dos Vales-Transporte fornecidos aos servidores da UFF, Sistema de Recursos Humanos, Sistema de Acompanhamento de Custos, Sistema de Avaliação de Docentes, Sistema de Aquisição de Livros, Sistema de Apoio ao Boletim de Serviço da UFF, Sistema de Informações Hospitalares, Sistema de Bolsistas e Monitores, Sistema Acadêmico de Pós-Graduação, Sistema de Informatização da Farmácia Universitária (que aguarda definição do usuário para a instalação da Rede Local), Sistema de Controle de Visitantes da Reitoria, Sistema de Gerenciamento de Pagamentos a Autônomos, Sistema para Atendimento à Divisão de Serviços Gerais da UFF, Sistema de Automação da EDUFF, Sistema de Controle de Memorandos, Sistema Restaurante Universitário, Sistema para Acompanhamento de Processos Externos, Sistema de Titulação, e Sistema de Acompanhamento de Processos; e ainda implantou os seguintes sistemas: Sistema para apuração da consulta à comunidade para escolha de Diretor e Vice-Diretor dos Centros Universitários, Sistema Médico (SAMES) e Sistema de Inscrição em disciplinas, via microcomputador.

Os planos de trabalho que ainda não puderam ser executados são:

- Sistema de Patrimônio, para controlar todo o patrimônio da UFF - aguarda definições do usuário, para que sejam feitos os testes finais e possa ser implantado;
- Sistema de Controle de Material, para controlar todo o material da UFF - aguarda definição do usuário sobre a nova versão, para que possa ser implantado;
- Sistema de Catalogação de *Softwares*, com o objetivo de controlar todos os *softwares* comprados pela UFF - está em fase de definição do sistema maior, por isso ainda não foi implantado o módulo de cadastramento;
- Sistema Integrado Acadêmico, visando processar o cadastro dos alunos de graduação da UFF - ainda não foram realizadas as atividades, por estar-se observando cronograma de trabalho, respeitando prioridades;
- Sistema Acadêmico de Pós-Graduação, visando processar o cadastro dos alunos de pós-graduação - aguarda definição do gestor do sistema, para que seja finalizado o projeto;
- Sistema de Automação do Dispensário Escola Mazzini Bueno, que visa manter um cadastro de todos os pacientes tuberculosos e não tuberculosos atendidos neste posto em Niterói - aguarda solicitação do usuário para a geração de relatórios estatísticos.

## Núcleo de Processamento de Dados - NPD

- Sistema de Eliminação de Processos, que permite ao DSG, o cadastramento de pastas de processos que integram o arquivo morto - aguarda providências do usuário quanto à aquisição dos equipamentos, para que o sistema seja implantado.
- SIAD 2, com o objetivo de permitir uma reescrita do SIAD, por meio de *softwares* mais modernos e portáteis a microcomputadores - está em fase de programação e definição de rumos, segundo o NPD e PROAC, para a implantação de diversas rotinas.
- Sistema de Controle de Passagens, que visa manter atualizado o cadastro de compra de passagens - está em fase de programação.

<b>PARQUE COMPUTACIONAL</b>		
	<b>MAINFRAME</b>	<b>MICROINFORMÁTICA</b>
<b>EQUIPAMENTOS</b>	02 Impressoras IBM 6400 e 6408 01 CPU IBM 9672 R22 01 Console P. Computer IBM 750 01 Unid de Cartucho IBM 3490 E 02 Unid Gateway/Ethernet IBM 3172 02 Racks IBM 9309 01 Unid de Cont. de Comunicação IBM 3745 – 170  01 Unid de Cont de Comunicação 3725 19 Gavetas de Disco IBM 9395 B13 02 Unid de Cont de Terminais IBM 3274 – 31D 01 Unid de Cont de Terminais IBM 3174 – 11L	ESTAÇÕES DE TRABALHO NPD COMODATO UFF-IBM: 35 TOMBADOS: 24 SERVIDORES: 5 HUB'S : 6 SCANNER: 3 IMPRESSORAS: COMODATO UFF-IBM: 10 TOMBADAS: 8
<b>EQUIPAMENTOS DO ANEL DE FIBRA ÓTICA</b>	- 03 SWITCH 8274-W93 - 02 SWITCH 8274-W53 - 05 SWITCH 8271-712 - 08 SWITCH 8271-612 - 31 SWITCH 8271-612 - 14 SWITCH 8271-612 - 14 HUB 8225 FAST-ETHER - 16 HUB 8237 ETHERNET - 63 HUB ETHERNET - 24 CONVERSOR DE MÉDIA - 400 PLACAS DE REDE	
<b>SISTEMAS EM PRODUÇÃO</b>	SIAD/SAPG/SIST. DE BANCO DE DADOS/SPM/SAPS/SADO/ SPAT/SCM/SPL/SADE/ SAND-LEG/SAND-BIB/SDIA/ SAD-VALE REFEIÇÃO/ SAD-VALE TRANSPORTE/ SIP/SIRH/SCT/SIH/ SIST. DE FOTOGRAMAS/ SIST.PARA INFORM. NDC/ SIST DE PAUTA ELETRÔNICA	
<b>SOFTWARES UTILIZADOS</b>	MVS/ESA VM/ESA VM/HPO MUSIC OS/390	AIX LINUX SOLARIS WINDOWS 95 WINSOWS 98 WINDOWS NT NOVELL
<b>REDES INSTALADAS</b>	CES/REITORIA/CTC/IACS/ FAC.DE VETERINÁRIA/ICHF/ ALMOX.CENTRAL/ESCOLA SERV. SOCIAL DE CAMPOS/ FAC. DE DIREITO/CANP/ NDC (SÃOPEDERO)/ NDC (JURUJUBA)/FAC. DE FARMÁCIA/HUAP/COORD. DE ENFERMAGEM/ FAC. ECONOMIA DP/DAS/PROPLAN/EDUFF/DTA/ DDRH/ARQUITEURA/ GEOCIÊNCIAS/BIBLIOTECA CTC/ I. BIOLOGIA / FAC. ADMINISTRAÇÃO / CEG/ BCVÍ, MATEMÁTICA/NECINE	FÍSICO-QUÍMICA PROPP/DDC/ASCOM/ NPD/LAB.ALUNOS-NPD/ PROEX/PROPLAN-PLI/ QUÍMICA/GEOQUÍMICA/ GAR/DCF/PROPLAN/ DST/BIOMÉDICO/ COPEX/DSG/ PROJETO MANAGÉ/ PÓS-GRAD.MATEMÁTICA/ MATEMÁTICA APLICADA/ IACS/PREFEITURA/I. LETRAS/FAC. DE EDUCAÇÃO/ BIBL.CENTRAL GRAGOATÁ/ NPD –LAB.ALUNOS/ CAEX/FAC. VETERINÁRIA (BIBLIOTECA)

A Prefeitura do Campus Universitário - PRE tem como finalidade coordenar e supervisionar os estudos e projetos específicos de edificações e infra-estrutura do *Campus* Universitário, bem como incumbir-se da manutenção e reparos de bens móveis e imóveis da Universidade.

A PRE, no atendimento à manutenção e reparos dos prédios em geral da Universidade, recebeu um total de 3.075 solicitações de serviços, com 2.573 atendimentos com pessoal próprio e 32 serviços com contratados. Com relação à manutenção de máquinas e equipamentos, houve um total de 571 solicitações de serviços, sendo 522 atendimentos a serviço de telefonia, das quais 421 foram atendidas com pessoal próprio e 101 com contratados.

A gerência de Projetos e Obras executou os seguintes serviços:

- PROJETO DE REFORMA DO DEPARTAMENTO DE ANÁLISE
- LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES DO DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL DE CAMPOS
- LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES E VISTORIA LOCAL EM BOM JESUS DO ITABAPOANA
- LOCALIZAÇÃO DE NOVOS PONTOS DE QUIOSQUES
- PARECER TÉCNICO SOBRE PERMANÊNCIA DE TRÊS CANTINAS NA UFF
- AVALIAÇÃO DA OFICINA DE REPAROS DE EQUIPAMENTOS DO INSTITUTO BIOMÉDICO, PARA FINS DE ALUGUEL
- AVALIAÇÃO DA CANTINA DA FACULDADE DE VETERINÁRIA, PARA FINS DE ALUGUEL
- AVALIAÇÃO DA CANTINA DO PONTO DE CACHORRO QUENTE NA FACULDADE DE ENGENHARIA
- AVALIAÇÃO DA CANTINA DO PONTO DE QUIOSQUE NA FACULDADE DE ENGENHARIA
- AVALIAÇÃO DA CANTINA SOB ESCADA DA FACULDADE DE ENGENHARIA
- AVALIAÇÃO DA CANTINA *SELF-SERVICE* DA FACULDADE DE ENGENHARIA
- AVALIAÇÃO DA CANTINA DA ARQUITETURA
- AVALIAÇÃO DA CANTINA DO PONTO DE QUIOSQUE DA FACULDADE DE DIREITO
- AVALIAÇÃO DA CANTINA DO IACS
- AVALIAÇÃO DA CANTINA DO ANTIGO ICHF-SALA 708 DA FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO
- AVALIAÇÃO DA CANTINA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM
- AVALIAÇÃO DA CANTINA DO RESTAURANTE/LANCHONETE HUAP
- AVALIAÇÃO DA CANTINA DO PONTO QUIOSQUE DO CAMPUS DO GRAGOATÁ
- PONTO DE QUIOSQUE DOS BLOCOS D e E
- AVALIAÇÃO DA CANTINA DO PONTO DE QUIOSQUE DO BLOCO N
- AVALIAÇÃO DA CANTINA NUTRIENERGE NO CAMPUS DO GRAGOATÁ
- AVALIAÇÃO DA CANTINA DO PONTO DE *TRAILER* DO INSTITUTO DE MATEMÁTICA
- AVALIAÇÃO DA CANTINA DO PONTO DE QUIOSQUE DUPLO ODONTO/ADMINISTRAÇÃO
- AVALIAÇÃO DA CANTINA DO PONTO DE QUIOSQUE DA FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO
- AVALIAÇÃO DA CANTINA DO INSTITUTO DE BIOLOGIA
- AVALIAÇÃO DA CANTINA DO INSTITUTO DE QUÍMICA
- AVALIAÇÃO DA CANTINA DO INSTITUTO ANATÔMICO
- AVALIAÇÃO DA CANTINA DO INSTITUTO BIOMÉDICO
- AVALIAÇÃO DA CANTINA DA FACULDADE DE VETERINÁRIA
- AVALIAÇÃO DA CANTINA DA FACULDADE DE FARMÁCIA
- AVALIAÇÃO DA CANTINA DA FACULDADE DE ECONOMIA
- AVALIAÇÃO DA CANTINA DO PONTO DE *TRAILER* DO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO NA BIBLIOTECA DO GRAGOATÁ
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO NO BLOCO B DO GRAGOATÁ
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO NO BLOCO C DO GRAGOATÁ
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO NO BLOCO D DO GRAGOATÁ
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO NO BLOCO E DO GRAGOATÁ
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO NO BLOCO N DO GRAGOATÁ
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO NO BLOCO O DO GRAGOATÁ
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO NA CRECHE DO GRAGOATÁ
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO NO RESTAURANTE DO GRAGOATÁ
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO NA ARQUITETURA (CASARÃO)
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO NA ARQUITETURA (CHALÉ)
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO NA BIBLIOTECA DA PRAIA VERMELHA
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO NO BLOCO D DA PRAIA VERMELHA
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO NO BLOCO E DA PRAIA VERMELHA
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO NA COMPOSTAGEM/LIXO *CAMPUS* PRAIA VERMELHA
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO NO INSTITUTO DE FÍSICA - *CAMPUS* PRAIA VERMELHA
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO NA GEOCIÊNCIAS
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO NO HORTO VIVEIRO - PRAIA VERMELHA
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO NO EX-ICHF (ADMINISTRAÇÃO/ODONTOLOGIA/NUTRIÇÃO)
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO NO INSTITUTO ANATÔMICO (*CAMPUS* DO VALONGUINHO)
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO NA BIOLOGIA (ANEXO - *CAMPUS* DO VALONGUINHO)
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO NA BIOLOGIA (PR. VELHO- *CAMPUS* DO VALONGUINHO)
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO NO BIOMÉDICO (*CAMPUS* DO VALONGUINHO)
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO NO CEG (*CAMPUS* DO VALONGUINHO)
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO NO DCF (PRÉDIO DA REITORIA)
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO NO DISPENSÁRIO MAZZINI BUENO
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO NO SETOR DE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO NO EX-INSTITUTO DE FÍSICA
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO NO INSTITUTO DE MATEMÁTICA
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO NO NÚCLEO DE ANIMAIS DE LABORATÓRIO
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO NO PRÉDIO ANTIGO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO NO PRÉDIO DO INSTITUTO DE QUÍMICA

## Prefeitura do Campus - PRE

- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO NO PRÉDIO ANEXO AO INSTITUTO DE QUÍMICA
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO NO PRÉDIO DA EDUCAÇÃO FÍSICA/SINTUFF
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO NO PRÉDIO DA ENFERMAGEM
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO NO PRÉDIO ANEXO DA FACULDADE DE DIREITO
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO NO PRÉDIO PRINCIPAL DA FACULDADE DE DIREITO
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO NO PRÉDIO DE SALA DE AULA DA FACULDADE DE ECONOMIA
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO NO PRÉDIO ANTIGO DA FACULDADE DE ECONOMIA
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO NO PRÉDIO ARQ/LAB/OFIC/DEP DA FACULDADE DE FARMÁCIA
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO NO PRÉDIO DO ESTOQUE DE SORO DA FACULDADE DE FARMÁCIA
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO NO GALPÃO DA FACULDADE DE FARMÁCIA
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO NO PRÉDIO DO LABORATÓRIO DE PRODUTOS NATURAIS DA FACULDADE DE FARMÁCIA
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO NO PRÉDIO PRINCIPAL DA FACULDADE DE FARMÁCIA
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO NO PRÉDIO PROF. MIGUEL PARDI NA FACULDADE DE VETERINÁRIA
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO NO PAV. AMÉRICO BRAGA NA FACULDADE DE VETERINÁRIA
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO NO PAVILHÃO CIRÚRGICO DA FACULDADE DE VETERINÁRIA
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO NO PRÉDIO PRINCIPAL DA FACULDADE DE VETERINÁRIA
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO NO PRÉDIO ANATÔMICO DA FACULDADE DE VETERINÁRIA
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO NO PRÉDIO DA BIBLIOTECA DA FACULDADE DE VETERINÁRIA
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO NA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO DO PRÉDIO DA ALA CENTRAL – HUAP
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO DO PRÉDIO DA ALA CENTRAL (FRENTE) – HUAP
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO DO PRÉDIO DO AMBULATÓRIO – HUAP
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO DO PRÉDIO ANEXO – HUAP
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO DO PRÉDIO DIP/CIR.CARDIO./CTI – HUAP
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO DO PRÉDIO DA EMERGÊNCIA – HUAP
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO DO PRÉDIO 1 – IACS
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO DO PRÉDIO 2 – IACS
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO DO PRÉDIO 3 (FRENTE) – IACS
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO DO PRÉDIO 3 (FUNDOS) – IACS
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO DO PRÉDIO 4 – IACS
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO DO PRÉDIO 5 – IACS
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO DO PRÉDIO DO ALMOXARIFADO CCM – MEQUINHO
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO DO PRÉDIO DO ALMOXARIFADO CENTRAL – MEQUINHO
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO DO PRÉDIO DO ATELIER – MEQUINHO
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO DO PRÉDIO COOPESCO – MEQUINHO
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO DO PRÉDIO EDUFF – MEQUINHO
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO DO PRÉDIO ESPAÇO UFF – MEQUINHO
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO DO PRÉDIO DA GERIATRIA – MEQUINHO
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO DO PRÉDIO PROEX – NECINE/CAEX
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO DO PRÉDIO NECINE – NECINE/CAEX
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO DO PRÉDIO DAS/OFICINA – REITORIA
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO DO PRÉDIO DA EDUFF / SCA – REITORIA
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO DA IMPRESA/COSUFF/REFEITÓRIO – REITORIA
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO DO PRÉDIO DO SAMES/PERÍCIA – REITORIA
- PROJETO DE CABEAMENTO ESTRUTURADO DO PRÉDIO DO SETOR DE TRANSPORTE/ORQUESTRA – REITORIA
- FECHAMENTO DE SERVIÇOS DA UNIDADE CORONARIANA
- REFORMA DO CENTRO DE DIÁLISE – AGUARDANDO MODIFICAÇÃO DO PROJETO, SOLICITADA PELA CHEFIA
- PROJETO DO DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA - HUAP
- ESTUDO PARA APROVEITAMENTO DO SUBSOLO - HUAP
- ARMÁRIOS SOB BANCADA PARA O CENTRO OBSTÉTRICO - HUAP
- COMPLEMENTAÇÃO SUBESTAÇÃO MATEMÁTICA
- RESTAURAÇÃO DO INSTITUTO ANATÔMICO – TANQUES
- CONCLUSÃO DAS OBRAS DO UFFÃO – CENTRO DESPORTIVO DA UFF (CAMPUS DO GRAGOATÁ)
- INSTITUTO DE FÍSICA – LAGE NO 1.º NO PILOTIS
- TELHADO DA EX-FÍSICA
- PROJETO TELHADO DO CEG
- TELHADO DA OFICINA MECÂNICA
- BRISE DA ENGENHARIA
- PASTILHAS DA FACHADA DA ENGENHARIA
- BRISES, PESTANAS E EMPENAS DAS UFASAS-UNIDADES FUNCIONAIS DE ADMINISTRAÇÃO E SALAS DE AULA
- PINTURA DA FACHADA DA REITORIA
- PESTANAS DA MATEMÁTICA
- LURA – PROJETO EXECUTADO PARA O LABORATÓRIO UNIVERSITÁRIO RODOLPHO ALBINO
- PEDIATRIA – HUAP (PROJETO SOLICITADO)
- PROJETO DO PRÉDIO DA GEOQUÍMICA
- SECPLAN-SECRETARIA DE PLANEJAMENTO (PRÉDIO DA REITORIA)
- COMPRA DE MOBILIÁRIO PARA O INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS
- COMPRA DE MOBILIÁRIO PARA A ESCOLA DE ENGENHARIA
- COMPRA DE MOBILIÁRIO PARA A BIBLIOTECA SETORIAL DA ENGENHARIA
- COMPRA DE MOBILIÁRIO PARA A FACULDADE DE EDUCAÇÃO
- ESPECIFICAÇÃO DE QUIOSQUE PARA VENDA DE LIVROS – AGUARDANDO DEFINIÇÃO
- REDISTRIBUIÇÃO DO ESPAÇO NO 4.º E 5.º ANDARES DO INSTITUTO DE LETRAS
- ESPECIFICAÇÃO DE EQUIPAMENTO E MOBILIÁRIO DA FACULDADE DE ECONOMIA
- PROJETO DE SEGURANÇA – CONTACTAR FIRMA, SOLICITAR PROPOSTA – PARA INSTITUTO DE COMPUTAÇÃO
- COMPARTIMENTAÇÃO NO 3.º E 5.º PAVIMENTOS DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO
- LEVANTAMENTO CORRESPONDENTE A PINTURA DO INSTITUTO BIOMÉDICO
- PROJETO PARA A REFORMA DE DOIS E CONSTRUÇÃO DE OUTROS DOIS BANHEIROS DA FACULDADE DE DIREITO
- LEVANTAMENTO DOS PRÉDIOS DA UFF DE ACORDO COM O RELATÓRIO DE VULNERABILIDADE DA VIGBAN (EMPRESA DE VIGILÂNCIA)

## Prefeitura do Campus - PRE

- PROJETO DE RECUPERAÇÃO ESTRUTURAL DO INSTITUTO DE MATEMÁTICA
- PROJETO DE RECUPERAÇÃO ESTRUTURAL DO ICHF – IMPERMEABILIZAÇÃO DA CALHA DO TELHADO E CAIXA D'ÁGUA
- PISO DA COZINHA, VENTILADORES E ARMÁRIOS PARA FUNCIONÁRIOS – RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO GRAGOATÁ
- PROJETO DE MODIFICAÇÃO EM DIVISÓRIAS NO G.C.P NO BLOCO O – GRAGOATÁ
- ESPECIFICAÇÕES QUANTITATIVAS E ORÇAMENTO PARA TROCA DE ESQUADRIAS NA FACHADA PRINCIPAL – BIOMÉDICO
- PROJETO, PLANILHAS PARA MODIFICAÇÃO DO LABORATÓRIO 409 – INSTITUTO DE QUÍMICA
- PROJETO DE URBANIZAÇÃO PARA CONSTRUÇÃO DE PASSEIOS PARA A CRECHE
- OBRAS DE REFORMA E INSTALAÇÕES DO CENTRO OBSTÉTRICO DO HUAP
- OBRA PARA REALIZAÇÃO DO HEMOCENTRO DO HUAP
- RECOMPARTIMENTAÇÃO EM AMBIENTE DA ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL
- AVALIAÇÃO TÉCNICA E AVALIAÇÃO DE ESTUDOS PARA ADEQUAÇÃO DAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DOS PRÉDIOS DOS INSTITUTOS DE QUÍMICA E BIOLOGIA
- COMPLEMENTAÇÃO E REESTRUTURAÇÃO DO PÓRTICO DE ACESSO AO GRAGOATÁ
- LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO COM LOCAÇÃO DE MARCOS PARA DEFINIÇÃO DE LIMITES DO CAMPUS DA PRAIA VERMELHA
- RECUPERAÇÃO DE ESTRUTURAS E FACHADAS DO NÚCLEO DE ANIMAIS E LABORATÓRIO
- OBRA PARA CONSTRUÇÃO DE SUBSTAÇÃO DO INSTITUTO DE MATEMÁTICA
- INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DA UNIDADE CORONARIANA DO HUAP
- FUSÃO EM CABOS ÓTICOS NO CAMPUS DA PRAIA VERMELHA E DA ESCOLA DE ENFERMAGEM
- FORNECIMENTO E SUBSTITUIÇÃO DE TRÊS POSTES E UMA CRUZETA NA LINHA DE DISTRIBUIÇÃO NO CAMPUS DO GRAGOATÁ
- REFORMA DO PRÉDIO DA EX-FÍSICA
- REFORMA E CONSTRUÇÃO DA NOVA COZINHA NO HUAP
- REFORMA NO SUBSOLO E IMPERMEABILIZAÇÃO DA FACULDADE DE DIREITO
- OBRA DE REFORMA NA ÁREA EXTERNA EM FRENTE AO INSTITUTO DE ARTES E COMUNICAÇÃO SOCIAL
- AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE COMUNICAÇÃO DA UFF
- IMPLANTAÇÃO DO ANEL ÓTICO DA UFF
- SINALIZAÇÃO EXTERNA PARA O NÚCLEO EXPERIMENTAL DE IGUABA GRANDE
- SINALIZAÇÃO EXTERNA DO NÚCLEO DE ANIMAIS DE LABORATÓRIO
- REFORMA E ADEQUAÇÃO DO PRÉDIO ANEXO DA ODONTOLOGIA
- PROJETO DA BIBLIOTECA DA NUTRIÇÃO E ODONTOLOGIA
- PROJETO DE REFORMA DO LABORATÓRIO DE PRÓTESE NO 4.º PAVIMENTO DO EX-ICHF
- PROJETO DE GRADES DO 7.º E 8.º PAVIMENTO NA COBERTURA DO PRÉDIO DO EX-ICHF
- PROJETO DE REFORMA GERAL DO ANTIGO PRÉDIO DO DIRETORIO ACADÊMICO DA FACULDADE DE ECONOMIA
- PROJETO DE ARMÁRIO PARA LABORATÓRIO DE IMUNOBIOLOGIA NO LURA

<b>LABORATÓRIOS</b>		
<b>DISCRIMINAÇÃO POR CENTRO UNIVERSITÁRIO</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>LOCALIZAÇÃO POR UNIDADE DE ENSINO</b>
CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS E APLICADOS – CES	01	FACULDADE DE EDUCAÇÃO
	00	ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL
	00	COLÉGIO AGRÍCOLA NILO PEÇANHA
	02	COLÉGIO TÉC. AGRÍC. ILDEFONSO BASTOS BORGES
TOTAL	03	
CENTRO DE ESTUDOS GERAIS – CEG	01	INSTITUTO DE LETRAS
	01	INST. CIÊNCIAS HUMANAS E FOLOSOFIA
	03	ICHF – Bloco O
	00	DEPTO. DE EDUCAÇÃO FÍSICA
	05	INSTITUTO DE MATEMÁTICA
	23	INSTITUTO DE BIOLOGIA (ANTIGO)
	10	INSTITUTO DE BIOLOGIA (ANEXO)
	20	INSTITUTO DE FÍSICA
	06	INSTITUTO DE ARTES E COMUNICAÇÃO SOCIAL
	06	INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS
	17/26	INSTITUTO DE QUÍMICA / ANEXO
	17	EX- INSTITUTO DE FÍSICA
	01	ANEXO EX-FÍSICA
TOTAL	120	
CENTRO TECNOLÓGICO – CTC	40	ESCOLA DE ENGENHARIA
	02	ESCOLA DE ARQUITETURA E URBANISMO
	21	ESCOLA IND. DE ENG. METALÚRGICA – VOLTA REDONDA
TOTAL	63	
ADMINISTRAÇÃO	02	LAGEMAR
	02	MEQUINHO
	00	NUCLEO ESPERIMENTAL IGUABA
	00	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO/ ORIXIMINÁ
TOTAL	04	
CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS – CCM	01	FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO
	02	FACULDADE DE NUTRIÇÃO
	06	FACULDADE DE ODONTOLOGIA
	02	DST
	01	DISPENSÁRIO MAZZINI BUENO
		PAVILHÃO CARLOS COSTA
	28	INSTITUTO BIOMÉDICO
	05	INSTITUTO ANATÔMICO
	00	ESCOLA DE ENFERMAGEM
	32	FACULDADE DE FARMÁCIA
	22	FACULDADE DE VETERINÁRIA
	31	HUAP
	00	FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA
	05	FAZENDA ESCOLA CACHOEIRA DE MACACU
TOTAL	135	
TOTAL GERAL	341	

Prefeitura do Campus - PRE

PREFEITURA UNIVERSITÁRIA - ÁREA FÍSICA				
LOCALIZAÇÃO	ÁREA (m <sup>2</sup> )			
	TOTAL	CONSTRUÍDA	URBANIZADA	EM CONSTRUÇÃO
<b>NO CAMPUS</b>				
VALONGUINHO	50.800,00	41.963,00	50.800,00	400,00
GRAGOATÁ	218.397,00	40.338,00	218.397,00	0,00
PRAIA VERMELHA	214.109,00	37.905,00	94.173,00	0,00
<b>FORA DO CAMPUS</b>				
UNIDADES DISPERSAS URBANAS	79.537,00	66.182,00	78.721,00	947,00
<b>UNIDADES DISPERSAS RURAIS</b>				
NÚCLEO EXPERIMENTAL/IGUABA	1.499.047,00	723,00	25.000,00	0,00
COLÉGIO TÉCNICO AGRÍCOLA IDELFONSO B.BORGES/BOM JESUS DE ITABAPOANA	500.000,00	3569,00		0,00
COLÉGIO AGRICOLA NILO PEÇANHA/PINHEIRAL	3.880.000,00	7.120,00	2.894.699,00	0,00
UNIDADE RURAL DA FACULDADE DE VETERINÁRIA/CACHOEIRA DE MACACU	1.598.000,00	1.392,00	1.591.207,00	0,00
UNIDADE AVANÇADA DE ORIXIMINÁ/PARÁ	3.466,00	1.940,00	3.466,00	0,00
FACULDADE DE ENGENHARIA METALÚRGICA/ VOLTA REDONDA	6.006,00	7127,04	6.006,00	0,00
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL/CAMPOS	7.148,00	1.404,00	5.953,00	0,00

ÁREA FÍSICA (m <sup>2</sup> )								
CAMPUS								
TIPO DE DEPENDÊNCIA	VALONGUINHO		GRAGOATÁ		PRAIA VERMELHA			
	QUANTIDADE	ÁREA TOTAL	QUANTIDADE	ÁREA TOTAL	QUANTIDADE	ÁREA TOTAL		
SALAS DE AULA	117	6568,02	85	4736,28	89	4599,72		
AUDITÓRIOS	10	726,84	10	927,50	6	571,25		
ANFITEATROS								
LABORATÓRIOS	163	5700,97	6	203,26	68	4677,90		
OFICINAS DIDÁTICAS								
SALAS ENS.PRÁT.EXPERIM.								
BIBLIOTECAS								
UNIDADES DISPERSAS URBANAS FORA DO CAMPUS								
TIPO DE DEPENDÊNCIA			QUANTIDADE		ÁREA TOTAL			
SALAS DE AULA			103		4836,60			
AUDITÓRIOS			13		1275,13			
ANFITEATROS								
LABORATÓRIOS			99		3002,40			
OFICINAS DIDÁTICAS								
SALAS ENS.PRÁT.EXPERIM.								
BIBLIOTECAS								
UNIDADES DISPERSAS RURAIS								
TIPO DE DEPENDÊNCIA	CANP		CTAIBB		FAC. ENGENHARIA METALÚRGICA DE VOLTA REDONDA		DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL CAMPOS	
	QUANTIDADE	ÁREA TOTAL	QUANTIDADE	ÁREA TOTAL	QUANTIDADE	ÁREA TOTAL	QUANTIDADE	ÁREA TOTAL
SALAS DE AULA	7	461,00	3	116,16	18	1503,20	10	502,00
AUDITÓRIOS	1	270,00	1	212,75	2	775,00		
ANFITEATROS								
LABORATÓRIOS	2	172,00	2	146,38	21	2035,13		
OFICINAS DIDÁTICAS								
SALAS ENSINO PRÁTICO EXPERIMENTAL								
BIBLIOTECAS								

O presente documento espelha, em síntese, as atividades desenvolvidas pelo Departamento de Pessoal nesse primeiro ano de gestão que se iniciou em 20/11/98.

Com a política implementada pela nova Administração, o Departamento, anteriormente vinculado à Pró-Reitoria de Planejamento, passou a integrar, juntamente com o Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos - DDRH (criado nesta Gestão), e o Departamento de Assistência Social - DAS, a Assessoria de Recursos Humanos. Com a nova estrutura, alguns setores antes pertencentes ao DP e ao DAS, passaram a ficar sob a responsabilidade do DDRH.

Foram desenvolvidas algumas ações, tais como:

- Unificação do Departamento no 4º andar;
- Reforma das instalações e redimensionamento de seu espaço físico;
- Aquisição de novos micros e recuperação dos terminais do SIAPE;
- Motivação do pessoal e capacitação dos gestores através do curso “Gestão Estratégica de Recursos Humanos”.

Os programas de trabalhos executados neste exercício foram:

- Trabalho de O&M, visando a otimização e a racionalização de todas as rotinas do DP, objetivando o processo de readministração do DP, incluindo previsão/planejamento, organização, direção, controle e melhoria, através de um diagnóstico elaborado em parceria com a Faculdade de Administração, sob a supervisão da Assessoria de RH, visando otimizar o andamento dos trabalhos; desburocratizar; melhorar a produtividade e qualidade do serviço; informatizar os serviços; e melhorar a qualidade de atendimento ao usuário, através do levantamento das rotinas de trabalho, por Divisão e Serviços do DP, passo a passo; do preenchimento de questionários; de entrevistas com as chefias; de identificação de rotinas executadas com duplicidade e Reuniões de Discussão. A primeira etapa deste trabalho (levantamento das rotinas) foi executada, já se conseguindo identificar e ajustar algumas rotinas. Os resultados desse trabalho darão suporte à segunda etapa do projeto que é a racionalização e informatização das rotinas do DP.
- Analisar e informar os processos que ficaram pendentes, da gestão anterior (cerca de 100 processos), solucionando cada processo através de análise e distribuição pelo setor competente.
- Designação de uma nova Comissão Permanente de Acumulação de Cargos dos servidores técnico-administrativos, visando analisar cerca de 500 processos pendentes, bem como dar continuidade aos novos processos com a troca do presidente e membros da comissão e a adequação de um local para a acomodação da Comissão, agilizando e concluindo os processos.
- Dar solução nos processos de Revisão de Enquadramento de servidores técnico-administrativos no PUCRCE, que tramitavam no MEC desde 1995, regularizando a situação dos servidores que aguardavam o reposicionamento em novo cargo desde 1987. Foi realizado o acompanhamento constante do trâmite dos processos, tendo sido deferido o enquadramento de cerca 40 servidores, bem como justificativa do indeferimento dos restantes.
- Atualização de Dados Cadastrais referentes à Progressão Funcional, em Fichas de Ocorrência do Servidor, desatualizados desde 1993, através da formação de uma equipe de trabalho. Os dados foram atualizados até julho/1996.
- Reorganização do acervo funcional da Universidade, objetivando a recuperação rápida e precisa das informações, preservando os documentos e agilizando a busca de informações, pelo acondicionamento e armazenamento das pastas funcionais dos servidores e pela ordenação em ordem alfabética rigorosa dos documentos funcionais do período de 1989 a 1999, para inserção dos mesmos na pasta funcional. A documentação já se encontra em ordem alfabética, e os documentos, no início do processo de inserção.
- Unificação do DP no 4.º andar, facilitando o andamento do trabalho, instalando uma Divisão e dois Serviços que se encontravam no 1º andar, facilitando o entrosamento e a agilização do trâmite de processos.
- Inclusão, no SISAC, das pensões, aposentadorias, admissões e desligamentos, visando atender exigência da Delegacia Federal de Controle, que passará a fazer parte da rotina dos setores envolvidos, os quais foram inseridos no Sistema em atendimento a legislação específica.
- Transformação de incorporação de décimos de chefia, em quintos (Decisão 0438/98, do TCU), visando atualizar as parcelas denominadas *décimos*, em *quintos*, dos servidores que exerceram cargo de chefia no período de 01.11.95 a 10.11.97, por meio de levantamento minucioso de todas as chefias incorporadas com décimos, identificação das frações devidas através de Quadro Demonstrativo, e cálculo dos atrasados. Esta transformação de incorporação foi inserida no SIAPE do exercício de 1999, como também foram formalizados processos para pagamento de exercícios anteriores.

- Programa de Gestão de Pessoal, objetivando a redução do Quadro de Pessoal: confecção de formulários, divulgação do Programa aos servidores, orientação sobre a Medida Provisória que regulamentou o Programa, atendimento aos interessados que requereram o Programa de Desligamento Voluntário, Licença Incentivada sem Remuneração e a Redução da Carga Horária, análise das solicitações, para deferimento ou indeferimento, conforme o caso; ciência dos indeferimentos e implantação no SIAPE dos deferimentos; e encaminhamento dos processos à DFC/RJ. No PDV, 49 funcionários foram exonerados; na Licença Incentivada sem Remuneração, oito funcionários; e não houve redução de carga horária.
- Recadastramento dos servidores da UFF, com finalidade de verificar e atualizar os dados pessoais dos servidores: elaboração do formulário de Recadastramento – dados pessoais, em conjunto com o NPD, encaminhamento do formulário ao local de trabalho, recebimento e conferência do formulário, pelo DP, em local predeterminado, e inclusão dos dados no SIAPE.

Os Programas de trabalho que não puderam ser executados são:

- Redimensionamento do espaço físico, conserto e manutenção do setor do DP localizado no Núcleo de Documentação - NDC. Este projeto foi preparado em parceria com o NDC, com o objetivo de diminuir o número de documentos arquivados no DP. A relação dos documentos arquivados que poderiam ser transferidos chegou a ser realizado pelo NDC, porém não foi possível a continuidade do projeto por não haver disponibilidade de verba.
- Desenvolvimento de um sistema para informatização do Departamento de Pessoal, objetivando a agilização e precisão nas informações prestadas, a informatização do Cadastro Funcional e das Fichas Financeiras e de Ocorrências, para dar clareza aos documentos a serem microfilmados e otimizar o tempo. Por não haver disponibilidade de verba, os equipamentos adequados não foram adquiridos e a capacitação técnica de pessoal não foi realizada. O sistema encontra-se em fase de desenvolvimento, e o trabalho de O&M, em fase de conclusão.
- Criação de uma *home page*, visando a Interação com os usuários, para proporcionar maior agilidade nas informações e diminuir o fluxo de atendimento no Departamento. O projeto não pôde ser realizado devido à nova Estrutura do Departamento não ter sido reorganizada a tempo.
- Criação de um sistema para controle da concessão e usufruto da licença-prêmio dos servidores, agilizando, desta forma, o fornecimento de informações. O sistema foi solicitado ao NPD e o DP aguarda sua implantação para inserir os dados.

DOCENTES EM EXERCÍCIO													
CLASSE	TITULAÇÃO												TOTAL
	GRADUADOS			ESPECIAL.			MESTRES			DOUTORES			
	20 H	40 H	DE	20 H	40 H	DE	20 H	40 H	DE	20 H	40 H	DE	
AUXILIAR	36	2	33	25	0	58	1	0	3	0	0	0	158
ASSISTENTE	17	7	24	13	3	41	51	5	374	1	0	2	538
ADJUNTO	53	38	57	25	49	92	54	91	273	54	42	544	1372
TITULAR	3	4	11	0	0	2	1	6	13	5	19	112	176
SUBSTITUTOS	71	11	2	10	1	0	43	8	2	4	2	2	156
VISITANTES	5	1	3	3	4	4	2	1	3	4	0	7	37
<b>SUBTOTAL</b>	<b>185</b>	<b>63</b>	<b>130</b>	<b>76</b>	<b>57</b>	<b>197</b>	<b>152</b>	<b>111</b>	<b>668</b>	<b>68</b>	<b>63</b>	<b>667</b>	<b>2437</b>
2º GRAU	0	1	25	5	4	39	1	0	9	0	0	1	85
<b>TOTAL</b>	<b>185</b>	<b>64</b>	<b>155</b>	<b>81</b>	<b>61</b>	<b>236</b>	<b>153</b>	<b>111</b>	<b>677</b>	<b>68</b>	<b>63</b>	<b>668</b>	<b>2522</b>

DOCENTES AFASTADOS *													
CLASSE	TITULAÇÃO												TOTAL
	GRADUADOS			ESPECIAL.			MESTRES			DOUTORES			
	20 H	40 H	DE	20 H	40 H	DE	20 H	40 H	DE	20 H	40 H	DE	
AUXILIAR	2	1	3	3	0	2	0	0	0	0	0	0	11
ASSISTENTE	1	0	1	0	0	1	5	1	23	1	0	0	33
ADJUNTO	6	0	0	0	5	1	2	5	11	6	1	14	51
TITULAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	3
<b>SUBTOTAL</b>	<b>9</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>34</b>	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>16</b>	<b>98</b>
2º GRAU	0	0	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	3
<b>TOTAL</b>	<b>9</b>	<b>1</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>34</b>	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>16</b>	<b>101</b>

TOTAL DE DOCENTES POR TEMPO DE SERVIÇO							
DOCENTES	ANOS						
	0 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 24	25 ou mais	TOTAL
		358	693	277	482	535	177



Departamento de Pessoal - DP

TÉCNICO - ADMINISTRATIVOS							
EM EXERCÍCIO E AFASTAMENTO							
ESCOLARIDADE	NÍVEL						TOTAL
	SUPERIOR		MÉDIO		APOIO		
	EXERC	AFAST *	EXERC	AFAST	EXERC	AFAST	
1º GRAU INCOMPLETO	2	0	428	5	182	2	619
1º GRAU	2	0	410	9	95	4	520
2º GRAU	34	2	1146	27	95	0	1304
GRADUAÇÃO	709	16	542	8	18	0	1293
ESPECIALIZAÇÃO	404	12	108	2	1	0	527
MESTRADO	110	7	13	1	1	0	132
DOCTORADO	14	5	1	0	0	0	20

NÍVEL	ESCOLARIDADE							TOTAL
	1ºG.INC.	1º GRAU	2º GRAU	GRAD	ESPEC.	MESTR	DOUT	
SUPERIOR	2	2	36	725	416	117	19	1317
MÉDIO	433	419	1173	550	110	14	1	2700
APOIO	184	99	95	18	1	1	0	398
<b>TOTAL</b>	<b>619</b>	<b>520</b>	<b>1304</b>	<b>1293</b>	<b>527</b>	<b>132</b>	<b>20</b>	<b>4415</b>

TEMPO DE SERVIÇO							
NÍVEL	ANOS						TOTAL
	0 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 24	25 ou Mais	
SUPERIOR	120	224	224	499	146	104	1317
MÉDIO	95	452	457	1087	279	330	2700
APOIO	4	153	50	143	11	37	398
<b>TOTAL</b>	<b>219</b>	<b>829</b>	<b>731</b>	<b>1729</b>	<b>436</b>	<b>471</b>	<b>4415</b>

O Departamento de Serviços Gerais - DSG é o órgão que administra as atividades de compras, almoxarifado, importação, bens patrimoniais, limpeza e conservação, vigilância, transportes, portaria, zeladoria, comunicações administrativas, serviço de protocolo, controle de despesas (água, luz, telefone, combustível, correios e xerox), e acompanha os contratos de serviços.

Durante o ano de 1999, a administração do DSG procurou, permanentemente, direcionar as atividades do departamento para atuar intensivamente na otimização de serviços e redução de custos. Atualmente, por exercer maior controle, principalmente quanto aos custos fixos, algumas modificações visando a racionalização de custos e serviços já produzem efeitos na economia da Instituição. Assim, foram desenvolvidos programas de trabalho bastante significativos, conforme podemos observar a seguir:

- Informatização do DSG, visando agilizar as atividades da Divisão, através da instalação interna de rede de microcomputadores;
- Implantação de sistemas, visando proceder a divulgação de compras, registros de preços e de contratos, através do registro de todas as compras e contratações no sistema, resultando em maior transparência nas compras e contratações da Universidade, referencial de custos e preços para futuras contratações.
- Desvinculação da Comissão de Licitação da Divisão de Material -DM, visando segregar as funções dos dois setores, através da criação de Comissão de Licitação sob gerência direta do DSG, para desenvolvimento dos trabalhos em espaço físico próprio e direcionamento de pessoal para atividades exclusiva e específicas de licitação, resultando na melhoria do atendimento ao licitante e melhor redistribuição das tarefas da DM.
- Centralização dos veículos da Universidade, com o intuito de exercer maior controle sobre a utilização dos veículos, quilometragem e consumo de combustível; e controle noturno de veículos nas garagens.
- Controle dos serviços de reprografia, visando reduzir o custo da fatura, através da exclusão do pagamento por franquias e adoção de pagamento por cópias efetivamente tiradas. Para isso, foi feita renegociação do Contrato, com redimensionamento das máquinas e efetivo controle de quantitativos de cópias efetuadas em todas as unidades da UFF, resultando na redução de 58% do custo da fatura, mantendo a qualidade na manutenção e a mesma disponibilidade de máquinas do Contrato.
- Reestruturação do Serviço de Importação, visando maior agilidade nos atendimentos, através da formação da Comissão para proceder estudos e propor novas rotinas para o Serviço de Importação, resultando na elaboração do Manual Básico de Procedimentos de Importação.
- Implantação de Serviço de *Courier*, através da contratação de moto *boy*, visando uma entrega programada do expediente, resultando na redução de um dia nas entregas de expediente nas Unidades.

As atividades programadas pelo DSG que ainda estão em andamento são:

- Implantação do Sistema de Administração de Material – SAM, visando proporcionar maior eficácia no controle de estoque e agilidade nas compras, que ainda se encontra em fase de teste, aguardando implantação da rede dos microcomputadores.
- Divulgação de Compras na *Internet*, visando permitir ampla divulgação das compras da Universidade e aumentar a competitividade, criando parâmetro para negociação, através da criação de uma *home page* que se encontra em fase de construção.
- Implantação de Sistema de Portaria, visando o controle de entrada e saída de pessoas no prédio da Reitoria e redução do fluxo de pessoas estranhas e vendedores ambulantes, através da mudança do *layout* do saguão da Reitoria, para torná-lo mais funcional.
- Estudo para viabilizar instalações de sensores de segurança nos prédios funcionais da Universidade, com o objetivo de aumentar a segurança reduzindo o custo na contratação de empresa de vigilância, que encontra-se em fase de conclusão de projeto, adaptado à realidade econômica da UFF.
- Estudo para elaboração de edital padrão para serviços continuados, visando manter disponível, no Departamento, minutas atualizadas aprovadas pela PROGER, aumentando a eficiência e eficácia nos processos licitatórios e nas contratações.
- Informatização do controle do Serviço de Transporte, visando o controle automático da quilometragem e do custo operacional dos veículos, que está aguardando a conclusão das instalações físicas e treinamento de pessoal para utilização correta do sistema.
- Implantação do Boletim de Serviços via rede, visando agilizar o recebimento por parte das unidades das informações contidas no BS através da construção de uma *home page*.

**Departamento de Serviços Gerais - DSG**

A implantação de licitações programadas, visando a programação de licitações periódicas de material de consumo, ainda não pôde ser executada pela dificuldade de padronização e obtenção dos códigos de material de consumo junto ao SIDEC.

COMPRAS / LICITAÇÕES						
MODALIDADE	RESULTADOS				TOTAL	VALOR
	CANCELADAS	DESERTAS	FRACASSADAS	UTEIS		
CONVITE	1	-	-	24	25	972.494,95
TOMADA DE PREÇO	-	-	-	2	2	905.270,88
CONCORRÊNCIA	1	-	-	1*	2	4.216.965,62
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>27</b>	<b>29</b>	<b>6.094.731,45</b>

• Valor total do contrato com duração de dois anos

COMPRA DIRETA		
COMPRA	QUANTIDADE	VALOR
Com dispensa de licitação	605	608.470,00
Com inexigibilidade de licitação	05	232.430,00
<b>TOTAL</b>	<b>610</b>	<b>840.900,00</b>

IMPORTAÇÃO DIRETA - UG 153056	
DISCRIMINAÇÃO	Valor
Máquinas e Equipamentos	8.978,26
Material Bibliográfico	2.333,44
Pagamento de Inscrição em Evento	985,00
Pagamento de Anuidade	8.135,60
<b>TOTAL</b>	<b>20.432,30</b>

IMPORTAÇÃO DIRETA - UG 153248	
DISCRIMINAÇÃO	Valor
Máquinas e Equipamentos	53.924,06
Material Bibliográfico	8.523,01
Pagamento de Anuidade	5.347,32
Aquisição de Software	40.393,13
Outros	11.184,20
<b>TOTAL</b>	<b>119.371,72</b>

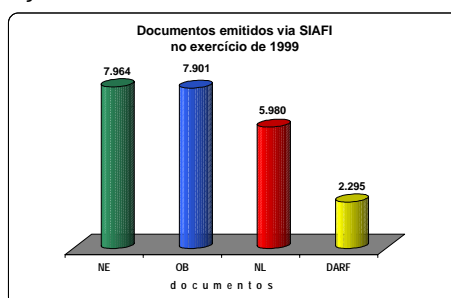
IMPORTAÇÃO FINEP / FAPERJ / CAPES	
DISCRIMINAÇÃO	Valor
Máquinas e Equipamentos	108.067,50
Reagentes	2.456,70
Software	528,08
<b>TOTAL</b>	<b>111.052,28</b>

IMPORTAÇÃO - MATERIAL DOAÇÃO	
DISCRIMINAÇÃO	Valor
Máquinas e Equipamentos	16.289,25
<b>TOTAL</b>	<b>16.289,25</b>

IMPORTAÇÃO - SERVIÇOS	
DISCRIMINAÇÃO	Valor
Serviço de Armazenagem	6.929,28
Serviço de Despachante	19.013,31
<b>TOTAL</b>	<b>25.933,59</b>

Ao Departamento de Contabilidade e Finanças, órgão subordinado à Pró-Reitoria de Planejamento, sob a orientação técnica e normativa da Secretaria do Tesouro Nacional, responsável pela coordenação orçamentária, financeira, contábil e patrimonial da Universidade, cabe uma atuação estratégica, propiciando além da otimização na utilização dos recursos de forma ética, transparente e dentro da legalidade, a captação e geração de informações que subsidiam o planejamento e a melhoria dos processos internos, contribuindo para os resultados institucionais.

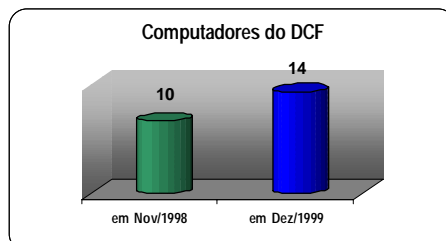
A importante participação da Direção do Departamento na Vice-Coordenação do Fórum Nacional de Diretores de DCF (FONDCF) faz com que a UFF seja referência nacional com alusão às atividades de execução orçamentária, financeira e contábil.



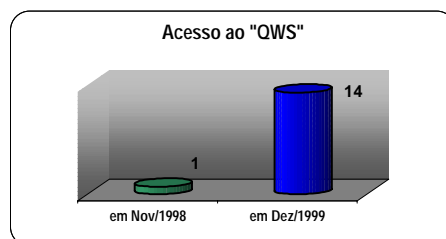
Durante o exercício financeiro de 1999, o DCF emitiu 7.964 Notas de Empenho (NE); 7.901 Ordens Bancárias (OB); 5.980 Notas de Lançamento (NL); 2.295 DARFs, e, ainda, 481 Notas de Crédito (NC) e 824 GRPSs., contando com um total de 29 servidores, dentre eles, 15 ocupando cargos de direção ou chefia.

Neste período, foi viabilizada, pela PROPLAN, a participação de servidores deste Departamento em diversos cursos de interesse do DCF e da Universidade, dentre eles: informática, contribuições sociais (INSS), SIDEC/SIREP/SICON, revisão gramatical através de textos, licitações e contratos.

No início desta Gestão (novembro/98) o DCF contava com dez computadores, possuindo, na data atual (dezembro/99) um total de 14 computadores.



Dos computadores existentes, apenas um tinha acesso ao SIAFI, via "QWS". Atualmente, todos os 14 conseguem acessar o sistema, o que possibilita, ao DCF, mais agilidade nas aprovações e pagamentos.



O DCF, visando atender às necessidades de um setor capaz de fornecer informações contábeis gerenciais e subsídios às decisões administrativas, em nível de planejamento e alocações de recursos, traçou metas com o objetivo de assegurar melhor qualidade nos produtos oferecidos a seus clientes, de acordo com as diretrizes traçadas pela Administração Superior.

Foram realizados estudos pela direção do DCF, levantando dados que estão sendo apurados e analisados, visando uma gestão voltada à qualidade total de seus serviços, sendo eles:

- Pontos Fortes:
  - Envolvimento de todos os servidores nas atividades do departamento;
  - Bom relacionamento com clientes externos;
  - Boa imagem junto aos órgãos superiores e de controle;
  - Sistema de “rodízio” entre servidores e chefias;
  - Clima organizacional;
  - Histórico e diagnóstico do órgão.
  
- Pontos Fracos:
  - Necessidade de treinamento;
  - Quadro reduzido de servidores;
  - Ausência de manuais de procedimentos;
  - Peculiaridade e cultura do serviço público;
  - Escassez de recursos;
  - Fraca manutenção de equipamentos e escassez de material;
  - Ausência de recompensas/valorização do servidor atuante;
  - Falta de formalização processual adequada.

As principais metas do Departamento de Contabilidade e Finanças durante o exercício de 1999, foram as seguintes:

- Levantamento do diagnóstico de informatização do DCF, com o objetivo de implementar a rede, visando maior agilidade nas informações que circulam no Departamento. Com estes dados, foi preparado um relatório de informatização apresentado à Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN, o que propiciou a inserção do DCF na rede de fibra ótica, redimensionando e adquirindo equipamentos.
- Proposta de identificação dos Centros de Ensino e Unidades Acadêmicas, bem como outros setores, como Unidades Gestoras Responsáveis – UGRs, com o intuito de possibilitar contabilização, por área de responsabilidade, permitindo maior transparência da execução orçamentária e financeira, bem como informações gerenciais mais consistentes, para a tomada de decisões por parte da Administração Central e dos setores responsáveis. Com isso, foram identificadas mais de 100 UGRs, sendo que o objetivo foi atingido parcialmente, considerando as limitações da Universidade quanto à identificação detalhada de algumas despesas, tais como água e energia elétrica, e a inexistência de um sistema de rateio.
- Aprimoramento dos relatórios de execução orçamentária e financeira das UGRs via sistema CI (Extrator de Dados – SIAFI), promovendo seu envio periódico à PROPLAN e outros setores e possibilitando maior visão gerencial dos recursos orçamentários e financeiros disponibilizados para as UGRs.
- Elaboração de programa para gerar demonstrativo dos empenhos emitidos, por UGR (Extrator de Dados – SIAFI), a ser enviado periodicamente aos Centros de Ensino da Universidade, objetivando possibilitar visão gerencial dos recursos orçamentários e financeiros executados.
- Intensificação e melhoria das Tomadas de Contas por parte do DCF, visando analisar contas e formas de arrecadações, bem como transmitir orientações a respeito da execução orçamentária, financeira e patrimonial às Unidades Gestoras e Órgãos arrecadadores, sendo executadas, no exercício em análise, 15 Tomadas de Contas. O DCF, ainda, apresentou à PROPLAN todos os custos envolvidos na realização dessas Tomadas de Contas, com sugestões para economia.
- Participação nos procedimentos e elaboração de propostas de rotinas, colaborando ativamente com a Administração Central da Universidade, visando otimizar a aplicação dos recursos através da instituição de controles mais eficazes e eficientes, viabilizando a participação de servidores em diversas comissões, tais como: reestruturação do setor de importação, revisão do manual de atos e comunicações, comissão permanente de avaliação de documentos, implantação do sistema de arrecadação informatizada do Departamento de orientação escolar - DOA, controle de espaços, reestruturação do serviço de transportes, dentre outras.
- Diagnóstico das necessidades de treinamento de seus servidores, apresentando o “Projeto de Qualificação” à PROPLAN, com vistas à análise, aprovação e implementação, preocupados com uma nova postura frente a proposta de Autonomia Universitária; aumento de produtividade; atendimento eficiente e eficaz aos clientes internos e externos da UFF; otimização, agilização e aprimoramento das informações gerenciais,

- 
- Levantamento e catalogação das obras e serviços de engenharia, visando à atualização do patrimônio e da área construída, e possibilitando ainda a atualização dos registros (contábil e no Serviço de Patrimônio da União) dos imóveis da Universidade, quanto aos referidos dados, não permitindo prejuízos futuros quanto à alocação de recursos em consequência da possível subavaliação do patrimônio da UFF. O demonstrativo elaborado foi enviado à Prefeitura do *Campus*, juntamente com a documentação pertinente, o que possibilitará a identificação dos imóveis, para posterior registro pelo Divisão de Patrimônio/Departamento de Serviços Gerais - DPA/DSG, e contabilização por parte do DCF.
- Implantação de solicitações de recursos de convênio e provisões via mensagem SIAFI, visando agilizar a execução orçamentária e financeira por parte das Unidades Gestoras.
- Proposta de detalhamento orçamentário ser realizado pelo DCF, o que possibilitou mais agilização na emissão de empenhos e transferências orçamentárias para as UGs. Esta atribuição, anteriormente, era da Coordenadoria Orçamentária - PLO/PROPLAN.
- Participação de servidores nos treinamentos promovidos pela Divisão de Treinamento - DTA, buscando mais qualificação para maior aproveitamento das atividades dos envolvidos no setor. Os servidores têm participado de diversos cursos, tais como: Informática, Esclarecimento da Ordem de Serviço INSS 209/99, atualização gramatical, "O Servidor, o Público e a Universidade", dentre outros.

Considerando o atual momento por que passam as Instituições Federais de Ensino Superior; a iminência da Autonomia Universitária, proposta pelo Governo Federal; a redução no quadro de servidores da Universidade e, conseqüentemente, do DCF; e a necessidade de qualificação dos servidores, o Departamento de Contabilidade e Finanças traçou metas a serem realizadas, visando o gerenciamento de informações e dos recursos financeiros, agilizando-os e tornando-os mais transparentes, sendo elas:

- Descentralização de algumas atividades do DCF;
- Aquisição ou desenvolvimento de *software* para continuidade do processo de informatização das rotinas do DCF;
- Utilização do CPR (subsistema do SIAFI, de Contas a Pagar e a Receber) e implementação para as UGs;
- Implantação, via rede, do envio de diárias para a Tesouraria do DCF;
- Criação, na página da PROPLAN, de *homepage* do DCF, visando a divulgação e manualização das atividades de execução orçamentária, financeira e movimento de recursos, facilitando o acesso da comunidade;
- Proposta à Administração Central, através da PROPLAN, da disponibilização e movimentação dos recursos via rede de dados, por parte de cada setor arrecadador, criando-se senhas de acesso;
- Elaboração de manual para Ordenadores de Despesas;
- Treinamentos específicos para Ordenadores de Despesas das UGs;
- Alteração dos formulários de concessão e prestação de contas de suprimento de fundos;
- Elaboração de manual para concessão, utilização e prestação de contas de suprimento de fundos; e
- Proposta de reestruturação do Departamento, considerando a redução do número de funcionários e a iminência da Autonomia Universitária.

A necessidade de busca da excelência leva-nos a repensar a filosofia de atuação da Instituição, seus processos gerenciais e instrumentos de gestão.

O sistema contábil da Instituição deve estar preparado para analisar, registrar, gerar dados e informações concernentes à situação patrimonial e financeira e dos resultados obtidos.

Fornecer, à Administração, apoio no planejamento e controle de gestão, pela manutenção de um sistema de informações que permita integrar as várias funções e especialidades, é a meta principal do Departamento de Contabilidade e Finanças.